ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 8.391

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

APELA PARA UNIÃO DAS FÔRÇAS: LOTT

EXAME DE CAFÉ POR 8 MÉDICOS

Uma junta de oito médicos examinará o sr. Café Filho, amanhã, na Clínica de Repouso S. Vicente, na Gávea, para dar um laudo definitivo sôbre seu estado de saúde. Dêsse laudo dependerá a decisão do presidente licenciado de voltar ao govêrno, ou não.

Os oito médicos são os dois assistentes — Raimundo de Brito e Aarão Benchimol, os três professores que participaram da junta médica que aconselhou o presidente a licenciar-se — Deolindo Couto, Genival Londres e Teobaldo Viana, e mais três outros, cujos nomes não foram revelados.

CONSIDERADO SATISFATÓRIO

Informações extra-oficiais indicam que os médicos assistentes do sr. Café Filho consideram satisfatório seu estado de saúde, apresentando-se o Presidente licenciado com boa disposição, boas côres, resistência à fadiga, configurando-se os sintomas de regressão da moléstia.

A novo junta médica se justificaria, primeiro, na necessidade de consultar aos três clínicos que haviam anteriormente aconselhado a permanência do sr. Café Filho em repouso e, segundo, no desejo de ampla "cobertura" aos médicos, sôbre cujo laudo foi levantada suspeição, tendo-se para tanto convocado outros três especialistas, que até aqui ignoram o quadro clínico do desenvolvimento do incômodo presidencial.

PROBLEMAS POLITICOS

A perspectiva de retôrno do sr. Café Filho ao Govêrno suscita especulações políticas, sobretudo pela vinculação do presidente licenciado a um estado de coisas eliminado pela intervenção das Fôrças Armadas no movimento de 11 de novembro.

Próceres da UDN têm cercado o sr. Café Filho no seu apartamento da Clínica S. Vicente, onde constantemente o visitam os ex-ministros que serviam quando se afastou êle do Govêrno. Haveria em tôrno do presidente licenciado um clima saudosista incompatível com a nova situação, criando uma incompatibilidade entre as aspirações de retorno e o estado surgido no país com o 11 de novembro.

GRAVES CONSEQUENCIAS

Na própria UDN, um setor ponderável manifesta-se apreensiva com a possibilidade de volta do sr. Café Filho, considerando-se ali que essa tentativa poderá significar uma provocação séria de graves consequências para a preservação do regime.

Ignora-se até o momento se o sr. Café Filho aspiraria a voltar com o seu antigo estado-maior ou se pretenderia compor-se com a situação dominante, única maneira de evitar que sua volta traduzisse um abalo político-militar.

Entre as pessoas que têm mantido contato mais íntimo com o presidente licenciado contam-se os srs. Munhoz da Rocha, Monteiro de Castro, Prado Kelly, Afonso Arinos, Mário Câmara e seus antigos assistentes civis e militares.

SOLIDARIEDADE PROFISSIONAL

Os chefes de serviço do HSE distribuiram à imprensa a seguinte nota:

"Os abaixo-assinados, Chefes de Serviço do Hospital dos Servidores do Estado, estranham e condenam, com veemência, a atitude a que pela paixão política têm sido levadas algumas pessoas, ao pretenderem lançar dúvidas sôbre a veracidade do laudo médico emitido acêrca do estado do sr. presidente João Café Filho, pelos eminentes colegas professôres Deolindo Couto e Genival Londres e drs. Raimundo de Brito, Aarão Benchimol e Teobaldo Viana, cujo passado, como profissionais e como homens de bem, desautoriza e repele tão insólita quanto injustificada suspeita.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1955.

a.) Mariano de Andrade; J. V. Colares; Walter Barbosa; Otávio F. Vaz; Oscar V. Ribeiro; Guerreiro de Faria; Emílio Diniz da Silva; Murillo Cotrim; Mário Rutowitsch; Waldyr Tostes; Nestor Cerveira; Ermiro E. Lima; E. T. Tôrres; Luís Tôrres Barbosa; Cláudio Goulart de Andrade; Walter Gentile de Carvalho Mello e outras".

NO DIA DA BANDEIRA

No Palácio do Catete foi o próprio presidente Nereu Ramos quem hasteou o pavilhão nacional.

Marinheiros, soldados e aviadores

Lendo a Ordem do Dia na cerimônia de ontem, comemorativa do Dia da Bandeira, o general Teixeira Lott conclamou as Fôrças Armadas ao esfôrço "em sopitar as razões ou sem-razões que as possam dividir, e tudo envidar pelo desarmamento dos espíritos e pela união inquebrantável de todos os brasileiros em tôrno e à sombra da Bandeira Nacional".

Também o ministro Alves Câmara, e o brigadeiro Armando Ararigboia, leram Ordens do Dia referentes à data. O primeiro, lembrando que "no sacrifício de nossa bandeira do Brasil — encontraremos em ti o incentivo para conservar a tua honra, a tua glória e a tua imaculada intangibilidade". E o Chefe do Estado [illegible] para que nesta data, a Bandeira Brasileira "seja, antes de tudo, a bandeira da concórdia, da união e da paz".

A FALA DE LOTT

Essa foi a Ordem do Dia lida pelo Ministro da Guerra:

"Meus dignos camaradas! Na tradição secular que se radica no mais nobre dos fundamentos morais da própria nacionalidade, se afirma, para todos que nos orgulhamos de ser brasileiros, o amor e o culto cívico à Bandeira do Brasil.

Símbolo e síntese — divisando-a como agora, alçada e drapejando — sentimos nela expressa não só tôda a grandeza do território que nos herdaram os construtores da Pátria, tôda a áspera escalada de nosso Povo na trajetória viril de sua evolução histórica, como, por excelência, a afirmação categórica da indestrutível unidade nacional.

O PASSADO GLORIOSO

"Em suas dobras, para nós sagradas, se agasalham para a eternidade acima e fora das paixões, transitórias que tanto extremam e apoucam os homens, os vultos e os feitos de nossos maiores que por virtudes e sacrifícios, tudo abdicaram em prol da nacionalidade, lutando e morrendo para a fazer vitoriosa e eterna.

SÍMBOLO DA PAZ

"Para nós militares — não há porque vos haja mistér relembrar, pois que, desde o ingressarmos às fileiras, tivêmo-la todos como a testemunha muda a engrandecer e nobilitar o ato em que lhe jurávamos, não apenas uma fidelidade formal porém [illegible] própria e indesbordável hipoteca da vida pela vida em fora — é ela, ao cabo e mais que tudo o estímulo nas horas amargas, o amparo nos momentos de angústia, a certeza em tôdas as incertezas, a benção no êxito ou no sacrifício e, Símbolo Augusto da Paz, a perene e suprema razão, sob os

(Conclui na 7.ª pág. do 2.º cad.)

DAISY LINDA

Daisy de Aquino Corrêa, consciente de sua serena beleza, desfilou ontem tranquilamente para o público que compareceu à festa realizada no Maracanãzinho, especialmente para coroá-la "Rainha dos VII Jogos da Primavera". Distribuindo sorrisos, Daisy passeou um pouco, recebeu muitas palmas, e caminhou para o trono.

Cercada de princesas, tôdas formando um espetáculo de beleza jovem, Daisy recebeu de sua antecessora, a "Rainha dos VI Jogos da Primavera", a coroa que lhe oficializa a majestade, afirmada por uma perfeita combinação de pureza plástica e excelência atlética, de acôrdo com o critério que a escolheu.

PSD denuncia as manobras para o golpe

Voltando a se dirigir ao povo brasileiro, o Partido Social Democrático, pelo seu Diretório Nacional e bancadas no Senado e na Câmara, fez ontem uma conclamação no sentido de que todos prestigiem "as instituições republicanas e a soberana manifestação da vontade popular através do pronunciamento das urnas de 3 de outubro, apurada e proclamada pela Justiça Eleitoral, em cuja respeitável autoridade tôda a Nação deposita sua irrestrita confiança".

No manifesto, o PSD se refere às diversas fases da campanha sucessória — a candidatura única, a emenda parlamentarista, a cédula oficial, o contrabando de armas, a carta falsa, a batalha judiciária — em que se pretendeu obstar a marcha do processo democrático, e pergunta: "A quem aproveitaria o "golpe"? Por que iríamos insuflá-lo, se por pacífica e espontânea outorga popular, a 3 de outubro, o Poder democraticamente nos foi confiado pelo voto?".

A PROCLAMAÇÃO

Esta é a proclamação de ontem, do PSD:

"O Partido Social Democrático, pelo seu Diretório Nacional, reunido conjuntamente com suas bancadas no Senado e na Câmara dos Deputados, decidiu dirigir-se à Nação, para, mais uma vez, assinalar a posição de intransigente defesa do regime em que invariàvelmente sempre se manteve, inclusive frente aos acontecimentos de 11 de novembro.

A UNIÃO NACIONAL

Foi o respeito ao regime que inspirou e legitimou nossa repulsa às tentativas de jugulação da autonomia de como partido, livremente escolhermos ou apoiarmos candidatos nos postos eletivos do País. A candidatura única, ou de união nacional, compulsoriamente imposta por compressão ou ameaça, destruiria a indepen-

(Conclui na 7.ª pág. do 2.º cad.)

Ajalmar na Escola Superior

Nomeado para o comando da Escola Superior de Guerra, em substituição ao almirante Ernesto Araujo, esteve ontem no Ministério da Guerra, o brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas.

O novo comandante da ESG, tomará posse após à cerimônia de encerramento do curso com entrega dos diplomas aos que o concluiram.

(Conclui na 7.ª pág. do 2.º cad.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

ABERTO O DIA TODO

2,5% NA ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

EMPRÉSTIMOS SÔBRE ALUGUÉIS

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

Ganhe uma viagem COM TUDO PAGO a NOVA YORK

Prêmios no valor de milhares de cruzeiros!

Consulte o seu Revendedor RCA VICTOR

8 dias com tudo pago em NOVA YORK!

Tudo por conta da RCA Victor! Informações com o Revendedor RCA Victor mais próximo!

Esta é a GRANDE SENSAÇÃO

8 Dias em Nova York gratuitamente!

Dezenas de Rádio-Victrolas de prêmios! Milhares de cruzeiros em Discos! Consulte o Revendedor RCA VICTOR

A entrevista Lott

Num documento patético de sinceridade, o general Henrique Teixeira Lott explicou ao país sua conduta à frente da pasta da Guerra e as razões que lhe ditaram o gesto de 11 de novembro. A entrevista concedida ao jornalista Oto Resende, da revista "Manchete", revela-nos um rijo soldado da Lei às voltas com um drama de consciência, ou seja, a batalha íntima entre dois princípios: o dever de obediência ao Chefe do Poder Executivo, legalmente constituído, mas empalmado pelos inimigos do regime — e o de assegurar pela fôrça o funcionamento do regime. Depois de hesitar algumas horas, decidiu atender ao apêlo de seus camaradas e tocou com a ponta da espada, apenas, a engrenagem do sistema constitucional que emperrara, pondo de novo o mecanismo em ação, a exemplo do que já se havia feito em 1954.

A diferença entre o que se fêz em 54 e o que se acaba de fazer agora está sobretudo, no fato de que a operação Lott teve, inequivocamente, a secundá-la a esmagadora maioria da opinião política do país, representada legitimamente por dois terços do Congresso e pelas fôrças partidárias que apoiaram três dos candidatos à Presidência da República no último pleito. Êste fato vem legitimar a ação das fôrças de terra, dando-lhes a cobertura do Poder Legislativo, ou seja, dos representantes diretos do povo brasileiro.

Mostra-nos o general Lott até que ponto os seus colegas das pastas militares se esforçaram por envolvê-lo num movimento das três Classes Armadas que redundaria na intervenção abusiva na vida político-partidária do país e na própria anulação do último pleito. Seu longo e minucioso relato veio lançar muita luz sôbre algumas atitudes suas até a pouco tidas por inexplicáveis, tornando claro que elas foram ditadas pelo único desejo de conservar unidas as fôrças militares e de evitar que se criassem situações provocadoras para a ação dessas fôrças.

Não temos a menor dúvida de que o dever de preservar o regime, de guardar a Constituição, de proteger o pronunciamento livre do povo brasileiro nas urnas foi um dos móveis do 11 de novembro. Mas o que falou bem alto no espírito dos chefes militares foi, sobretudo, o espantalho da indisciplina, cuja semente lançara o presidente Carlos Luz com a solução odiosa dada ao caso Mamede. Isto ficou patente na conversa do Ministro da Guerra com o general Odílio Denys nas horas dramáticas que precederam à chamada operação Lott. Com o seu gesto, Luz não desmoralizava apenas o chefe efetivo do Exército; criava uma situação de desordem nas Classes Armadas pela dissolução dos laços de hierarquia e disciplina.

Era isto, mais que tudo, o que temiam os generais. E estavam certos. Uma ilegalidade consentida por altos objetivos se pode corrigir fàcilmente, enquanto que a decomposição das Fôrças Armadas, esta não tem cura. São elas instituições permanentes, com grandes responsabilidades no funcionamento do regime, sobretudo quando ainda se acham tão recentes os acontecimentos de 29 de outubro de 45 e de 24 de agôsto de 54. Os próprios fatos estão demonstrando que sem elas, sem a sua firme resolução, não apenas de respeitar, mas de fazer respeitar os princípios democráticos, há muito estaríamos mergulhados no caos ou submetidos a uma ditadura.

A conduta do general Lott foi exemplar, seja porque informada pelo papel histórico do Exército, seja porque não exorbitou, praticando um único ato de fôrça desnecessário. Por isso o Brasil está hoje vivendo dias de estrita normalidade legal, com o Vice-Presidente do Senado, por via de substituição, na Presidência da República.

Bem sabemos que a minoria udenista, que se deixou liderar pelo sr. Carlos Lacerda e embarcou na aventura néo-fascista do "regime de emergência", não perdeu ainda as esperanças de voltar a seus postos, que, aliás, usurpava, uma vez que a macissa maioria dos representantes do povo brasileiro estava contra ela. Para isso conta com o impossível, isto é, o sr. Café Filho de volta ao poder, em nome da Constituição que procuravam destruir e a que se apegam agora desesperadamente.

Não são apenas as condições de saúde do presidente licenciado que o impedem de retornar ao poder, embora aquelas ainda sejam, segundo os médicos, delicadas e reclamem repouso. O fato, que só por cinismo se poderá desconhecer, é que os golpistas forçaram o Exército a sair dos quartéis, criando um estado de emergência que não pode cessar senão depois que se houverem esgotado os seus fins. O dispositivo Lott está armado. O drama de consciência do 11 de novembro já foi superado. Não acreditamos que a esta altura, o sr. Café Filho queira, impatriòticamente, perturbar a tranquilidade reinante em tôda a Nação, pondo-se à frente de um movimento de provocação, a fim de restaurar as fôrças golpistas nas posições que ocupavam em seu Govêrno.

DANTON JOBIM

Finalmente já repousando no trono florido as várias emoções de uma tarde em que foi o centro da atenção e da admiração de todos, Daisy de Aquino Corrêa sorri seus olhos lindos, com a mãozinha a segurar o ramo de flores e a acariciar a faixa da vitória e guardada pela pequena princesa, com um jeito de anjinho assustado.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O NOVO MINISTRO DA SAÚDE

O nosso companheiro Mauricio de Medeiros tomou posse, na manhã de ontem, em cerimônia realizada no Palácio do Catete, no cargo de novo Ministro da Saúde. A cerimônia que tornou ministro o nosso articulista e amigo de tantos anos, foi singela e presidida pelo sr. Nereu Ramos, constando apenas da leitura do têrmo de posse, procedida pelo sr. Paulo Lira, Chefe do Gabinete Civil, seguindo-se a assinatura do ato. Presentes estiveram várias autoridades e amigos e admiradores do acadêmico Mauricio de Medeiros, que na foto aparece ao assinar o seu têrmo de posse em mais um dos elevados cargos a que o tem conduzido o seu mérito.

Lacerda, em Cuba, chama Lott de 'Ditador de Turno'

HAVANA, 19 (AFP-DC) — Ao chegar ontem, a Cuba, depois de declarar que pretende viver nos Estados Unidos com a família, "enquanto durar a atual situação criada no Brasil", o sr. Carlos Lacerda afirmou que "o presidente Café Filho tem, por si, a Lei, mas os outros têm tanques".

O sr. Carlos Lacerda, calado enquanto na Embaixada de Cuba, no Rio, soltou a língua em território cubano, disso logo resultando o apelido que deu ao general Lott, de "ditador de turno".

Revigore e proteja a Beleza de sua cutis!

Dê nova vida e vigôr ás celulas cansadas e conserve e proteja o viço e o frescor das celulas novas de sua cutis com o uso de Antisardina. Preparado cientificamente com materias primas rigorosamente selecionadas, Antisardina restitui á pele gasta ou prematuramente envelhecida a sua normal elasticidade. E extinguindo sardas, manchas, espinhas e rugas. Antisardina conserva e realça a saude de sua cutis.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Bulganin propõe à Índia dividir segredos atômicos

NOVA DELHI, 19 — (AFP) — O marechal Bulganin propôs ao primeiro-ministro Nehru dividir com a Índia os conhecimentos da União Soviética sôbre a utilização pacífica da energia atômica. Também ofereceu uma cooperação econômica da Rússia "na base de uma sincera igualdade e para a vantagem mútua dos dois países".

Em resposta a êsses oferecimentos, o primeiro-ministro indiano respondeu:

"Queremos aproveitar a experiência e a cooperação oferecidas pela União Soviética, como queremos aproveitar as de todos os outros países. Tiraremos as vantagens que pudermos da sua cooperação".

HOMENAGENS A GANDHI

NOVA DELHI, 19 (AFP) — Os indianos assistiram a um espetáculo provàvelmente único, quando o marechal Bulganin e o sr. Khruchtchev tiraram os sapatos hoje, de manhã, para colocar uma coroa de flores no monumento que assinala o local em que foi incinerado o Mahatma Gandhi e que, segundo os costumes, é considerado sagrado. Os dois estadistas soviéticos, às 9 horas, ajudando a carregar imensas coroas de rosas de dois metros e cinquenta centímetros de diâmetro, aproximadamente, chegavam a Rajmal, onde se encontra o monumento. Depois de tirar o calçado, diante de dezenas de fotógrafos, Bulganin e Khruchtchev percorreram de meias uns cinquenta metros, para chegar à lousa, diante da qual ficaram em posição de recolhimento. Numerosa multidão acumulada no percurso, aclamou os visitantes, que respondiam sorrindo às aclamações.

DISCURSO DE BULGANIN

NOVA DELHI, 19 (AFP) — "A União Soviética e a Índia estão estabelecendo suas relações em bases estáveis e sólidas", declarou principalmente o marechal Bulganin, no discurso que pronunciou hoje, à tarde, na recepção oferecida pela cidade de Delhi e à qual compareceram umas 5 mil pessoas.

Depois de ter notado que os "cinco princípios" proclamados pela Índia e pela China, haviam recebido a aprovação de todos os povos pacíficos, o presidente do Conselho da União Soviética afirmou que o povo russo saudava do fundo do coração "os esforços do govêrno e do povo indiano" e que o povo soviético acompanhava "com simpatia" os esforços do povo indiano para desenvolver a sua economia e a sua indústria.

"Estamos convencidos, pela nossa experiência, que essa política é a única que pode garantir a verdadeira independência de um Estado", salientou o marechal Bulganin, que prosseguiu:

OFERECIMENTOS

"Estamos prontos a dividir a nossa experiência na construção de emprêsas industriais, de centrais elétricas, de projetos hidrelétricos e na utilização da energia atômica para fins pacíficos. Atualmente estão reunidas tôdas as condições paar permitir o desenvolvimento do comércio e a cooperação econômica entre a União Soviética e a Índia, na base de uma igualdade sincera e para vantagem mútua".

Finalmente, o presidente do Conselho soviético disse que as relações russo-indianas se revestiam de um caráter cada vez mais amplo e que abrangiam não só o domínio econômico mas o da cultura e o da ciência.

Resenha Internacional

Cinderela no século XX

MADRI, 19 (AFP) — Um semanário informa que uma jovem do "ballet" hispanico de Leonor Maria, foi pedida em casamento por certo Principe Kamal, da Arabia Saudita. O noivo deu de presente relógios de ouro a cada uma das companheiras de sua prometida, e colocou ao serviço desta uma secretária com ordens para atender ao menor de seus desejos, enquanto completa sua educação como futura princesa. Meio milhão de pesetas pagou o Principe Kamal, segundo o semanário, ao maestro de baile espanhol José Moreto, como indenização pela retirada da noiva do "ballet" onde atuava.

"Borba" desmente

PARIS, 19 (AFP) — O jornal "Borba", órgão do Partido Comunista Iugoslavo, citado pela agência Tanyug, repeliu hoje de manhã como "não fundamentados" os rumores divulgados desde algum tempo e segundo os quais a Aliança Balcânica seria dissolvida. Reconheceu o jornal que os recentes acontecimentos desastrosos entre a Grécia e a Turquia "evidentemente repercutiram, em certa medida, na cooperação tripartida balcânica", mas afirma que "em caso algum se poderia cogitar de abandonar a aliança Iugoslávia-Grécia-Turquia".

Reaberta a fronteira

GEORGETOWN, 19 (AFP) — Foi oficialmente anunciado que a fronteira guiano-brasileira, que havia sido fechada há 8 meses para impedir a propagação da febre aftosa, será reaberta dentro de 15 dias. As autoridades brasileiras informaram ao Govêrno da Guiania Britânica que está afastado todo o perigo.

Ordem de regresso

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Os membros da expedição, que havia deixado esta capital antes da revolução de setembro, pretendia escalar o Dhaulagiri.

Aceitará o Yemen oferta de armas da União Soviética

CAIRO, 19 (AFP) — "O Yemen está pronto a aceitar armas soviéticas se lhe for feito um oferecimento por Moscou", declarou à imprensa egípcia o Ministro do Yemen no Cairo, sr. Abdul Rahman Abu Taleb. Acrescentou o ministro yemenita: "Consideraríamos êsse auxílio soviético como um acôrdo normal de assistência e daríamos a semelhante auxílio a acolhida que damos aos oferecimentos feitos por qualquer nação, seja qual for".

Referindo-se às relações diplomáticas do Yemen com a União Soviética, declarou o ministro que o tratado de amizade em vigor entre os dois países previa o estabelecimento de relações diplomáticas, mas que, até o momento, nenhuma decisão havia sido tomada para a efetiva troca de missões diplomáticas.

OBSTÁCULO A ISRAEL

NAÇÕES UNIDAS, 19 (AFP) — Um tratado de segurana, eventual, entre Israel e os Estados Unidos, constituiria provàvelmente um poderoso obstáculo contra qualquer agressão a Israel, declarou o sr. Moshe Sharett, ministro israelense das Relações Exteriores, perante os correspondentes de imprensa credenciados junto à ONU.

Interrogado sôbre a oferta de armas de bloco soviético aos árabes, ministro israelense replicou: "Os soviéticos pensam sem dúvida firmar-se dessa forma no Oriente Médio e neutralizar as defesas do Oeste nessa região".

EDEN IMPRUDENTE

A proposta de mediação do sr. Eden é imprudente, declarou depois o sr. Sharett, acrescentando que essa proposta não foi feita "pelo canal diplomático habitual". Examinando a questão dos refugiados árabes na Palestina, o chefe da diplomacia israelense afirmou categòricamente que o repatriamento dêstes últimos a Israel era "irrealizável", e que a posição árabe a êsser respeito "sòmente se destinava a desorientar a opinião pública, sem preocupar-se com a vida e o futuro dos interessados".

OBSERVADORES DOS EE. UU.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Os Estados Unidos enviarão três observadores à reunião da Organização do Pacto de Bagdá, que se abrirá na capital iraquiana depois de amanhã, segunda-feira, anunciou, hoje, o Departamento de Estado.

Por outro lado, o Govêrno norte-americano, a convite das nações interessadas, manterá uma ligação permanente com a Organização do Pacto de Bagdá.

Os observadores entre-americanos a essa conferência serão o embaixador dos Estados Unidos no Iraque, sr. Waldemar Gallmann, o almirante John H. Cassidy, comandante da esquadra norte-americana do Atlântico-Leste e do Mediterrâneo, e o brigadeiro-general Forrest Caraway.

ORGANIZAÇÃO DO PACTO

O Departamento precisou a êste respeito que os Estados Unidos não participam do pacto de Bagdá, que reune a Turquia, o Iraque, o Irã, a Grã-Bretanha e o Paquistão mas foram convidados a enviar observadores diplomáticos e militares e a estabelecer com a Organização do Pacto uma ligação permanente política e militar. Esta última será feita no plano político pelo embaixador dos Estados Unidos no Iraque e, no plano militar, pelo coronel Henry Peter Tucker, adido militar junto à Embaixada dos Estados Unidos em Bagdá.

Por motivo da abertura da conferência do pacto de Bagdá, o Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos esperam que êsse pacto "tenha um crescente vigor".

Recebe mensagens de apoio sem conta o govêrno Nereu

As manifestações de solidariedade que chegam diariamente ao Catete, exprimindo o apoio de todo o povo brasileiro ao Govêrno instaurado em defesa da Constituição e da Legalidade, aumentaram sensivelmente nos últimos dias, já atingindo várias centenas.

Essas mensagens são dirigidas ao presidente Nereu Ramos em nome de governadores, prefeitos, Assembléias Legislativas, Câmaras Municipais, partidos políticos, entidades de classe, e todos os demais órgãos de representação coletiva, e todos são unânimes em afirmar a confiança com que o povo brasileiro acompanha o novo Govêrno.

MANIFESTAÇÕES

Entre as mensagens enviadas ao Palácio do Catete destacam-se milhares de telegramas procedentes de todo interior do país, traduzindo, em expressões diversas, o apôio de Diretórios políticos, assembléias legislativas estaduais, associações de classe, governadores e parlamentares, ao presidente Nereu Ramos, bem como o propósito nacional de defesa da legalidade.

Entre estas mensagens figuram:

Do sr. José de Carvalho Jannotti, prefeito municipal de Teresópolis, E. do Rio; do Diretório do PTB de Cedro, Ceará; do Diretório do PTB de Julio de Castilhos, R. G. do Sul; da Câmara Municipal de Mossoró, R. G. do Norte; do Legislativo de Alagoinhas, Bahia; do Diretório do PSD em Redenção, Ceará; do Diretório do PSD de Tanguá, Ceará; do Diretório do PSD de Pacoti, Ceará; do Diretório do PSD de Santana de Acaraú; do Diretório do PSD de Irnecma, Ceará; dos Trabalhadores em Carris Urbanos, desta capital; do sr. Valter Povoleri Ferreira, presidente da Mocidade Aguia Branca, centro de estudos políticos, econômicos e sociais, desta capital; do vereador Geraldo Pinheiro, de Nova Friburgo, E. do Rio; do Sindicato Nacional dos Garimpeiros, desta capital; do Diretório do PSD de Itapipoca, Ceará; do Diretório do PSD de Solonopole, Ceará; do Diretório do PSD de Acaraú, Ceará; da Diretoria distrital do PSD de Cocal, S. Catarina; do Diretório distrital de Tubarão, Santa Catarina; da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, desta capital; da Federação de Mulheres do Brasil, desta capital; da União Baiana dos Servidores Públicos Civis; do Sindicato dos Arrumadores de Vitória, Espírito Santo; do Sind. dos Trab. nas Ind. Metalúrgicas de Caxias, R. G. do Sul; do Sindicato dos Estivadores de Caravelas, Bahia; do Sind. dos Bancários de São Paulo; de Metalúrgicos; dos Ferroviários do R. Grande, R. G. do Sul; de dirigentes sindicais da Paraiba; da Caixa Econômica Federal de São Paulo; dos estudantes de Direito do Recife; das Bancadas do PSD e PTB de Florianópolis; dos Diretórios do PSD e PTB de Itajaí, S. Catarina; do prefeito de Camocim, Ceará; do prefeito de Valença, Bahia; do prefeito de Cachoeira de Macacú, E. do Rio; do Legislativo de Cedro, Ceará; do Legislativo de Camocim, Ceará; do Legislativo de Guaçuí, E. Santo; do Legislativo de Cariacica, E. Santo; do Legislativo de S. Antônio, R. G. do Sul; do Legislativo de Montegro, R. G. do Sul; da Associação dos Aposentados da Marinha Mercante, desta capital; do presidente da ABI; da Diretoria do Sind. Nac. dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos, desta capital; do prefeito de Marquês de Valença, E. do Rio; da Confederação Nac. dos Trab. na Indústria, desta capital; do presidente da Fed. Mariana de Natal; do Sind. dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; do Legislativo de Barretos; do Sind. dos Trab. na Ind. Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico de Barra Mansa, E. do Rio; do Legislativo de Niterói; do Sind. dos Trab. nas Ind. de Ener-Hidro e Têrmo Elétricas do E. da Bahia; do Sind. dos Marceneiros de Salvador, Bahia; do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; do Sindicato dos Empregados na Ind. do Papel e Papelão, de Itajaí, S. Catarina; do Sind. dos Trab. em Panificação, de Teresina, Piauí; do Sind. de Enfermeiros de Santos, S. Paulo; de dirigentes de associações e sindicatos de Jundiaí, S. Paulo; do Sind. dos Trab. na Ind. de Panificação e Confeitaria de Salvador, Bahia; dos Diretório do PSD e PTB de Curitibanos, S. Catarina; dos Diretórios do PSD e PTB de Presidente Getúlio, S. Catarina; do Diretório do PSD de Macambira, Sergipe; do Diretório do PSD de Boa Vista, Ter. Fed. do Rio Branco; do Diretório do PSD de Ubajara, Ceará; do Diretório do PSD de Pereiro, Ceará; do Diretório do PSD da Barracão, Paraná; da bancada do PSD e PTB da Câmara de Santa Cruz do Rio Pardo, S. Paulo; da C. de Vereadores de Valença, Bahia; do prefeito de Castanhal, Pará; do prefeito de Capanema, Pará; do prefeito de Mimoso do Sul, E. Santo; dos vereadores do PSD na C. Municipal de S. Paulo; da Associação Paulista de Imprensa; do prefeito de Macaúbas, Bahia; dos Portuários de Salvador, Bahia; do Diretório do PSP em Carolina, Maranhão; dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Maceió; da Federação dos Trab. nas Indústrias, de Alagoas; do prefeito de Aracajú; da Fed. dos Trab. no Comércio do Paraná; do prefeito de Uberaba; do prefeito de Pirajuba; e do Diretório do PSD de Uberaba.

Clovis Salgado desmente

BELO HORIZONTE, (DC) — "E' absolutamente inverídico tudo o que se diz nesta nota" — declarou, em tom categórico, o governador Clóvis Salgado, após ler a nota publicada em certo matutino da Capital da República, referente aos acontecimentos político-militares, ocorridos no dia 11.

As declarações do governador mineiro foram prestadas em Palácio, quando presidia uma reunião do seu secretariado, que estudava o "modus vivend", estabelecido pelo secretário do Interior, com o govêrno do Espírito Santo, sôbre a chamada "zona contestada".

Uma mentira

—"Tudo não passa de uma mentira, nada mais" — declarou S. Exa. ao se despedir do reporter quando sorrindo, comentou para o seu secretariado: "A capacidade inventiva do jornalista que redigiu a nota, deve ser necessàriamente a de um romancista".

Nota oficial

O gabinete do governador do Estado ainda a propósito do assunto distribuiu à imprensa a seguinte nota:

— "O Chefe do Gabinete do Governador do Estado, em nome de S. Exa., declara não ser verdadeira a revelação, distribuída ao sr Clovis Salgado, hoje, veinculada por órgão da imprensa carioca, a propósito dos acontecimentos políticos-militares, ocorridos dia 11, no país"

A Macedo Soares, Juscelino

O sr. Juscelino Kubitschek dirigiu, ontem, ao ministro José Carlos de Macedo Soares, um telegrama de congratulações pela sua investidura na pasta do Exterior e de votos de felicidades no desempenho das funções "a que leva a merecida projeção de seu nome e raras qualidades de inteligência, cultura e patriotismo".

Por outro lado, o sr. Herbetr Moses, presidente da ABI, em telegrama ao sr. José Augusto de Macedo Soares, congratulou-se, em seu nome e no da Casa do Jornalista, pela designação do diplomata para a chefia do Gabinete do novo Chanceler.

Telegrama de Juscelino

Este foi o telegrama do Presidente eleito da República ao embaixador Macedo Soares:

"Receba o eminente amigo as minhas efusivas congratulações por sua investidura no alto cargo de Ministro do Exterior, com que acaba de distinguí-lo a confiança do Senhor Presidente da República. Ao ensejo, apraz-me manifestar-lhe os votos que formulo por sua felicidade no desempenho dessas importantes funções, a que leva a merecida projeção do seu nome e raras qualidades de inteligência, cultura e patriotismo".

Telegrama de Moses

O telegrama do sr. Herbert Moses tem o seguinte texto:

"Quando o prezado amigo é designado para chefiar o Gabinete do Exmo. sr. Ministro das Relações Exteriores, a Associação Brasileira de Imprensa e seu Presidente, refletindo o sentimento de jornais e jornalistas, sempre gratos às repetidas atenções para com a classe e a casa do jornalista, enviam efusivos cumprimentos, colocando à disposição seus préstimos para quanto possam ser úteis".

Jubileu religioso

CHICAGO, 19 (AFP) — Cinco cardeais se encontram reunidos hoje nesta cidade por motivo do jubileu da sociedade religiosa "Catholic Church Extension", que administra tôdas as missões católicas nos Estados Unidos e territórios americanos. Observa-se na capital do Middle-west que é a primeira vez desde o Congresso Eucarístico realizado em Chicago, em 1926, que um tão grande número de príncipes da Igreja se reune.

Vieira de Melo esclarece o golpe Cirilo no PSD

O deputado Vieira de Melo esclareceu, ontem, em carta dirigida ao jornalista J. E. de Macedo Soares, que, na questão da liderança do PSD, não só enunciou a sua impossibilidade de assumir a direção parlamentar da Câmara, por motivos de saúde, como se empenhou em que êsse pôsto fosse ocupado pelo deputado José Maria Alkmin.

Pelo relato do deputado baiano ao fundador do DIÁRIO CARIOCA, verifica-se que a manobra de permanência do sr. Gustavo Capanema na liderança partiu do presidente "ad hoc" sr. Cirilo Junior, que subtraiu o assunto à deliberação do Partido.

A CARTA

Esta foi a carta do sr. Vieira de Melo ao sr. J. E. de Macedo Soares:

"O seu artigo de hoje, brilhante como tudo quanto sai de sua pena magistral, a que tantos e tão relevantes serviços já deve o País, contém referência que, a bem da verdade e para evitar malentendidos prejudiciais à causa por que ambos nos batemos, tomo pressa em retificar e esclarecer.

"Não estava evidentemente o ilustre amigo bem informado quando, ventilando o problema da liderança da maioria na Câmara, atribuiu ao sr. Cirilo Junior a manobra de contrapor o meu nome ao do preclaro colega José Maria de Alkmin, de maneira a gerar confusão e forçar a permanência do sr. Gustavo Capanema naquele pôsto.

A verdade

"Nunca o sr. Cirilo Junior, ao que sei, falou com quem quer que seja sôbre o assunto e, de minha parte, jamais ousaria pôr os meus méritos e os meus serviços à última campanha em confronto com os do festejado líder e habilíssimo representante mineiro.

Motivo de saúde

"Quando alguns companheiros, por simples generosidade e sob a alegação da necessidade de imprimir-se à direção parlamentar da Câmara sentido menos regionalista, cogitaram do meu nome para a liderança, ponderei-lhes que, necessitando de um pouco de repouso, reclamado pelo meu estado de saúde, não estava fisicamente em condições de assumir tão pesado encargo e, assim, só examinaria a possibilidade de aceitá-lo se imposto pela unanimidade da bancada, hipótese que estava fora de cogitações.

O pôsto de Alkmin

"Convidado, horas mais tarde, pelo deputado José Maria de Alkmin para uma troca de impressões sôbre o mesmo assunto e depois de haver aquêle distinto companheiro manifestado seus justos receios de que uma disputa entre nós pudesse refletir desfavoràvelmente no seio do Partido e mesmo fora dêle, apressei-me em declarar não sòmente o meu desinterêsse pelo cargo como a total conveniência de que fosse êle, Alkmin, o escolhido, por motivos que seria fastidioso enumerar, comprometendo-me ainda a liderar o movimento em favor do seu nome.

Decisão antes

"Quando, porém, chegamos ao local da reunião, já a direção do Partido havia resolvido não abordar o assunto naquela oportunidade, preferindo confiar ao ilustre deputado Gustavo Capanema a tarefa de remodelar a liderança.

"Fica, pois, patenteado com estas informações, estimado amigo, que o meu nome não foi, não é e não será obstáculo à escolha do deputado José Maria de Alkmin para líder da maioria, pôsto que êle, em tantas oportunidades, já tem, de fato, ocupado e dignificado.

"Reservo-me, meu caro e brilhante jornalista nesta tormentosa fase post-eleitoral, o pôsto que desde o início incerto e difícil da jornada que juntos empreendemos sempre disputei — o de soldado raso dessa campanha, que bem lhe poderia conferir o título de marechal da imprensa.

"Esperando de sua fidalguia a diretinação destes esclarecimentos, aqui fica, como sempre ao seu inteiro dispor, o amigo, leitor assíduo e profundo admirador."

Pimentel: 'tranquila a nação, apesar dos inconformados'

O Ministro da Justiça, professor Menezes Pimentel, declarou ontem que, embora ainda haja "descontentes e inconformados", sob o aspecto político "é inegável que entramos num período de arrefecimento das paixões. A Nação pode ficar tranquila e confiante, entregando-se todos às atividades normais".

Quanto à possibilidade de se registrar qualquer perturbação da ordem, o titular da Justiça informou que "as classes armadas, que patrioticamente agiram no sentido de preservar as instituições democráticas, continuam vigilantes, controlando por completo a situação do ponto de vista da segurança pública".

A ORDEM E' GERAL

Esclareceu o sr. Menezes Pimentel, no entanto, que essa vigilância tem caráter exclusivamente preventivo, de vez que "a situação do país é de completa normalidade, tendo a Nação voltado ràpidamente à normalidade, pela qual ansiava o povo brasileiro. Reina ordem em todo o território nacional, e o Govêrno sente-se fortalecido pelo apoio indiscutível da opinião pública e pelo prestígio que lhe asseguram as correntes parlamentares que constituem a maioria absoluta do Congresso".

CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA

DR. IVO PITANGUY

AV. N. S. DE COPACABANA, 540 — APTO. 601

Tel. 57-6411 — Residência: 47-5683

Estudantes baianos antigolpe

A União dos Estudantes da Bahia, divulgou um manifesto em que renova a posição da classe estudantil baiana de repulsa à traição dos princípios democráticos, solidariedade aos reais defensores da legalidade constitucional, e defesa intransigente do direito de posse dos eleitos a 3 de outubro.

À essa atitude solidarizou-se o Diretório Acadêmico da Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, em moção aprovada na sessão ordinária realizada na semana passada, pronunciando-se favoràvelmente em defesa dos princípios democráticos e constitucionais.

O manifesto

O manifesto da União dos Estudantes da Bahia está redigido:

«A União dos Estudantes da Bahia, o Diretório Central dos Estudantes da Universidade da Bahia e a Associação Bahianna dos Estudantes Secundários, tomando conhecimento da atual situação nacional, e fiéis ao valoroso passado de lutas dos estudantes bahianos, em defesa da Democracia e da nossa Carta Magna, vêm, de público, mais uma vez:

I) reafirmar a repulsa dos estudantes à tradição dos princípios democráticos;

II), hipotecar inteira solidariedade aos reais defensores da legalidade constitucional;

III) aplaudir as medidas adotadas pelas autoridades constituídas que desejem a manutenção do regime;

IV) repelir energicamente as tentativas contra a posse dos candidatos eleitos pelo povo, num pleito livre e democrático. Lutamos pela realização de eleições a 3 de outubro e não podemos, agora, coexistir com os que tentam degradar a Livre Escolha, num atentado aos sagrados Direitos do Homem.

V) advertir os estudantes e o povo em geral, que estamos atentos e vigilantes ao desenrolar dos acontecimentos, prontos, sempre firmes, em tomarmos as medidas necessárias, sob qualquer sacrifício no sentido de nos serem garantidas as franquias democráticas, a égide da Justiça.

O Que Se Diz:

...QUE o Montepio dos Empregados Municipais, depois que para ali foram nomeadas 82 pessoas, inclusive o cronista social Ibrahim Sued, passou êste a ser chamado nas rodas do "Café Society" de Monte Piu Piu...

●

...QUE a revisão do discurso proferido anteontem na Câmara pelo deputado Rogê Ferreira (PSB-São Paulo) foi feita, na taquigrafia, pelo ex-deputado Breno da Silveira...

●

...QUE, a despeito de possuir várias qualidades como cidadão e como parlamentar, o dito Breno da Silveira, no entanto, jamais foi tido como um purista no vernáculo...

●

...QUE, o ex-deputado comunista, sr. Roberto Morena, foi barrado quando tentava ingressar no plenário da Câmara, como fazia habitualmente antes do 11 de novembro...

●

...QUE o ex-deputado Rui Ramos (PTB-RGS) assistiu tôda a agitada sessão de anteontem do meio do recinto das sessões, onde foi vivamente cumprimentado por vários de seus ex-colegas...

●

...QUE o deputado Riça Junior (PTB-Amazonas), o homem que possuia um compêndio sôbre "Oratória e Retórica", criticou ontem, severamente, os serviços médicos do IAPETC...

●

...QUE o dito Riça tinha outra opinião sôbre o dito serviço até o momento em que foi demitido da função de médico que exercia naquela autarquia...

Comemorações solenes pelo transcurso do 'Dia da Bandeira'

Inúmeras solenidades marcaram o transcurso, ontem, do "Dia da Bandeira". As autoridades do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário irmanaram-se no culto ao Pavilhão Nacional que foi solenemente hasteado, no meio-dia, em tôdas as repartições públicas, federais e municipais.

O Senado Federal realizou uma sessão especial, comemorativa da efeméride, tendo falado os srs. Apolonio Sales (PSD), Vivaldo Lima (PTB), Atilio Vivaqua (PR), Kerginaldo Cavalcanti (PSP), Rui Pameira (UDN) e Domingos Velasco (PSB).

NO CATETE

Simbólica solenidade de exaltação à Bandeira realizou-se, ontem, ao meio dia, no Palácio do Catete, com o hasteamento do Pavilhão Nacional pelo Presidente Nereu Ramos. Uma banda militar executou o Hino Nacional, enquanto o Chefe do Govêrno da sacada lateral do Palácio, procedia ao hasteamento, cercado do general Floriano de Lima Brayner, Chefe do Gabinete Militar, do sr. Paulo Lira, Chefe do Gabinete Civil e do major Luiz Felipe Augusto Borges, seu Ajudante de Ordens, vendo-se, mais atrás, os demais membros dos Gabinetes Militar e Civil e, no pátio, todo funcionalismo da Presidência da República. No "clichê", um aspecto da solenidade

NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Com a presença de todos os generais em serviço nesta guarnição e os de passagem por esta Capital, foi hasteado, ontem, às 12 horas, o Pavilhão Nacional pelo próprio Ministro da Guerra no mastro principal do Palácio do Exército, na Praça Duque de Caxias para onde acorreu o povo a fim de assistir a cerimônia cívico-militar que então se realizava. Formada no local se achava a tropa do Batalhão de Guardas, acompanhada de banda de música, que prestou a continência regulamentar, cantou o Hino à Bandeira e desfilou em continência ao Pavilhão do Brasil.

A seguir, foi lida a Ordem do Dia do ministro Henrique Lott alusiva a data. Este documento dada a sua importância vai destacado em outro local desta edição. A solenidade foi assistida também pelo brigadeiro Ajalmar Vieira de Mascarenhas, novo comandante da Escola Superior de Guerra e jornalistas.

NO ITAMARATI

Realizou-se ontem, às 12 horas, no Palácio Itamarati, a cerimônia do hasteamento da Bandeira Nacional.

Na oportunidade, presentes os servidores do Ministério das Relações Exteriores, o embaixador Antônio Camillo de Oliveira, secretário-geral do Itamarati, em nome do embaixador José Carlos de Macedo Soares, titular da pasta, pronunciou algumas palavras alusivas ao ato.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O Chefe do Gabinete do Ministério da Educação e Cultura, sr. Orlando Calazas, acompanhado de diretores de repartições, chefes de serviços, jornalistas e grande número de funcionários daquela Secretaria de Estado, presidiu, às 12 horas de ontem, a solenidade de hasteamento do Pavilhão Nacional, cerimônia realizada como homenagem ao símbolo máximo da Pátria.

Durante o ato, o sr. Orlando Calazas pronunciou breves palavras alusivas à data consagrada ao culto da nossa Bandeira.

NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O dia de ontem, no gabinete do Ministro da Justiça, foi marcado com a cerimônia do hasteamento da Bandeira, a qual estiveram presentes os deputados federais Martins Rodrigues, Horácio Pereira e Irineu Joffily; os deputados estaduais Expedito Machado, Pais de Andrade, Franklin Chaves e Ernesto Gurgel Valente, bem como diversos membros do gabinete. O ato foi presidido pelo assistente militar do titular da pasta, cel. José Antônio de Jesus, cabendo ao cap. Antonino Viana de Paiva pronunciar o discurso alusivo ao "Dia da Bandeira"

PODER JUDICIÁRIO

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em solenidade presidida pelo ministro José Linhares, Presidente do Supremo Tribunal Federal, e com a presença de todos os magistrados em exercício nessa alta Côrte de Justiça, foi ontem reverenciada a Bandeira Brasileira, ocasião em que, em breves palavras, vários oradores exaltaram a sua significação como o mais alto símbolo da Pátria.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Idêntica solenidade realizou-se, ontem, precisamente às 12 horas, no Superior Tribunal Eleitoral, quando o ministro Luís Gallotti hasteou, no mastro principal do edifício em que funciona o colendo Tribunal, o Pavilhão Nacional, tendo nessa mesma oportunidade pronunciado breves palavras alusivas ao ato.

NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Em rápida, porém significativa solenidade, o Tribunal Federal de Recursos também reverenciou a Bandeira Brasileira, tendo na ocasião do seu hasteamento discursado o ministro Vasco Henrique D'Avila, presidente do referido tribunal.

NA POLICIA MILITAR

Por ocasião do transcurso, do Dia da Bandeira, realizou-se no Quartel General da Polícia Militar, na Rua Evaristo da Veiga, expressiva cerimônia, durante a qual foi solenemente hasteado o Pavilhão Nacional.

Após a leitura da ordem do dia alusiva à data, feita pelo tenente Jassen Marcondes, encarregado do Serviço de Relações Públicas da PMDF, dirigiram-se as autoridades à sacada principal do edifício, a fim de assistir o hasteamento da Bandeira, executado ao som do Hino Nacional, e com as continências de estilo.

NA PREFEITURA

Ao ensejo do transcurso do Dia da Bandeira ocorrido ontem, o sr. Eitel de Oliveira Lima, Prefeito em exercício, que se fazia acompanhar do seu assistente militar, major Edson de Moura Freitas, dos seus auxiliares imediatos e de todo o funcionalismo do seu gabinete, hasteou ao meio-dia, no mastro principal do Palácio Guanabara, o pavilhão nacional.

Empreiteiros elogiam Alim Pedro pela sua obra

A Associação Brasileira dos Empreiteiros de Obras Públicas dirigiram Mensagem ao ex-prefeito Alim Pedro, ao ensejo do seu afastamento do govêrno da cidade, exaltando a obra que, em seu curto período de administração, realizou em benefício da cidade.

A MENSAGEM

A Mensagem está assim redigida:

"A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas tem a honra de apresentar a V. Exa. os mais calorosos cumprimentos pelo seu brilhante Govêrno, promovendo com oportunidade e elevado espírito público realizações do mais alto interêsse para o progresso e desenvolvimento desta Capital, não tendo havido setor da Administração Municipal a que V. Exa. não houvesse imprimido os traços marcantes de uma auspiciosa e fecunda renovação.

Executantes das obras determinadas por V. Exa. e afeitos aos árduos trabalhos públicos, não ignoram os empreiteiros as sérias dificuldades com que se houve V. Exa. para, em curto período administrativo, conseguir realizar programa amplo e de tanta repercussão nos destinos da Cidade. Estimulando a todos os seus colaboradores com sua presença e seu entusiasmo, denotando cabal conhecimento dos problemas e determinando providências sempre acertadas, agigantou-se V. Exa. no conceito público, estabelecendo um clima de segurança e de confiança absoluta nos desígnios da Prefeitura, fazendo jús ao mais merecido reconhecimento dos Cariocas e à incontida admiração dos engenheiros empreiteiros que integram esta Associação.

A modelar administração de V. Exa., iniciada num dos mais graves períodos da nossa História, em que as restrições das atividades passaram a constituir uma imposição predominante, revelou, ainda, uma compreensão invulgar dos problemas sociais, dando maior impulso às iniciativas e garantindo trabalho à milhares de operários, através de centenas de indústrias e de emprêsas contratantes com a Prefeitura.

Queira pois, V. Exa., aceitar as mais sinceras e ardentes congratulações da **Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas** — (As.) **Antônio Manoel de Siqueira Cavalcanti** — Presidente".

Líderes do PTB vão a São Borja

Seguem, hoje, para São Borja, os srs. Souza Naves, Baeta Neves, Romeu Fiori, Nelson Schustof, coronel Aluísio Moura, e deputado Barros de Carvalho, que, depois de importante reunião, ontem, na sede do PTB, vão auscultar a opinião do Vice-Presidente da República, eleito, sr. João Goulart, em face dos últimos acontecimentos, bem como traçar a linha futura de conduta do Partido.

Aeroviários amanhã no Ministério

Um memorial expondo as reivindicações da classe será entregue amanhã, às 17 horas, ao ministro do Trabalho pela diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários, que procurará conhecer o pensamento das autoridades com relação às suas pretensões.

Após o encontro com o sr. Nelson Omegna, os aeroviários realizarão uma assembléia geral da classe, para transmitir a resposta das autoridades do Ministério do Trabalho ao memorial entregue.

Clubes J-J vão eleger sua rainha

Com o objetivo de discutir e aprovar medidas iniciais da campanha para eleição da Rainha dos Clubes JJ, a Legião Democrática dos Clubes JJ realizará, depois de amanhã, a ser iniciada às 20 horas, uma reunião na sua sede provisória à Av. Graça Aranha, 19, 3º and. sala 3

A Rainha dos Clubes JJ será considerada «madrinha» dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, candidatos eleitos à Presidência e Vice-Presidência da República.

LEILÃO

GARAGE ROYAL

(Rua Senador Dantas, 115)

O leiloeiro AFONSO NUNES VELASQUES venderá em público leilão no dia 2 de dezembro de 1955, às 14,30 horas, devidamente autorizado pela proprietária S. A. GARAGE ROYAL (Rua Senador Dantas, 115), as peças que guarnecem a GARAGE ROYAL, à Rua Senador Dantas, 115, a saber:

1 armação de ferro de galpão (cobertura da garage, inclusive telhas de zinco); 1 elevador para lubrificação WAYNE; 1 compressor WAYNE, com motor G.E. de 3 H.P., série 1.005; 1 máquina de lavar à pressão, em estado de nova, WAYNE, modelo S. B. 1 série 221; 1 lote de material para lubrificação com mangueiras, pistola, tambores para graxa; 1 cofre de ferro com segrêdo, tamanho grande, número 11317, fabricação de Araujo & Cia.; 1 máquina registradora Nacional 3485144 — 1.082 — The National Cash Co. com 9 teclados; 1 grande cofre marca BERTA com segrêdo; 1 mesa com tampo de vidro e 7 gavetas e 1 cadeira giratória; 1 mesa para escritório com 1 cadeira; 1 máquina de escrever Remington em perfeito estado; 1 mesa para máquina de escrever e 2 armários com porta de correr, sendo um no estado.

OBSERVAÇÃO: O prazo de retirada é de 5 (cinco) dias.
O motivo da venda em leilão é a entrega do imóvel à firma

VAHLIS & CIA. LTDA (SANTOS VAHLIS)

DR. LAURO LANA

Doenças internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefone: 57.7413
Consultório: Largo São Francisco, 26, S/13-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

bar FRISCO

VENHA... E VOLTARÁ!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre **Rogena** em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Dr. Tristão Araripe de Aguiar

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025

Residência: Tel. 38-3316

Teatro Popular Brasileiro apoia a legalidade

Cumprindo decisão da assembléia geral ontem realizada, o Teatro Popular Brasileiro, através sua diretoria, enviou telegrama ao Presidente da República, manifestando sua solidariedade ao Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes.

Manifesta o TPB sua inteira confiança na manutenção das liberdades públicas e garantias constitucionais, conforme decidiu, por unanimidade de votos, a assembléia.

O TELEGRAMA

E' o seguinte, na íntegra, o telegrama: "A diretoria, o elenco e a equipe do Teatro Popular Brasileiro, por unânimidade de votos, afirmam ao Govêrno, ao Congresso e às Fôrças Armadas da República inteira confiança na manutenção das liberdades e garantias constitucionais, endossando a patriótica atuação dos mesmos nos recentes acontecimentos políticos nacionais. (Ass) **Solano Trindade**, e mais 73 outras assinaturas.

Aprovado o orçamento da Fazenda

Na segunda sessão realizada, ontem, o Senado Federal aprovou o Anexo do Orçamento, relativo ao Ministério da Fazenda. A requerimento do senador Argemiro Figueiredo, voltou às Comissões o projeto de lei que fixa os vencimentos do governador do Território de Fernando Noronha.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

R. Buenos Aires, 80 — 7.º

Das 13 às 18 horas

VINTE MIL Discos Long Play

Grande Liquidação Extra Fim de Ano

IMPORTADOS

12 pol. de Cr$ 360,00 por Cr$ 250,00

10 pol. de Cr$ 250,00 por Cr$ 165,00

CLÁSSICOS E POPULARES

aberto até 10 horas da noite

LIVRARIA ATHENEU S. A.

Rua Senador Dantas ns. 56 e 58

Feliz Natal!

BOAS FESTAS

com Bons Tecidos!

PREÇOS GEBARATISSIMOS!

Novos lançamentos das CASAS GEBARA, em lindos estampados multicores de setim de algodão, em PADRONAGENS EXCLUSIVAS, são as últimas criações para modêlos de verão e representam as mais recentes sugestões das CASAS GEBARA. Visite um dos verdadeiros endereços e veja o que há de mais encantador, pois, os tecidos expostos nas CASAS GEBARA, são vendidos UNICAMENTE nas CASAS GEBARA.

AS CASAS Gebara SÃO 4

Luiz de Camões, 38
Ouvidor, 128
Av. Copacabana, 583
Sete de Setembro, 147

GEBARA... SEMPRE GEBARA

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

Morim "Oficial"

Peça de 9 metros!

Ideal para fronhas, lençóis, fraldas e roupa branca!

Aproveite esta oferta sensacional para comprar agora uma peça de tecido branco de superior qualidade e grande resistência, de múltipla utilidade no lar. Largura: 65 cm.

Preço Normal: 150,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA!

125,

Peça de 9 metros!

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 20 DE NOVEMBRO DE 1955

A nossa opinião

A trama da traição

Os golpistas derrotados e destroçados reagrupam-se pouco a pouco em tôrno de alguns "slogans" e de algumas justificativas esfarrapadas com as quais procuram cobrir a face. Dizem, por exemplo, com a aquiescência de alguns inocentes úteis, que jamais pensaram dar golpe nenhum, tanto que foram apanhados de surprêsa sem ter a seu lado qualquer dispositivo militar... Ora, a surprêsa foi que êles não contaram, nos seus planos, que houvesse articulada e preparada para funcionamento a qualquer momento a manobra estratégica do contragolpe, que estrangularia, como estrangulou, a tentativa de traição ao regime.

O golpe, que se pretendia dar, baseava-se no domínio dos postos de Govêrno, que foram sendo conquistados um a um, dêles afastados os suspeitos ou simplesmente hesitantes, como foi o caso do próprio sr. Café Filho, cuja saída do Catete deu lugar a que lá se instalasse um agente civil da subversão e da desordem. A ofensiva golpista foi de tal natureza que, em tôda a alta hierarquia política governamental, apenas uma peça funcionava na defesa das instituições — o Ministro da Guerra, que se pretendeu retirar do pôsto, num golpe de audácia, com o qual se feria ao mesmo tempo a dignidade das Fôrças Armadas, sem dúvida enxovalhadas no ato presidencial que destruía, nas suas bases, o instituto da disciplina.

O golpe não era uma ação militar, corajosa e arriscada. As Fôrças Armadas, pelos seus chefes mais responsáveis, prestigiavam o ministro legalista e não dariam cobertura à conpiração. Fracos na tropa, fortes na intriga e na vilania, os golpistas enredaram seu movimento numa teia de traições que terminariam por impor à Nação fatos consumados. Não se pensava em lutas, em disputar pelas armas a vitória de pontos de vista e de idéias, mas sim de assaltar posições até à última e tornar indefesa a ordem pública e impotentes as instituições.

O que fracassou no golpe foi, assim, a imprevidência dos conspiradores, que esperaram intimidar o bravo Exército Nacional, envolvendo-o numa cadeia de ações de cúpola que desmoralizariam seus chefes e paralisariam sua capacidade de reação.

Ora, o general Teixeira Lott, que foi sistemàticamente submetido a pressão para colaborar na violência contra o regime, pôde inteirar-se a tempo dos desígnios sombrios dos falsos democratas, preparando-se militarmente para a pior hipótese. No momento em que a conspiração empolgou o poder, pôde o Ministro da Guerra, com magnífica presteza e eficiência, pôr em ação o rigoroso dispositivo de defesa das instituições, que funcionou em tempo de evitar ao Brasil a vergonha e a desmoralização do golpe.

A administração dos armazéns

O Govêrno está empenhado em criar uma rêde de silos e armazéns. A iniciativa vem sendo reclamada há muitos anos. E' realmente imprescindível construir depósitos para a guarda e conservação dos cereais nos centros de produção e de consumo. Só assim se evitará o disperdício atual, regularizando-se o escoamento das safras para os mercados internos e externos.

Mas é preciso muito cuidado a fim de evitar o fracasso do emperendimento. Antes de assumir a responsabilidade pela administração dêsses serviços, devem as autoridades inspirar-se na lição da experiência.

Citemos um exemplo. Em 1914 a emprêsa privada montou o frigorífico do Cais do Pôrto. Até 1940 funcionou muito bem, dando lucros aos seus proprietários e atendendo às exigências da capital do país. Veio, então, a intervenção pelo Estado, que encampou o estabelecimento. Tivemos, a partir daquela data, quinze anos de prejuízos para o erário. Não houve a modernização e o reequipamento da indústria, senão parcialmente, em data recente. Isso importou em deficiência, com sacrifício da coletividade. E' que o frigorífico deixou de cumprir suas finalidades de modo cabal. Por último, o Govêrno pôs em concorrência o acêrvo, realizando-se a venda há poucos dias.

Êsse caso é digno de estudo. Se falhou o Govêrno como administrador de uma única emprêsa na metrópole, que não acontecerá se assumir o comando de vários órgãos, nas mais distantes regiões? Melhor será arrendar os armazéns e silos aos particulares, reservando-se o Govêrno o direito de fiscalizar e estabelecer tarifas.

Custo de vida

Parece a Prefeitura disposta a dar um impulso decisivo à batalha pelo barateamento da vida, pelo menos, quanto aos gêneros de primeira necessidade. E, dêsse programa, consta o desmantelamento do polvo que se chama Mercado Municipal, onde se abastecem os feirantes da capital. Pretende a Prefeitura construir, dentro de pouco tempo, vinte mercados novos e dar concessão de licenças aos produtores para venderem diretamente ao consumidor os seus pordutos.

Estabelecido o regime de livre concorrência, esperam as autoridades municipais a queda dos preços de maneira sensível, estando a Prefeitura no caminho certo se assim proceder. O monopólio no Mercado Municipal tem sido, até hoje, um dos fatores do alto custo de vida. Quebrada a sua resistência, por providências sábias, o panorama só poderá se modificar. Os nossos dirigentes nunca quiseram compreender essa face do problema e os déspotas do Mercado ficaram sempre senhores da situação.

Outro aspecto que deve merecer a atenção especial do Prefeito do Distrito Federal, é o que se refere à fiscalização das feiras. Não é possível continuar como está. Os fiscais, em sua grande parte, estão macomunados com os feirantes, e os que são honestos, lutam com as maiores dificuldades para cumprir o seu dever profissional. Para êsse aspecto chamamos a atenção do prefeito e das demais autoridades responsáveis pelo setor da Fiscalização.

Normalizada a situação

A situação política voltou ràpidamente à normalidade. Os esforços de certos udeno-lanterneiros no sentido de tumultuar a vida nacional, visando a golpes, resultaram inúteis.

E' mais forte a aspiração de ordem e legalidade do que o desejo de saltar no escuro. Ninguém de responsabilidade e bom senso neste país, admite o retôrno aos regimes de exceção.

Só o ódio e o despeito animaram os arautos da aventura ditatorialista. Aquêles que se deixaram dominar por tais sentimentos já estão compreendendo que acima de suas paixões pairam os interêsses supremos da coletividade. Ou aceitam os fatos na sua realidade ou passarão a marginais da sociedade, sujeitando-se às sanções das leis.

A verdade, porém, é que o grupo golpista está muito reduzido. Ausente o seu chefe, parece que a aventura perdeu o impulso inicial e vai entrando em colapso.

Vários partidos, que ainda estão na oposição, já afirmaram seu repúdio às manobras antidemocráticas. Na própria UDN, existem numerosos elementos que divergem de sua atual orientação. E são exatamente os homens de maior responsabilidade.

Assim, o movimento subversivo está perdendo terreno no centro político de onde se originou. Em breve terá desaparecido completamente. E o Brasil, vencida esta última crise, retomará firmemente o caminho de suas tradições democráticas.

O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

WAGNER ESTELITA CAMPOS

COM a ultimação dos trabalhos da sub-comissão de Finanças alcança o Plano de Classificação mais uma etapa de sua longa e por vezes penosa tramitação na Câmara. Como é natural em trabalhos de Comissão e sobretudo em trabalhos desta natureza, nem sempre foi possível decidir à base de unanimidade de opiniões. Embora vencido em diversos aspectos, alguns importantes, devo reconhecer que se trata de um esfôrço louvável, através do qual se conteve ou pelo menos se limitou o efeito de decisões anteriores, com o objetivo de, quanto possível, resguardar-se o sistema do Plano, atenta sua repercussão financeira, tão indissoluvelmente ligada ao mérito do problema.

Ainda não se completaram os cálculos e as estimativas do aumento de despesa com o Plano, em face dos pareceres da subcomissão, e isso porque todos os cálculos anteriores têm de ser revistos em face da nova Tabela de Pagamentos proposta. Sujeitos, portanto, à retificações, ainda que ligeiras, posso, desde logo, antecipar os seguintes dados: o custo do Projeto, tal como enviado pelo Executivo, com a aprovação da nova Tabela, se elevari a perto de 5 bilhões. As emendas aprovadas na Subcomissão de Finanças, acusam aumento aproximado de um bilhão e setecentos milhões. O reajustamento dos inativos, em virtude de lei recente, atingirá, em têrmos de aumento, a casa dos .... 600.000.000. Estaremos muito próximos da realidade, afirmando que o Projeto, se aprovado, nas bases das conclusões da Subcomissão de Finanças, acarretará aumento de despesa da ordem de 7 bilhões e trezentos milhões de cruzeiros. Se, entretanto, deliberações posteriores aceitarem numerosas elevações de níveis propostas em emendas agora rejeitadas ou limitadas, então teremos um acréscimo que certamente seria extremamente oneroso e, quiçà, intolerável em face das possibilidades do erário.

Volto a repetir que a deliberação da Subcomissão de Finanças, atualizando a tabela de pagamento, como decorrência da elevação do custo de vida, por iniciativa do articulista e do deputado Lopo Coelho, ficaria, assim, frustrada em seus intúitos de, através de uma medida de ordem geral, conter as reivindicações parciais em limites razoáveis.

Vai o Congresso, portanto, enfrentar grave responsabilidade, ao exarar sua deliberação final a respeito do Projeto. E' preciso que o plenário da Comissão de Finanças, o da Câmara, e, posteriormente, o Senado, encarem o assunto com a devida cautela, para que os legítimos anseios do funcionalismo sejam resolvidos com a dupla consideração dos interêsses gerais da classe e dos imperativos do interêsse público.

Já me têm observado, mais de uma feita, que nós, os parlamentares, também somos políticos e como tais devemos encarar o problema. A observação sòmente é válida em têrmos. O assunto, não há dúvida, é político, mas no sentido da fixação de diretrizes governamentais e do equacionamento e solução legislativa dos problemas administrativos. Não o será, porém, em função de interêsses restritos, muito menos de interêsses que se orientem para a conquista ou consolidação de clientelas eleitorais. Isso já não seria uma conduta política em seu significado mais nobre, aquele em que não apenas é legítima mas até necessária e indispensável a interferência dos partidos e de seus componentes nos negócios governamentais. Seria, isto sim, pura demagogia e da mais perniciosa, seja para os interêsses da Nação, seja para os próprios interêsses do funcionalismo como um todo.

Tenho acentuado, acentuo e acentuarei, enquanto possa, que as reivindicações e os problemas dos servidores públicos não devem servir de pasto à demagogia incorrigível dos que visam, à custa dos cofres públicos, a promovendo medidas de favor, assegurar a renovação de mandatos ou a posse de prestigio eleitoral. O funcionalismo, felizmente, já está adquirindo, a largos passos, nítida consciência de suas grandes e legítimas reivindicações e compreendendo, em consequência, que seus verdadeiros amigos não são os que contribuem para o tumulto e o retardamento das soluções de seus problemas.

O Congresso Nacional precisa prestigiar-se, prestigiando o regime, na maneira por que conduza e resolva os assuntos de interêsse coletivo e repercussão pública, da natureza dêste que se refere ao Plano de Classificação de Cargos e Revisão dos Níveis de Vencimentos dos Servidores do Estado.

Estamos vivendo um momento em que a opinião pública acompanha de perto, e com olhos vigilantes, a atuação dos parlamentares, dêles exigindo que ajam com patriotismo, espírito público e desprendimento pessoal, não apenas no exame e solução dos problemas políticos, mas também dos administrativos, os quais, em última análise, como se viu, também são políticos, na acepção mais elevada do têrmo.

P. S. — Os fatos, em sua eloquência irretorquível, vêm comprovando o acerto da tese que há mais de 4 meses suscitei e venho defendendo nestas colunas: a de que as alterações no Congresso, no Plano, deveriam cingir-se às medidas de caráter geral e à correção de omissões ou evidentes injustiças. E' assunto a que voltarei, oportunamente.

Ciência ao alcance de todos

LINGUAGEM

TRADUZINDO o que nos vai na alma, o aspecto de nossa fisionomia, as expressões de nosso rosto são sinais vivos de nosso estado afetivo; do mesmo modo, uma palavra ou uma frase são sinais de idéias ou de pensamento, que, sem o vocábulo ou a proposição que os representasse, não poderíamos conhecer.

A linguagem que falamos é o conjunto de símbolos por meio dos quais expressamos nossas próprias necessidades vitais, as emoções, os desejos e pensamentos, isto é, o sistema de sinais destinados a exprimir idéias, sentimentos e a servir de comunicação entre os homens.

Sinal é um fenômeno que, registrado pelos órgãos sensoriais, nos traz à lembrança fenômeno semelhante ou correlato, que não pode ser ou que, no momento, não está sendo percebido.

"Os sinais podem ser, uns, produzidos diretamente, como é o caso do riso, das lágrimas, das expressões fisionômicas do espanto ou do terror, outros exigem uma convenção prévia, foram feitos para servir de sinais, como é o caso das palavras falada ou escrita. Os primeiros são sinais naturais, enquanto que os segundos são sinais convencionais".

O papel representado pela linguagem na vida do homem é de primacial importância. E' através dela que os pensamentos individuais se manifestam e, indevassáveis em si mesmo, comunicam-se uns com os outros. Por êste simples fato já se pode bem aquilatar o auxílio que ela presta à elaboração de todos os nossos conhecimentos.

A psicologia moderna, ao contrário da psicologia clássica, considera o pensamento como uma linguagem interior, secreta, e demonstra que a conduta verbal é essencialmente social. A introspecção ou a observação do que se passa em nosso íntimo, nos leva a concluir que pensar ou refletir é falar consigo mesmo, ou falar imaginàriamente com outra pessoa. Há em todos nós, efetivamente, uma linguagem interior.

Por si mesma, a palavra não cria pensamento. Este, dentro de um certo limite, a antecede e pode ser independente dela. Não existe, todavia, pensamento verdadeiramente inteligente sem palavras.

A linguagem, procurando assegurar a objetividade dos conceitos, exerce influências múltiplas sôbre o pensamento: a busca do vocábulo adequado ou a formação de um novo têrmo contribui para o estabelecimento de uma conceituação exata. Se não existissem as palavras, tôdas as elaborações da inteligência seriam uma tarefa muito acima de nossas fôrças.

A íntima relação existente entre o pensamento e a palavra mostra-nos, por um lado, que aprender a manejar as palavras é aprender a pensar, é aprender a refletir, é aprender a raciocinar. A língua é solidária com a inteligência.

Os elementos constitutivos do vocabulário de uma língua não permanecem imutáveis. As palavras, traduzindo, em suas deformações, a história e as vicissitudes do povo que as empregou ou emprega, mudam com frequência de forma ou de sentido e, como verdadeiros organismos vivos, evoluem, isto é, nascem e às vêzes morrem. Todo progresso ou decadência do pensamento de um povo de imediato se traduz no seu idioma.

O idioma é o repertório total dos símbolos linguísticos que possui uma coletividade, é o instrumento posto a serviço de suas necessidades. As vacilações do trabalho intelectual conduzem o idioma a uma expressão cada vez mais tôsca e insegura.

A língua que falamos têm também aspecto artístico. A atividade criadora que cada indivíduo põe no emprêgo da língua permite-nos estabelecer uma diferença entre ela e o estilo. Enquanto que a primeira é o conjunto de formas idiomáticas elaboradas pela tradição, e que está ao alcance de todos, o segundo é a iniciativa individual que seleciona, renova e ainda modifica continuamente as formas correntes do idioma. O estilo é a maneira particular que cada um de nós tem de manejar as palavras. Assim, pode dizer-se que a "frase mais vulgar é uma obra de arte".

Sobrinha de Voronoff preocupa

MILÃO, 19 (AFP) — A sra. Natasha Voronoff, sobrinha do famoso cientista russo, cujas idas e vindas chamara a atenção da imprensa, chegou hoje de manhã a esta cidade, onde afirmou que as notícias espalhadas a seu respeito nestas últimas semanas eram "destituídas de qualquer fundamento".

A sra. Voronoff declarou que "nunca foi raptada", ter vindo de Trieste a Milão para encontrar-se com o professor alemão Johan Lambrecht, com quem está fazendo trabalhos científicos, e em seguida ter seguido para uma pequena localidade da fronteira suíça, onde passou êstes últimos dias em casa de amigos.

Adenauer vai voltar ao trabalho

BONN, 19 (AFP) — O chanceler Adenauer reiniciará sua atividade no fim da próxima semana, adianta, baseada em "fonte bem informada", a Agência D.P.A.

Doente há mais de seis semanas, o Chefe do Govêrno recomeçou faz uns dias a tomar parte na vida política da Alemanha, sem todavia, deixar sua residência de Rhoendorf, perto desta capital, salvo para um curto passeio diário pelo jardim.

Foi em sua casa que no domingo e segunda-feira últimos recebeu os srs. Antoine Pinay e Paul Henri Spaak, respectivamente, ministros dos Negócios Estrangeiros da França e da Bélgica.

A OPINIÃO DO LEITOR

Carta aberta ao sr. Afonso Arinos

DO sr. Mário Pinto Serva: "Em pleno regime de democracia liberal pretendeu-se no Brasil proibir um Partido, e um Partido majoritário, de ter um candidato à Presidência da República. Pretendeu-se proibir um cidadão brasileiro, no pleno uso de todos os seus direitos, de ser candidato à Presidência da República. Há cêrca de dez meses, o Partido Social Democrático, usando do direito sagrado, número um, de qualquer Partido político no mundo, pelo simples fato de ser Partido e majoritário, entendeu muito legitimamente que devia lançar um candidato à Presidência da República. Era um direito e até um dever. E escolheu para tanto um dos mais destacados ou o mais destacado dos seus membros, o então Governador do grande Estado de Minas Gerais que, também, como brasileiro, maior, no pleno uso e gôzo de todos os seus direitos de cidadão, tinha e tem o sagrado direito de ser candidato à Presidência da República. Eis a questão e tôda a questão. E porque o PSD e o sr. Juscelino Kubitschek usaram de um direito sagrado e inalienável, número um, garantido pela Constituição e por tôdas as leis, os que perderam as eleições, ou não souberam ganhá-las, querem cometer o erro de levar a Nação ao peronismo e incitar o Exército Brasileiro a faltar com o seu dever número um que é garantir a lei e a Constituição. Fora da lei, somos todos escravos.

Se há no Brasil quem tenha o direito de falar sôbre o assunto é o autor destas linhas. Porque, quando todos os brasileiros, unânimemente, sem exceção de ninguém, dormiam, eu diária e permanentemente, desde 1915 até 1930, fazia a campanha pelo voto secreto e pela Justiça Eleitoral. E também há 42 anos luto pela alfabetização e educação do povo brasileiro, de que não cogita o sr. Afonso Arinos.

Tôdas as nulidades agora arguidas, "ex-post-factum", contra o pleito, são nulidades de rabula. São nulidades inventadas à última hora. E porque perderam a eleição querem no Brasil um general Perón! O sr. Afonso Arinos quer um "pronunciamento" em seu país. Aliás, o sr. Afonso Arinos ignora integralmente que o defeito cem por cento da Lei Eleitoral brasileira, não é tudo quanto êle arguiu, mas precisamente a representação proporcional, considerada pela Inglaterra e pelos Estados Unidos como uma calamidade pública.

Não houve fiscais por tôda parte? As nulidades locais que houve no pleito, por parte de todos os partidos, deviam ser arguidas imediatamente no mesmo momento ou dia em que se verificaram. Mas no estado atual do povo brasileiro, as eleições de 3 de outubro foram as melhores que podiam ser. Outras quaisquer seriam iguais ou piores. E comparadas com as eleições que havia no Brasil antes de 1930, as de 3 de outubro último foram admiráveis.

O sr. Afonso Arinos discutindo a cédula única e a cédula oficial se demonstrou um exemplar perfeito de rabula da roça. Cédula única tem um século de existência e foi com ela que a Austrália descobriu e inventou o voto secreto ou "ballot".

E nós somos contra a cédula única. O que melhor garante o segredo do voto é o envelope oficial e a cédula que cada um leva de casa ou livremente escôlhe na hora. E com tudo isso o sr. Afonso Arinos quis praticar o erro de pôr um general Perón na Presidência da República e nos levar para o regime da ilegalidade integral. Aliás, tôdas essas alegações, se fôssem honestas, deviam ter sido feitas desde 1945, há dez anos, e não por quem nas vésperas do pleito o receava perder. A soberania nacional, bem ou mal, se pronunciou. A alegada maioria absoluta é um dislate e constitui uma ignorância palmar do regime pluripartidário que a Constituição instituiu nos arts. 141 parágrafo 13, 56 e 40 parágrafo único. Com dez partidos no Congresso Federal e 30 ou 50 no país inteiro, querer-se a maioria absoluta é querer-se uma monstruosidade.

O de que se trata é de manter a legalidade no Brasil. Sem lei, somos todos escravos. Abolindo a legalidade escapamos da panela e caimos no fogo. O povo, que não é escravo da lei, fica escravo de qualquer ditador ou despota. E é uma traição à Pátria pretender desviar o Exército do cumprimento da Constituição e da lei. Diz o art. 177 da Constituição: "Destinam-se as Fôrças Armadas a defender a Pátria e garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem".

Demais, o trabalhismo é hoje a maior fôrça em todos os países civilizados. O trabalhismo brasileiro tinha e tem o direito de votar em quem bem entendesse para Vice-Presidente da República. E tem também o direito à greve caso sejam esbulhados nesse direito sagrado que lhes pertence.

A fome bate às portas dos brasileiros. Os nossos cemitérios estão se enchendo e povoando. Disso não se preocupa o sr. Arinos. O Banco do Brasil foi e é roubado diàriamente. Não temos crédito. Temos casas de usura. Não temos petróleo. Não temos câmbio. O Brasil está na mais tremenda crise econômica e financeira. Nada lhe merece a atenção, ao sr. Afonso Arinos. Só propôs ou só propõe para tudo isso — o peronismo!".

Bulganin, o "Rei da Rússia"

Jean Allary

PARIS — A viagem do sr. Bulganin e de Nikita Khruchtchev à Ásia iniciou-se hoje, por um acolhimento triunfal do povo da India a aquêle que êle chama de o "Rei da Rússia".

Oficialmente, essa viagem é a réplica da que Jawaharlal Nehru fêz a Moscou em junho passado, e a permanência posterior dos dirigentes soviéticos na Birmânia responderá à que o sr. Nu acaba de realizar à sombra do Kremlin. Porém o interêsse dessa viagem é duplo. 1) entra na serie das manifestações soviéticas a favor dos países sistematicamente neutros, 2) figura no quadro da política de desenvolvimento que a URSS pratica na Ásia e no Oriente Médio. A India foi, com a Iugoslávia, o primeiro promotor dessa neutralidade que deve, em princípio, facilitar as relações entre o bloco ocidental e o bloco comunista. As potências do grupo dos neutros procuram manter com os países de um e outro bloco relações igualmente estreitas, igualmente amigaveis, mas recusam assumir compromissos, mesmo defensivos, que poderiam ter o caráter de uma aliança militar.

Essa associação da Iugoslávia e da India é tanto mais interessante que a primeira compartilha com o grupo comunista uma ideologia cujos princípios são os mesmos enquanto que a segunda é abertamente oposta ao marxismo.

Quando de sua viagem a Belgrado, Nikita Kruchtchev aceitou assinar uma declaração comum que praticamente reconhecia ao Marechal Tito o direito de interpretar como bem entendesse os dogmas nerdados de Lenin. Não há razão para pensar que, na Nova Delhi, tentará convencer seus interlocutores com fins de conversão. Nehru aliás, está decidido a mostrar bem que êle pode colaborar com a URSS e mesmo conseguir dela uma ajuda econômica ou técnica, sem deixar-se atrair em sua órbita.

O que os russos querem é, portanto, tranquilizar em primeiro lugar os neutros, e depois seduzi-los. Após Belgrado e Nova Delhi porque o marechal Bulganin e Kruchtchev não iriam ao Cairo terceira capital "neutra"?.

O Cairo, efetivamente, além dessa qualidade, possui a vantagem de ser um dos altos lugares do mundo arabe, que a política soviética procura alcançar. Falar-se-á muito, segundo consta, na Nova Delhi, da situação no Oriente Médio. Os países árabes participaram da conferencia de Bandeno, com os países asiáticos. Elaboraram uma doutrina, a "Pauch Shila", cujos cinco pontos foram adotados pela URSS, embora êste estivesse ausente na conferência arabe-asiática. Desde então contratos foram estabelecidos entre Moscou e as capitais árabes para entregas de armas.

Noticia-se, hoje, que a Arabia Saudita decidiu estabelecer laços diplomáticos com a URSS, que Abdel Nasser comprará tantos canhões e tanques à Rússia quantos Israel conseguir dos Estados Unidos, que o ex-secretário da liga árabe considera como possível a participação de pilotos soviéticos nas operações que a aviação árabe pode ser chamada a efetuar contra Israel em caso de guerra, etc.

Assim, é um novo setor o que a política soviética explora hoje, que se estende desde as margens do Mediterrâneo até o sudeste asiatico. Até agora foi a China que, no bloco comunista, tinha êsse setor sob o seu controle. Porém a URSS, em nome do velho princípio que ninguém é melhor servido do que por si próprio intervem doravante diretamente. (AFP).

EFEMÉRIDES

20 DE NOVEMBRO

1769 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco Vilela Barbosa, depois 2.º Marquês de Paranaguá.

1810 — Nasce, em Alagoas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, depois Visconde de Sinimbú.

1825 — Nasce, no Rio de Janeiro, José da Costa Azevedo, depois almirante Barão de Ladário.

1830 — E' vítima de um atentado, saindo mortalmente ferido, João Batista Libero Badaró (São Paulo).

O Dia Astrológico

Hoje, 20 — Impróprio para iniciar viagem, como também para executar negócios. Amanhã, será favorável para iniciar viagem e contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Ceticismo e tibieza, pela manhã: a tarde será de alegria. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16 (horas e números).
— Negócios pouco práticos e disposição belicosa. 3, 4 e 8; 12, 13 e 17 (horas e números).

ENTRE 21 JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Ambição, desejos insatisfeitos e antagonismo. 1, 2 e 3; 10, 20 e 27 (horas e números).
— Manhã agradável; a tarde será francamente contrária. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Complicações domésticas, irritações, e negócios mal sucedidos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 81 (horas e números)
— Dia venturoso para iniciar viagem e para especulações. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Não convém iniciar viagem longa, principalmente pela manhã.
— Versatilidade, hesitação insucessos nos empreendimentos. 22, 23 e 24; 31, 32 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Satisfação, notícias promissoras e negócios para o futuro. 18, 19 e 20; 81, 91 e 96 (horas e números).
— Obstáculos às emprêsas, pela manhã; a tarde será mais agradável. 14, 15 e 17; 41, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Tarde desfavorável; desilusões com o outro sexo. 13, 15 e 18; 22, 24 e 27 (horas e números).
— Resoluções benéficas com apoio de amigos poderosos. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHA E 22 DE JULHO:
Aspectos desfavoráveis, notícias contrárias e precariedade financeira. 7, 12 e 14; 34, 48 e 50 (horas e números)
— Manhã promissora; a tarde será de sucessos sociais. 5, 6 e 9; 41, 42 e 45 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Negócios mal amparados e saúde precária. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).
— Discussões domésticas pela manhã; a tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 31, 41 e 60 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Manhã promissora. Tarde de maus augúrios. 16, 18 e 42; 61, 81 e 88 (horas e números).
— Propensão à discussão ou violência e saúde abalada. 15, 17 e 19, 51, 80 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Crise nervosa, indisposição com parentes ou amigos. A tarde e a noite serão venturosas. 3, 5 e 7; 30, 50 e 70 (horas e números).
— Sucessos amorosos, disposição e aventura. 2, 4 e 6; 20, 40 e 60 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Manhã laboriosa e desequilíbrio orgânico 6, 9 e 10; 10, 18 e 19 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Acontecimentos violentos e indisposição orgânica. 01, 16 e 23; 37, 43 e 59 (horas e números).
— Probabilidades de negócios venturosos e notícias agradáveis. 11, 15 e 88; 56, 69 e 72 (horas e números).

MIRAKOFF

Progressos da medicina

"Memorial Cancer Center"

DR. M. SANTOS SILVA

NOVA IORQUE, Novembro de 1955 — O "Memorial Hospital" de Nova Iorque foi o primeiro hospital especializado para o tratamento do câncer, fundada nos EE. UU. Isso se deu há 70 anos, época em que o câncer, como a sífilis, era considerado moléstia infamante, dependendo de tara vinda do bêrço, ou de vida mal vivida.

Combater essa idéia foi um dos primeiros objetivos do novo hospital, inicialmente modesto e custeado quase que exclusivamente pela família Astor. À medida que o problema do câncer foi sendo compreendido, novas fontes de sustento particular foram surgindo, culminando com a doação do terreno feita por John D Rockefeller Junior, para a construção de um novo hospital, o primeiro núcleo do novo e hoje mundialmente conhecido Memorial Cancer Center de Nova York. Atualmente, o hospital que começou em uma casa velha, ocupa uma quadra inteira da cidade e lá são atendidos doentes vindos de tôdas as partes, sendo dadas por ano, mais de duzentas mil consultas.

O Memorial Cancer Center, fundado e mantido pela iniciativa particular, é provàvelmente a instituição médica mais famosa da América. Doações vindas de tôdas as classes e de fundos especialmente criados, permitem mantê-lo em pleno funcionamento e para isso são necessários quatro milhões de dólares por ano. Grande parte dêsse dinheiro é empregado no preparo de especialistas, pois de outra forma não é possível lidar eficientemente com o câncer. Há que ensinar, preparar médicos capazes de diagnosticar e tratar a doença. Não basta ter hospitais bem instalados materialmente. Eis por que, cada ano, passam pelo Memorial Center, cêrca de 100 médicos, vindos de todo o mundo. Cada médico deverá tornar-se, uma vez saído do hospital, uma fonte de ensinamento, um novo núcleo na luta contra o câncer. Um hospital, por maior que seja, tal o Memorial, não pode resolver o problema. Cada hospital, cada médico, no seu consultório, deve ser um elemento nessa luta, pelo menos no que se refere à capacidade de estabelecer o diagnóstico na fase ótima, quando o câncer, na maioria das vêzes, é curável. A necessidade de educar médicos parece evidente, quando se procura determinar a responsabilidade na demora do tratamento da doença.

O problema em nosso meio deve ser encarado também sob o aspecto da educação de médicos. O govêrno devia destinar verbas especiais, já que a iniciativa particular pràticamente não existe no Brasil, a isso destinadas. Seria um dinheiro bem empregado. O mesmo podiam fazer os responsáveis pela Fundação Laureano. Em lugar de construir um grande e fabuloso hospital, na Paraíba, (quais os especialistas que irão dirigi-lo?) considerar a possibilidade de, com o capital já acumulado, financiar, através de bolsas de estudo, a formação de especialistas. Seriam escolhidos médicos da terra do nosso heróico Laureano, que teria, assim, realizado seu objetivo: morrer sem lágrimas, certo de que com a sua coragem e desprendimento, estaria concorrendo para o progresso na luta contra o câncer no Brasil.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 1301 e 1302
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-6809
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUI MUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Exportação de carne frigorificada: positiva fonte de receita cambial

Exportamos, há poucos dias, para Nova Orleans, nos EE.UU., 40 mil latas de carne em conserva. Constitui, com efeito, um bom índice de exportação para um produto que, apenas, começa ser exportado em relativa escala.

São bem conhecidas as possibilidades de absorção do mercado estadunidense em matéria de enlatados, porque, ao que se sabe, 70% da alimentação do povo norte-americano, pelo menos, se serve de produtos em conserva.

A carne frigorificada, ou em conserva, é produto de fácil aceitação nos mercados internacionais, porque faz parte obrigatória da nutrição dos povos. Não é como o café, mero produto de sobremesa, sôbre o qual pesa todo o grosso de nossa receita cambial, o que é, evidentemente, um êrro.

Se pensarmos sèriamente, se quisermos ter, realmente, juízo, devemos, em futuro próximo, modificar a base de nossa estrutura econômica, que se funda, quase que exclusivamente, naquele produto, em verdade, o café, por circunstâncias especialíssimas, foi envolvido num processo artificial de valorização exagerada, e atraiu, por isso mesmo, a atenção de algumas regiões do globo, que passaram a cultivá-lo, na ânsia de obter divisas, com o mínimo de esfôrço. Com isso, em breve atingiram superprodução mundial do produto, com a consequente queda de preços.

A industrialização da carne, em nosso país, não exige grandes inversões. Basta que se planeje, metòdicamente, a criação de alguns frigoríficos em determinados pontos, onde se concentram, realmente, ponderáveis criações de gado. Em pouco tempo, teremos, assim, um parque industrial especializado de real significação para a nossa economia interna e externa. Não nos faltam condições propícias a êsse intento, porque prados verdejantes vicejam por êsse Brasil afora, num constante convite para a ampliação de nossas criações bovinas.

E o Brasil está a precisar, mais e mais, da elevação de nossa pauta de exportação, da elevação de nossa receita cambial, à cuja debilidade, desde alguns anos, estamos sofrendo, até hoje, as suas inevitáveis consequências.

Distribuição das regiões subdesenvolvidas do mundo

PARIS, 19 (AFP) — O sr. Josué de Castro, deputado pernambucano, professor da Universidade do Brasil e presidente do conselho executivo da FAO, fêz ontem, à noite uma segunda conferência, sob a presidência do encarregado de negócios do seu país na França, que atraiu à Sorbonne um público particularmente numeroso em que ao lado de estudantes estavam presentes o embaixador da Espanha, Conde de Casas Rojas, o embaixador do Peru, general Solari, o professor Ronze, secretário geral do Instituto de Altos Estudos da América Latina, o prof. Roger Bastide, a senhora Ouro Preto, viúva do antigo embaixador do Brasil na França e outras personalidades. O prof. Josué de Castro, que na sua primeira conferência tratara da pesquisa dos sinais característico que permitem definir o desenvolvimento econômico, expôs ontem à noite a distribuição das regiões subdesenvolvidas no mundo. Declarou existir maior concentração dessas regiões subdesenvolvidas de ambos os lados da linha do Equador e nas zonas subtropicais. Superpõem-se essas regiões subdesenvolvidas, na realidade, nas colônias políticas ou econômicas. Acentuou o professor brasileiro que o principal característico das regiões subdesenvolvidas é a pobreza generalizada ou a miséria econômica que determina a miséria alimentar, a misérial social e a miséria cultural. Concluiu Josué de Castro afirmando ser necessário adaptar-se o auxílio técnico a essas regiões.

O professor brasileiro falará a respeito desa adaptação no dia 22 do corrente, na sua terceira e última conferência sôbre o desenvolvimento econômico e social das regiões subdesenvolvidas do mundo.

O café produz divisas

No dia 26 do mês último, foram vendidas para exportação 75.437 sacas na praça de Santos, 18.678 na do Rio, 1.333 na de Paranaguá e 4.936 na de Vitória.

O café vendido em Santos rendeu, em divisas: 3.231.270,77 dólares americanos; 143.557,54 dólares convênio sôbre a Alemanha; 17.507,00 sôbre a Argentina; .... 10.050,00 sôbre a Austria; .... 1.061.115,00 florins; 86.820,60 dólares convênio sôbre a Itália; 61836,00 sôbre a Iugoslávia; .... 237.828,00 sôbre a Noruega; .. 182,204,40 marcos; 948.711,60 coroas dinamarquesas; 1.077.528,00 coroas suécas; 26.205.510,00 francos franceses e 42.137-11-01 libras esterlinas.

O café negociado no Rio proporcionou: 477.397,80 dólares americanos; 35.876,40 dólares convênio sôbre a Alemanha; 38.169,00 sôbre a Argentina; 6.600,00 sôbre a Austria; 48.221,70 sôbre a Grécia; 121.785,00 florins; 23.329,50 dólares convênio sôbre a Itália; 426.950,40 coroas dinamarquesas; 19.890.750,00 francos franceses e 70.413-19-08 libras esterlinas.

O café vendido em Paranaguá obteve, em cambiais: 62079,60 dólares americanos e 7.339.653,00 francos franceses.

O produto do café negociado em Vitória, foi de: 28.710,00 dólares americanos; 96.055,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 26.576,40 sôbre a Grécia; 30.667,20 sôbre a Itália e 7.113.000,00 francos franceses.

A indústria no 1.º semestre de 1955

Nos primeiros seis meses do corrente ano, as indústrias no Brasil trabalharam a plena capacidade, firmando-se a sua tendência ascendente. O número de operários ocupados manteve-se praticamente inalterado no curso de todo o período, com flutuações nos seus efetivos dentro do limite de 1|2 %; e o valor da produção, depois de ter aumentado 19 % ao terminar o primeiro trimestre, em comparação com o nível de janeiro, elevou-se de 25 % em maio, para conservar o incremento de 22 % em junho. A situação, pois, no que toca às atividades industriais mostrou-es favoráveis de acôrdo com os dados dos «Inquéritos Econômicos» do IBGE, agora organizado sob novas normas, de modo a permitir o registro do desenvolvimento mês a mês dos principais aspectos da economia brasileira.

A partir de janeiro de 1955, êsses inquéritos passaram a abranger os estabelecimentos fabris localizados em 115 municípios classificados como os mais importantes, os quais, à ocasião do último Censo, produziam acima de 80 % dos artigos manufaturados em nosso país. Por isso, seus resultados valem atualmente como uma correta representação do comportamento da totalidade de nosso parque industrial.

Com base nos elementos já coligidos, pode-se acompanhar os fenômenos da conjuntura com um grau de atualização bastante satisfatório e medi-los, pela primeira vez no Brasil, à distância de poucos meses. Concluídas as apurações referentes ao período de janeiro a junho de 1955, revela-se que as indústrias trabalharam em média .. 188,4 horas por mês, sendo que o tempo de atividade foi maior no segundo trimestre (190,7 horas) que no primeiro (186,2 horas). A produção média por operário-hora foi de 118 cruzeiros, verificando-se uma produtividade de melhor entre abril e junho (124 cruzeiros por operário-hora), comparada com a média de janeiro a março (112 cruzeiros). Quanto aos salários por operário-hora não sofreram modificações muito sensíveis, variando desde os mínimos de Cr$ 14.20 em janeiro e Cr$ 13,90 em março, até os máximos de Cr$ 14,78 em abril e Cr$ 14,56 em junho.

Mercado de títulos — Depressão

«No espaço de um mês (26-9-55 a 24-10-55) verificou-se forte depressão no mercado de títulos da Bôlsa de Nova York» é o que acentua a revista «A Bôlsa», em seu número de outubro, numa análise sôbre os últimos acontecimentos no distrito financeiro de Wall Street. Antes de 26 de setembro — diz a revista — Wall Street vinha comprando ativamente, na convicção de que o presidente Eisenhower procuraria se reeleger em 1956. Em virtude do seu ataque cardíaco, o distrito financeiro de Nova York mudou de opinião e lançou-se à venda.

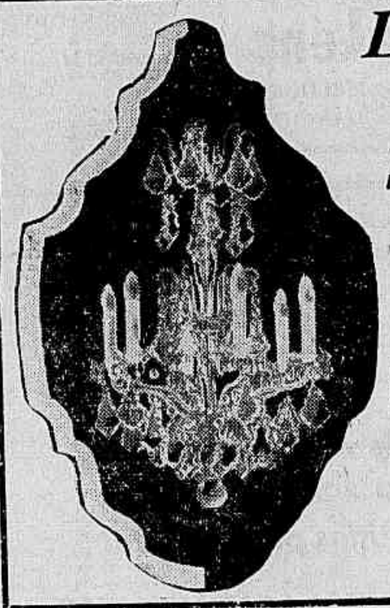
Entre os papéis de categoria mais afetados, tomando-se por base as cotações de 23 de setembro (último dia de funcionamento da Bôlsa antes da data de 26), verifica-se que, desde o mês anterior até fins de outubro, na quase totalidade a baixa foi, em média, de 10 por cento. As ações da United States Steel baixaram US$ 6,13. As da Dupont de Nemours US$ 24,25. As da Gillette Safety atingiram 50 %, com uma perda de US$ 4q.63. As da Texas Corp. caíram US$ 10.87. Atingiu a US$ 11.38 a perda nas ações da Standard Oil (Nova Jersey). As ações da Light and Power caíram US$ 1.25 (15 %). A queda nas ações da Sears foi de US$ 10.50. Os papéis da Bethlehem Steel sofreram uma perda de US$ 15.75. A baixa nas ações da Socony Vacuum foi de US$ 7.75. Nas da Int. Business Machiness Machine houve uma redução de US$ 32,00 e nas da Youngstown Sheet de US$ 12.50.

Como se vê — prossegue «A Bôlsa» — a posição do mercado de títulos em Wall Street, desde o craque de 28 de outubro de 1929, indicava um quadro a desestimular. Pela marcha das cotações, porém, tomando-se por meta o dia 24 de outubro, verifica-se que já existe uma tendência para a recuperação. A revista salienta ainda que o mercado norte-americano de títulos tinha atingido a fase de «super bull-markets», expressão que corresponde à de mercado fortíssimo. Assim, mesmo com a baixa, as cotações atuais em muitos casos encontram seu nivelamento ou eram mesmo superiores às cotações de alguns anos atrás. Diz ainda a revista que a característica fundamental dessa fase de depressão de Wall Street «pode ser encontrada nas condições atuais da política interna dos EE.UU., dentro de um panorama de insegurança quanto aos rumos que serão imprimidos no futuro àquele país, com as eleições presidenciais de 1956».

Restrição às importações de petróleo

BOGOTÁ, 19 (AFP) — "Não prevemos restrição alguma de importações de petróleo dentro deste Hemisfério" declarou o sr Henry Holland secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos, em entrevista concedida à imprensa interrogado a respeito dos propósitos da sua viagem, declarou Holland que tinha o objetivo de trocar impressões com governos latino-americanos a respeito la maneira por que progride a aplicação de programas econômicos interamericanos elaborados especialmente durante a última Conferência dos Ministros da Fazenda, realizada no Rio de Janeiro.

LUSTRES DE CRISTAL



O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção ortunda de 26 das maiores fábricas
Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

CORRETORES

A COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO, aceita corretores para venda de seu novo e maior loteamento — VILAR GRANDE — situado entre AUSTIN e QUEIMADOS, em prestações a partir de Cr$ 198,00. Ruas abertas e maioria de lotes demarcados. Condução para corretores 2 vezes ao dia. Comissão e ajuda de custo. Dia certo de pagamento. Perfeito sistema de cobranças. Tratar com o Sr. ZOLMO à Avenida Calógeras, 15-6.º andar (esquina de Santa Luzia com Graça Aranha). Diariamente.

ÓLEO DE CEDRO

O MELHOR PARA OS MÓVEIS, oferece

Cr$ 10.000,00 P/OS CONSUMIDORES — 176 DÚZIAS DE ÓLEOS DE CEDRO P/OS COMERCIANTES QUATRO VEZES POR ANO

Coloque num envelope 1 rótulo do ÓLEO DE CEDRO acompanhado de seu nome completo e enderêço, assim como o local em que foi comprado o vidro de óleo, RUA E NÚMERO. Remeta a carta para:

"CONCURSO DO ÓLEO DE CEDRO" — Avenida Rio Branco, 137, sala 616 — Rio de Janeiro.

Com esta carta a pessoa estará habilitada ao sorteio que se realizará no dia 29-12-55, às 21,30 horas, na Rádio Vera Cruz.

Serão distribuidos os prêmios seguintes: PARA OS CONSUMIDORES: 25 prêmios de Cr$ 50,00, 1 prêmio de Cr$ 250,00, 1 prêmio de Cr$ 500,00, 1 prêmio de Cr$ 1.000,00, 1 prêmio de Cr$ 2.000,00 e 1 prêmio de Cr$ 5.000,00.

PARA OS PROPRIETARIOS DAS CASAS COMERCIAIS QUE VENDEM NOSSO PRODUTO: 25 prêmios de 1 dúzia de ÓLEO DE CEDRO, 1 prêmio de 5 dúzias, 1 prêmio de 10 dúzias, 1 prêmio de 20 dúzias, 1 prêmio de 40 dúzias e 1 prêmio de 100 dúzias, tudo correspondente aos prêmios dados aos consumidores.

Tôdas as cartas recebidas serão colocadas no Auditório da Rádio Vera Cruz, nos dias do Concurso, quando então um Cego contratado pela Rádio, irá escolhendo as cartas a serem premiadas.

O MÁXIMO DE HONESTIDADE NUM CONCURSO DIFERENTE!...

O resultado dêste concurso será publicado neste jornal.

Quaisquer informações na

AV. RIO BRANCO, 137 — Sala 616 — Telefones: 32-9415 e 32-9309

Acaba de chegar-nos de Boston, EE. UU., o anúncio oficial do noivado da violinista Jean neC. Sandbank com o renomado psiquiatra americano dr. Robert L. Marvin.

Essa notícia vai certamente interessar muito à sociedade brasileira, tal a tradição deixada no Brasil pela noiva, pessoalmente, e por seus pais, o casal Irving Sandbank. Este último foi aqui e por muitos anos diretor da Cia Gillette do Brasil, marcando a sua presença por um vasto e sólido círculo de relações e amizades. E Jeanne, sua segunda filha, nasceu e morou no Rio longo tempo, destacando-se pelo seu pendor pela música e sobretudo pela sua virtuosidade no violino. Seu primeiro concerto foi realizado entre nós, e com muito êxito, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Com o regresso de sua família para os EE. UU., Jeanne, que é diplomada pelo Curtis Institute of Music, de Filadélfia, venceu o concurso Tanglewood e recebeu o Prêmio Heifetz, realizando logo depois vitoriosa carreira de concertista.

O noivo da senhorita Sandbank é, por sua vez, descendente de distintíssima família californiana, — o casal Harry L. Marvin. Serviu na Marinha e colou grau em medicina em 1951, após o que iniciou brilhante carreira profissional. Serviu também como interno no Boston Psychopathic Hospital e nos Massachussets Memorial Hospitals, passou a professor-assistente em Harvard e Boston, e é agora o chefe da clínica psiquiátrica do Cambridge Clinic Project.

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

Especialidade: Otorrinolaringologia

Acham-se abertas, até o dia 4 de dezembro vindouro na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do HSE, na Rua Sacadura Cabral n. 178, no horário de 9 às 12,30 hs. diàriamente, exceto aos sábados, quando será de 9 às 11 hs., as inscrições ao Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Médico do quadro do HSE, na especialidade de OTORRINOLARINGOLOGIA.

Vencimentos (classe "K") ..... Cr$ 4.310,00
Abonos ..... Cr$ 2.500,00
e 40% sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto 37.340, de 17 de maio de 1955.

HABILITAÇAO: Será exigida a apresentação do diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por Escola Oficial ou reconhecida.

SELEÇAO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas, serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:
a) Prova de Sanidade e Capacidade Física;
b) Prova de Investigação Social;
c) Prova Escrita;
d) Prova Prático-Oral; e,
e) Prova de Títulos.

Só serão considerados para efeito de classificação os Títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:
a) Carteira de identidade;
b) Certificado de reservista;
c) Quatro (4) cópias de fotografia, tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapéu; e,
d) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

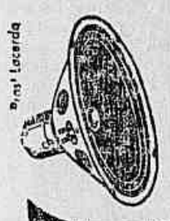
OBSERVAÇÕES: As instruções que regulam o Concurso em tela, foram publicadas no "Diário Oficial" (Seção I), de 14 de novembro de 1955, às págs. 2.993/994.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1955
CÉLIO CERSÓSIMO
(Chefe da Seleção e Treinamento)

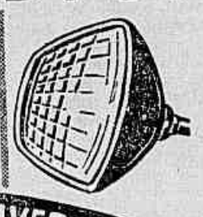
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

Cecy é o meu nome!
Estou tomando
Duraldente
preventivo da cárie à base de flúor
Seus filhos também precisam de Duraldente para terem dentes fortes e sadios.
Em qualquer farmácia ou drogaria peça hoje mesmo o estojo de Duraldente - bom para os adultos ...ótimo para crianças.
Um produto do Instituto FLEMING
Pedidos pelo reembolso — Caixa Postal 4188 — Rio
EFEM

TUDO PARA RÁDIO!



PEÇAS E ACESSÓRIOS DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA:
Conjuntos • Caixas p/Rádio • Válvulas
Condensadores • Resistências
Instrumentos • Reguladores de Tensão
• Transformadores • Colunas retificadoras
• Baterias de 1000 horas etc.



COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"
Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

"Homem sem Rumo"

Decio Vieira Ottoni, apresenta: Cinema

MAN WITHOUT STAR. Produzido por Aaron Rosemberg para a Universal-International. Dirigido por King Vidor. Escrito por Borden Chase e D. D Beauchamp, baseado numa novela de Dee Linford. Música de Joseph Greenwich. ELENCO: Kirk Douglas, Jean Crain, Claire Trevor, William Campbell, Richard Boone, Mara Corday, Myra Hansen, Jay C. Fipp e Jack Eban.

"HOMEM Sem Rumo" identifica-se com os melhores "westerns" na história do gênero pelo comportamento dos protagonistas ante as contingências em que se vêem, pela simplicidade da sua trama e pela coragem sincera com que seus tipos enfrentam a aventura, o perigo e a morte. À altura de "Os Brutos Também Amam" (*Shane*), "O Rio Vermelho" e mais dois ou três dos maiores filmes dêste gênero feitos nos últimos dez anos, narra uma história em que o protagonista é a figura do bandoleiro de circunstância, de destino incerto por fôrça das soluções violentas às quais foi conduzido pela violência inerente à própria condição do meio, mas cuja base da personalidade repousa num misto de sentimento de fraternidade viril e de lirismo fanfarrão — virtudes e comportamento que a brutalidade ou a violência, em lugar de sufocar realçam.

Como todos os bons filmes — e particularmente como os melhores "westerns" — o filme narra a trajetória de um tipo errante e enigmático que, dominado pelo tédio da vida por trás de um revólver, procura, em vão, fugir ao destino temerário, sempre precedido pela fábula da sua habilidade de pistoleiro. Assim como o Shane de "Os Brutos Também Amam", o Dempsey (Kirk Douglas) de "Man Without Star" chegou àquela fase da vida em que não acredita mais que o florilégio seja a principal qualidade de um pistoleiro ao sacar a sua arma, nem a soma dos mortos em duelo igual ou desigual possa ser a prova de sua superioridade moral sôbre os outros homens.

Os incidentes que envolvem o vaqueiro enigmático e solitário, na aparência apenas um vagabundo à procura de trabalho, são característicos da história da civilização do velho oeste. Como no "Rio Vermelho (*Red River*) de Howard Hawks, que apresentava episódios à margem da primeira travessia da maior manada do oeste aos centros consumidores, "Homem Sem Rumo" conta a chegada das cercas às grandes áreas devolutas quando a criação do gado atingindo maior desenvolvimento, obrigou os fazendeiros a dividir as pastagens para a reserva em tempos de carência. Vítima de um acidente causado por um litígio em tôrno dessas divisões de arame farpado e que resultara na perda do irmão mais moço, Dempsey se desloca do Texas para o extremo oeste, onde chega no momento exato em que a necessidade de adotar a mesma medida está chegando ali. Não chega a compreender a necessidade da demarcação dos limites de terras e só uma razão estritamente pessoal o leva a proteger os partidários dessa providência: quando salda as suas contas com a emprêsa a que se dispõe levar a cabo, segue seu caminho sem rumo, fugindo às lutas que a questão dos limites fatalmente levantariam.

A importância da história para o êxito de um diretor e o bom resultado de um filme está cabalmente demonstrada em "Man Without Star". Seguramente o mais perfeito filme dirigido por King Vidor depois da grande fase de "A Turba", é uma narrativa vigorosa, sem lances prosáicos, situando os personagens no seu meio e na sua profissão rudes e dando-lhes um comportamento igualmente rude que os torna psicológicamente aptos à composição de tipo e comportamento com que se conduzem no curso dos episódios. Um King Vidor ainda na plenitude da forma que lhe deu o conceito de um dos maiores do cinema de Hollywood pode ser antevisto desde as menores cenas onde os intérpretes são conduzidos com absoluta segurança até a temerária e sensacional sequência em que o personagem se lança contra a manada desenfreada rumo a uma das cercas, confessando que não tem uma solução mas que é muito mais digno (e talvez mais útil) a decisão de ir ao encontro da morte do que a de esperá-la sem reação.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9309

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Regina e Tony estão felizes
Em B. A. levantamos um campeonato

1 **Decididamente ando recebendo as notícias de casamentos em primeira mão, êste ano. Um dos casamentos mais anunciados foi o da senhorita Regina Coelho com o senhor Tony Marreco. Acontece que tôdas as notícias dadas, não acertaram quanto a data exata e houve mesmo quem chegasse a noticiar de maneira errônea que o casamento havia sido desfeito. Pois é com prazer que participo a vocês que Regina Coelho e Tony Marreco, casaram-se na manhã de sexta-feira em Londres. Todo mundo está contente. Regina possui uma quantidade de amigos no Rio e é uma das melhores e mais inteligentes moças que conheço. Tony Marreco, nosso velho conhecido de algumas viagens ao Brasil é um homem de evidente simpatia. O casal vai passar a luade-mel fazendo esportes de inverno e deverá estar no Brasil no mês de abril de 1956. Lembro-me bem que Tony Marreco, pretendia comprar uma fazenda em Mato Grosso e ficar morando no Brasil. Vamos torcer para que isso aconteça.**

2 Na perfeita recepção que os marqueses Lanza D'Ajeta, Embaixadores da Itália ofereceram sexta-feira, houve um verdadeiro desfile de senhoras elegantes. A paulista senhora Nelson Mendes Caldeira estava por exemplo com um bonito vestido em renda béje e magníficas jóias (colar de brilhantes). A senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos também com um vestido béje, usava um chapéu que além de bizantinho parecia um turbante nas côres marron e béje. A senhora Lourdes Catão uma beleza de prêto e a marquesa de Rendi (que vem se destacando na sua atual temporada no Brasil por uma extraordinária elegância), estava com um vestido branco e na cabeça "aigrettes" numa tonalidade de azul bem claro. Eu poderia citar ainda as senhoras Herculano Tomás Lopes, Robert Singery, Willy Freeman, Baby Bocaiuva, Aloísio Sales, Joel Monteiro, Nelson Batista e Aires Fonseca Costa. Presentes ainda o Embaixador dos Estados Unidos e senhora James Clement Dunn, Embaixador da Alemanha e senhora Fritz Oellers, Embaixador do Canadá e senhora Sydney Pierce, Embaixador da França e senhora Bernard Hardion, Embaixador da Índia e senhora Joginder Sen-Mandi e sua filha senhorita Indira Kumari, a senhora Luciano Crespi e sua filha Marilu, as senhoritas Olívia Tarnowska e Carmen Salem, os senhores Otávio Guinle, Rubi Weinschenk e Valdemir Salem.

3 **A embaixatriz Valder Sarmanho que passou uma temporada no Rio (quase um mês), regressou ontem às 5 horas da tarde para os Estados Unidos e para ser mais exato para a Cidade de Nova York Estêve almoçando ontem com a senhora Teresa de Sousa Campos.**

4 Para Nova York, também deverá embarcar na próxima sexta-feira o senhor Tony Mayrink Veiga. Viagem de negócios. O senhor em questão estará amanhã festejando o seu aniversário. Estou combinado para passarmos a meia-noite juntos, Happy Birthday.

Juliette Greco — Das caves do existencialismo, para o sucesso da ribalta.

5 **A senhorita Carmen Teresinha Solbiati, vai interromper por alguns dias a sua temporada no Rio. Voltará na semana que vem para São Paulo. Antes disso vocês todos terão a oportunidade de vê-la. Ela estará hoje comigo na TV-TUPI. "Aconteceu decididamente", estará no ar às 20 horas.**

6 E mais uma récita da atual temporada de "ballet", aconteceu na noite de sexta-feira. Os assinantes de costume não deixaram de comparecer como o casal Carlos de Laet, o senhor e senhora Colazzo Pitaluga, a senhora Clotilde Melo Viana, a senhorita Dala Aschar, a senhorita Carmen Salem, os senhores Zacarias do Rgo Monteiro e Fernando Melo Viana. Também assistindo a êste penúltimo espetáculo, estavam o senhor e senhora João Melo Branco, o senhor Jorge Grey, o senhor Paulo Bojunga, o senhor Vaidemir Salem, o senhor Fritz Alencastro Guimarães e o poeta Tiago de Melo.

7 **Em São Paulo a cantora Elisete Cardoso está sendo disputadíssima. Todos querem contratá-la para temporadas em suas "boîtes". O senhor Alvaro Luís Assunção (Boite Meninão) e Silvio Caldas (Boite Chicote), estão no páreo. Segundo tudo indica Elisete, atuará uma semana em cada uma dessas "boîtes".**

8 Lá pelas terras paulistas, como no Rio, existe uma coluna social dos esportes. A daqui que aparece diàriamente no "Jornal dos Sports", chama-se "Bola Society" e é assinada por Damaso Salcede. A de lá chama-se "Ball Society" e é assinada por Duguay-Froin, pertencendo a 'Gazeta Esportiva". No dia 12 dêste mês o colunista de lá publicou a seguinte nota: "Jair, o "Carmen Teresinha" de nosso futebolio, explicou à direção técnica do Palmeiras que o seu estado precário é devido à atual "bizantinice" que o domina. Coisas de Jacinto de Thormes...".

9 **O senhor e senhora Joaquim Guilherme da Silveira continuam a passar os seus fins de semana em Cabo Frio. "Miss Bangu" a lancha do casal funciona com eficiência fazendo a travessia da baía. A casa que o casal Silveira possui em Cabo Frio, é das mais bonitas e bem decorada (Júlio Sena), estão sempre com convidados.**

10 Estreou o "show" do senhor Carlos Machado, na "boite" Night and Day. Ainda não pude ir ver. Segundo ouvi dizer a coisa é bastante boa.

11 **Juliette Grego, a moça que já foi existencialista, já foi "estrêla" de cinema, já foi atriz dramática, resolveu agora ser comediante. Estreou há pouco tempo em Paris na peça Anastásia. Fêz um sucesso estrondoso. A peça continuará durante todo o inverno e também ficará para a temporada da primavera. Dou esta notícia para os turistas brasileiros que costumam viajar nos meses de abril e maio para a França. Não se esqueçam de ir ver a Grego, no Theatre Antoine.**

12 A senhorita Marilu Vila Lobos de São Paulo, que nos últimos meses andou viajando pela Europa (a negócios), ofereceu na última semana uma bonita recepção em sua casa. Marilu é das moças mais ativas que circulam na paulicéia.

13 **Os italianos e decididamente bonitões senhora Vitório Romanelli, Elidio Carimati e Mauricio Marullo, em companhia do argentino e não menos bonitão senhor Daniel Sabadini, resolveram agora dedicar tôdas as suas horas livres ao jôgo de tênis. Quase tôdas as manhãs e nas tardes de sábado e domingo os senhores em questão podem ser vistos, praticando o elegante esporte nas quadras do Country Club. Estão pensando em desafiar os campeões nacionais.**

14 Finalmente na próxima semana será inaugurada a boutique que a senhora Nilza Vasconcelos vai dirigir. "Aprés Midi", será também uma casa de chá. Estou informado que serão apresentadas coisas lindas. Coitados de nós pobres maridos...

15 **Está no Rio o paulista e super-elegante senhor Jean Louis Lacerda. Segundo a opinião de uma amiga, o senhor Jean Louis Lacerda é o rapaz mais elegante do Brasil.**

Sociedade

16 O pintor Luís Verre que tanto sucesso alcançou com um dos seus quadros em recente exposição, é nada menos, nada mais que o conhecidíssimo cabeleireiro Luís do "Femme". O homem que penteia muitas das senhoras elegantes do Rio, ao que parece não pretende deixar êste seu trabalho. Continuará a pintar nas horas vagas.

17 **E os brasileiros levantaram o Campeonato de Brigde Sul-Americano. Tanto equipe feminina como a masculina sairam-se vencedoras, no campeonato que foi realizado na semana passada na Argentina (Buenos Aires). A equipe masculina era formada pelos senhores Carlos Couto, Osvaldo Macedo, João Murtinho, Milton Alvarenga, Eduardo Nehmias e Norberto Mandler. O acontecimento foi festejado com champanhota e tudo.**

18 Em Paris no dia 25 haverá uma solenidade no Grande Hotel, quando será inaugurada uma placa em homenagem ao embaixador Sousa Dantas, que faleceu naquele local. O embaixador Sousa Dantas era muito querido na França e a solenidade da inauguração da placa estarão presentes o Encarregado de Negócios do Brasil, senhor Ilmar de Pena Marinho, o decano com corpo diplomático latino-americano, senhor Abelardo Saenz, Embaixador do Urugual, além de representantes do Govêrno francês.

19 **Acabo de passar vinte e quatro horas no Recife. Vocês não podem imaginar como fui bem recebido. Os cronistas sociais da cidade me metralharam com um milhão de perguntas. Fui entrevistado pelas estações de rádio, dei um rápido passeio pela cidade e finalmente assisti ao baile onde acontecia um desfile Bangu.**

20 Estou chegando. Tenho uma porção de novidades para vocês. Têrça-feira é dia. Televisão, televisão, televisão, televisão, televisão, televisão.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Etelvino Lins; Aloísio Napoleão de Freitas Rêgo; Wagner Pimenta Bueno; comandante Francisco Araújo Reis Viana; Carlos Alberto de Aguiar Moreira; Norberto Ferreira da Costa; João Carlos M. Henriques; Osvaldo Araújo Lima; Antênio Joaquim Cunha Ferreira; João da Cruz Ribeiro; Felipe Furtado Soares; Bernardino Ferreira; Paulo Roberto Alves Dias; Silvio Guimarães; Luís A. Teixeira, Romualdo Gregophe; Lúcio de Oliveira Guimarães; Luís Carlos Costa Carvalho; Elpídio Ramos Vasconcelos; Luís Pereira Rodrigues; Otávio de Almeida; Manoel Morais Bahia; Moacir de Miranda; Romualdo Franco; Alvaro Gomes de Oliveira; Odílio Nascimento; Moacir Miranda; João Castelo Branco Cajueiro e Gastão de Carvalho.

SENHORAS:

Paula de Barros Ferreira; Almerinda Campos; Luciana Alves Carneiro; Maria Antunes Santos; Maura Rerende de Faria; Edi Vasconcelos; Maestrina Zuleica Margante; Maria da Glória Pessegueiro Lima e Marina de Barros Vasconcelos.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Artur Bernardes Alves de Sousa; Eduardo de Almeida Messias Guimarães Sobrinho; Emiliano Pereira de Almeida; José Cavalcanti Laborde; Manoel Nogueira da Gama; Deodoro da Costa Lopes; Antônio Gomes Lopes Filho; Antônio Batista; Adriano Bernardino; Justino Antônio Faria; Osvaldo Monteiro; Rubem Amaral Soares; Lauro Alves de Sousa; Giacomo Vaghi; Israel Luz; dr. Samuel Prado; Guilherme Sousa Santos; Gastão de Almeida; Deodoro da Costa Lopes.

SENHORAS:

Virgínia Tigre Borges; Lêda Serrador de Andrade; Maria Rangel Faria; Abigail Gutierrez de Sousa; Dalila Baldesserini; Laura Drummond; Consuelo da Silva; Alda Ribeiro e Bathan; Elvira Matos Beltrão; Guiomar da Silva Santos.

REUNIÕES

Em sua sede, na Rua Santo Amaro, 80, reunir-se-á na próxima quinta-feira, dia 24, às 20,30 horas, o Centro de Estudos Médicos da Beneficência Portuguesa, para tratar da seguinte ordem do dia: Estudo do equilíbrio hidro-salino proteico principalmente no decurso do post-operatório — prof. Américo Piquet Carneiro. Entrada franca.

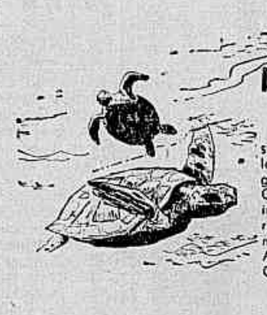
CURSOS

A próxima aula do Curso de Higiene Mental, que o prof. Luís Fraga está realizando, semanalmente, com êxito, no auditório da ABI, e que tratará do tema "Funções volitivas", não será realizada na quinta-feira, como de hábito, em virtude de prévio compromisso para a sala no mesmo horário, e sim no dia imediato, sexta-feira, às 18 horas. É essa a oitava aula, antepenúltima do Curso.

FESTAS

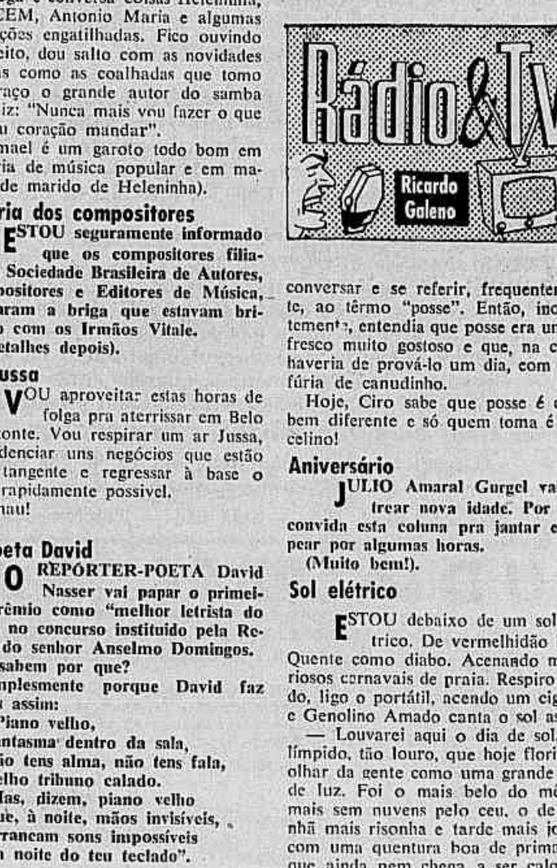
Está marcada para o próximo dia 26, mais uma festa nos salões do Automóvel Clube do Brasil O espetáculo do tipo "Boite-Show", será animado por famosa orquestra típica. Através do telefone 52-4055, já podem ser feitas reservas de mesas, que compreendem o ingresso de convidados dos associados. O traje fixado é o de passeio, havendo sorteio de prêmios para senhoras e senhoritas.

Alice
MODAS
Apresenta os mais variados modelos
para o verão
Novidades de artigos para o Natal
AV. COPACABANA, 739-A



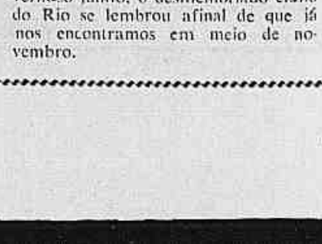
ARPOADOR DA RAZA
CABO FRIO
SEALAND está programando visitas ao loteamento para os próximos domingos dêste mês e de dezembro.
Os interessados poderão fazer suas inscrições nos escritórios da SEALAND rua da Quitanda, 62 - grupo 704, ou no "stand" do "hall" do Edifício da Associação Comercial, sito à rua da Candelária, 9.

Suba ao 1º andar de Santa Branca
para fazer as melhores compras
de sua vida em
tecidos finos,
abaixo do preço,
SANTA BRANCA
1º andar
Ouvidor, 127



TEATRO COPACABANA
2a. feira, dia 28 de novembro às 21 horas
Recital de despedida, atendendo à numerosos pedidos.
Amália Rodrigues
A maior intérprete da canção portuguêsa, acompanhada pelos seus guitarristas Domingos Camarinha e Santos Moreira.
INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO
Informações pelo tel.: 57-1818 — Ramal Teatro

Rádio & TV



Sonho sonhado

SONHEI Dóris Monteiro tôda de branco. Veio vindo, veio vindo, se riu de banda, ajeitou as tranças, mostrou os dentinhos muito alvos mais de uma vez, tamborilou com os dedos longos em cima de uma mesa hipotética, disse "fá sustenido" e começou a cantar Paulo Cesar em ritmo de samba-canção, num arranjo de Radamés Gnatali.

Fiquei ouvindo, fiquei ouvindo e Dóris foi se afastando, se afastando, até que sumiu tôda, pra reaparecer no alto de uma escada muito azul, envolta numa espécie de nuvem, à maneira de certos músicais americanos.

(Joguei no Pavão e deu Avestruz!).

Pescaria

FREQUENTEMENTE pesco no Mário. Ontem mesmo, de calção amarelo e nadadeiras côr de rosa, dei os meus mergulhos sem compromisso e, com auxílio de um arpão mais fino que Cauby Peixoto, fisguei, pela segunda vez, êste magnífico exemplar da família Lago, que muita gente teima em dizer que é da família Ataufo:

"Quando me via contrariado, dizia:
—Meu filho, o que se ha de fazer?".

(O Mário, em tela, é dos mais férteis em exemplares raros!).

A palavra do peixe

SEXTA-FEIRA última foi um dia gordo. Um dia claro. Arrepiado de emoção. Contente. Vibrante.

Motivo: Juscelino mensageou de S. Paulo!

Sem comentário

TOPEI, ontem, com João Martins, excelente fotógrafo da revista "O Cruzeiro". Depois do "como vai você" recíproco, o moço entendido em "Discos Voadores" me disse com tristeza na voz:

— "Veja você que sorte a minha. Mal saído dos "Discos", eis que me incumbem de fotografar, de qualquer maneira, as atividades da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos... Não é pra gente endoidar?".

(Macaco velho, fiquei no meu galho).

Fato

UMA das coisas melhores da TV-Tupi, atende pelo nome de "Forró do Jackson", com Almira e o que Deus lhe deu!

E justifica:

— Parece que a natureza se deixara sugestionar pela situação nacional. E enquanto as coisas andavam escuras no panorama político, o firmamento permanecia trevoso, enfarruscado... As mesmas sombras pairavam sôbre o espírito dos cariocas e o cenário da capital. Era uma só a penumbra anunciadora de tempestade, como se as paisagens fôssem o espelho em que tristemente se mirava a democracia em perigo... Imitando os boletins meteorológicos, os artigos de jornal também nos diziam haver tempo instável para as instituições... E quando a crise se desencadeou no destino da República, explodiu igualmente a procela que se acumulava nos grossos novelos de bruma côr de cinza que se extendia sôbre a cidade... Vieram fustigantes vendavais, aguaceiros diluvianos, gélidas viragões, naquelas horas frementes da semana passada... Mas, com o clarear dos acontecimentos, com a vitória da ordem constitucional, com o desafôgo que sentimos, após as ameaças de guerra civil e sacrifício das liberdades públicas, a natureza voltou a sorrir, como se ela própria também se sentisse feliz, aliviada".

(Genolino é uma das mais belas pedidas radiofônicas!).

Dois minutos com Ismael

ISMAEL Neto chega no apagar das luzes desta coluna. Camisa esporte, gordo, risonho, cigarro no bico, banho tomado, simpatia a tiracolo, sorriso largo em baixo do bigode.

Chega e conversa coisas Heleninha, SBACEM, Antonio Maria e algumas gravações engatilhadas. Fico ouvindo satisfeito, dou salto com as novidades frescas como as coalhadas que tomo e abraço o grande autor do samba que diz: "Nunca mais vou fazer o que o meu coração mandar".

(Ismael é um garoto todo bom em matéria de música popular e em matéria de marido de Heleninha).

Vitória dos compositores

ESTOU seguramente informado que os compositores filiados à Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música, ganharam a briga que estavam brigando com os Irmãos Vitale.

(Detalhes depois).

Ar Jussa

VOU aproveitar estas horas de folga pra aterrissar em Belo Horizonte. Vou respirar um ar Jussa, providenciar uns negócios que estão pela tangente e regressar à base o mais rapidamente possível.

Tchau!

O poeta David

O REPÓRTER-POETA David Nasser vai papar o primeiro prêmio como "melhor letrista do ano", no concurso instituido pela Revista do senhor Anselmo Domingos.

E sabem por que?

Simplesmente porque David faz coisas assim:

"Piano velho,
fantasma dentro da sala,
não tens alma, não tens fala,
velho tribuno calado.
Mas, dizem, piano velho
que, à noite, mãos invisíveis,
arrancam sons impossíveis
da noite do teu teclado".

(David é um assunto e tanto e, naturalmente, voltarei a êle!).

Historinha

CIRO Monteiro conta que, quando menino, ouvia o pai conversar e se referir, frequentemente, ao têrmo "posse". Então, inocentemente, entendia que posse era um refresco muito gostoso e que, na certa, haveria de prová-lo um dia, com tôda fúria de canudinho.

Hoje, Ciro sabe que posse é coisa bem diferente e só quem toma é Juscelino!

Aniversário

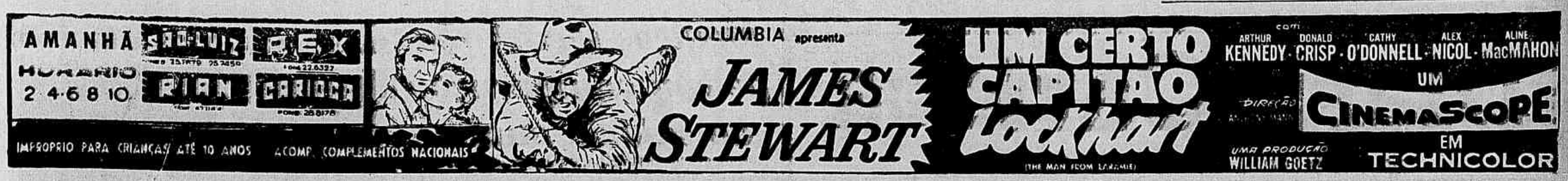
JULIO Amaral Gurgel vai estrear nova idade. Por isso, convida esta coluna pra jantar e papear por algumas horas.

(Muito bem!).

Sol elétrico

ESTOU debaixo de um sol elétrico. De vermelhidão Lott. Quente como diabo. Acenando misteriosos carnavais de praia. Respiro fundo, ligo o portátil, acendo um cigarro e Genolino Amado canta o sol assim:

— Louvarei aqui o dia de sol, tão límpido, tão louro, que hoje floriu ao olhar da gente como uma grande rosa de luz. Foi o mais belo do mês, o mais sem nuvens pelo ceu, o de manhã mais risonha e tarde mais jovial, com uma quentura boa de primavera que ainda nem chega a ser calor de verão. Depois de tanta chuva e tanta friagem, como se estivessemos no invernoso junho, o desmemoriado clima do Rio se lembrou afinal de que já nos encontramos em meio de novembro.



CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O ERRO". Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "A Folha de Parreira", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817.
DUSE — 27-1239
FOLIES — 47-8216 — "Rio, 90 Gráus", às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINASTICO — 42-4090 — "Santa Maria Fabril"; TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLOTA — 22-8216 — "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
JARDEL — 27-8717 — "Ensaio Geral", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — Zaquia Jorge em "Pintando o Sete".
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "A Viúva Alegre", Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271
RIVAL — 22-2721 — "Espôsa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Ponha a Mulher no Seguro: às 21 horas, aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Pluft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas".
TEATRO DE BOLSO — 27-1037.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

LUA DE MEL AGITADA (The Long, Long Trailer — Metro). Peripécias de um casal em lua de mel, metido num "trailer"-residência. Metroscope e tecnicolor. Direção de Vicente Minelli. ELENCO: Lucille Ball, Dasi Arnaz, Keenan Wynn, Marjorie Main. Nos 3 cines METRO: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas (Metro-Passeio, à partir do melo-dia).

SANGUE REBELDE (*Captain Lightfoot* — Universal). História de aventuras onde o Robin Hood romântico é um salteador de estradas empenhado na libertação da Irlanda, por volta de 1823, e a heroína a bela Barbara Rush. Em CinemaScope & tecnicolor. Direção de Douglas Sirk. *Elenco:* Rock Hudson, Barbara Rush, Jeff Morrow, Kathleen Ryan, Finlay Currie. Nos cinemas S. LUIS, REX, RIAN, CARIOCA — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A REDE (*La Red* — Reforma-Films; Peimex). Uma história passional passada num lugar distante da civilização onde dois foragidos disputam a preferência de uma bela mulher. Direção de Emilio Fernandez. *Elenco:* Rossana Podestá, Armando Silvestre, Crox Alvarado, Carlos Riquelme. Nos cinemas AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, S. JORGE — às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

HOMEM SEM RUMO (*Man Without Star* — Universal). "Western" narrando as peripécias de um pistoleiro que se envolve com uma fazendeira inescrupulosa; realização de um dos maiores cineastas americano. Tecnicolor. Direção de King Vidor. *Elenco:* Kirk Douglas, Jeanne Crain, Claire Trevor, Richard Boone, Mara Corday. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, COPACABANA, MIRAMAR, AMERICA, BOTAFOGO, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA, ODEON – (Niterói), MADUREIRA – às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

O ANTRO DO VICIO (*Razzia sur la Chnouf* — Telefilmes). Um agente da lei que se faz passar por um delinquente para descobrir uma rêde de tráfico de entorpecentes numa grande cidade francesa. Direção de Henri Décoin. *Elenco:* Jean Gabin, Magali Noel, Albert Remy, Marcel Dalio, Pierre Louis. Nos cinemas PATHE e MAUA' e ALFA – às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

DOMINADO PELO CRIME (*Six Bridges to Cross* — Universal). Filme policial adotando a fórmula do "thriller" e baseado num fato real: um audacioso roubo de seis milhões e meio de dólares, levado a efeito em Boston. Direção de Joseph Pevney. *Elenco:* Tony Curtis, Julie Adams, George Nader, Jay C. Flippen. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, ALASKA, AVENIDA, D. PEDRO (Petrópolis) – às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

A MULHER E OS INDIOS (*Seminole Uprising* — Universal). Escaramuças entre os índios Seminoles e soldados da Cavalaria dos Estados Unidos que guarneciam um pôsto no oeste, os segundos retidos como refens pelos últimos. George Montgomery e Karin Booth. Direção de Earl Bellamy. Nos cinemas IMPERIO, IPANEMA, BONSUCESSO, CAPITÓLIO (Petrópolis), ICARAI – às 14 – 15,40 – 17,20 – 19 – 20,40 e 22,20 horas.

A CASA DA OUTRA (*La Casa Chica* — Peimex). Melodrama mexicano, onde desfilam as consequências de um casamento infeliz, entre as quais a principal é a do lar ilegítimo. Direção de Roberto Galvadon. *Elenco:* Dolores del Rio, Miroslava, Roberto Canedo, Domingos Soler. Nos cinemas COLISEU, PRESIDENTE, ALVORADA, S. PEDRO, FLUMINENSE, SÃO JORGE (Niterói) — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A MANCHA (*Menzogna* — Art-Films). Melodrama italiano onde são expostas as atribuições de uma mulher de sociedade ligada a um amante sem escrúpulos. Direção de U. M. del Cole. *Elenco:* Yvonne Sanson, Folco Lulli, Irene Galter, Alberto Farnese. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALÁCIO, CASSINO (Niterói), PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FEITIÇO DO AMAZONAS (Produção Nacional). Uma expedição de estrangeiros, conduzida por brasileiros, através do "inferno verde" da Amazônia. Em tecnicolor. Direção de Zygmunt Sulistrowsky. *Elenco:* Zigmunt Sulistrowsky, Adrea Byard, Ronald Nielsen, Osório de Lima. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. (No Plaza, a partir do melo-dia).

CARMEM JONES (*Carmen Jones* — Fox). Versão musical da ópera de Bizet, segundo a concepção de Oscar Harmenstein II, em Cinemascope e tecnicolor. Direção de Otto Premminger. ELENCO: Dorothy Dandridge, Harry Belafonte. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, MADRID, SANTA ALICE, – às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO – 22-6788 – "Sessões Passatempo".
CATUMBI – 22-3681 – "Sangue Por Sangue".
CENTENÁRIO – 43-8543.
COLONIAL – 42-8512 – "Feitiço do Amazonas".
CINEAC TRIANON – 42-6024 – "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ – 32-2923 – "A Insaciável".
FLORIANO – 43-9074 – "Chico Viola Não Morreu".
GUARANI – 32-5641.
IDEAL – 42-1218 – "Chico Viola Não Morreu".
IMPÉRIO – 22-9348 – "A Mulher e os Indios".
IRIS – 42-0703 – "A Escrava Isaura".
LAPA – 22-2543 – Fechado.
MARROCOS – 22-7979 – "Caminhos Ásperos" e "Tormento da Suspeita".
MEM DE SÁ – 42-2332 – "Chico Viola Não Morreu".
METRO PASSEIO – 22-6141 – "Lua de Mel Agitada".
ODEON – 22-1508 – "Homem Sem Rumo".
OLIMPIA – 42-4983 – "Estranha Fascinação" e "O Alvo Humano".
PATHE' – 22-8795 – "A Mancha".
PLAZA – 22-1097 – "Feitiço do Amazonas".
PRESIDENTE – 42-7128 – "A Casa da Outra".
PRIMOR – 43-6661 – "Feitiço do Amazonas".
REX – 22-6327 – "Sangue Rebelde".
RIO BRANCO – 43-1639 – "Tenho Sangue em Minhas Mãos".
RIVOLI – "A Mancha".
S. JOSÉ – 42-0592 – "Antro do Vicio"
VITÓRIA – 42-9020 – "Dominado Pelo Crime".

ZONA SUL

ALASKA – "Dominado Pelo Crime".
ALVORADA – 27-2936 – "A Casa da Outra".
ART-PALACIO – 37-8443 – "A Mancha".
ASTORIA – 47-0466 – "Feitiço do Amazonas".
AZTECA – 45-6813 – "A Rêde".
BOTAFOGO – 26-2250 – "Homem Sem Rumo".
CARUSO COPACABANA – "A Rêde".
FLORESTA – 26-6257.
GUANABARA – 26-9339 – "Guerra ao Samba".
IPANEMA – 47-3806 – "A Mulher e os Indios".
LEBLON – 27-7805 – "Dominado Pelo Crime".
LEME – "Às Portas de Toko-Ri".
METRO COPACABANA – 27-9797 – "Lua de Mel Agitada".
MIRAMAR – "Homem Sem Rumo".
NACIONAL – 26-6072 – "Um Fio de Esperança".
PAX – 27-6621 – "Violetas Imperiais".
PIRAJA' – 47-2668 – "Três Recrutas".
POLITEAMA – 25-1143 – "Johny Guitar".
RIAN – 47-1144 – "Sangue Rebelde".
RITZ – 37-7224 – "Feitiço do Amazonas".
RONY – 27-8245 – "Carmem Jones".
ROYAL
S. LUIZ – 27-7679 – "Sangue Rebelde".

ZONA NORTE

AMERICA – 48-4519 – "Homem Sem Rumo".
AVENIDA – 48-1667 – "Chico Viola Não Morreu".
BANDEIRA – 28-7575 – "Johny Guitar".
CARIOCA – 28-8179 – "Sangue Rebelde".
FLUMINENSE – 28-1404 – "A Casa da Outra".
GRAJAU' – 38-1311.
HADDOCK LOBO – 48-9610 – "Feitiço do Amazonas".
MADRID – "Carmem Jones".
METRO TIJUCA – 48-9970 – "Lua de Mel Agitada".
MARACANÃ – 48-4910 – "Chico Viola Não Morreu".
MARIANA – 28-1357 – "Entre a Espada e a Rosa".
NATAL – 48-1418 – "A Besta Negra".
OLINDA – 48-1032 – "Feitiço do Amazonas".
S. CRISTOVÃO – 28-4925
SANTO AFONSO – "Rainha Cigana".
SANTA ALICE – 38-9993 – "Carmem Jones".
SANTA RITA – 28-2278 –
TIJUCA – 48-4518 – "Chico Viola Não Morreu".
VILA ISABEL – 38-1310 – "Johny Guitar".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO – "Homem Sem Rumo".
AGUA SANTA – "O Ladrão de Veneza" e "Anjo ou Demônio".
ALFA – 29-8215 – "Antro do Vicio".
BANDEIRANTES – 29-3262 – "Pão, Amor e Fantasia" e "Ousadia de Vatente".
BELMAR – 29-1744 – "A Besta Negra".
BENTO RIBEIRO – Fechado.
BORJA REIS – 29-4281 – Fechado.
CACHAMBI – 29-4717 – "A Filha do Comandante".
COELHO NETO – Fechado.
COLISEU – 29-8753 – "A Casa da Outra".
EDISON – 29-4449 – Fechado.
GUARACI
IMPERATOR – "A Rêde".
IRAJA' – 48-8330 – "As Infiéis".
JOVIAL – 29-0652.
MADUREIRA – 29-8733 – "Homem Sem Rumo".
MARABA' – 29-8038 – "A Pantera Negra".
MASCOTE – 29-0411 – "Feitiço do Amazonas".
MEIER – 29-1222 – "O Preço de Um Homem".
MODELO – 29-1578 – Fechado.
MONTE CASTELO – 29-8250 – "O Egípcio".
NOVO HORIZONTE – "Corações Divididos".
PADRE NOBREGA
PARATODOS – 29-5191
PIEDADE – 29-6532
PILAR – 29-6460.
QUINTINO – 29-8230 – Fechado.
REAL – 29-3467.
RIDAN – 49-1633 – "Três Recrutas".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN – 49-5691 – Fechado.
S. JERONIMO – "Arizona Violenta" e "Mulheres Condenadas".
TRINDADE – 49-3838.
TODOS OS SANTOS – 49-0300 – "Bando de Renegados" e "Morrendo de Medo".
VAZ LOBO – 29-9198 – "O Ultimo Guerreiro".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO – "A Mulher e os Indios".
BRAZ DE PINA – 30-3489 – Fechado.
LEOPOLDINA – "Homem Sem Rumo".
MAUA' – "A Mancha".
ORIENTE – 30-1131 – "Os Três Garimpeiros".
PENHA – 30-1121 – "A Barbada do Biruta".
RAMOS – 30-1094 – "A Espada de Damasco".
ROSARIO – 30-1989 – "Dá-me Um Beijo".
SANTA CECILIA – 30-1933 – "O Ultimo Guerreiro".
SANTA HELENA – 30-2666 – Sublime Obsessão".
SÃO PEDRO – 30-4181 – "A Casa da Outra".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR – "Houdini, o Homem Miraculoso".
JARDIM – "A Senda do Crime".

NITEROI

CASSINO ICARAI – "A Mancha".
CENTRAL – "Ricardo Coração de Leão".
ICARAI – "A Mulher e os Indios".
IMPERIAL – "Mundos Que se Chocam".
ODEON – "Homem Sem Rumo".
PALACE – "Chico Viola Não Morreu".
PARAISO – "A Selva Nua".
VITÓRIA

PETROPOLIS

CAPITÓLIO – "A Mulher e os Indios".
ESPERANTO
D. PEDRO – "Malhas da Lei".
PETRÓPOLIS – "Chico Viola Não Morreu".
SANTA TERESA – "O Destino Me Persegue".

JACAREPAGUA

BARONEZA – JPA-623) – "O Carrasco dos Trópicos".
MARAJO' – "Duelo na Selva".

BANGU

MUÇA BONITA – "A Fonte dos Desejos".
MODERNO – (BNG-843) – "Paixão e Sangue".
REALENGO – (BNG-472) – "O Morro da Traição".

CAXIAS

BRASIL – "Houdini, o Homem Miraculoso".
CAXIAS – "Carrasco dos Trópicos".
POPULAR – "A Outra Face do Homem".

NILOPOLIS

IMPERIAL – "O Cálice Sagrado".
NILÓPOLIS
S. JORGE

VILA MERITI

GLÓRIA – "Nem Sangue, Nem Areia".

TRÊS RIOS

REX – "Chico Viola Não Morreu".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU
PAVILHÃO IGUAÇU

"Kalapalo" com a presença de Ayres da Cunha em grande circuito

Entrará segunda-feira em cartaz, nesta capital, depois de grande sucesso em São Paulo, o filme "Kalapalo" que foi produzido por William Gericke numa perigosa expedição na região do Alto Xingu. O filme contém uma visão impressionante da vida dos índios e é mesmo o mais rico em detalhes e aventuras que já nos foi dados presenciar no Brasil, pois, até o som foi tomado no local pelo que ouviremos a língua e as canções dos kalapalos.

O filme foi rodado em plena selva graças ao guia Aires da Cunha, o sertanista conhecido como o viúvo de Diacuí. Aliás, Aires em pessoa comparecerá aos cinemas que exibirão "Kalapalo" para uma palestra rápida sôbre a vida dos índios. "Kalapalo" será apresentado portanto, na segunda-feira nos cines Azteca, Rivoli, Imperator, Caruso, São José, Coliseu, São Pedro, Rosário, Cachambi, Vaz Lobo e Guaraci e na quinta-feira no Irajá e Fluminense.

Próximos LANÇAMENTOS

Desfile de atrações nos Cines Metro (programação até o Natal)

Com "Lua de Mel Agitada" (Lucille Ball e Desi Arnaz) em cartaz, os 3 cines Metro exibirão, a seguir, um filme de Greer Garson com Robert Ryan e Barry Sullivan: "Homem de sua Vida" (Her Twelve Men) em côres, direção de Robert Z. Leonard. Exibirá, depois, um filme francês distribuído pela Metro-Goldwyn-Mayer, com Fernandel e Bier Angeli como principais intérpretes. Trata-se de "Meile, Não me Toques" (Mam'zelle Nitouche), graciosa opereta antiga. Virá depois um filme em Cinemascope, com Eleanor Parker e Robert Taylor nos principais papéis: "Sangue Aventureiro" (Many Rivers to Cross), filmado em grande parte no Kentucky, em seus empolgantes cenários primitivos. Depois — e aí já estaremos na semana do Natal — virá "O Sapatinho de Cristal" (The Glass Slipper), em côres, com Leslie Caron, Michael Wilding, Keenan Wynn e Estelle Winwood, além dos bailarinos da "troupe" de Roland Petit.

O fantástico aliado ao verossimil em "Titãs da Selva"

O fantástico, a maior revelação dos últimos tempos no cinema, que soube pelas mãos do diretor William Berke, ao verossimil, é sem dúvida o evento de "Titãs da Selva" (The Jungle) que nos traz uma emocionante caçada em pleno coração da India, mostrando em cenas autênticas todos os perigos e tôdas as grandezas da "jungle", onde são senhores absolutos os leopardos e os elefantes que são vistos em manadas em estado selvagem. Mas a grande revelação de "Titãs da Selva" é o aparecimento de Mamutes, a espécie extinta, a espécie de monstros parecidos com os elefantes que povoaram êste mundo na pré-história. A Art Films está anunciando "Titãs da Selva" (The Jungle) para amanhã nos cinemas Art Palácio — Palácio Higienópolis — Santo Afonso (Tijuca) — Presidente — Cassino (Niterói) e, a partir de quinta-feira no Guaraci, em Rocha Miranda.

O grande De Sica no Festival da Art-Films — "Nossos Tempos", de Balsetti

"Nossos Tempos", que é uma crônica aos tempos atuais em contraposição a "Outros Tempos", é um dos filmes mais expressivos dos sete que a Art Filmes apresentará no Festival Art Films de 1955, que terá início no dia 28 do corrente. Ambos os filmes citados são da direção de Alessandro Blassetti, que neste filme de episódios quis apresentar uma seleção qualitativa da literatura contemporânea italiana. O filme está dividido em cinco episódios da mais viva crítica e do mais vivo interêsse cênico: "O Pimpolho" (Il Pupo), de Alberto Moravia, com Léa Padovani, Marcello Mastroianni; "Mara" (Mara), de Vasco Pratolini, com Danielle Delorme e Yves Montand; "Casa Alheia" (Casa dh'Altri), de Silvio D'Arzo, com Michele Simon e Sylvie; "Cena ao Ar Livre" (Scena al aperto), de Mario Moretti, com Vittorio de Sica, Elisa Cegani, Guido Celano; "Don Corradino" (Don Corradino), com Vittorio de Sica, Maria Fiore, Marilyn Buferd, Eduardo de Filippo. Intervieram na cenarização de "Nossos Tempos" (Tempi Nostri), os maiores cenaristas da península: Suso Checci D'Amico, Vasco Pratolini, Giorgio Bassani, Ennio Flaiano, Giuseppe Marotta e o próprio Blasetti. "Nossos Tempos" e mais "Nós, as mulheres", "Pão, Amor e Ciume", "La Romana", "O Signo de Venus", "A Grande Esperança" e "Verdi" em tecnicolor, são os filmes que aparecerão no Festival, que serão exibidos em diferentes dias nos cines Rivoli, Art Palácio, Presidente, Santo Afonso, Palácio Higienópolis, Guaraci e Cassino.

"BARNABÉ VIRA MULHER"

Aldo Fabrizi, o grande comediante do cinema italiano, que — por obra de um faquir — transforma-se em mulher. Será certamente um dos maiores êxitos de bilheteria da temporada. — Na gravura, uma cena do filme que no próximo dia 5 será exibido no cine Vitória e circuito

TEATRO DO RIO
DIREÇÃO
LUÍS DE LIMA
APRESENTA
DE EUGENE
O' NEILL
ONDE A CRUZ
ESTÁ MARCADA
Amanhã às 21,50 horas
NA
TV-RIO
CANAL 13

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 8.391

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Estudo de doenças do tórax

Cêrca de setenta especialistas em doenças do tórax (do Estado do Rio e Distrito Federal) realizaram, sob o patrocínio do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado, uma reunião em que debateram temas diversos, tendo sido feitas, também, numerosas demonstrações de técnica cirúrgica.

A reunião teve lugar no Sanatório Alcides Carneiro (Corrêas), pertencente ao IPASE, e constituiu uma sessão conjunta da Sociedade Fluminense de Tisiologia e do Colégio Americano de Médicos de Doenças do Tórax.

Teses e comentários

Os seguintes especialistas apresentaram teses: Alcides Modesto Leal, Antônio Abuhnaman, Djalma Ernesto, Ernani Duarte, Gabriel França, Fil Alves de Lima, João Manoel de Castro, Mário Alcântara, Washington Pinto e Venceslau Soares Neto. (*Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.*)

"ATIVIDADES RECREATIVAS"

Danças guerreiras e festins, os cantos constituem atividades recreativas dos índios do Alto Xingu.

"CUSTEIE OS SEUS ESTUDOS"

Apenas no dia 30 de novembro serão divulgados os nomes dos vencedores do concurso "Custeie você mesmo os seus estudos", promovido pelo Colégio Piedade e patrocinado pelo DIARIO CARIOCA. O adiamento decorre, exclusivamente, da necessidade de tempo para o exame, pela Comissão Julgadora, de tôdas as composições enviadas, cujo número ultrapassou a todos os cálculos. Na foto acima, vê-se o sr. Gama Filho em companhia dos professôres Hilda Reis e Vitor Zappi examinando, em nossa redação, as últimas composições recebidas dos Estados e Territórios.

Médicos servidores pedem equiparação ao salário mínimo

Uma grande assembléia, durante a qual será debatida, entre outras, a mais recente reivindicação dos médicos funcionários, ou seja, a equiparação dos seus vencimentos aos dos médicos empregados em emprêsas particulares, será realizada na próxima quarta-feira, dia 23, às 21 horas, pela Associação Médica do Distrito Federal, no auditório do Liceu Literário Português.

A nova grande reivindicação dos médicos federais, autárquicos e paraestatais, segundo a AMDF, se funda no artigo 17 da lei que concedeu o Abono Especial Temporário, e segundo o qual "nenhum servidor civil, inclusive o pessoal de obras e o remunerado pela verba 3 poderá perceber vencimentos, remuneração, salário ou retribuição inferior ao salário mínimo previsto para a região em que estiver lotado, desde que trabalhe um mínimo de horas semanais fixado em Lei".

OS TEMAS REIVINDICAÇÕES

Serão os seguintes os quatro principais temas reivindicações a serem debatidos pelos médicos em sua assembléia do dia 23:

1 — Equiparação de vencimentos aos médicos empregados em Emprêsas particulares de acôrdo com os novos níveis de salário para êstes fixados pela lei 2.641, de 9 de novembro de 1955.

2 — A gratificação dos 40% aos médicos federais de que trata o Decreto 37.340, de 17 de maio de 1955;

3 — Plano de Reclassificação de Cargos e Funções, ora em adiantado estudo na Câmara dos Deputados;

4 — Reivindicações gerais da Classe Médica em face da atual situação nacional.

O fundamento

A reivindicação de que trata o item 1.º, segundo os médicos, se fundamenta no artigo 17 da Lei n. 2.412, de 1 de fevereiro de 1955. (*Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.*)

RAINHA DOS JOGOS (E DE TUDO)

A um só tempo, o Maracanãzinho assistiu, na tarde de ontem, a dois espetáculos: o primeiro, a coroação da "Rainha dos VII "Jogos da Primavera", e o outro, a própria "rainha", Dayse de Aquino Corrêa, do Clube de Regatas do Flamengo. Estas duas fotos mostram-nos o beijo recebido (juntamente com a coroa) por Dayse e presenteado por sua antecessora, Ligia Maria Marinho Cunha (do Icaraí), e a nova "rainha" já instalada no trono para o qual o bom-gôsto da criação a destinou.

Designações na direção do IPASE

Estando no exercício da presidência do IPASE, cujo presidente, dr. Raimundo de Brito, se encontra em gôzo de férias, o sr. Paulo Gentile de Carvalho nomeou para o cargo de diretor do Hospital dos Servidores do Estado o dr. Walter Sandall, que ali exercia as funções de chefe do gabinete do diretor.

Por outro ato, o sr. João Carlos Cordeiro Graça foi designado para responder pelo Departamento de Aplicação do Capital, durante a ausência do seu titular, ora exercendo a presidência do Instituto.

Nas selvas do Xingu (VI)

Morreram todos! Clamam os índios da tribo Kalapalo

Reportagem de AIRES DA CAMARA CUNHA

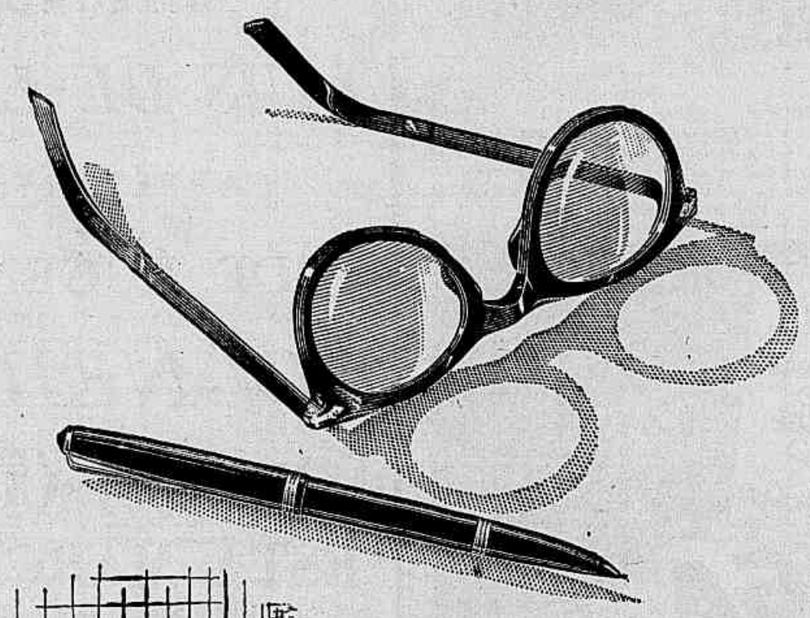
Voltando ao convívio da civilização, quis prestar uma significativa homenagem à sagrada memória de minha espôsa Diacuí; levei para o Alto Xingu um túmulo-monumento, que foi montado no pátio da aldeia dos Kalapalos, onde ela se acha sepultada.

Ergue-se hoje, solitário, na barranca do rio Kuluene, alto pedestal de cimento armado, sôbre o qual se destaca o busto em bronze da indiazinha que foi o grande e único amor de minha vida.

RUMO AO KULNENE

Há dois anos que se desenrolaram êsses acontecimentos. Volto mais uma vez às selvas do Xingu, não só para rever os meus bons amigos Kalapalos, mas, também, para visitar o túmulo de minha inesquecível companheira, que tão cedo o destino cruel me arrebatou.

Partindo do Rio de Janeiro, num DC-3 da FAB, depois de 2.300 quilômetros de vôo, atingimos a Base do Xingu, no centro geográfico do Brasil, ao Nordeste do Estado de Mato Grosso. Daí, então, num "teco-teco" da FBC me dirigi para o Pôsto do Kuluene, isto é, para a aldeia de verão dos índios Kalapalos. (*Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.*)



Um homem de experiência para cada tarefa...

Trabalham para você no Banco Nacional de Minas Gerais mais de 2.000 funcionários. Para cada tarefa, há um homem de experiência, meticuloso e prudente, que conhece a fundo o seu trabalho e responde por êle. Essa mesma norma é seguida nas 88 agências do Banco, tanto no Distrito Federal como em Minas, no Estado do Rio, em São Paulo, em Goiás ou Paraná.

...uma tradição de bom serviço, na roça e na cidade

Transacione com o Banco Nacional de Minas Gerais. Notará logo a presteza e eficiência do serviço. Sentirá que o gerente se interessa por seus problemas. Verificará que funcionários zelosos se empenham em tornar mais rápidas e seguras as suas transações.

O Banco Nacional de Minas Gerais paga e recebe, de 9 às 18 hs., sem interrupção, em suas 21 agências metropolitanas.

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Filial: Av. Presidente Vargas, 509
- 21 agências metropolitanas

Desaprova a Unsp o parecer da classificação

Para publicamente apresentar um veemente protesto contra o parecer da Subcomissão da Comissão de Finanças, encarregada de apresentar parecer ao Plano de Classificação de Cargos do Funcionalismo, a UNSP deliberou ontem:

1) Conclamar todos os colegas a que, por setores, organizem comissões e, segunda-feira, compareçam (às 14,30 horas) à Câmara dos Deputados para a defesa de seus direitos; 2) Convocar para os dias 10 e 11 de dezembro uma Conferência Nacional Pró-Classificação, a realizar-se no Rio, visando a organização de "um Plano justo antes do Natal".

CLASSIFICAÇÃO DO PARECER

Esta atitude — explica a UNSP em memorial dirigido a todos os servidores públicos, — é consequência "do arbitrário, desastrado e inconsistente parecer que provocará amargura, decepção e revolta no seio do funcionalismo".

Responsabiliza a Comissão

Enumerando as razões por que classifica de inaceitável o parecer da Subcomissão da Câmara o manifesto acentua que sôbre o órgão técnico do legislativo fica "a exclusiva responsabilidade pelas desastrosas repercussões e consequências que sua atuação possa ter sôbre o serviço público brasileiro".

Deputados ludibriam

Os deputados que o conceberam — adverte a UNSP, referindo-se no parecer — ludibriaram, evidentemente, o funcionalismo dando margem a incompatibilizar os servidores com a Câmara dos Deputados, solapando o apoio popular em que se assenta a fôrça do Parlamento, desservindo, dêsse modo a causa da Democracia".

Razões da recusa

Para recusar o parecer, tal como (*Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.*)

Servidores à Câmara: classificação já, eliminando destaques

— Vimos aqui com o propósito de dirigirmos um dramático apêlo aos deputados no sentido de que evitem destaques para as emendas apresentadas ao Plano de Classificação, — foi o que nos disseram os membros de uma comissão de diretores do Grêmio dos Oficiais-Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais e do Centro dos Detetives que compareceram, ontem, ao DC.

E acrescentaram: "Ao mesmo tempo que nos congratulamos com a classe pelas vitórias alcançadas com a aprovação das emendas justas, advertimos nossos colegas para o perigo que representa o destaque para certas emendas, que, aceito, redundaria em sério prejuizo para o funcionalismo.

EXEMPLO PRÓPRIO

Exemplificando, os componentes da comissão citaram a emenda apresentada pelo Grêmio e que visa elevar os níveis de Escriturários e Datilógrafos para 7, 9 e 11 e de Oficiais Administrativos para 13, 15 e 17. E nos esclareceram: "A Subcomissão de Finanças apresentou, como fórmula de conciliação, uma subemenda dando os níveis 7 e 9 aos Escriturários e Datilógrafos e 12, 14 e 16 aos Oficiais-Administrativos. Deu-lhes portanto, a Subcomissão apenas um nível e não dois como desejávamos. Mas isso representa, em média, Cr$ 1.000,00 a mais do que consta do Plano".

Perigo do destaque

— Há uma corrente que quer des- (*Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.*)

Emprego de cinco milhões de cruzeiros no Zoo da cidade

A Quinta da Boa Vista, beneficiária de uma inesperada verba de 5 milhões de cruzeiros injetada no atual Orçamento da Prefeitura, será amplamente reformada, ainda êste ano, no cumprimento de um Plano que o Departamento de Parques e Jardins, surpreendido com a vultosa soma, elaborou para evitar que o seu consumo implicasse no malbaratamento involuntário das finanças municipais.

Resultando de longos estudos a esquematização do Plano de Conservação e Reparos, o DPJ, para a sua execução, abriu concorrência entre várias firmas e os habituais empreiteiros da Prefeitura, cujas propostas estão obrigados a apresentar dentro de três dias, obrigando-se a companhia vencedora a concluir suas obras no prazo de doze meses.

APLICAÇÃO PROVEITOSA

O agrônomo Luiz Emílio de Melo Filho — diretor de Departamento de Parques e Jardins — ouvido ontem pelo DC sôbre os detalhes do Plano que organizou informou-nos que "na realidade a concessão de uma verba substancial para reformas na Quinta da Boa Vista não resultará em uma aplicação improficua desde que aquêle parque público há muito necessita de reformas profundas no seu terreno".

Não é demasiada

— A verba de 5 milhões incluida no Orçamento ao que parece por sugestão do próprio Executivo — acrescentou — tampouco é demasiada para as obras requeridas para colocar-se a Quinta novamente em boa conservação.

As obras

As obras que deverão ser iniciadas ainda êste ano, compreendendo trabalhos de Conservação e reparos, são respectivamente: Aparação de gramados, Irrigações, Limpezas de lagos, caixas de ralos e Cascatas, e restauração de gramados, construção de passeios, colocação de rêdes de p- (*Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.*)

Uns viajam a **GOIÂNIA**
outros a **ANÁPOLIS**
mas todos seguem pelo mesmo caminho:

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS NO EST. DE GOIÁS:

Anápolis	Iporá
Arogarças	Itumbiara
Balisa	Jataí
Buriti Alegre	Mineiros
Caiapônia	Morrinhos
Catalão	Niquelândia
Cristalândia	Paranã
Cristalina	Pires do Rio
Goiânia	Porto Nacional
Ipameri	Rio Verde
	Urucuí

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 8.391

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Senhora brasileira morta em desastre ocorrido na Espanha

(Texto na 2.ª página)

Os ladrões levaram os tesouros da Igrêja de Pisa

(Texto na 2.ª página)

O Departamento de modas da Casa José Silva ...apresenta

VESTIDOS DE VERÃO

Vestidos em criações exclusivas de atelier próprio

a mais deslumbrante coleção de vestidos da temporada

LEVES... CHICS... VAPOROSOS!

Vá escolher o seu! São poucos vestidos de cada modêlo!

PREÇOS BAIXOS

DE OFERTAS ESPECIAIS

VESTIDO "New Season"

Em piquet extra. Original e lindo estampado. Gola alta e debruada de popeline lisa. Abotoado na frente com botões do mesmo tecido. Saia "bem godet". Grandes bolsos embutidos e debruados. Com cinto e fivela do próprio tecido. Várias combinações de côres. Todos os tamanhos.

cr$ 380,

VESTIDO "New Spring"

Em piquet extra. Lindo estampado. Criação em grande moda. Guarnecido de popeline lisa, em outra côr. Decote arredondado, bem pronunciado. Frente formando "V". Com originais botões de matéria plástica, aplicados. Saia "bem godet". Com linda faixa drapeada.

cr$ 410,

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO NA

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 - Rua Miguel Couto, 3

Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

DEP. PROP. J. S.

Vingou o cachorro com a morte de um homem

Dormia quando foi prêso pela polícia em Duque de Caxias

Reginaldo Pereira de Gouveia dormia, tranquilamente, no barracão de sua irmã, em Caxias, quando os investigadores da Polícia Técnica o prenderam por ter assassinado o ladrão e assaltante Djalma Santana da Costa, na manhã de sexta-feira última.

Djalma há dias matara um cachorro de estimação de Reginaldo, e, êste, ao encontrar no cruzamento das ruas La Paz e Otranto, em Vigário Geral, vingou com um tiro nas costas a morte do cãozinho.

MATOU E FUGIU

Reginaldo na quinta-feira última foi à residência de uma sua irmã que reside na Rua La Paz, e saiu para procurar um seu conhecido que está tratando de papéis para a sua isenção do serviço militar, quando avistou Djalma.

Voltou para casa de sua irmã, sendo perseguido por Djalma. Sabedor que se fôsse alcançado por êle seria morto, como foi o seu cachorro, não teve dúvida em tomar um revólver emprestado (com outro amigo) e desfechar um tiro contra Djalma que foi cair morto na esquina da Rua La Paz, com Otranto, isto já na madrugada de quinta-feira.

RIXA ANTIGA

Reginaldo (18 anos, solteiro) declarou aos policiais que o prenderam que tudo começou quando Djalma matou um seu cachorro de estimação e os dois se desentenderem violentamente. Naquela ocasião Djalma quase o matou, no que foi impedido por intervenção de terceiros.

Djalma foi detido na residência de sua irmã, à Estrada da Covanca, s.n. em Duque de Caxias, pelos investigadores Edson, Carlinhos e Moreira, da Seção de Investigações Criminais da Divisão de Polícia Técnica.

Após prestar depoimento naquela seção, o criminoso foi enviado para o 21º DP jurisdição onde ocorreu o crime.

Vítima de brincadeira dos amigos

CUENCA, Espanha, 19 (AFP) — Um morador desta localidade foi vítima de uma pesada brincadeira de parte de seus amigos, que lhe fizeram acreditar que entre os "bolos" dos jogos de futebol havia um com 14 escores certos, o que significava que seguramente estaria contemplado com vários milhares de pesetas.

Para enganar o amigo, acrescentaram aos "bolos" que êste fizera um com os 14 resultados, feito depois da disputa das partidas. Quando o "felizardo" comunicou a notícia aos seus familiares, a notícia foi se espalhando e o homem já estava cheio de ilusões. Inclusive seu caso constituiu notícia para a imprensa local.

Mas os autores da brincadeira, ante o caráter que as coisas estavam tomando, resolveram contar a verdade.

Deu-se a casualidade que nessa rodada não havia nenhum "bolo" com os 14 resultados certos e se tivesse sido verdade, o feliz possuidor poderia ter ganho mais de 3 milhões de pesetas.

Atropelado e morto por um caminhão

Um auto carga de chapa não identificada, atropelou e matou o menor Eutemio Tenório Cavalcanti (11 anos, filho de Francisco Tenório Cavalcanti e de Maria da Silva Pinheiro, Rua General Rocha Calado, 220), nas proximidades do número 127 da Rua Ministro Moriera de Abreu.

Compareceu ao local o comissário Arnaldo de serviço no 21.º Distrito Policial, que tomou as providências necessárias e mandou remover o cadáver do menor para o Instituto Médico Legal.

PERSEGUIDA A FACÃO

Por ter sido iludida por Francisco Alves da Silva (29 anos, casado, operário) e reclamar constantemente uma reparação, Palmira Labis da Cruz (solteira, 25 anos, Rua Geovêncio de Meneses) anda agora sendo perseguida a facão. Francisco, seu ex-amante, por ser casado, não quer mais se reconciliar com ela, resultando na quase agressão que ontem a R.P. 22, evitou que se consumasse. Na foto os dois, quando eram identificados no 21º D. P.

Um grito na noite anunciou a morte da bela desconhecida

Até agora a polícia de Nova Iguaçú, ainda não identificou a bela jovem, encontrada morta à beira da Rodovia Presidente Dutra, na altura do quilômetro 13, onde está localizado o pôsto de gasolina "13".

De acôrdo com o laudo cadavérico a jovem morreu devido a uma forte fratura do crânio e tudo indica que foi atirada de um carro que ia em grande velocidade.

UM GRITO NA NOITE

O vigia do Pôsto de Gasolina, inquirido pelo investigador Pereira, da Delegacia de Nova Iguaçu, declarou ter ouvido um grito angustioso, seguuido de um baque surdo. Instantes depois alguém apareceu no Pôsto dizendo que havia uma muluher morta na estrada.

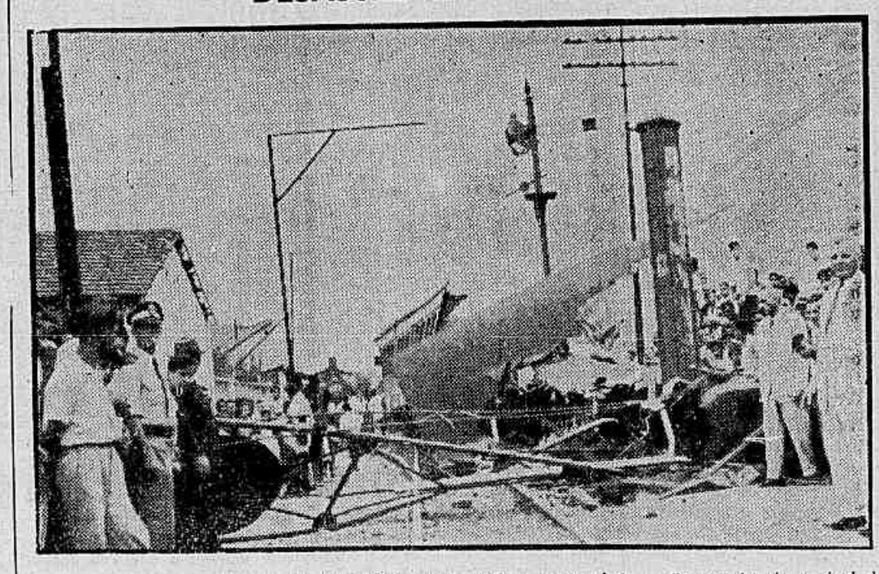
A Polícia Técnica do Estado do Rio entrou em ação mas nada encontrou nas proximidades onde caiu a jovem, que tudo indica não ter mais de 25 anos.

A desconhecida estava trajada com uma sáia cinza, blusa branca, bordada, calçava sapatos pretos e não tinha consigo qualquer documento, ou iniciais que pudessem apresentar uma pista.

Na localidade onde ocorreu o fato, costumam se reunir decaídas, levando as autoridades policiais a acreditarem na possibilidade da jovem ser uma delas.

O cadáver da jovem continua no necrotério de Nova Iguaçu aguardando reconhecimento.

DESASTRE EM NITERÓI



O ônibus da Viação Mauá, de n.º 3-50-28, trafegando em velocidade e não respeitando o sinal da passagem de nivel da Rua Dr. March, no Barreto, em Niterói, tentou transpor a cancela, ali existente quando foi colher o trem de prefixo SN-8, destruindo completamente um vagão de passageiros. Os bombeiros foram chamados para remover os destroços, e retirar dezenove vitimas, que com ferimentos sem gravidade foram socorridos no Pronto Socorro do Hospital Antônio Pedro. Na foto um aspecto do local do desastre, vendo-se o vagão destruido.

MATOU A NOIVA

Francisco Artur da Silva, matou a noiva com 11 facadas, e agora está na prisão lamentando o que aconteceu.

Ao saber do segrêdo que a noiva guardava matou-a a facadas

Enciumado por ter visto a sua noiva descer de um bonde, da Ilha do Governador, acompanhada de um homem, Francisco Artur da Silva (27 anos, solteiro, Estrada da Porteira, 17), matou-a com 11 facadas nas proximidades de sua residência, no morro do "Bogie-Woogie".

Artur declarou na delegacia do 30.º D. P. ao ser prêso, que a sua ira aumentou quando soube que a noiva, Maria de Lourdes Santos (19 anos, solteira), não era mais a mulher que sonhava, pois o traia mantendo relações com outro homem.

NUNCA SUSPEITOU

Francisco esclareceu que nunca suspeitou que sua noiva lhe fôsse infiel, e chegou até a comprar medicamentos para a sua mãe quando esta estêve doente.

Foi para saber o segrêdo que sua noiva guardava, que foi à sua residência, quando discutiam e êste a ameaçou de morte.

MATOU-A ANTE A AFIRMATIVA

Abrandada a discussão, os dois sairam da residência, que fica no morro do «Boogie Woogie» e ao chegar próximo, Francisco Artur sacou da faca que levava e deu por onze vêzes na sua ex-amada.

Em seguida, Francisco fugiu homisiando-se no próprio morro, onde foi prêso pelo guarda 1.466, que já o conhecia, pois trabalhava como caixeiro da palaria «Jardim Duas Praias», naquela ilha.

Caíram ao solo os dois caças a jacto

NEWARK (Ohio), 19 (AFP) — Dois aviões de caça "F-86" se espatifaram no solo, hoje de manhã cedo, em dois pontos diferentes, perto desta cidade.

Um dos pilotos conseguiu saltar de pára-quedas. Procura-se o outro. A péssima visibilidade foi provàvelmente a causa dêsse duplo desastre.

Apesar da pouca idade, Luis Antônio, é também ladrão de automóveis.

Os dois ladrões foram presos no auto roubado

A guarnição da RP-37, quando passava na madrugada de ontem, pela Rua Visconde de Santa Isabel, nas proximidades do antigo Jardim Zoológico, deteve dois indivíduos que se encontravam no interior do carro de praça, de n. 4-93-12.

Levados para o 19.º DP os dois rapazes confessaram que momentos antes haviam roubado o automóvel que se encontrava estacionado na Rua Pedro Rodrigues, em frente ao prédio 35.

IDENTIFICADOS

Na Delegacia os rapazes foram identificados como sendo Nilton Pereira da Silva (21 anos, solteiro), e Luiz Antônio (20 anos, solteiro), ambos sem residência certa.

Em diligência, as autoridades do 19.º D. P., apuraram que o auto roubado petrence ao motorista Agostinho Rodrigues, que reside no prédio em frente ao local de onde foi roubado o mesmo.

Após ouvir a confissão dos dois ladrões, o comissário de serviço mandou autuá-los em flagrante.

Nilton Pereira da Silva, um dos ladrões de automóveis.

Salvou das chamas o filho

LOS ANGELES, 19 (AFP) — Uma senhora de 34 anos morreu, hoje de manhã, para salvar das chamas seu filho mais moço, de 5 anos de idade. Antes ela conseguira pôr a salvo seus outros 5 filhos.

A sra. Virginia Labor Cormier fôra acordada duratne a noite por um começo de incêndio. Imediatamente correu ao quarto dos seus filhos, e, enquanto o mais velho pulava pela janela, levou os outros para fora da fornalha. Faltou apenas o pequeno David. Apesar da crescente violência do sinistro, a sra. Cormierl ançou-se no braseiro para tentar salvá-lo. Os bombeiros deviam descobrir os dois corpos carbonizados. A mãe apertando o filho nos braços.

O sr. Cormier, em viagem de negócios em Dallas, tomou um avião para unir-se a seus filhos.

Os ladrões levaram os tesouros da Igreja de Pisa

ROMA, 19 (FP) — Os tesouros da Igreja de Latignano, na província de Pisa, normalmente saem sòmente do cofre forte paroquial, onde estão guardados, no dia 8 de dezembro, dia em que servem para ornamentar a imagem da Virgem do Bom Socorro.

Mas êste ano foram tirados ontem, 18 de novembro, pelas hábeis mãos de ladrões que burlaram a vigilância de D. Giovani Dalen ui, cura da paróquia.

PROCURADO PELA POPULAÇÃO

Os carabineiros, apoiados pela indignação dos dois mil habitantes da localidade, lançaram-se em perseguição aos ladrões sacrílegos, para encontrar os braceletes e outros enfeites dedicados à Madona, que, precisou o vigário, são todos "ex-voto" e quase todos de ouro.

Ninguém fala com o mineiro traidor

LONDRES, 19 (AFP) — Allan Dyer, um mineiro de 27 anos de idade "enviado a Coventry", isto é, pôsto em quarentena definitiva pelos seus camaradas por ter trabalhado durante uma greve, recusando-se a apresentar desculpas, encontrou novo emprêgo em uma mina do Yorkshire. Uma emprêsa cujo nome não foi revelado ofereceu a Alan Dyer e sua espôsa um emprêgo de 44 libras por semana.

"Ser enviado a Coventry" significa na Inglaterra uma medida de extrema crueldade. Quer dizer que na mina ou na aldeia ninguém dirigirá a palavra ao "condenado", nem lhe dirigirá siquer um olhar, ninguém lhe prestará o menor serviço nem lhe dará o mínimo auxílio. No dia em que a medida é decidida os seus camaradas formam fileiras à saída do poço e a saída do homem descobrem-se em silêncio, baixando a cabeça, isto significa que o "condenado" está morto para os antigos camaradas. Segundo a tradição, os raros mineiros que não deixaram o país em conseqüência dessa medida acabaram praticando o suicídio.

SENHORA BRASILEIRA MORTA EM DESASTRE OCORRIDO NA ESPANHA

HUELVA — Espanha, 19 — (AFP-DC) — Uma senhora brasileira e dois outros turistas encontraram a morte na manhã de hoje, quando se dirigiam de Sevilha para esta cidade. Outros dois turistas brasileiros estão feridos em consequência do desastre.

Elena Macedo Borges Delgado (41 anos) originário do Rio de Janeiro foi a senhora brasileira morta no acidente rodoviário.

AS VITIMAS

As outras vítimas foram Jeanette dos Santos Gil (62 anos), originária de Suez e José Alberto dos Santos Gil, (43 anos), originário de Lourenço Marques.

Carlos Borges Delgado (43 anos) e Apinhanã Borges Delgado, feridos no acidente foram recolhidos ao Hospital Provincial de Huelva. Os cinco turistas residiam habitualmente em Lourenço Marques.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

76 condenados a morte serão executados

KHARTUM, 19 (AFP) — Serão executadas dentro das próximas 48 horas 76 condenações à morte aprovadas pelo governador geral do Sudão. Os condenados serão fusilados no interior das prisões.

Êsses condenados são funcionários ou civis das províncias do sul do país, reconhecidos culpados da assassínios cometidos durante a sublevação do corpo equatorial no mês de agôsto último. Quanto aos próprios sublevados, estão sendo julgados por um conselho de guerra reunido em Juda, mas o conselho ainda não proferiu as sentenças.

Baleado ao reagir ao assalto em Mangueira

Luis Gimenes Correia (22 anos, casado, operário, Rua Javatá, 8 — Costa Barros) passava pela ponte de Mangueira, em companhia de João Batista Rosa, quando foi atacado por três indivíduos que o desejavam roubar.

Como reagisse foi baleado por um dêles na coxa direita, tendo os seus agressores fugido. Seu amigo não foi importunado. O 19.º D. P. tomou conhecimento do fato, e a vítima após ser medicada no Hospital Sousa Aguiar, retirou-se.

EVITOU A EXPLOSÃO DO TREM

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Graças à presença de espírito de um suboficial, um atentado a bomba, num trem, fracassou. Pouco depois da partida de um trem da estação, o militar cuja atenção havia sido despertada pelo cheiro de pólvora, conseguiu apagar no último segundo a mecha da bomba, colocada no corredor ligando dois vagons. O engenho consistia numa caixa metálica de 10 centímetros, contendo um explosivo muito poderoso.

Por outro lado, na noite passada, uma série de detonações causou forte susto nos moradores do bairro onde se encontra a sede da CGT. As explosões haviam sido provocadas por simples petardos postos nos trilhos e que estouraram à passagem do bonde.

ENCONTRADO MORTO SOB A PONTE

Sob a ponte do rio Meriti, na divisa do Distrito Federal com o Estado do Rio, foi encontrado na tarde de ontem, o corpo do operário Angenor Alves da Silva (26 anos solteiro residente na Baixa do Sapateiro, que apresentava forte contusão no parietal direito.

O cadáver foi descoberto por pescadores que passavam pelo local, sendo comunicado o fato ao inspetor Moacir Souza, que informou as autoridades do 21.º D. P.

MARCAVA 9,20 MINUTOS

Além de um chaveiro um espelho do São Cristovão F. C. e a quantia de 200 cruzeiros, foi encontrado um relógio de pulso, que assinalava 9 horas e vinte minutos, acreditando a polícia que tenha sido esta a hora em que o operário caiu no rio, ou foi jogado.

As autoridades do 21.º D. P. abriram inquérito e o comissário Arnaldo providenciou a remoção do cadáver para o I. M. L.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
Forrações — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756

Nova Geração

CASTOR & POLLU

Numa noite só de encantamento, a senhorita Nora de Almeida ofereceu uma agradável reunião, na qual notamos a beleza das senhoritas Lenita e Regina Góis, Maria Lucia Sousa Pinto, Maria Helena Brito e outras, e a simpatia dos senhores Henrique Brando, Robetro Mallmen e Luiz Mario Garcia.

•

Reparem a elegância e simpatia da senhorita Maria Cecy Pittaluga. Positivamente é uma forte candidata à nossa lista das seis Mais.

•

O agradável maestro e pianista Benê Nunes está com tendências a ser "Rádio Continental" (a que está em tôdas) pois irá ter orquestra em quase todos os clubes do Rio. Parabéns! Redea curta e chicote na mão esquerda

•

A senhorita Nonô Seve anda sendo vista "in love", constantemente, com o sr. Fernando Setembrino.

•

A elegante Mônica Azevedo Coelho saiu um pouco da circulação. Será?

•

As estatísticas acusam, no Rio, oito moças para cada rapaz, entretanto, nesta época de sofrimento do meio feminino, certa garota está namorando três rapazes ao mesmo tempo.

•

Fomos informados que na primeira quinzena de dezembro, o Lagoinha C. C. oferecerá a "Noite Experimental do Samba", sob a direção de Ari Barroso e Albino Avelar, e patrocinada por várias senhoritas e rapazes da nossa sociedade

•

No dia 22 teremos o elegante chá Pró-Mater, com desfile do Canadá.

•

Um determinado rapaz, deseja de todo coração o pronto restabelecimento da simpática, encantadora e sobretudo amável senhorita, dona de melancólicos olhos verdes. A linda jovem na pauta está de catapora.

•

O elegante jovem Paulo Duarte Fontes está se dedicando a fotografar lindas senhoritas.

•

O pôsto Cinco e meio está cada vez mais perigoso: o jovem e atlético George Malfoud despedaça corações femininos. Entre elas, anotamos o da senhorita Vera Maria.

•

Quinta-feira aconteceu na Igreja Sta. Maria Margarida, na Lagoa, a 1.ª Comunhão dos alunos do colégio Padre Antônio Vieira.

•

Realizou-se, ontem, almôço na Sociedade Hípica Brasileira, organizado pelos diplomandos da 4.a série do Colégio Padre Antônio Vieira, comparecendo professores e alunos. Discursos sucederam por parte dos professores D. Tomás da Câmara e Antônio Veiga de Freitas. Foram citosplasmáticamente aplaudidos.

•

Até que a senhorita de olhos castanhos não é mentirosa.

•

Por hoje é só. Provas começadas, cara nos livros e garotas de férias. O resto é bola pra frente e rédea curta.

Os arquitetos estão solidários com o antigolpe do dia 11

Um Memorial dos Arquitetos, até agora com 50 assinaturas, em que são afirmadas as congratulações da classe com os "deputados, senadores e todos que, nos últimos acontecimentos, impediram fosse interrompida a vida constitucional em nosso país" — será entregue, esta semana, na Câmara dos Deputados.

O documento, que continua a receber novas assinaturas, manifesta a esperança dos signatários em que, "preservadas as liberdades públicas e os demais preceitos constitucionais, seja consolidada a indispensável tranquilidade da Família Brasileira".

OS SIGNATÁRIOS

São as seguintes, as assinaturas já apostas ao memorial dos arquitetos:

a.) — F. F. Saldanha, Hélio Uchoa, Oscar Niemeyer, José de Souza Reis, Flávio Regis, Jorge Ferreira, Alcides Rocha Miranda, Luiz Augusto Castelo, Yechoua Canetti, Jorge Sirito de Vives, Sabino Barroso, Gauss Marinho Estellita, Ulisses Burlamaqui, João Pereira de Andrade, Nauro Jorge Esteves, Mauro Cavalcanti, José Luiz Gurgel, Edgard Guimarães do Vale, Dinarte Martins, Evaldo J. Pereira, Arlindo Ferraz Chenú, Leda Estelita, Joaquim Almeida, Sioma Largman, Ester Kerdman, Paulo Magalhães, Dáude Jabbur, José Duval, Francisco Brito, Flávio Marinho Rêgo, Oto Rocha e Silva, Marcos Konder, Joel Carvalho, Júlio Catelli Filho, Bernardo Adelson, Manuel Adelson, Antônio Pedro de Alcântara, Lucídio Albuquerque, Luiz Bergerot, Floroaldo Albano, Altino Ferreira das Neves, Odete da Silva Duval, Etel Waisman Deveza, Edgar Cerqueira Pinto, Ivan Oest de Carvalho, Ronaldo Rocha e Silva, Vigor Artese, David Largman, Luiz Tandeta e Olga Verchovsk.

O TEXTO

O memorial tem a seguinte redação:

Os arquitetos abaixo assinados, congratulam-se com os srs. deputados, senadores e com todos que nos últimos acontecimentos, impediram que fôsse interrompida a vida constitucional em nosso país e esperam que, preservados as liberdades públicas e os demais preceitos constitucionais, seja consolidada a indispensável tranquilidade da família brasileira.

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS. 25-3223 45-4896

Expectativas

As medidas necessárias à consolidação da enérgica ação do general Lott que pertencem à órbita policial não permitiram ao novo Chefe de Polícia tomar um contato mais íntimo com o DFSP e, por isto, o general Magessi não pôde dedicar-se à escolha de seus auxiliares mais diretos, principalmente, no que diz respeito às delegacias especializadas, às divisões e aos demais órgãos subordinados diretamente à Administração.

Todos esperam uma coisa: que não permaneçam à testa dos serviços aquêles que, direta ou indiretamente, concorreram para a traição cia em seu trabalho ao lado de lanterneiros e falsificadores da carta "Brandi".

Todos esperam, também, que aquêles elementos de elite, que sempre se impuseram pelo trabalho, capacidade, dedicação e zêlo e que foram afastados, sem motivos plausível, apenas por não serem simpáticos ao "bilauismo" que afogou o DFSP em um mar de injustiças e perseguições, voltem à atividade concorrendo desta forma para que a instituição retome sua ação preventiva, defensôra da sociedade.

Não se compreende, por exemplo, que os delegados Belém Pôrto e Brandão Filho, duas antigas autoridades que já ocuparam os cargos de maior projeção no cenário policial, fiquem sem fazer nada, percebendo vencimentos integrais, quando nada foi possível apurar contra os mesmos, muito embora o interêsse manifestado pelo sr. Menezes Côrtes em prejudicá-los de qualquer forma, simplesmente, porque, sempre foram considerados pelos seus companheiros como verdadeiros líderes da classe.

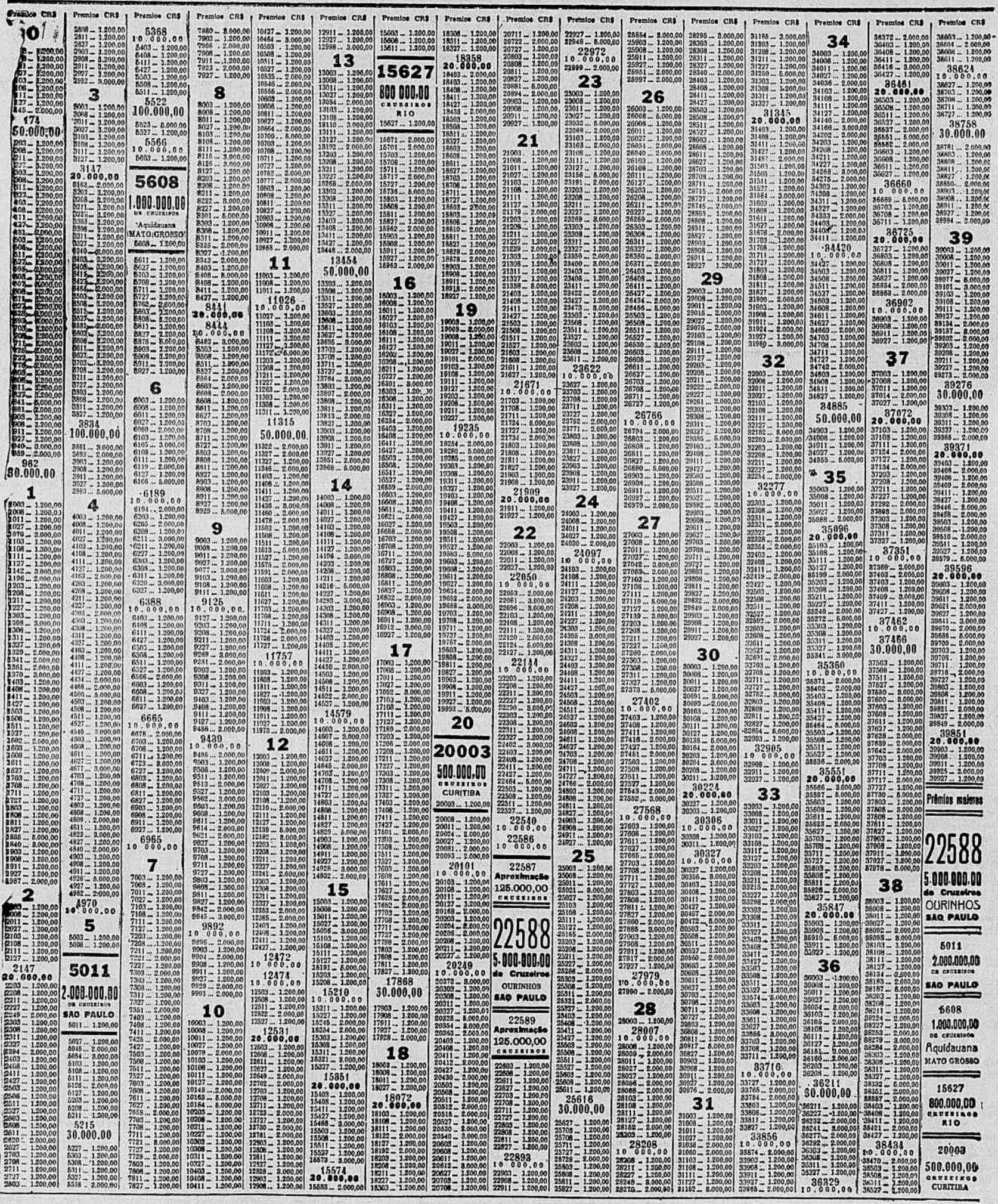
Não se compreende, igualmente, que o sr. Hermes Machado, que na delegacia de Copacabana brilhou no caso do Sacopã e que à testa da Delegacia de Vigilância empreendeu a mais séria das campanhas contra os marginais que ocupam os morros e favelas, fique estiolado como comissário em uma delegacia distrital, impossibilitado de agir com mais eficiência em prol da cidade.

Não se compreende, ainda, que o sr. Fernando Schawb, que se tornou um especialista em assuntos atinentes à lei de Economia Popular merecendo, pela sua ação à frente da respectiva especializada, apoio unânime da Justiça, da imprensa e do povo, durante os longos anos em que ali estêve, fique nas delegacias distritais, hoje aqui, amanhã acolá, sem que possa ser aproveitada convenientemente sua atitude de independência por demais conhecida e apreciada.

Muitos outros nomes poderiam ser citados, ora jogados no ostracismo, para dar lugar a uma turma de aproveitadores dos quais se serviu o ex-Chefe de Polícia para transformar o organismo policial em um reduto de traição e de vinditas, de bajulices e cabotinismo e onde sòmente vingava a maldade. Esperemos.

Timbaúba

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944
511.ª EXTRAÇÃO
PRÊMIO MAIOR: CR$ 5.000.000,00
PLANO "U"
Lista da extração de SÁBADO, 19 DE NOVEMBRO DE 1955
6.146 PRÊMIOS
NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 1955, às 14 horas
ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES



Todos os números terminados em 8 têm Cr$ 1.000,00
O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem: sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS
— 511.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — Fiscal do govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA — 511.ª EXTRAÇÃO —

Pedem inspetores do Trabalho a emenda número 1

Partindo da premissa de que o Plano de Classificação não se ajusta às suas finalidades, no que toca aos Inspetores do Trabalho, uma vez que o projeto não obedece, nessa parte, ao imperativo de oferecer vencimentos iguais para trabalhos iguais, os Inspetores do Trabalho pleiteiam da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados a aprovação da emenda número 1 do plenário, já aprovada nas Comissões de Justiça e de Serviço Público.

Para atingir tal objetivo, uma comissão dêsses servidores compareceu, ontem, ao DC, a fim de nos solicitar a divulgação de um seu apêlo àquela Comissão — que começará a debater o assunto amanhã —, no sentido de aprovar a referida emenda, que virá atender as reivindicações dos 400 componentes da classe.

MEIO EQUILÍBRIO

— A aprovação da emenda número 1, do Plenário, fará com que o projeto se ajuste às suas finalidades, no que nos toca, afirmaram os Inspetores do Trabalho que vieram ao DC, para, em seguida, observar: "Não se diga, porém, que o projeto, em suas linhas gerais, não está equilibrado. Apenas acontece que, relativamente a algumas carreiras, não satisfaz sua real finalidade, como demonstra o grande número de emendas apresentadas, muitas das quais vêm merecendo apoio das Comissões Técnicas".

PESQUISA COMPLICADA

— Os elementos e subsídios que serviram de base aos técnicos que elaboraram o Plano de Classificação foram uns questionários complicados, distribuídos sem a necessária orientação para seu perfeito preenchimento, acontecendo que muitas vêzes nem sequer os próprios chefes das repartições foram capazes de esclarecer dúvidas e remover dificuldades. Elaborado com deficiência de orientação, o projeto veio a apresentar situações injustas, entre as quais se situa a dos Inspetores do Trabalho"

DESPESAS

De acôrdo com o projeto, está prevista uma despesa mensal de Cr$ 6 071.860,00 que, com a aceitação da emenda número 1, já aprovada por duas comissões, passará a ser de Cr$ 8.724.600,00, aumento êste que é justificado pelos integrantes da carreira de Inspetor do Trabalho com "o caráter eminentemente social que deve nortear a atividade do Inspetor do Trabalho, de importância relevante para as boas normas de ajustamento entre Capital e Trabalho".

CONTRIBUIÇÃO

Finalmente, os Inspetores alegam que têm contribuído de maneira acentuada para os cofres da União, conforme o movimento havido no Distrito Federal (quanto aos Estados não há dados exatos que possam ser citados) nos últimos anos: Multas impostas: em 1953, Cr$ .. 1.178.800,00; 1954, Cr$ 1.135.450,00; 1955 (até setembro, inclusive), Cr$ 1 941.350,00. Selos: 1953, Cr$ .... 99.210,00; 1954, Cr$ 39.156 00; 1955, Cr$ 34.668,00. Certidões: 1953, Cr$ 71.705,00; 1954, Cr$ 68,886,50 e 1955, Cr$ 60.137,30.

Total geral da arrecadação: Cr$ 4.629.362,80.

Servidores . . .

taque para a emenda que antes fôra patrocinada pelo Grêmio. Se fôsse viável a aprovação do destaque, nós seríamos os primeiros a apoiá-lo. Mas acontece que tal não é possível. Uma vez rejeitado o destaque, tudo voltaria à situação anterior, isto é, perderíamos o nível a mais concedido pela subemenda, com prejuízo médio de Cr$ 1.000,00 por mês. Em situação idêntica estão outros servidores, como os Carteiros, Guarda-Civis, Motoristas, Inspetores de Ensino, etc..

Um necessário

Concluindo, observaram os componentes da comissão representativa das duas entidades de classe: "Há um destaque absolutamente necessário, é o dos Detectives. Isso porque as emendas apresentadas vieram prejudicar sèriamente essa classe de servidores, cuja situação só poderá ser justamente solucionada por meio de destaque para a emenda F-32-A, que deve ser aprovada.

Médicos . . .

(Abono Especial Temporário) que está assim redigido "Nenhum servidor civil inclusive o pessoal de obras e o remunerado pela verba 3, poderá perceber vencimentos, remuneração, salário ou retribuição inferior ao *salário mínimo previsto para a região em que estiver lotado, desde que trabalhe um mínimo de horas semanais fixado em Lei.*

A AMDF solicitou o comparecimento de todos os interessados.

Estudo de . . .

Os trabalhos dêsses médicos foram debatidos e comentados pelos drs. Francisco Benedetti, Figueira de Melo, Lício Malleta, Carlos Osório, Osmar Siqueira, J. M. de Castro, Marcelo M. Lima, José Teixeira, Carlos Tyll Filho e Nelson Etienne Douat.

Emprêgo de . . .

rigação, calçamento e outros serviços menores.

Plantio de árvore

Dentro dêsse programa, mas fora da verba concedida, o Departamento de Parques e Jardins tenciona fazer um grande plantio de árvores, uma vez que estão cansadas e rarefeitas nos parques da Quinta

Desaprova . . .

foi elaborado a União Nacional dos Servidores Públicos, relaciona as seguintes razões que classifica de mais relevantes:

1.º — Não consta do parecer a elevação dos níveis de remuneração, revelando desprezo pela situação de privações e miséria em que se debate o funcionalismo; 2.º — Viola o Regimento da Câmara, extravazando dos limites de sua competência ao modificar o mérito das emendas já aprovadas pelas Comissões de Constituição e do Serviço Público; 3.º — Esta circunstância poderá redundar em grande atraso para a trâmitação do Plano na Câmara; 4.º — Rejeitando

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

a Emenda n. 69 deixou de lado os ferroviários, portuários, rodoviários, previdenciários, etc.; 5.º — Rejeitou emendas que beneficiavam os servidores de obras e da Verba-3; 6.º — Desamparou os artífices do Serviço Público; 7.º — Manteve a Comissão de Classificação de Cargos (Daspmirim) — uma excrecência ditatorial do Serviço Público; 8.º — Recusou a retroatividade dos triênios, prejudicando direitos conquistados por velhos servidores da União; 9.º — Preocupou-se, apenas, em conceber melhorias para pequenos grupos de servidores, alguns já principescamente aquinhoados.

Associações apoiam

O documento que termina por classificar o parecer da SubComissão como resultado de uma elaboração infeliz — "porque desamparado dos princípios da Lei, da Justiça e da Humanidade" — na sua conclamação a todos os servidores para que reuna na Câmara, "por um Plano justo antes do Natal" — é subscrito pelas seguintes associações de funcionários:

a) União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP); Assoc. dos Servidores do DNER (ASDNER); União dos Servidores Postais-Telegráficos (UBSPT); Associação Médica do D. Federal (AMDF); Assoc. dos Servidores do M. da Fazenda (ASMIF); Assoc. dos Serv. do Arsenal de Guerra, As. dos Serv. do Arsenal de Marinha, Casa do Guarda Civil, As. dos Motoristas do Serv. Público, União dos Práticos Rurais, As. dos Práticos de Enfermagem, União dos Previdenciários, As. da Estrada de Ferro Central do Brasil, Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emp. de Navegação do Rio de Janeiro e Sind. dos Odontologistas e outras.

Morreram . . .

Morreram todos

Ao descer do avião sou recebido pelos dois únicos trabalhadores da Fundação Brasil Central que ali se encontram, e também pelos índios que se acham reunidos no campo de pouso. Então os Kalapalos me abraçam, quase todos, sorridentes, folgazões, com demonstração de afeto, e ao mesmo tempo me abordam com inúmeras perguntas:

— Aváquique! Uérenicalérei? (Bom dia! Como vais?)

E acrescentam, carinhosamente:

— Unde mére indisseçá? (Onde está tua filha?)

Depois, a cada instante, mais curiosos do que satisfeitos, indagam:

— Ina uére guéte (Vais ficar aqui?)

E concluem:

— Kalapálo titi-léva, cotóte! (Kalapalos morreram, todos!)

A destruição

Logo em seguida, visito a nova aldeia, percorrendo todos os seus recantos, sendo acompanhado por vários índios. Admiro-me ao ver a taba menor do que a conhecera. Deparo, então, com um aspecto desolado e acabrunhador. As casas não são as mesmos de outrora, e sim outras mal construídas, provisoriamente, em outro local. As antigas habitações, que eram tão belas e sólidas, foram destruídas, queimadas de todo. Coisa mais dolorosa ainda: a tribo está reduzidíssima. Pergunto por alguns Kalapálos, velhos conhecidos, que não os vejo nêste momento, e dos presentes vem lacônica resposta dizendo que haviam morrido.

— E o cacique Kumátse?

— Anha, titíleva (Morreu, morreu!).

— E o "capitão" Iruca? e fulano? e beltrano?

— Morreu. Morreram. De tôdas as bôcas, invariàvelmente, a resposta era sempre a mesma: "titíleva!".

A gripe

Mas, afinal de contas, o que houve por aqui? De que morreram tantos Kalapálos?...

Então os trabalhadores do Pôsto, José e Odilon, que ali vivem, em companhia dos nativos, zelando o campo de aviação, explicam-me:

No ano passado, forte gripe juntamente com o sarampo dizimaram grande parte da tribo. Mais de cinquenta índios pereceram, inclusive mulheres e crianças, sem assistência alguma dos representantes do Serviço de Proteção aos Índios, nem tampouco da Fundação Brasil Central.

Como é sabido, embora fortes e sadios, os silvícolas não dispõem de resistência orgânica para as doenças que lhes transmitem os civilizados. Por isso, de vez em quando, são exterminados pelo sarampo, pela gripe e pela pneumonia trazidas pelo homem branco. Esta é a razão por que, ao serem atacados pelas doenças "civilizadas", morrem tão fàcilmente.

Últimos dias

Os doentes não podem sepultar os mortos, por isso os cadáveres jazem horas e dias, estendidos sôbre as rêdes, e até mesmo pelo chão, pelos cantos das choças. Alguns cadáveres já se acham em estado de putrefação. Em consequência, os urubus já rondam a taba, atraídos pelo mau cheiro, e pousam sôbre o teto das habitações, prontos como herdeiros. E, por fim, surge o indiferentismo proveniente do esgotamento completo não choram mais, já não se ouvem gritos, nem lamentos, nem uma queixa.

Sepultura

Em vista dessa cena horripilante, resolveram os homens do Pôsto enterrar os mortos. Então passam o dia inteiro abrindo buracos, no pátio onde são sepultados os Kalapálos, consoante os rituais religiosos da tribo.

No fim desta tragédia espantosa, os que sobreviveram à epidemia, incendiaram as nove casas da aldeia e em seguida se retiraram, abatidos e tristonhos, para o fundo da floresta, isto é, para a taba de inverno, a doze quilômetros da barranca do Kuluene.

Sinto-me deveras consternado ao receber tão esmagadora notícia. Digo-se, em verdade, que se assim continuar, se êstes pobres nativos não receberem, cada ano, a necessária assistência do Serviço Nacional de Proteção aos Índios, então esta organização federal não tem nenhuma significação, não tem razão de ser. E o que é mais grave e doloroso ainda: dentro de pouco tempo — podemos afirmar com segurança — não existirá um Kalapálo, siquer, no Alto Xingu, porque a tribo extinguir-se-á por completo!

Hoje, encontram-se êles, novamente, nas praias do Kuluene. Todos os anos, durante o mês de maio, quando termina a estação chuvosa e começa o período da sêca, costumam estabelecer-se no alto barranco do rio. Ali se agasalham, agora, em cinco choças, apenas, pequenas e esquisitas, que se erguem ao lado do local onde, há um ano atrás, existia a bela taba que fôra destruída em consequência da epidemia mortífera que exterminara uma têrça parte da comunidade.

Vêmo-los então — os Kalapálos — belos e vigorosos, alegres e brincalhões, jovens todos, poucas mulheres, muitas crianças, porquanto faleceram os velhos da tribo, com exceção dos "capitães" Izúque e Taíore.

Finalmente, depois da provação suprema por que passaram, viemos encontrá-los, de novo, num ambiente de paz e tranquilidade, vivendo, como sempre viveram, a seu modo: numa agradável solidão, nas selvas do Kuluene, completamente alheios ao tumulto da nossa civilização.

Depois de 35 dias de permanência às margens do Kuluene, na própria taba dos Kalapálos, a 20 de agosto dêste ano, regressei à civilização, com infinita saudade dêsse povo simples e bom, em cujo meio sempre gozei uma tranquilidade feliz, uma paz que me transforma o espírito, quando me encontro na independência da solidão, no âmago dessa região tão bela do Brasil Central.

Adeus selva do Xingu! Eu te bendigo por tudo que sofri em teus ermos bravios, no silêncio das matas e dos rios, e te maldigo pelo muito que te quero.

Voltarei!...

BANCO DELAMARE S.A.

SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 kims. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANUNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

PARA PRONTA ENTREGA!

GRUPOS GERADORES

POLYMA

De 9-18-25 e 50 KVA

Composto de motor MWM e alternador AVAN KAICK alto-regulado, de corrente trifásica

Partida elétrica com radiador

MESBLA

DEPARTAMENTO DE MOTORES E GERADORES

Rua General Polidoro, 74 — Tel.: 46-4049

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

LEONIDE MASSINE

MARIA TALLCHIEF e ANDRÉ EGLEWSKY

LUPE SERRANO e MICHAEL LLAND

juntamente com TATIANA LESKOVA e o Corpo de Baile do Teatro Municipal com seus primeiros bailarinos

TAMARA CAPELLER, ADY ADOR, ARTHUR FERREIRA, JOHNNY FRANKLIN, DENNIS GRAY e ALDO LOTUFO

HOJE, DOMINGO, às 16 horas — HOJE

5.ª Vesperal de Assinatura, com o mesmo programa da Récita de Gala

O LAGO DOS CISNES, com MARIA TALLCHIEF e ANDRE' EGLEWSKY — HINO A BELEZA — O CISNE NEGRO, com LUPE SERRANO e MICHAEL LLAND — O ETERNO TRIANGULO — FOYER DE LA DANSE.

DEPOIS-DE-AMANHÃ, TÊRÇA-FEIRA, às 21 horas — TÊRÇA-FEIRA

RÉCITA EXTRAORDINÁRIA

pela última vez o esguinte magnífico programa:

SYLPIDES — O TRICORNIO, com LEONIDE MASSINE, no principal papel — "GRAND PAS-DE-DEUX" do BAILADO "QUEBRA-NOZES", de Tchaikowsky, com MARIA TALLCHIEF e ANDRE' EGLEWSKY — OS SETE PECADOS CAPITAIS

QUARTAFEIRA próxima, 23, às 21 horas — QUARTA-FEIRA

Sexta e última Récita da Assinatura de Gala

Bilhetes à venda. Frizas e Camarotes: Cr$ 1.000,00; Poltronas: Cr$ 200,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 200,00; Idem outras filas: Cr$ 180,00; Balcões A, B e C: Cr$ 150,00; Idem outras filas, Cr$ 130,00; Galerias A e B: Cr$ 100,00; Idem outras filas: Cr$ 80,00. Selo à parte.

D I
MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

QUAL A SUA DOENÇA.

Seus sofrimentos são de origens internas ou externas? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados só das 9 às 12 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, — 7.º andar. Sala 706. Consultas: Cr$ 150,00.

DR. BOAVISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and., sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150

Residência: Tel. 26-6888

A Casa José Silva — a casa da boa roupa...

apresenta:

SUA NOVA Roupa de LINHO

PARA ÊSTE VERÃO

uma criação 9S

NÃO ENCOLHE...

NÃO AMARROTA...

NÃO DEFORMA...

JÁ PRONTA para VESTIR

PURO LINHO Cr$ 1.750, NÃO ENCOLHE

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Dwo. Prop. J. S.

Liga J-J em defesa do esporte

A Liga JJ em Defesa do Esporte Menor protesta contra as tentativas dos remanescentes golpistas de trazerem de volta ao Catete o sr. Café Filho. O ex-presidente que permitiu a livre ação dos golpistas dentro do Govêrno, não impondo sua autoridade para salvaguardar a Constituição e fugindo às suas responsabilidades, não pode, de forma alguma, assumir novamente a mais alta magistratura do país. Sua volta significaria a volta da intranquilidade e novas ameaças de ensanguentamento de nossa Pátria.

Apelamos para que as Câmaras não permitam essa volta, utilizando, se preciso fôr, o "Impeachment".

Mais uma vez nos declaramos solidários com o Congresso Nacional e o Exército em suas medidas de salvaguarda da legalidade.

Atividades . . .

va de Plataforma, às 9,30 horas, na piscina do Vasco.

Tênis

Campeonato Aberto "J. C. Santos" às 15 horas — nas quadras do Tijuca T. C.

Basquete

Amistoso Interestadual — Flamengo x Automóvel Clube Fluminense — na cidade de Campos, às 21 hs.

Novamente adiada a competição de xadrez Rio x São Paulo

S. PAULO, 19 (Sport Press) — Foi mais uma vez adiada a competição interestaduar de xadrez entre Rio e São Paulo, em vista dos enxadristas cariocas não poderem comparecer a esta capital. O encontro que será realizado na sede do Clube de Xadrez São Paulo foi transferido para o próximo sábado dia 26.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

Os quadros . . .

(Conclusão da 8ª pág.)

mindo e Jorge; Valdir, Benedito e Décio; Paulinho, Santo Cristo, Cabo Frio, Zé Alves e Carlinhos.

BANGU — Fernando; Hélio da Guia e Ladeira; Hilton, Zózimo e Nilton; Décio, Ubaldo, Zizinho, Wilson e Nívio.

OLARIA — Ari; Oswaldo e Renato; Moacir, Barbosinha e Dodô; Tiãozinho, Léo, Simões, Russo e Mário.

BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair, ou Maurício e Nilo.

CANTO DO RIO — Wagner, Garcia e Benito; Ari, Arnóbio e Moreno; Almir, Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Biriba e . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

não tinha condições para uma contenda daquela natureza, uma vez que dado aulas diàriamente, não podia ostentar um preparo adequado. Agora, entretanto, estou certo que me vingarei bem da covardia praticada por êle. Estou em completa forma, treinando com afinco, esperando impor-lhe um castigo merecido.

PRELIMINARES

Quero desde já — finaliza o lutador de Caxias — colocar três alunos meus para comporem as preliminares. Pedro Cosme Vitor (70 quilos), Sadin Catib (60 quilos) e Jaspe Fires (55 quilos), aceitam qualquer adversário, tanto em luta-livre (de preferência) ou em "jiu-jitsu".

Vamos entrar em contatos com a Federação Metropolitana de Pugilismo, a fim de que no mais breve espaço de tempo, seja efetivado o espetáculo

O campeão gaúcho

PORTO ALEGRE, 19 (Sport Press) — Poderá ser conhecido na tarde de amanhã, no Estádio dos Eucaliptus, o novo campeão gaúcho de futebol. O Internacional, líder do certame com 5 pontos, de vantagem sôbre o Grêmio, cumprirá amanhã o seu último compromisso do campeonato metropolitano, enfrentando o conjunto do Fôrça e Luz. Será também o último jôgo oficial da temporada e a batalha decisiva é aguardada com grande expectativa pelo público gaúcho.

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

Fatos em . . .

(Conclusão da 6.ª pág.)

nhou o AIDL a San Isidro, por ocasião da disputa do G. P. "Carlos Pelegrini".

O outro, foi a respeito de um artigo publicado em São Paulo, como MATÉRIA PAGA, intitulado: "O QUE O TURFISTA PAULISTANO DEVE SABER".

Essa matéria é de autoria do sr. Ernesto Sabóia, comissário de corridas em Cidade Jardim, que a fêz publicar com o visível e exclusivo objetivo de desmoralizar o trabalho da rapaziada da Imprensa turfística da capital, colocando-os na condição de inúteis, comodistas, e etc., etc., para com isso incompatibilizá-los com o público.

Porém, a "moçada" paulistana está sabendo reagir a altura àqueles asperas e injustas palavras do sr. Sabóia. Com êsse fim a "Fôlha da Tarde" vem apresentando diàriamente o seu protesto — conforme já demos notícia — por meio de uma série de artigos, que até a edição de quinta-feira última andava pelo 6.º capítulo.

Cremos que com essas explicações não haverá mais dúvidas por parte dos colegas que até então não ha iam sido devidamente esclarecidos.

VOLTA DO CAMPEONATO EMPOLGANDO A CIDADE

(Conclusão da 8.ª pág.)

tante da rodada, é o que reunirá as representações do líder — o Vasco, e a Portuguesa, no campo do Fluminense, em Alvaro Chaves. Claro está, que os cruzmaltinos são os favoritos absolutos pela qualidade do seu conjunto, no entretanto não deve ser desprezada a possibilidade de tenaz resistência da parte dos lusos, que já no presente certame, teve oportunidade de surpreender o Botafogo e o Bonsucesso. Enquanto o técnico Flavio Costa anuncia sem qualquer alteração a equipe, a Portuguesa apresentar-se-á desfalcada da sua zaga titular — Cicarino e Valter (o último ainda reune alguma possibilidade).

MADUREIRA x FLAMENGO, EM C. GALVÃO

O Flamengo, vice-líder do certame, visitará o Madureira, em C. Galvão. Contasse com um quadro mais combativo, os tricolores poderiam surpreender o clube da Gávea, mercê dos seus desfalques, Rubens e Evaristo. Entretanto, o Madureira, atravessa uma fase que nem de leve pode merecer tal consideração. Seu conjunto até o momento não foi além de dois empates. Entre os rubronegros, ambiente é de completa calma.

AMÉRICA x S. CRISTOVÃO, EM CAMPOS SALES

O América recepcionará esta tarde em Campos Sales, a representação do São Cristóvão, com desfalques destacados na equipe, como sejam, Ochôa, Rubens, Osvaldinho e Canário, o que inegàvelmente, constituem fatores positivos para os adversários, os quais conquanto não venham se apresentando regulares na presente campanha, pelo menos seus elementos têm lutado bravamente frente aos mais categorizados disputantes do certame. Acresce ainda a circunstância de que o quadro com o retôrno assegurado do zagueiro Jorge, formará completo.

OLARIA x BANGU, EM BARIRI

Na corrida pela classificação no terceiro turno, o Bangu, é um ameaçado em ficar de fora, razão porque o seu encontro desta tarde, na Rua Bariri, contra o Olaria, se apresenta sob perspectivas interessantes. E' que os olarienses possuem um plantel de amplas possibilidades, capaz de dificultar seriamente o anseio dos comandados de Zizinho, tanto que para se prevenir, aparecerá esta tarde modificado, isto é, com Decio na

Motor . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

um pensionista. Provàvelmente na próxima competição que será a «Juscelino Kubitschek», veremos o Paulo Hugo dirigindo seu bólido aquático.

NA VELA

I — A Confederação Brasileira de Vela e Motor acaba de receber da Argentina uma carta-ofício, solicitando desta entidade a relação dos iatistas nacionais que tomarão parte na regata internacional Buenos Aires-Rio. Como vemos, os últimos acontecimentos no país vizinho, não apagou o entusiasmo por esta importante competição, cujo início está marcado para o dia 22 de janeiro do ano próximo. Ainda a Confederação nos informa que é pensamento do seu presidente nomear várias subcomissões, a fim de facilitar os trabalhos daquela entidade.

II — A ABVO está tomando as providências necessárias para que seus associados façam boa apresentação na regata Buenos Aires-Rio. Hoje terminou a regata Volta da Marambaia, que nada mais é que um adestramento para a competição de janeiro.

III — Em Niterói, promovida pelo Rio Iate Club, teremos uma regata de «Dinghy», com início marcado para às 14 horas, no Saco de São Francisco.

NO POLO

I — Caso o tempo permita, hoje jogarão no Gávea, o clube local contra o Celeste Santo Antônio, num amistoso bem interessante, que atrairá boa assistência. O Gávea, tem vencido os últimos torneios realizados nesta Capital, e possui um dos mais harmoniosos quartetos de polo, contando em suas fileiras com um Plinio Carvalho, Angelo Sertório, Alvaro Catão, e uma revelação que é Pininho Carvalho. Do Celeste Santo Antônio, temos a dizer que é uma equipe aguerrida, que luta até o final sem desfalecimento, e num dia normal, poderá surpreender o Gávea. Chiquinho Calmon de Brito, Geraldo Calmon de Brito (O Gê, como o chamam), Humberto e Miguel Faria, craque em tôrno do qual são organizadas tôdas as tramas celestinas, formam êste quarteto que não brincam em trabalho. Talvez jogue no lugar de Humberto Pimentel Duarte, o astro do polo brasileiro Didu de Souza Campos.

II — No jôgo de hoje entre o Jacarepaguá e o Nós os Gatos, jogado no Itanhangá, terminou com a vitória do Jacarepaguá pelo escore de 9x7.

Homenagem . . .

(Conclusão da 8 ª pág.)

gata de grande envergadura no próximo dia 4 de dezembro.

Nessa data veremos, novamente as águas da bela Lagoa serem cortadas pelas pequenas e velocíssimas lanchas voadoras. De São Paulo é esperada novamente, a presença da frota de barcos "Cracker-Box" que tanto sucesso fizeram por ocasião da realização do "I Circuito da Lagoa". Além los "Cracker-Box", os motonáuticos filiados ao Centauro Moto Clube, de São Paulo, deverão fazer-se representar nas classes de hidroplanos. Dessa forma, pela segunda vez em uma só regata, teremos a presença de representantes dos maiores centros da motonáutica-nacional. Na prova de honra, para hidroplanos fôrça livre, a quinta do programa, teremos pelo Rio Grande do Sul, o famoso ás da motonáutica gaucha, Carlos Alberto Jung. Por São Paulo teremos Luis Carlos Lara Campos com sua famosa escuderia. E pelo Distrito Federal: os mais famosos corredores da motonáutica carioca, como Amadeu Barbosa Pinheiro Pires, Paulo Hugo, Rop Claxton, Mauro Forjas, Domingos Lopes, Homero Lomardo, Pindaro de Oliveira, Iberê Mattos, Heitor Costa, Asteno Araujo e muitos outros. Para fazer frente aos "Cracker-Box" de São Paulo, Normando Jorge Soarres está adaptando um motor Cadilac a lasco especial, tipo lancha voadora. Constam, ainda, do programa dessa grande regata, as seguintes provas: 1.ª Prova — Comedor e Raphael de Sousa Paiva, para hidroplanos classe "J". 2.ª Prova — Celso da Rocha Miranda, para hidroplanos classe "B". 3.ª Prova — Deputado José Maria Alkimin, para hidroplanos classe "D". 4.ª Prova — Almirante Ernani do Amaral Peixoto, para barcos de motor central. 5.ª Prova de honra — Dr. Juscelino Kubitschek, para hidroplanos classe "X" fôrça livre.

Em São Gonçalo

Inicia-se hoje, o returno da "Taça Cidade de Mutuá", com os seguintes jogos: Guarani x Mutuá; Paraiso x Águia Branca; e Nova Cidade x União.

O turno terminou assim: Em 1.º lugar, Mutuá, 2 p.p.; 2.º Águia Branca e Guarani, 3 p. p.; 3.º Nova Cidade, Paraiso e União, 5 p.p.

O Águia Branca para o jôgo de hoje convoca os seguintes elementos: Jair, Juarez, Enecí, Ubirací, Oldemar, Paulo I, Arismar, Paulo II, Itamar, Ubirajara, Lauro e Almir.

Amplificadores de som
com alto-falante, microfone e toca-discos. Alugam-se para festas residenciais. Informações: Telefone: 43-7467 — ALEX.

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" ou coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Surdez
CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição.:
● Técnicos com larga experiência
● Testes completos de audição
● Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.
Av. Rio Branco, 138 - 13º.
Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507
Tel. 57-3693
Atendemos a domicílio
QUEIRA SE ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

Aviões que "assinam o ponto" em 120 CIDADES DO BRASIL!
para prestar sempre bons serviços aos seus passageiros
Nenhum outro serviço aéreo poderá ser tão util ao viajante como o oferecido pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Suas linhas facilitam ao máximo as viagens pelo interior, ou dêste para as capitais, permitindo ao passageiro traçar, com antecedência, um roteiro de cobertura rápida e calendário certo. O magnífico tratamento de bordo e a atenção dispensada pelos tripulantes, pelo pessoal de aeroporto e de agência, completam o "confôrto aéreo" que explica a preferência que tantos demonstram pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Eis as cidades servidas pelos aviões da "Nacional"

MINAS GERAIS
Alfenas
Almoré
Almenara
Araçuaí
Araguarí
Arexá
Belo Horizonte
Bocaiuva
Cambuquira
Campanha
Caratinga
Caxambú
Curvelo
Diamantina
Formiga*
Gov. Valadares
Guaxupé
Ituiutaba
Januária
Jequitinhonha
Lambarí
Lavras
Machado
Monte Carmelo
Montes Claros
Nanuque*
Passos
Patos de Minas
Patrocínio
Pedra Azul
Pirapora
Piumhy
Poços de Caldas
Salinas
São Lourenço
Teófilo Otoni
Três Corações
Uberaba
Uberlândia
Varginha

GOIÁS
Anápolis
Aragarças
Balsas
Buriti Alegre
Caiapônia
Catalão
Cristalândia
Cristalina
Conc. do Araguaia*
Goiânia
Ipameri
Ipora
Itumbiara
Jataí
Mineiros
Morrinhos
Niquelândia
Paranã
Pires do Rio
Porto Nacional
Rio Verde
Uruaçu

MATO GROSSO
Bela Vista
Cáceres
Campo Grande
Corumbá
Coxim
Cuiabá
Dourados
Guiratinga
Maracaju

Nortendpolis
Poconé
Ponta Porã
Pozoréu
Três Lagôas

BAHIA
Barra
Barreiras
Canavieiras
Caravelas
Carinhanha
Conquista
Ilhéus
Itabuna
Jequié
Joazeiro
Lapa
Remanso
Salvador
Xique-Xique

SÃO PAULO
Barretos
Campinas
Franca
São Paulo

MARANHÃO
Coelho Neto*
Balsas
Barra do Corda
São Luiz

PERNAMBUCO
Petrolina
Recife

RIO
Itaperuna

ALAGÔAS
Maceió

SERGIPE
Aracajú

ESP. SANTO
Baixo Guandú
Vitória

PIAUÍ
Gilbués
Jaicós*
Picos*
Teresina*

PARAIBA
Cajazeiras*
Campina Grande*
Patos*
Souza*

CEARÁ
Carirí*
Crato*
Fortaleza*
Icó*
Limoeiro do Norte*

além do RIO DE JANEIRO
● ASSUNÇÃO (Paraguai)
● agência em instalação

A "Nacional" dispõe, também, de aviões exclusivamente para o serviço de cargas, transportando mercadorias de todos os tipos para tôda parte. Consulte a nossa agência ou solicite a presença de um nosso representante aos seus escritórios.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B · Tels. 32-7379 e 32-6119
RIO DE JANEIRO

Arnaldo Amaral
REVELANDO VALORES, DESCOBRINDO TALENTOS, EM SEU TRADICIONAL
PESCANDO ESTRÊLAS
Gentileza de
SABÃO PLATINO
RÁDIO MUNDIAL
DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
E OUÇA TAMBÉM:
"MÚSICA QUE VALE OURO"
DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA ÀS 17,10
RÁDIO Mayrink Veiga
Domingos às 20 hs.

Começa amanhã

GRANDE VENDA de NATAL

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

PREÇOS DE FESTAS

Faça dêste Natal uma data inesquecível para sua família, oferecendo-lhe presentes úteis d'A Exposição Ouvidor ...presentes que aumentam o confôrto do lar e que prestam bons serviços o ano inteiro! Use o seu crédito pessoal... e compre os mais lindos presentes de Natal, com as tradicionais facilidades pelo Crediário!

MÁQUINA "VIGORELLI"

Gabinete de Luxo Móvel de imbuia ou pau marfim com desenhos variados na madeira. Finíssimo acabamento.

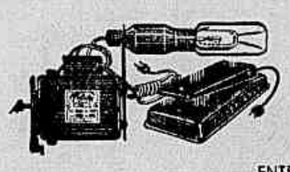
ENTRADA **300,**

ou à vista 8.400,

Garantida por 15 anos!

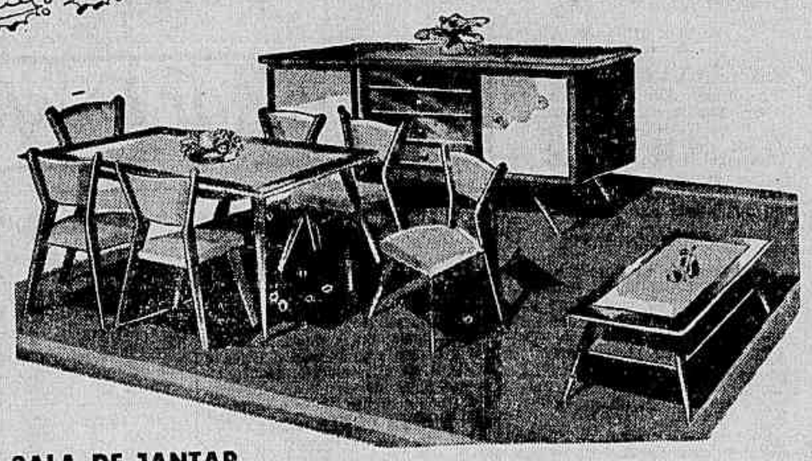
MOTOR WALITA

Para máquina de costura *Garantido por 2 anos!*



Adaptável a qualquer máquina. Regulador de velocidade no pedal. Farol conjugado com o motor.

ENTRADA **100,** ou à vista 1.950,

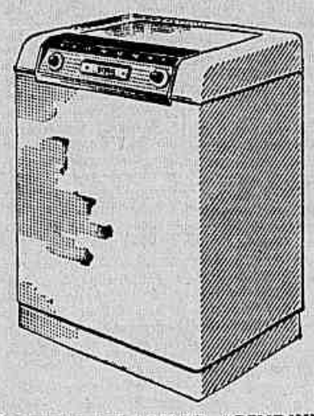


SALA DE JANTAR "PARANÁ" *Modêlo exclusivo d'A Exposição Ouvidor*

9 peças desmontáveis, em imbuia maciça: Buffet-bar com portas forradas em plástico; mesa elástica; 6 cadeiras com assentos e encostos estofados em plástico granité, e 1 mesinha de centro. *Embalagem grátis para o interior.*

ENTRADA **600,**

ou à vista 9.300,



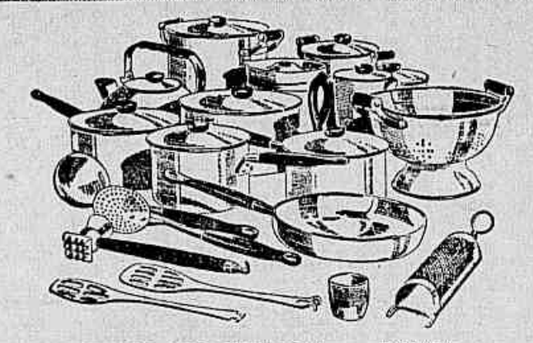
MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX"

A ÚNICA 100% AUTOMÁTICA

Lava, enxágua, enxuga a vácuo, escorre e desliga automàticamente, sem esfôrço e sem cansaço para a senhora.

ENTRADA **2.000,**

Preço de tabela 23.600,



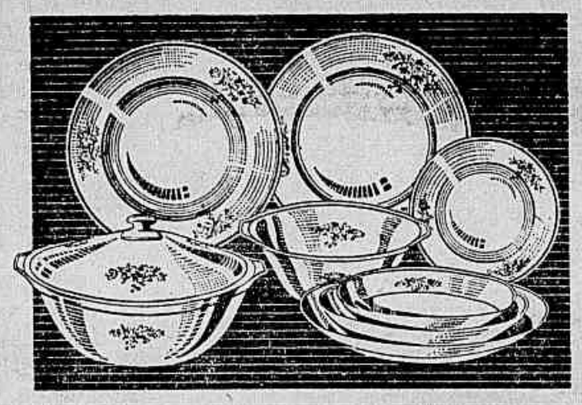
BATERIA "ROCHEDO"

COM 29 PEÇAS

Em alumínio extra-forte, com tampas anodizadas.

ENTRADA **100,**

ou à vista 2.500.



APARELHO DE JANTAR

COM 42 PEÇAS

Em granito. Ricamente filetado, decorado com vários motivos, à sua escôlha.

ENTRADA **100,**

ou à vista 1.250,

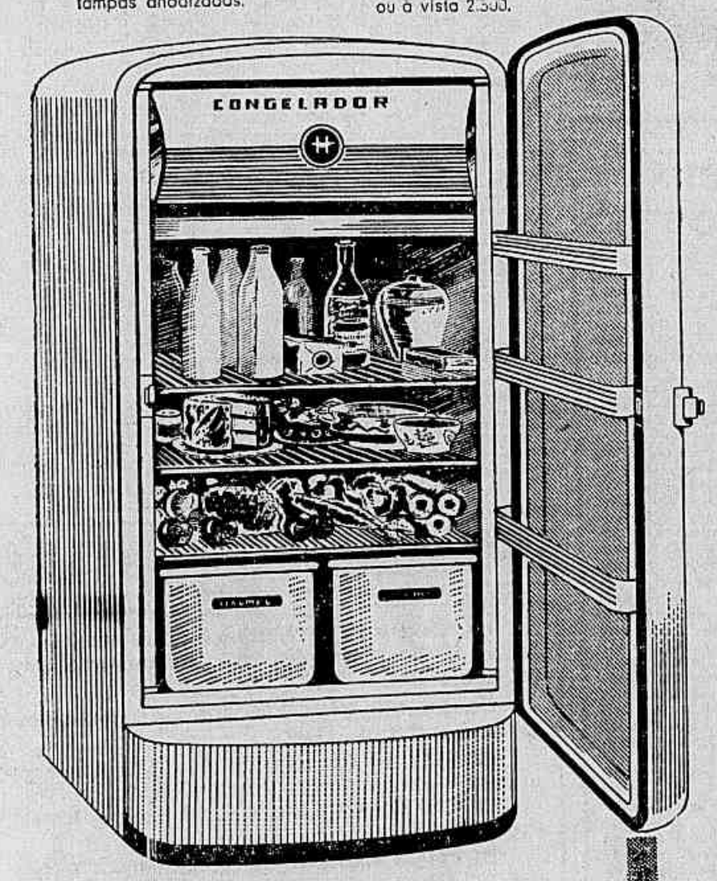
FAQUEIRO

COM 101 PEÇAS

ENTRADA **100,**

ou à vista 2.980,

Superior aço inoxidável em estôjo de imbuia artisticamente trabalhado.



REFRIGERADOR HOTPOINT

GARANTIDO POR 5 ANOS

Produto de luxo da "General Electric" com unidade americana, 9 pés cúbicos e espaço útil na porta.

ENTRADA **4.000,**

e 2.070, mensais

SERVIÇO PARA CRISTALEIRA

COM 62 PEÇAS

Artisticamente lapidado em fino cristal "Lusitânia", estilo moderno.
12 copos com pé para água.
12 copos com pé para vinho.
12 taças para champagne.
12 cálices para vinho do pôrto.
12 cálices para licor.
1 jarro para água.
1 garrafa para vinho.

ENTRADA **100,** à vista 1.850,

BATEDEIRA "WALITA"

Com 10 velocidades

ENTRADA **200,**

ou à vista 3.800,

Dispositivo para moer carne. Bate massas para bôlo, faz puré de batatas, espreme frutas etc.

GRUPO ESTOFADO "Z" ESTILO MODERNO

1 amplo sofá para três pessoas.
2 poltronas muito confortáveis.
Molejo "no-sag" indeformável.
Estofamento em plástico lavável.
Lindas côres à sua escolha.

Exposição e vendas no 1.º andar

ENTRADA **300,**

ou à vista 5.650,

"RÁDIO PHILIPS"

MODÊLO "TEMPLAR"

5 válvulas. Grande volume de som em ondas médias e curtas. Antena interna. Luxuosa caixa de baquelite.

APENAS **200,**

DE ENTRADA

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

COMPRE MAIS PRESENTES DE NATAL ...COM MENOR ESFORÇO ECONÔMICO ...USANDO AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO!

RADIOFONE "PHILIPS"

MODÊLO "KING"

6 válvulas e "ôlho mágico". Contrôle de som para agudos e graves, 4 faixas de ondas. Toca-discos automático com 3 velocidades.

APENAS **1.570,**

MENSAIS

LUSTRE MODERNO

Luz indireta regulável. Lindas côres.

APENAS **100,** DE ENTRADA

MÁQUINA "VIGORELLI" COM 5 GAVETAS

Móvel de imbuia clara, média ou escura. Cabeçote esmaltado em verde ou cinza. Adaptação para motor e farol.

GARANTIDA POR 5 ANOS

ENTRADA **100,**

ou à vista 7.400.

Faleceu o "Robinson de Carrasqueta"

ALICANTE, Espanha, 19 (AFP) — Faleceu um personagem muito conhecido na comarca de Jijon, o "Robinson de Carrasqueta", velho de mais de setenta anos, que passou quase tôda a vida solitário, nas montanhas, dedicando-se ao cultivo da terra.

Apenas de longe em longe, apenas numa tendinha à beira da estrada, participando da tertúlia que ali se realizava. O "Robinson de Carrasqueta" era experimentador caçador de lebres que usava, em suas façanhas de uma arma rudimentar, fabricada por êle próprio, uma espécie de espingarda, que disparava dardos de madeira. Os que chegaram a assistir suas proezas cinegéticas afirmam que ele nunca caça que escapasse da pontaria precisa do "Robinson de Carrasqueta".

TAPETES OFICINA

Lavagem e consertos em tapetes Persas - Chineses - Goubellins - Santa Helena - Nacionais

Limpeza de forrações no local com máquinas americanas.

Orçamento sem compromisso -Rua Santo Amaro, 121 — Fone: 25-7756

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje: 12,00 — Programa "Luís Vassalo"; 12,01 — Buraco de Fechadura; 12,25 — Novela de Bôlso; 12,30 — Audição com Dalva de Andrade; 12,55 — Novela de Bôlso; 13,00 — Música da Cidade; 13,25 - Novela de Bôlso; 13,30 — Audição com Carlos Galhardo; 13,55 — Novela de Bôlso; 14,00 — Show Variado; 14,25 — Novela de Bôlso; 14,30 — Show Variado, 15,00 — Tarde Esportiva "Brahma", 17,00 - Gravações. 17,30 - Levantimentos. 18,00 — Radio-Baile "Gargantex" 19,00 — Bolte Vogue. 19,25 - Boletim Esportivo; 19,30 — Aí Vem o Triunfo; 19,55 — Correspondente; 20,00 — Canal Sete e Meio; 30,25 — Boletim Esportivo; 20,30 — Temporada da Orquestra "Ensueño Tropical"; 20,5 5— Boletim Esportivo; 21,00 — Aonde nos Leva a Canção (com Elizete Cardoso); 21,25 — Boletim Esportivo; 21,30 — Pra Cabeça; 21.55 — Gravações; 22,00 — Ondas Musicais; 22,30 - Discoteca do Maurício; 23,00 — Esportes pela sua PRA-9; 23,30 — Vai da Valsa (Reprise); 24,00 — O Mundo em sua Casa; 0,30 — Encerramento.

Exportação cafeeira

Nos dias 5 e 7 do corrente, foram negociadas com o exterior, 118.860 sacas de café, sendo 18.651 em Santos, 9.721 no Rio, 4.296 em Vitória, 84.275 em Paranaguá, e 1.450 em Salvador.

Ainda nos mesmos dias, os embarques para o exterior atingiram 165.564 sacas, sendo 53.769 em Santos, 37.077 no Rio, 18.727 em Vitória, 48.757 em Paranaguá e 7.234 em Angra.

Até a última data em referência, foram embarcadas 6.424.810 sacas, sendo 6.227.372 para o exterior e, vendidas êste mês 249.150 sacas, restando um saldo a embarcar de 1.145.719 sacas.

Observações: — No dia 5: Estornadas — 9.000 sacas em Paranaguá: No dia 7: Acrescidas na posição de Santos 23.808 sacas, referentes às vendas efetuadas em 28/10 e que não foram computadas.

PÉS DOLORIDOS?

- Você tem Dedos Tortos, Unhas Encravadas ou Pé-de-Atleta?
- Tem Calos Duros, Calosidades ou Joanetes?
- Sofre de Arcos Débeis ou Caídos ou de Pés Chatos?
- Tem dores nos Pés e nas Pernas?
- Seus pés vivem Cansados, Doloridos, Ardem ou Transpiram Demais?

OBTENHA **ALÍVIO IMEDIATO** COM OS PREPARADOS DO **Dr. Scholl**

Não sofra dos pés. O Dr. Wm. M. Scholl, autoridade em ortopedia mundialmente famosa, após laboriosas experiências, criou mais de 100 diferentes remédios, aparelhos, suportes de arco e calçados que aliviam os mais freqüentes moléstias dos pés. O preço de cada preparado é irrisório. Adquira o que você necessita hoje! À venda nas nossas lojas, nas drogarias, farmácias e sapatarias.

CALOS - DEDOS DOLORIDOS

Os Zino-pads do Dr. Scholl aliviam ràpidamente e eliminam, com brandura, os calos; evitam fricções dolorosas produzidas pelos sapatos; suavizam e protegem as partes sensíveis dos pés. Combatem calos, dedos doloridos, bôlha etc. À venda, também, em tamanhos apropriados para joanetes e calosidades.

ARCOS DÉBEIS

Os Suportes de Arco Dr. Scholl, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores nas pernas e nos pés - castigados por debilidade ou queda dos arcos. Leves, flexíveis. Ajustáveis às condições dos arcos dos seus pés.

PÉS SENSÍVEIS

O Pó Antissético Dr. Scholl normaliza a transpiração, refresca os pés sensíveis e torna cômodo o calçado muito justo. Ajuda a combater o chamado Pé de Atleta. Cultive êste hábito salutar de higiene dos pés.

JOANETES

O Redutor de Joanete Dr. Scholl alivia a dor, protegendo a articulação dos ossos contra a pressão e fricção. Feito de fina borracha cirúrgica, muito macio, 3 tamanhos. Para usar sôbre as meias, peça o Protetor de Couro contra Joanete Dr. Scholl.

Lojas Dr Scholl PARA CONFÔRTO DOS PÉS

Pierre Vaz convidado para montar Ballenato no G.P. 'Paraná'

Os responsáveis pelo tordilho BALLENATO irão convidar o freio Pierre Vaz para ser o pilôto do parelheiro uruguaio no Grande Prêmio "Paraná" carreira que marcará a inauguração do Hipódromo de Tarumã, em Curitiba. BALLENATO continua sendo preparado para intervir nos 3.000 metros daquele importante páreo e viajará na semana da prova sob os cuidados do treinador Pedro Gusso Filho.

EQUILIBRADO O G. P. 'JOCKEY CLUB DEL PERU'

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1a. CARREIRA — Depois de conquistar a sua primeira vitória em nossas pistas, a potranca RACY obteve nada menos de três segundos lugares, respectivamente para Céres, Bacchante e La Mousmé. A filha de High Sheriff é o retrospecto da carreira e traz ótimo trabalho para êsse novo compromisso. Não deverá, assim, perder a carreira inicial desta tarde. Não correu o que sabe na última vez, a BIJOU. Na grama seca é bem indicada para a dupla. E, a ALIANÇA deverá entrar colocada.

2a. CARREIRA — Os nacionais PICOTE e TRIPOLI vêm de escoltar o Geranio. O primeiro parece a fôrça absoluta e, vamos mais além, é "barbada", ficando TRIPOLI para uma dupla, que, também, nos parece líquida.

3a. CARREIRA — Atropelava com muito vigor, em sua última apresentação, o PAULIN, mas acabou perdendo para Larousse e Rio Negro. Embora êste último esteja também presente à carreira, vamos preferí-lo em favor do filho de Seventh Wonder. A dupla, porém, nos parece líquida, em que pese a presença no páreo do EL TRITON, cuja última corrida agradou.

4a. CARREIRA — O Prêmio "Jockey Club Del Peru" aparentemente parece equilibrado. Entretanto, somos de opinião de que a QUADRILHA tem tudo para repetir a sua última prova sôbre QUEEN FAIRY e CAIRE. E, não julgamos essas duas as suas mais sérias inimigas. Vamos encontrá-las em DISCIPLINA e RESOLUTA. A primeira vem de secundar o Papo de Anjo e a segunda acaba de derrotar a Bomba H. Qualquer uma poderá formar a dupla. Escolhemos a primeira, ficando a outra como um ótimo azar.

5a. CARREIRA — Vai estrear nesta prova uma irmã materna do Falcão e Jaó e própria de King Priam. E' ela geitosa e tem bons trabalhos para êsse compromisso inicial. Cremos que poderá debutar ganhando logo. Damos o nosso voto para o posto de honra. Se, prém, falhar devido às emoções da estréia, a vitória pertencerá à IPONICA, que, ligeira como é, está num percurso à sua feição. Outra forte adversária é a BRISQUE, que vem de secundar a Olia.

6a. CARREIRA — E' ligeira e muito gramática, a HEREUSE. Se conseguir tomar a vanguarda e folgar, poderá ganhar. Nessa presunção, elegemo-la a nossa favorita. Outra que corre bem no tanete verde é a MISTINGUETTE. Nesse terreno deverá formar a dupla com a nossa eleita. Também ligeira, é a ISSIMA. Poderá pregar um susto, caso tome a ponta no início do prélio.

7a CARREIRA — A segunda prova do "Betting" deverá ser decidida entre LIOZ e RUGENDAS. Ambos ganharam logo na estréia. O primeiro, de seu companheiro LYNX, que acaba de produzir notável performance ao apertar a Courageuse. E, o segundo derrotou o Rive Gauche. Estamos indecisos entre os dois. A dupla é melhor do que qualquer das pontas, mas é líquida. Estréia bem o TATE!, que traz de São Paulo um segundo lugar, obtido domingo último. Bom azar.

8a. CARREIRA — Vamos novamente insistir em BELLE EPINE, pois temos a impressão de que a filha de Black Toni sabe correr mais do que fez em seu último compromisso. Se mais uma vez falhar, outra não será a vencedora senão a GERBERA, que aliás, é puro retrospecto. Esperam melhor corrida da NAIROSA BRULEUR. Poderá aspirar o terceiro placé.

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas

Os Concursos serão encerrados às 14 horas e os "Bettings" às 15,50 horas.

A parelha QUADRILHA-QUEEN FAIRY ganha ligeira preferência — CAIRÉ vai bastante favorecida no pêso — RESOLUTA corre o dôbro na grama — DISCIPLINA anda bem mas estaria melhor na milha — LAKMÉ e JONDECI as duas "sombrinhas" da carreira

Mais uma prova do calendário clássico da atual temporada do Jockey Club Brasileiro terá lugar na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea. Trata-se do Grande Prêmio "JOCKEY CLUB DEL PERU" na distância de dois mil metros e destinado a éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade. Êste ano, esta carreira reuniu apenas, concorrentes nacionais o que lhe dá um equilíbrio bastante acentuado.

PREFERIDA

Em razão das últimas exibições, cresce bastante. Em pista de grama, a parelha Quadrilha-Queen Fairy ganha ligeira preferência. Na realidade as defensoras do Stud Paula Machado vêm de triunfar sôbre as competidoras, motivo principal para que continuem sendo consideradas as fôrças da prova.

VAI LEVE

A égua CAIRE', que reapareceu em boa fórma em sua última exibição, arrematando em ótimo terceiro lugar para Quadrilha e Queen Fairy, depois de sofrer vários prejuízos, desta feita terá grande possibilidade de se desforrar de suas ganhadoras, pois irá muito favorecida no pêso. A pensionista de Levi Ferreira deslocará, tão sòmente, 50 quilos, levando um "handicap" de 5 e 8 quilos em relação às demais competidoras.

MELHOR NA GRAMA

Outra competidora que não poderá ser esquecida nestes 2.000 metros é a égua RESOLUTA. A defensora da jaqueta estrelada, vem de obter um categórico triunfo sôbre rivais mais fortes. Além disso, a pilotada de Juan Marchant venceu aquela prova em pista de areia, terreno onde seu rendimento decresce bastante. Em pista de grama, RESOLUTA corre o dôbro.

MENOR DISTÂNCIA

Embora apresente boa forma, DISCIPLINA não está bem colocada na distância. Afirma o treinador Mariano Sales, responsável pela filha de Winter Garden que gostaria mais de sua pensionista nos 1.600 metros. Entretanto, DISCIPLINA forma entre as principais competidoras do G.P. Jockey Club del Peru, tornando equilibrada esta prova.

"SOMBRINHAS"

Restam ainda na carreira as competidoras LAKME' e JONDECI. São as duas "sombrinhas" do clássico desta tarde. Todavia, não constituirá surprêsa a vitória de qualquer uma destas competidoras.

Três "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

PARACAMBI — 2.ª Prova
QUEENIE — 4.ª Prova
ERCIA — 8.ª Prova

Quadrilha: aparentemente a "barbada" de hoje contará ainda com o refôrço de Queen Fairy.

Fatos em Desfile

★ BOLA BRANCA

O comentarista Heitor de Lima e Silva, da Rádio Jornal do Brasil, anda atualmente apontando o "fino"

Ainda no domingo passado tivemos a oportunidade de ouví-lo no "Programa do Jockey", e o Bolonha, do primeiro ao sétimo páreo errou apenas o inicial. Nos demais, ora acertava a ponta, ora a dupla, e às vêzes apontava com sucesso a ponta e a dupla simultâneamente. Houve algumas pules de quarenta, cinquenta e sessenta cruzeiros. Salve o Bolonha!

★ HOUVE CONFUSÃO!

Um dos cronistas daqui de casa, o Jotabe, teceu comentários sôbre dois assuntos referentes ao Turfe paulistano, cada qual diferente do outro. Apesar da diversidade dos temas abordados houve quem os misturasse, resultando daí uma tremenda confusão. Eis uma breve explicação a respeito:

— O primeiro assunto versava sôbre a ex-possível ida de (dois) cronistas cariocas a Buenos Aires, incorporados à caravana que acompa

(*Conclue na 4.ª pág.*)

Várias notícias do Hipódromo

- Deixou as cocheiras do treinador Bernucio P. Carvalho, o cavalo Desplante. Foi entregue a Carlos Cabral.

- Foram embarcados para São Paulo, os potros Urco, Utemá e Uruçú, que vão correr em Cidade Jardim.

- Voltou à Gávea o cavalo Segrel, que ingressou nas cocheiras de Henrique de Sousa.

- Pelo sr. J. G. de Palva, foi presenteado ao treinador Henrique Itrilo, o cavalo Signo dado como inutilizado para corridas.

- Reaparecerá nos 4.000 metros, grande prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", o cavalo Baltimore, enfrentando Quiproquó e Adil.

- Somente na semana do grande prêmio "Paraná", serão embarcados os animais Ballenato e Courageuse, do Stud Verde e Prêto.

- E' quase certo que Ballenato seja dirigido por Pierre Vaz, cabendo a direção de Courageuse a Daniel P. Silva.

- Rumo à São Vicente serão embarcados os animais Dick Pcvell, Exotico e Interventor. O primeiro disputará em "handicap" na semana vindoura.

- Na pista de grama galoparam hoje os potros Tento, Tate e Estrêla d'Oeste.

- Dingo trabalhou a volta fechada em 135" com 105 os últimos 1.600 metros.

Concorrentes ao Prêmio "Jockey Club del Peru"

QUADRILHA — 5 vitórias e Cr$ 568.150,00 em prêmios. No dia 13 de outubro, na pista de areia leve, perdeu para Guilhotina e no dia 6 dêste mês, na pista de grama leve, ganhou de Queen Fairy e Cairé.

QUEEN FAIRY — 6 vitórias e Cr$ 770.000,00 em prêmios. Depois de rageuse, foi derrotada por esta no ganhar duas vêzes seguidas de Coseu último confronto em São Paulo. Aqui no Rio só correu uma vez, sendo derrotada por Quadrilha.

DISCIPLINA — 6 vitórias e Cr$ 577.000,00 em prêmios. No mês de setembro obteve a sua última vitória ganhando de Carraleão na pista de areia pesada. Depois desta corrida foi apresentada no dia 6 dêste mês sendo derrotada por Papo de Anjo, na pista de grama.

LAKME' — 3 vitórias e Cr$ .... 275.500,00 em prêmios. Depois de não se colocar em um páreo ganho pela Radak, secundada pela Hereuse, no dia 5 dêste mês, ganhou de Kalonga e Thebas.

RESOLUTA — 7 vitórias e Cr$ .. 516.750,00 em prêmios. No mês de outubro, na pista de grama ganhou de Pickwick e perdeu para Dawn e Yasmin, na pista de areia. No último domingo, ganhou de Bomba H, Jondeci, Yasmim e outras, na pista de areia.

CAIRE' — 4 vitórias e Cr$ ..... 296.000,00 em prêmios. No mês de outubro, na pista de areia, ganhou de Lakmé, Issima e neste mês, na pista de grama, perdeu para Quadrilha e Queen Fairy.

JONDECI — 4 vitórias e Cr$ .... 404.500,00 em prêmios. No último domingo, na pista de areia, chegou em terceiro para Resoluta e Bomba H, perdendo por escassa diferença

QUEENIE — 3 vitórias e Cr$ .... em prêmios. Vem de seguidos fracassos. No seu último confronto, não se colocou num páreo vencido por Lakmé, seguida de Calongas e Thebas.

Os "bookmakers"

Estamos acompanhando com invulgar interêsse a série de artigos que o nosso companheiro Ali Khan da «Fôlha da Tarde» de São Paulo, está publicando em resposta ao estafante trabalho do sr. Ernesto Saboia estampado em quase todos os jornais e revistas de turfe na capital paulista sob o título «O que o turfista paulistano deve saber». Pelo que se lê, se deduz perfeitamente que não estão assim tão harmoniosas as relações entre aquêle Comissário de Corridas e os cronistas paulistanos como quis fazer acreditar o ex-cronista de «O Estado de São Paulo», em seu telegrama ao nosso querido Haroldo Barbosa.

Vamos hoje comentar um dos itens mais importantes da publicação do Gladiator que é o que se refere aos Book-Makers. Dizia o sr. Saboia que são êstes os maiores inimigos do turfe porque «vendendo apostas ilegalmente, desviam dos cofres das entidades hípicas grandes somas, que poderiam redundar em benefício da obra assistencial desenvolvida por essas sociedades. Mas não ficam nisso, apenas, encarregam-se tôdas as vêzes em que se vêm atingidos em sua integridade financeira por alguma «parada» mais forte, de difundir «boatos difamantes para o turfe, insinuando «molezas» e «arranjos» que jamais existiram», mas que uma crédula legião de outros tantos boateiros, êstes bem intencionados, com a mais cândida ingenuidade se incumbem de propalar. Tal onda prejudica seriamente o turfe como não poderia deixar de ser».

Por aí se vê como o sr. comissário Saboia desconhece o «metiér». Ouve cantar o galo, mas não sabe aonde. A concorrência dos Book-Makers às entidades hípicas já existiu principalmente em São Paulo quando 254 casas de loteria espalhadas pelos bairros e no centro reduziam o movimento de Cidade Jardim à cifra de 6 ou 7 milhões de cruzeiros apenas. Fechadas pela polícia o hipódromo com as iniciais da Quitandinha já elevava o seu movimento a 18, 20 e hoje 30 e 32 milhões de cruzeiros. O jôgo bancado pelo Book-Makers, principalmente o de São Paulo, não interessa ao Jockey Club.

E' o fiado feito pelo telefone e na maioria das vêzes liquidado com promissórias com redução até de 50 %. E' o jôgo da salvação da lavoura que em hipótese alguma seria levado aos guichês do hipódromo com o dinheiro na frente. E' o jôgo do desesperado que sem as reservas necessárias lança mão do crédito na vã esperança de encontrar a salvação. E' verdade também que há no meio dêles alguns parceiros bons que jogam por intermédio dos Book-Makers pela facilidade que oferecem, pois não precisam sair de casa para fazerem as apostas, pagando ou recebendo o saldo no escritório. Êste jôgo também não iria para o hipódromo porque o comodista não se daria ao trabalho de se vestir e resolver o problema do transporte só para fazer uma acumulada. Ficaria em casa e não jogaria. No dia em que o Jockey Club criar o «serviço a domicílio recebendo o jôgo pelo telefone e mandando um boy levar o talão e receber o dinheiro, teremos decretado a morte aos Book-Makers que ficarão apenas com o fiado.

Quanto ao fato de levarem o «tiro» e espalharem «molezas» desmoralizando o turfe isso só mesmo como fantasia do comissário Saboia. Malandro não estrila é o dito popular e quando um clandestino leva um «tiro» trata logo de fazer propaganda do pagamento e nunca de desmoralizá-lo.

São de fato os inimigos do turfe não pelas razões expostas pelo Ernesto Saboia, mas porque são efetivamente os interessados nas «puxadas» quando estão na iminência de levar a tacada de 500 ou até um milhão de cruzeiros, oferecendo ao aprendiz, jóqueis ou treinador uma quantia tal que entusiasme o profissional à prática do delito. Alteram de acôrdo com seus interêsses escusos os resultados normais das carreiras em prejuízo do grande público apostador. Por isso é que são os Book-Makers no Brasil, os maiores inimigos do turfe e não como quer o nosso irrequieto Comissário de Corridas de São Paulo.

Até têrça.

JOTABE

EM FULMINANTE ATROPELADA, FLUOR SE IMPÔS AO QUIRON

Confirmando as nossas previsões, o cavalo FLUOR ganhou a melhor prova da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro.

Enquanto Francisco Irigoien, no dorso de Rialto e Antônio G. Silva, dirigindo Quiron, se empenhavam numa luta suicida que não deveria dar, como não deu, ganho de causa a qualquer um, o bridão Luís Diaz corria o seu pilotado Fluor com calma, acomodando-se no penúltimo pôsto. Dessa calma do "El Negro" nasceu a vitória daquele filho de Solar Glen, pois quando, cansado da luta inglória, Rialto se entregava ao seu perseguidor, nas proximidades do disco, apareceu o Fluor numa atropelada fulminante e em cima da meta se impôs ao Quiron, por meia cabeça.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 30.000,00 — (COMPULSÓRIO)

1.º	G. da Campina — J. Graça	54	26.550	19,00	11	3.446	98,00
2.º	Nogaro — S. Barbosa	54	20.560	25,00	12	2.440	138,00
3.º	Big Horse — A. Portilho ..	55	5.265	97,00	13	4.885	69,00
4.º	Olo — J. Martins	55	2.507	203,00	14	16.489	20,00
5.º	Gomo — P. Coelho	54	2.133	238,00	22	253	1.330,00
6.º	Muiraquitã — J. Silva	54	1.049	385,00	23	1.337	254,00
7.º	Marroquino — P. Fernandes	54	4.999	102,00	24	2.804	119,00
8.º	Arrogante — L. Leite	54	905	562,00	33	572	588,00
9.º	Sonhador — V. Lima	54	26.550	19,00	34	7.572	44,00
					44	2.522	132,00
			63.968				42.320

Não correram: Avante, Divita, Majuelo e Porto Real.

Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo: 80"1|5 — Vencedor: (11) 19,00 — Dupla: (14) 20,00 — Placés: (11) 10,00 — (1) 10,00 e (7) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.180.240,00.

GALO DA CAMPINA — M. C. — 8 anos — R. G. do Sul — Por: Montreal e Lady Susy — Proprietário: Stud Santa Rosa — Treinador: Claudio Rosa — Criador: Severino A. Góis.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Certerito — M. Silva	52	11.701	66,00	12	26.070	20,00
2.º	Corregio — J. Marchant ..	54	25.726	30,00	13	11.670	44,00
3.º	Aboé — N. Pereira — jq. .	52	46.307	17,00	14	1.895	271,00
4.º	Matipó — N. Pereira — (ap.)	53	8.254	93,00	23	17.672	29,00
5.º	G. da Serra — J. Marinho .	52	4.424	174,00	24	3.426	150,00
					33	2.420	212,00
			96.412		34	1.508	341,00
						64.670	

Não correu: Galo da Campina.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 4 corpos — Tempo: 94"4|5 — Vencedor: (3) 66,00 — Dupla: (13) 44,00 — Placés: (3) 37,00 e (1) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.711.980,00.

CERTERITO — M. C. — 7 anos — Paraná — Por: Certero e Colarina — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Luís Tripodi — Criador: Haras Rio Negro.

3.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Fluor — L. Diaz	58	3.235	23,00	12	14.764	32,00
2.º	Quiron — A. G. Silva	52	11.945	58,00	13	6.833	69,00
3.º	Rialto — F. Irigoien	54	20.358	34,00	14	7.860	60,00
4.º	Johil — A. Araújo	56	16.907	41,00	23	11.847	40,00
5.º	Bororó — M. Alves	49	7.010	98,00	24	10.071	47,00
					34	6.123	77,00
			86.455		44	1.827	258,00
							50.325

Diferenças: 1|2 cabeça e 2 corpos — Tempo: 142"4|5 — Vencedor: (2) 25,00 — Dupla: (24) 47,00 — Placés: (2) 15,00 e (4) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.520.220,00.

FLUOR — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Solar Glen e Nuporanga — Proprietário: Miguel Gil — Treinador: O proprietário — Criador: Haras aPtente.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Dianne — M. Henrique	54	21.586	28,00	12	3.878	116,00
2.º	Aluête — G. Calderano	51	7.610	79,00	13	10.936	41,00
3.º	Cynthia — A. Rosa	54	18.574	32,00	14	2.745	21,00
4.º	Scot — A. Cardoso	57	24.854	24,00	23	2.548	176,00
5.º	Joniusa — A. Reis	54	3.198	188,00	24	3.385	155,00
					34	11.733	38,00
			75.822		44	2.257	199,00
							56.482

Não correram: Admiravel e Ilustrado.

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 90"4|5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (12) 116,00 — Placés: (1) 14,00 e (3) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.395.010,00.

DIANNE — F. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Hircano e Misaid — Proprietário: Henrique Itrillo — Treinador: O proprietário — Criador: Haras V8.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Menino — N. Pereira (ap.) .	54	11.809	91,00	11	1.539	444,00
2.º	Gigli — R. Martins	53	9.911	108,00	12	9.965	69,00
3.º	Hayo — M. Silva	56	30.245	36,00	13	20.614	33,00
4.º	Sovéo — A. G. Silva	56	18.819	57,00	14	17.010	40,00
5.º	Sinete — J. Marchant	56	42.069	23,00	22	1.156	591,00
6.º	Jonflor — D. Moreira	56	18.996	57,00	23	8.123	84,00
7.º	Raspa — A. Reis	51	2.231	484,00	24	6.024	113,00
8.º	Dumba — H. Lima	52	1.698	636,00	33	4.337	156,00
					34	13.658	50,00
			135.829		44	3.584	191,00
							85.990

Diferenças: 3|4 de corpo e 1|2 cabeça — Tempo: 100"4|5 — Vencedor: (7) 91,00 — Dupla: (34) 50,00 — Placés: (7) 30,00 — (6) 25,0 0e (5) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.302.330,00.

MENINO — M. A. — 4 anos — Paraná — Por: Cumelén e Taporiza — Proprietário: Stud Itaguaí — Treinador: Luís Tripodi — Criador: Haras Paraná Ltda.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Naida — M. Silva	50	25.365	42,00	11	5.774	97,00
2.º	M. Judy — J. Marchant .	58	34.164	31,00	12	11.951	47,00
3.º	Rouxinol — J. Ramos ...	51	9.364	114,00	18	17.922	31,00
4.º	Windsor — A. Rosa	58	22.255	48,00	14	4.791	11,00
5.º	El Gin — G. Calderano ..	55	10.727	100,00	22	1.541	362,00
6.º	V. Vieira — D. Moreno ..	53	1.772	603,00	23	13.462	41,00
7.º	Heliopolis — V. Lima	50	880	1.215,00	24	3.749	149,00
8.º	Patato — G. Donato	53	2.140	500,00	33	4.809	116,00
9.º	Loureto — D. Moreira	56	10.727	100,00	34	4.911	114,00
10.º	Escallonia — N. Pereira (ap)	52	26.036	41,00	44	1.211	460,00
11.º	Majuelo — A. Reis	50	1.765	606,00			
			134.468				70.141

Não correram: Holmio, Selvagem, Cartago e Morena Linda.

Diferenças: 1 1|2 corpo e pescoço — Tempo: 90" — Vencedor: (5) 42,00 — Dupla: (23) 41,00 — Placés: (5) 13,00 — (8) 13,0 e (9) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.204.700,00.

NAIDA — F. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Golden Fizz e Delma — Proprietário: Stud Tiana — Treinador: Jorge V. Viana — Criador: Haras São Luís III.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	B. Bill — M. Silva	52	25.826	46,00	11	5.380	123,00
2.º	Horatio — J. Marinho	57	10.134	117,00	12	11.927	56,00
3.º	Advokeitor — A. Portilho .	60	25.411	47,00	13	10.430	64,00
4.º	Tanti — M. Henrique	52	21.700	55,00	14	11.868	56,00
5.º	Malfaiate — Jos. Baffica .	51	3.872	307,00	22	2.733	243,00
6.º	Eônio — O. Macedo	60	4.533	261,00	23	9.532	61,00
7.º	Seu Acacio — J. Tinoco ..	56	27.610	43,00	24	14.105	47,00
8.º	Citor — N. Pereira (ap. ..	52	9.622	123,00	33	3.945	168,00
9.º	Ardéolo — A. Rosa	53	7.506	158,00	34	10.300	64,00
10.º	Xande — A. G. Silva	52	6.735	176,00	44	3.278	203,00
11.º	Pampeirinho — G. Almeida	50	1.903	624,00			
12.º	Epinal — A. Neri	54	475	2.500,00		83.507	
13.º	Dariége — M. Alves	48	3.979	298,00			
			149.395				

Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 95" — Vencedor: (9) 46,00 — Dupla: (33) 168,00 — Placés: (9) 18,00 — (10) 27,00 e (1) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.551.080,00.

B. BILL — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Water Street e Zurra — Proprietário: Stud Nioac — Treinador: Moacir Canejo — Criador: Haras Castelo e Jaçatuba.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Tunuyan — R. Martins	56	3.704	326,00	11	1.510	425,00
2.º	Dark Boy — A. Portilho .	56	30.579	40,00	12	12.703	52,00
3.º	Hivam — D. Silva	56	52.520	23,00	13	16.419	39,00
4.º	Queixume — O. Ulloa	56	32.652	37,00	14	6.515	99,00
5.º	Nuria — D. Moreira	55	3.236	373,00	22	1.479	434,00
6.º	Jimmy — L. Diaz	56	12.927	93,00	23	19.531	33,00
7.º	Hochumar — O. Macedo ..	56	6.209	195,00	24	6.593	97,00
8.º	Herring — D. Teti	53	521	2.319,00	33	6.608	97,00
9.º	Crâneur — A. Neri	56	670	1.803,00	34	8.237	78,00
10.º	Moan — N. Pereira (ap.) .	54	1.021	1.183,00	44	1.211	530,00
11.º	Hermanito — A. Reis	53	977	1.237,00			
12.º	Condor — V. Ferreira	56	6.966	173,00		80.806	
			151.982				

Não correram: Kirsh e Recl

Diferenças: 1 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 96" — Vencedor: (8) 326,00 — Dupla: (13) 39,00 — Placés: (8) 24,00 — (1) 14,0 0e (7) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.440.080,00.

TUNUYAN — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Arrow e Desquitada — Proprietário: Justo José Caraballo — Treinador: Jorge Buriani — Criador: Haras V8.

MOVIMENTO DE APOSTAS ..... Cr$ 15.364.640,00
CONCURSOS ..... Cr$ 1.187.475,00

CONCURSOS e BETTINGS

Os "Concursos" e "Bettings" patrocinados pelo Jockey Club na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 6 ganhadores — Rateio: Cr$ 21.571,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhador — Acumulados, Cr$ 700.194,00.

BETTING SIMPLES: 8 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.854,00.

BETTING DUPLO: Um ganhador — Rateio: Cr$ 436.548,00.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
RACY — BIJOU — ALIANÇA	14
PICOTE — TRIPOLI — CORRUPIÃO	14
PAULIN — RIO NEGRO — EL TRITON	12
QUADRILHA -- DISCIPLINA -- RESOLUTA	12
LADY JESS — IPONICA — BRISQUE	34
HEREUSE — MISTINGUETTE — ISSIMA	14
RUGENDAS — LIOZ — TATE!	12
BELLE EPINE — GERBERA — N. BRULER	13

Nossos informes para hoje

1.º Prêmio — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,10 horas — Record: Quejido 83" 1/5

	Animais — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1	*RACY, O. Ulloa* 5 55	Venderá caríssimo a derrota	E. Freitas	2.º de La Mousmé-Energia	81"2/5—1300—AM
1—2	*BOMARBCA, J. Baffica* .. 3 55	Muito ligeira. Poderá surpreender	A. Corrêa	3.º de Redoma-Balladine	59"2/5—1000—GL
	OLIA, J. Ramos 1 55	Ganhou bem e tem grande chance	M. J. Oliveira	1.º de Brisque-R. Gauche	90"4/5—1400—AP
1—4	*ALIANÇA, N. Pereira* ★ 4 55	Em ótima forma. Gostamos muito	C. Pereira	2.º de Releigh-Energia	81"2/5—1300—AM
	BONG LAI, J. Tinoco 2 55	Achamos o páreo abborrecido	A. Morales	4.º de Da Mousmé-Racy	81"2/5—1300—AM
1—6	*BIJOU, M. Silva* 6 55	Não correu o que sabe. Perigosa	A. Feijó	7.º de La Mousmé-Racy	81"2/5—1300—AM
	CHUZADA, A. Araujo .. 7 55	Não dá para ganhar. E' cedo ainda	G. Feijó	5.º de Redoma-Balladine	59"2/5—1000—GL
	★ — Aprendiz				

Nossa indicação — RACY **Adversária — BIJOU** **Bom azar — ALIANÇA**

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e CrCr 7.500,00 — às 14,35 horas — Record: Homero 89" 4/5

—1	*PICOTE, O. Ulloa* 4 52	Venderá caríssimo a derrota	E. Freitas	2.º de Geranio-Tripoli	82"3/5—1300—AP
1 2	*CORRUPIÃO, A. Rosa* .. 5 52	Volta bem movido, mas só placê	C. Rosa	10.º de Gael-Evergreen	102" —1600—AP
1—3	*PARACAMBI, A. Araujo* . 2 52	Esperam boa atuação. Competidor	L. Ferreira	5.º de Geranio-Picote	82"3/5—1300—AP
	MINOCHINO, G. Almeida 3 52	Correndo mal. Não acreditamos	C. Pereira	6.º de Evergreen-F. Boy	99"4/5—1600—AL
—5	*TRIPOLI, F. Irigoyen* 1 52	Artigo de fé. Vai correr bem	M. Sales	3.º de Geranio-Picote	82"3/5—1300—AP
	CHIQUITO, A. G. Silva .. 6 52	E' fraco refôrço. Não gostamos	M. Sales	9.º de Scollops-Gardú	87" —1400—AL

Nossa indicação — PICOTE **Adversário — TRIPOLI** **Bom azar — PARACAMBI**

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,00 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

—1	*RIO NEGRO, O. Ulloa* .. 4 55	Venderá caro a derrota. Tinindo	C. Ferreira	2.º de Larousse-Paulin	91" —1400—AP
	RENEGADO, E. Castillo .. 5 55	Estréia bem preparado. Tem chance	J. V. Viana	Estreante	
—3	*PAULIN, A. Marçal* 7 55	Candidato certo. Pode ganhar	A. Feijó	3.º de Larousse-Rio Negro	91" —1400—AP
	EL TRITON, M. Silva 1 55	Demonstrou ser ligeiro. Há fé	G. Feijó	4.º de Larousse-Rio Negro	91" —1400—AP
—5	*TIO LUIZ, D. Moreira* .. 2 55	Dos principais competidores. Cuidado	W. Ferreira	Estreante	
	TORINO, M. Henrique 9 55	Estreante. Achamos cedo	A. Corrêa	Estreante	
1—7	*BOMARCHUECO, O. Fern.* 3 55	Ligeiro e mais nada. E' difícil	A.

Assembléia dos motoristas para o aumento

Os motoristas e trocadores de ônibus e lotações examinarão o andamento de sua campanha de aumento salarial, em assembléia a ser realizada amanhã, às 18 horas, na sede de sua entidade de classe, deliberando quanto às medidas que devem ser tomadas para apressar a concessão das melhorias que reivindicam.

A última assembléia convocada pela diretoria do sindicato não pôde ser realizada, uma vez que a maioria dos associados, com ânimos exaltados, desejava a deflagração imediata da greve como represália à recusa patronal em atender suas pretensões de aumento salarial. Em virtude da exaltação dos ânimos e ao fato de numerosos profissionais presentes não serem associados do sindicato, a diretoria resolveu não realizar a assembléia.

IMPASSE

Os empregadores alegam como principal obstáculo à concessão do aumento salarial, as dificuldades financeiras da maioria das emprêsas. O sindicato patronal afirmou, inclusive, que as emprêsas não concederão o aumento nem que o mesmo seja determinado pela Justiça do Trabalho, pois estão completamente impossibilitadas.

As reivindicações dos motoristas e trocadores foram encaminhadas à Justiça do Trabalho em dissídio "ex-ofício" pelo Departamento Nacional do Trabalho, em virtude das dificuldades encontradas pelas autoridades de promover a conciliação nas mesas redondas efetuadas.

Apela para . . .

auspícios de Deus, de nosso próprio destino!

CONCLAMAÇÃO

"Ao ensejo de sua data festiva e a época difícil que atravessamos, quando se ensombram de pesadas nuvens os horizontes da Pátria, investido das credenciais que me outorgam as altas funções de gestor eve tud da pasta da Guerra, quero valer-me desta oportunidade, altamente expressiva, para conclamar-vos, com a humildade e a sinceridade de um velho soldado, cuja vida, conquanto apagada, sempre se manteve a serviço do Exército e da Nação, para nos esforçarmos, em sopitar as razões ou sem-razões que nos possam dividir, e tudo envidarmos pelo desarmamento dos espíritos e pela união inquebrantável de todos os brasileiros e mórmo e à sombra da Bandeira Nacional.

Direito à paz

"Porque só assim, restabeleceremos os liâmes indesiaçáveis que nos fazem fortes de espírito e coração para cumprirmos os nossos deveres militares, mantendo a ordem e a disciplina e, unidos, protegêrmos os Poderes Soberanos do País, fazermos respeitados a Constituição e o Regime, assegurando ao povo, a quem por vocação servimos, o direito de trabalho e a paz de que tanto carece para viver e prosperar.

Uma só Bandeira

"Homens de farda, ao festejarmos o Pavilhão Nacional, lembremo-nos todos — nobres e dignos marinheiros, aeronautas e soldados do Brasil — que só uma Bandeira nos cobre e que, se a tivermos, com honra e abenegação, de defender juntos, jamais a possamos, sem desdouro para essas gloriosas tradições militares, esquecer ou esfarrapar em lutas inglórias e estéreis em que mais que nós próprios só o Brasil é quem perde.

Em continência à Bandeira, levanto emocionado o meu espírito, e evocando a memória de todos os bravos que no ar, no mar e em terra lutaram e morreram para que o Brasil perdurasse, afirmo ser para mim, no momento o pêmio melhor de tôda minha vida, o esfôrço que possa realizar para que, cada vez mais se afirmem a união, o respeito e a fraterna estima de todas as Fôrças Armadas do Brasil, sustentando a Lei, a Constituição e o Regime, no cumprimento de nosso juramento à Bandeira"

O Ministro da Marinha

A Ordem do Dia do Ministro da Marinha tem o seguinte teôr:

"Bandeira do Brasil! Símbolo sublime da Pátria! Tuas côres harmoniosas dizem bem dos dons com que a natureza houve por bem prodigalizar esta Terra Bendita! Acariciada hoje, como sempre, pela brisa que afaga a Pátria estremecida, tremulas qual "símbolo sagrado", ostentando as estrelas de um céu de liberdade, Bandeira do Brasil! Nunca conheceste a derrota, sempre encontres homens – dentro da Marinha – que como Greenhalgh e Marcílio Dias, não hesitaram em derramar seu sangue, até a última gôta, em defesa de tua honra e da integridade da Pátria que representas! Para todos nós és intangível e assim permanecerás por todo o sempre. A Marinha de Guerra, uma das sentinelas avançadas da soberania nacional, hoje como no passado, está vigilante. Com os olhos voltados para as tuas côres, jamais faltará aos seus compromissos e saberá defender-te sempre com ânimo, vigor e decisão. Nossa História é cheia de exemplos de como soubemos sacrificarmo-nos em holocausto à Pátria. Por ti, pela tua glória, os marinheiros combateram em Paissandu, em Riachuelo; nas águas de NW da Africa e no Atlântico Sul. Hoje, como no passado, saberemos cumprir com o nosso dever. No sacrifício de nossas vidas – Bandeira do Brasil! – encontraremos em ti o incentivo para conservar a tua honra, a tua glória e a tua imaculada intangibilidade!"

Na Aeronáutica

A Ordem do Dia do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica foi a seguinte:

"A data de hoje é de especial significação para o povo brasileiro e, em particular, para as Fôrças Armadas, porque ela assinala a comemoração do símbolo vivo da Pátria, a sua bandeira heróica e gloriosa:

Grandioso futuro

"Tremulando hoje em todos os mastros, após ser hasteada com o cerimonial de estilo, numa demonstração de respeito e de homenagem ao que ela realmente representa, está aí diante de nós a Bandeira do Brasil, orgulhosa do seu passado, dignificada e consciente do seu presente, certa, absolutamente certa, do grandioso futuro que lhe está reservado.

Síntese de virtudes

"Nós te saudamos em tua festa máxima; lábaro sagrado de nossa Pátria, porque bem sintetizas as virtudes de um Povo, porque és bem a imagem viva de um Brasil imenso, de um Brasil que marcha aceleradamente para cumprir o seu destino histórico, de um Brasil que não pode parar.

Concórdia e união

"Neste 19 de Novembro de 1955, ao drapejar em todos os mastros do território nacional, nesta data em que o teu culto é exaltado em todos os quadrantes da Pátria, seja, antes de tudo, a bandeira da concórdia e da união, seja, antes de mais nada, a bandeira da paz, envolvendo em tuas dobras os brasileiros de boa vontade, todos os que comungam dos mesmos sentimentos pela grandeza e prosperidade do nosso amado Brasil.

"Serás assim digna do teu simbolismo: "Sôbre uma fôlha da Vitória Régia do Norte, uma pepita de ouro do Centro, refletindo no azul do céu, a constelação do Cruzeiro do Sul. Salve, Bandeira do Brasil".

Ajalmar na . . .

Falconieri com Lott

O general Olímpio Falconieri da Cunha, pela primeira vez no Rio desde os acontecimentos de 11 de novembro, conferenciou ontem com o ministro Lott sôbre a situação da tropa sob o seu comando.

À saída, informou a tranquilidade da Zona Centro, acentuando que o povo paulista se dedica exclusivamente ao trabalho e progresso do Estado.

Estado Maior do 1.º D. N.

O capitão-de-mar-e-guerra Angelo Nolasco de Almeida foi nomeado Chefe do Estado Maior do 1.º Distrito Naval. Em consequência, foi dispensado daquelas funções o capitão-de-mar-e-guerra Luiz Felipe de Saldanha da Gama.

PS Ddenuncia . . .

dência dos partidos, base da democracia, substituiria a eleição através do povo pela nomeação resultante dos conciliabulos, enfim, retrogradaria o Brasil à onipotência irresponsável das oligarquias, que pelo "caucus" passaria a decidir do seu destino político.

A REFORMA ELEITORAL

"Para que o povo eleja é indispensável que os partidos indiquem. E porque apelamos democraticamente para a soberana decisão do povo, desencadeou-se contra nós, sistemática e implacável campanha, extremada até à calúnia. A méta era suprimir ou dificultar o caminho das urnas. A reforma eleitoral perdeu o seu caráter técnico-jurídico para ser arvorada em apaixonado pretexto de desmoralização do mecanismo de captação da vontade popular, deslembrados os que assim agiam de que os próprios mandatos perdiam a autoridade e se esvasiavam de conteúdo moral e político, uma vez que originários exclusivamente da legislação fulminada de viciosa e imprestável.

A CÉDULA OFICIAL

"O Partido Social Democrático derrotou com a verdade a ofensiva da mistificação, pois foi o primeiro pela voz do seu presidente, Almirante Amaral Peixoto, a desfraldar a bandeira da reforma eleitoral, assim que se encerrou o pleito de outubro de 1954, bem como votou favoràvelmente a 13 das 15 medidas propostas pela Justiça Eleitoral, o que possibilitou serem aprovadas A própria cédula oficial foi com vantagem e por sugestão do Tribunal Superior Eleitoral com a concordância da minoria, substituida pela cédula única.

PARLAMENTARISMO

"A emenda parlamentarista passou a ser manobrada para conter nosso triunfo, que já se pronunciava nítido, sendo imperativo da justiça excluir dessa condenação os que há muito se convenceram das excelências do sistema.

CONTRABANDO DE ARMAS

"O pseudo contrabando de armas, apresentado à Câmara dos Deputados com estrepitosa divulgação pela imprensa, rádio e televisão, e o desmascaramento da torpe falsificação da "carta Brandi" são episódios que retratam o intento desesperado de tumultuar senão de evitar o transcurso normal do pleito sucessório.

BATALHA JUDICIÁRIA

"Finalmente, quando as apurações parciais anunciaram a eleição dos nossos candidatos armou-se a ameaça de barulhenta batalha judiciária facciosamente orientada pelo propósito de depurar nos tribunais o veredicto popular já enunciado, apelando-se, para tanto ainda que postumamente para a tese da maioria absoluta, repudiada pela consciência jurídica do País, como farisáica e inconstitucional, além de desarrimada de fôrça moral, porquanto seus arautos não condicionaram, préviamente sua adoção ao apoio dado aos respectivos candidatos.

O 11 DE NOVEMBRO

"Os testemunhos públicos e reiterados de fidelidade ao regime, que documentam a nossa atuação, tiveram como corolário de coerência e de patriotismo nossa solidariedade às Fôrças Armadas, que sob o comando capaz, enérgico e vitorioso do eminente General Henrique Teixeira Lott restauraram o princípio, até de categoria constitucional, da disciplina, como ordena o artigo 176, da Magna Carta, mantiveram as garantias de ordem e legalidade de que são guardiãs por determinação do Estatuto Cívico e assinalaram gloriosa página de desambição assegurando ao poder civil o Govêrno da República.

A PERGUNTA

"O método milenar do "quid prodest" habilita-nos a denunciar à Nação os sinistros empreiteiros do naufrágio das instituições A resposta à esta pergunta é a sentença inexorável: a quem aproveitaria o "golpe"? Por que irfamos insuflá-lo, se por pacífica e expontânea outorga popular, a 3 de outubro, o Poder democraticamente nos foi confiado pelo voto?

"Tendo vencido as eleições, seria descabido, estulto e até mesmo insano, pretender-se que pudessemos estar, direta ou indiretamente, empenhados na preparação ou desencadeamento de atentados contra a Constituição, cuja proteção invocamos à cada passo e em cuja fôrça ainda agora nos apoiamos para reclamar a posse, a 21 de janeiro próximo, daqueles que o povo livremente elegeu.

FÉ NO REGIME

"Antes e depois do último pleito, não tiveram, o Partido Social Democrático e seus leais aliados, pelos seus órgãos de direção, pelos seus representantes nas duas Casas do Congresso e em todos os corpos legislativos estaduais e municipais, outra palavra que não fosse de fé no regime, de defesa das instituições e de normal repúdio a quaisquer tentativas de perturbação da ordem jurídica.

OS GOLPISTAS

"Igualmente não pertencem aos nossos quadros aqueles que, no Parlamento na imprensa, no rádio e na televisão e até nos comícios, se fizeram, antes e depois do pleito, pregoeiros de soluções extralegais, aliciando aberta e impunemente adeptos para o movimento sedicioso, cujo objetivo era subtrair ao povo brasileiro o direito impostergável de escolher os seus dirigentes e, posteriormente, impedir a posse dos eleitos.

"Nunca sacrificamos os nossos compromissos com a moralidade da vida pública, participando dos Govêrnos sem a correspondente solidariedade e simulando uma oposição notòtiamente insincera.

CONCLAMAÇÃO

"Definida, assim, sua posição de inquebrantável fidelidade ao regime e aos imperativos de dignidade política, o Partido Social Democrático conclama seus correlegionários bem como o povo em geral a prestigiar as instituições republicanas e a soberana manifestação da vontade popular através do pronunciamento das urnas de 3 de outubro, apurada e proclamada pela Justiça Eleitoral, em cuja respeitável autoridade toda a Nação deposita sua irrestrita confiança."

Morto um califa do paxá de Fêz pelo povo enfurecido

MARRAKECH, 19 (AFP) — Dois mortos e vários feridos constituem o balanço de incidente ocorrido hoje de manhã em Marrakech, quando o assistente de um "moqqadem" (chefe de aurteirão), maltratando um jovem, foi atacado pela multidão.

Perdendo o sangue frio o assistente do "moqqadem" atirou, matou um marroquino e feriu uma mulher e várias outras pessoas. Quando acabou a sua munição a multidão se precipitou contra o assistente do "moqqadem", linchando-o e queimando depois o seu cadáver com gasolina.

IA SAUDAR O SULTÃO

RABAT, 19 (AFP) – Um califa (assistente) do paxá de Fêz, foi morto pela multidão hoje de manhã, no pátio do palácio imperial, onde se encontrava com uma delegação para saudar o Sultão.

ALEGRIA EM TETUAN

TETUAN (Marrocos Espanhol, 19 – (AFP) – Esta cidade, inteiramente ornamentada e iluminada, festejou ontem, o dia do Trono. Centenas de marroquinos desfilaram pelas ruas, empunhando retratos do sultão Mohammed Ben Yussef. Arcos de triunfo foram levantados em diversos pontos da capital da zona espanhola de Marrocos. Manifestações análogas se verificaram em outras cidades do protetorado.

SAUDAÇÃO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 19 (AFP) – O Departamento de Estado americano dirigiu sua "saudação calorosa e amigável" ao sultão Mohammed Ben Yussef, por ocasião da festa do Trono de Marrocos.

Em uma comunicação oficial, o Departamento de Estado, após haver declarado que o retôrno do Sultão "constitui um passo significativo no desenvolvimento da cooperação entre o Marrocos e a França", o comunicado prossegue dizendo que "embora numerosos problemas restem a resolver, a amplitude das concessões feitas e o espírito amistoso demonstrado tanto pelos franceses como pelos marroquinos, são de bom augúrio para permitir realizar acordos mutuamente satisfatórios".

Tem nova direção a APRJ

Tomou posse, ontem, do cargo de Superintendente da Administração do Pôrto, o sr. José Pita Filho.

Começa amanhã!

GRANDE VENDA de NATAL

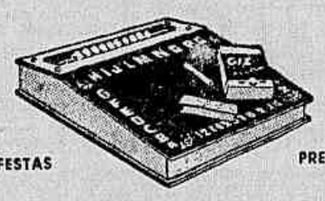
D'A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS

PREÇOS DE FESTAS!

Um mundo de brinquedos... na maior variedade... para fazer a alegria de seus filhos – e de tôdas as crianças de sua família – neste Natal! Aproveite os preços baratíssimos e as tradicionais facilidades do Crediário... e escolha agora enquanto o sortimento está completo!

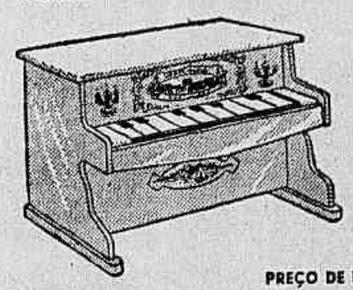
PERISCÓPIO — Grande novidade! Para ver ...sem ser visto. Um brinquedo divertido.

PREÇO DE FESTAS **35,**



CARTEIRA COM QUADRO NEGRO — Com contadores em miniatura, para seus filhos aprenderem brincando!

PREÇO DE FESTAS **88,**



PIANO "IPIRANGA" - Acabamento laqueado. Som em varas de aço. Um brinquedo para as crianças que gostam de música.

PREÇO DE FESTAS **225,**

PÔSTO DE SERVIÇO "ESTRELA" — Linda apresentação. Um brinquedo divertido.

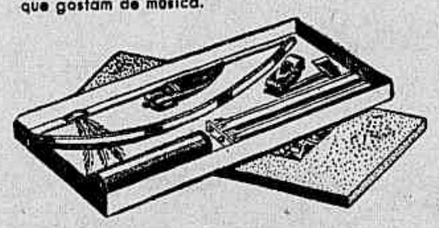
PREÇO DE FESTAS **55,**

VELOCÍPEDE "NB"

Em ferro, pintado a fogo. Cromagem super-resistente. Com rodas de borracha. Tam. 0

PREÇO DE FESTAS **515,**

Tam. 1-525, Tam. 2 545, Tam. 3-560,



CONJUNTO "ÁGUIA BRANCA" - Arco com 3 flechas, machado e faca de borracha. Cocar com 3 penas.

PREÇO DE FESTAS **198,**

SERVIÇO DE REFRÊSCO "LITTLE LADY" — Metalizado. Em lindas côres. Um lindo presente para sua filhinha.

PREÇO DE FESTAS **158,**

CONJUNTO "BRONCO KID" — Revolver metalizado, cinturão de couro com balas, distintivo de sherif e 1 caixa de espoletas.

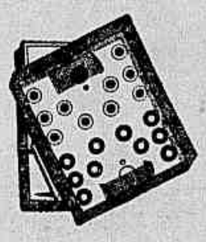
PREÇO DE FESTAS **250,**

CADEIRINHA DOBRÁVEL — Em madeira com assento de lona, forte e resistente.

PREÇO DE FESTAS **50,**

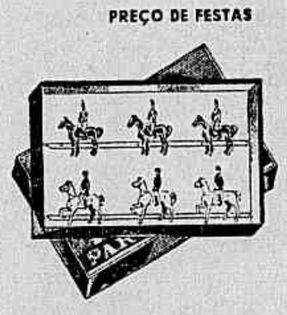
LINDAS BONEÇAS OU BÉBÊS — Grande variedade!

PREÇO DE FESTAS **58,**



CAMPEÕES DO FUTEBOL — Dois times de botões para o futebol em família. Dois jogos pelo preço de um!

PREÇO DE FESTAS **65,**



PARADA "IV CENTENÁRIO" — Lindo conjunto com 6 cavalinhos e 6 soldados em côres difarentes.

PREÇO DE FESTAS **65,**

PATO CICLISTA

Com voz, Corda de fricção. Lindo brinquedo!

PREÇO DE FESTAS **145,**

a Exposição BRINQUEDOS

RUA GONÇALVES DIAS 7 - ANEXO À EXPOSIÇÃO CARIOCA

COMPRE OS MAIS LINDOS BRINQUEDOS NESTE NATAL COM UM CARNÊ-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ...EM 10 MESES!

obtenha ótimas pinturas...

com TINTAS DE QUALIDADE!

RAPID

PARA INTERIORES E EXTERIORES

Esmalte ràpido, de excepcional durabilidade, para pinturas em madeiras e metais. Aplica-se com pincel ou pistola, obtendo-se, acabamentos de grande brilho e beleza.

GAIVOTA

TINTAS PARA EMBARCAÇÕES

A base de óleo, apropriadas para acabamentos brilhantes em embarcações de madeira e ferro. Econômicas e de alto rendimento. Aplicam-se a pincel ou pistola.

LUCIFER

VERNIZES PARA TODOS OS FINS

Produtos de superior qualidade, preparados com matérias primas selecionadas. Vernizes Lucifer – uma garantia de perfeição e durabilidade.

DESCONTOS A REVENDEDORES

SECÇÃO DE PINTURAS
Rua do Passeio, 42/56
R. General Polidoro, 74 - Botafogo
Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/23

MESBLA

Volta do campeonato empolgando a cidade

Bola PRA Frente

ARNO

Centro Médio

Vargas Netto está concluindo o prefácio do livro de Martim Francisco sôbre a seleção permanente e Flávio Costa já preparou o comentário à obra. Vargas Netto introduziu, com autorização do Martim, algumas breves alterações na parte final do texto.

A PERNA DE JAIR

Perguntaram ao Jair se gostaria de jogar no América. Resposta:

— Não pensei nisso; o América não pode pagar o que eu acho que ainda vale esta velha perna esquerda".

OS ITALIANOS

Julinho trouxe novidades da Itália. Diz que o futebol lá anda muito bom e que veremos isso ano que vem quando receberemos a visita do "azurra".

Realmente, está melhorando muito o futebol italiano. Já se sabe até a linha que jogará contra o Brasil em 56: Julinho, Américo, Vinicius, Boniperti e Dino.

SUCESSÃO VASCAINA — As oposições vascainas conferenciaram com os situacionistas, a convite dêstes, acertando-se que não haverá luta interna para a sucessão presidencial — a menos que o sr. Artur Pires surja candidato à reeleição.

As correntes oposicionistas firmam compromissos de pacificação abrangendo todos os aspectos políticos do problema vascaíno, exceto um: a possibilidade de vir o atual presidente a se candidatar.

Riscado o nome do sr. Pires, Medrado Dias e as correntes que formam com a sua, estão dispostos a não agitar.

Bola de Gude

O jôgo de hoje à tarde tem um cheiro prévio de coisa melancólica. Vai-se ao Maracanã pelo hábito dominical, pois na realidade, nada empolga neste clássico Botafogo x Fluminense.

POESIA

Não há mais nada a dizer neste domingo que, de véspera, já nos parece insôsso demais.

Fiquemos com Mantufar, a descoberta (para mim) de Paulo Mendes Campos:

Veis ese monte altivo e desmedido
que tantíssimos siglos ha passado
grande, soberbio, silencioso, er-
(guido
cual monarca del norte de los
(Andes?
Pues alli cerca hay otros dos más
(grandes.

A FESTA DAS MOÇAS

As moças do basquete do Botafogo comemoraram, anteontem, em jantar no Recreio, o título invicto da cidade que conquistaram graças a uma campanha empolgante. Novas homenagens serão prestadas a Ivone, Vilma, Eugênia, Marlene e Neuci pela direção do clube.

Que o Botafogo dê ao título dessas moças o destaque que elas merecem pelo brilho técnico e pela dedicação singular com que jogam em defesa da blusa botafoguense — eis o que desejamos, ardentemente.

UMA FRASE — "Quem não tem alegrias no futebol vai buscá-las no basquete feminino" — **(Sandro Moreyra).**

O "clássico" mais antigo, no Maracanã — Joga o líder nas Laranjeiras

Depois de uma semana de interrupção, mercê do compromisso com o futebol paraguaio, volta esta tarde o campeonto da cidade, ao seu ritmo normal.

Em virtude da ausência de acôrdo para a antecipação de qualquer jôgo, a segunda rodada do returno será apresentada completa, hoje, com seis encontros, a saber: Fluminense x Botafogo; Portuguêsa x Vasco; Madureira x Flamengo; América x São Cristóvão; Olaria x Bangu. e finalmente, Canto do Rio x Bonsucesso.

FLUMINENSE x BOTAFOGO, NO MARACANÃ

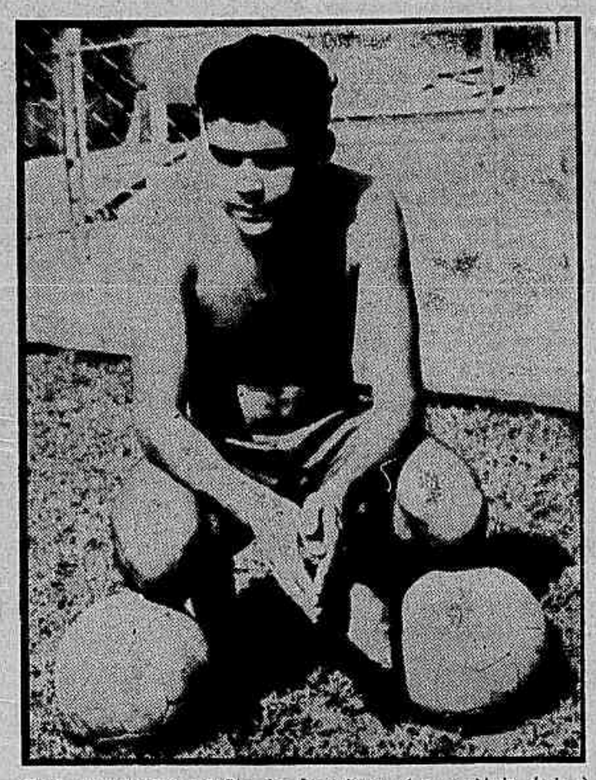
Depois da magnífica exibição do selecionado brasileiro (exclusivamente carioca), domingo último frente aos paraguaios, tudo faz crer que o público torcedor se encontre ansioso por rever alguns dos elementos que brilharam intensamente, dal a impressão de que o Maracanã, na tarde de hoje, receba numerosa assistência para presenciar o cotejo entre Botafogo x Fluminense. A par dessa condição, trata-se de um prélio, no qual os alvinegros lutarão com denodo pela possibilidade de continuar mantendo bem viva a esperança de alcançar umad as vagas do terceiro turno, cuja ameaça mais se acentuará, em caso de outro insucesso na tarde de hoje. Foi sob êsse aspecto, que os dirigentes do clube de General Severiano, decidiram contratar o veterano ponteiro Rodrigues, bem como o atacante argentino Alarcon, cuja estréia em gramados cariocas, terá lugar, no encontro desta tarde. A direção técnica não possui problemas para a formação do quadro, salvo no que diz respeito à meia-direita, onde o jovem aspirante Mário, mercê da sua excepcional atuação no apronto está na iminência de substituir João Carlos na meia direita.

No reduto dos tricolores o ambiente é de tranquilidade, muito embora já esteja decidida a impossibilidade da zaga titular Cacá e Pinheiro, completar o conjunto.

Ambos participaram do apronto de sexta-feira, mas ainda não foram julgados aptos, a ponto de terem sido dispensados da concentração. Há ainda o caso do goleiro Veludo, que apesar de lhe caber a vez no time, segundo o critério de revezamento com Castilho, adotado pelo vitorioso técnico Gradim, sòmente no teste a que será submetido na manhã de hoje, poderá garantir a sua escalação. E' que o atlético arqueiro se apresentava com o joelho inchado.

PORTUGUESA x VASCO, EM ALVARO CHAVES

A seguir, o prélio mais impor-
(*Conclue na 4.ª pág.*)



Cacá, segundo informações das Laranjeiras, é a novidade, hoje à tarde, no quadro tricolor.

Os quadros prováveis para hoje

FLUMINENSE — Veludo ou Castilho; Lafaiete e Duque; Vitor, Clovis e Bassú; Telê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.

BOTAFOGO — Lugano; Gerson e Santos; O. Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, João Carlos ou Mário, Alarcon, Paulinho e Rodrigues.

-:o:-

VASCO — Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Parodi.

PORTUGUESA — Antoninho; Alfredo ou Valter; e Lucio; Haroldo Joe e Mário Faria; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Jairo.

-:o:-

FLAMENGO — Anibal; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

MADUREIRA — Danton; Deuslene e Darci; Apel, Alaine e Barroso; "91", Zezinho, Salvador, Tião e Oswaldo.

-:o:-

AMERICA — Pompéia; Agnelo e Edson; Ivan, Osmar e Hélio; Romeiro, Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

S. CRISTOVÃO — Geraldo; Os-
(*Conclue na 4.ª pág.*)

Na 'negra' do '8' (esta manhã) Vasco e Botafogo

Vasco e Botafogo voltam à raia para a decisão da "negra" em seus "oito" em busca da classificação para a equipe carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Remo (dia 18 de dezembro).

E mais uma vez os cruzmaltinos se lançam à luta no firme propósito de arrebatar ao Botafogo a hegemonia nesse tipo de barco, muito embora não estando em jôgo o título de campeão carioca que é ostentado pelo conjunto botafoguense.

DECISÃO

E a "negra" desta manhã (9 hs.) na Lagoa Rodrigo de Freitas, se não deslocará um bom público a assistí-la, cresce de interêsse, porquanto para hoje, os alvinegros esperam ampla desforra do que lhe sucedeu na última 5a.-feira, quando se viu derrotado por dois barcos. O conjunto botafoguense que na manhã de domingo último (o certame carioca serviu inclusive de 1a. eliminatória) derrotou não só a guarnição vascaína, como também a do Flamengo, numa vitória categórica, embora cruzmaltinos e rubronegros não lançassem nos seus "oito" seus maiores valores. E' verdade que enquanto o conjunto botafoguense é constituido de 2 seniors, 5 juniors e 1 principiante, o "oito" vascaino é agora todo feito à base de seus maiores remadores, titulados já como "cobras".

VASCO: CONFIRMARA'

Mas não temos dúvida, que o Vasco confirmará sua vitória de quinta-feira última, e devemos dizer por diferença ainda maior (na 5a.-feira, o "oito" tinha apenas dois dias de treino em conjunto), classificando-se assim como o representante carioca ao certame nacional.

O "QUATRO COM"

Além do "oito" haverá uma outra eliminatória para o "quatro com" já que na 1a. eliminatória o vencedor foi o Vasco; na 2a. eliminatória (5a.-feira) o vencedor W. O. foi o Flamengo que desceu sózinho a raia, e devemos dizer que é possível inclusive que novamente o conjunto rubronegro venha a descer a raia isoladamente, já que ainda desta feita os cruzmaltinos não comparecerão conforme já foi adiantado por dirigentes do Vasco da Gama.

Indio volta à equipe do Flamengo, hoje, em Madureira, em partidas de campeonato. O "comandante" rubronegro ainda não está em boa forma técnica.

Licença para o Brasil excursionar

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — O Brasil, da cidade de Pelotas, pretendia empreender uma excursão ao Uruguai, a fim de efetuar uma série de pelejas contra conjuntos orientais. Para tanto, o Brasil solicitou a necessária licença a Federação Gaúcha de Futebol. Em vista do Brasil ter que disputar o Campeonato Estadual de Futebol, a entidade gaúcha negou a ilcença para o Brasil excursionar.

Sem Alijó o Fluminense enfrentará o Botafogo

Esta manhã o início do Campeonato Carioca de Polo Aquático — Na piscina tricolor a 1.ª rodada — Às 9,30 horas

Sem Alijó em sua equipe o Fluminense não renderá todo o seu poderio para aniquilar o Botafogo, nesta abertuda do Campeonato Carioca de Polo Aquático.

E' que realmente o quadro tricolor ressente da ausência do seu centroavante titular, que vem de abandonar o violento esporte, e o deslocamento de Denir da ala para o centro do ataque, embora possa apresentar um bom rendimento, sentirá falta de um ala.

FLUMINENSE: FAVORITO

E no Campeonato Carioca que esta manhã terá a rodada inaugural teremos no jôgo principal o Fluminense como franco favorito nessa luta com o Botafogo, já que realmente confirmará seu título de campeão e ainda mais alardeando seu melhor conjunto sob a direção do técnico Paolo Costolli, mesmo com a ausência de Alijó (no ataque) e de Sérgio (defesa), enquanto o Botafogo sentindo falta inclusive de local para treinamento, deverá ser um adversário lutador, sem contudo ameaçar as manobras tricolores.

AS 10,30 HS. ZARUR

O encontro entre as duas equipes terá início às 10,30 horas, no jôgo principal da manhã aquapolista, tendo na arbitragem do guanabarino Nelson Zarur, que é atualmente o melhor juiz de nossas piscinas.

VASCO x GUANABARA

Embora se propale a volta de Leo Rossi aos jogos de polo aquático, difícil se torna adiantar se o maior defesa sul-americano realmente estará enfrentando esta manhã os vascaínos, já que as notícias são por vêzes desencontradas. Todavia na possibilidade de Leo vir a atuar, corre perigo uma vitória do Vasco sôbre o Guanabara na preliminar da rodada inaugural do Campeonato Carioca, pois embora os cruzmaltinos se apresentem com credencial de uma vitória sôbre os guanabarinos, há a hipótese de Leo atuar. Nesse caso haverá um maior equilíbrio de luta, tirando dos vascaínos maior chance de vitória, já que atualmente o quadro do Vasco não está na plenitude de sua forma, nem é mesmo uma caricatura da tradição e projeção vascaína no difícil esporte.

AS 9,30 HORAS — LOBO

O encontro preliminar terá início às 9,30 horas, servindo de juiz José Roberto Hadock Lobo, membro do Conselho Técnico da CBD.

NO FLUMINENSE

A rodada que inicia o Campeonato Carioca será desenrolada tendo por local a piscina do Fluminense.

Mesmo sem contar com o centro-avante Alijó (n.º 6) o quadro do Fluminense é o favorito para o jôgo com o Botafogo! esta manhã, na abertura do Campeonato Carioca de Polo Aquático.

BRAÇADAS e remadas

O Campeonato de Novíssimos de Saltos Ornamentais será encerrado esta manhã, com o desenvolvimento da parte "plataforma", quando ainda vascaínos e tricolores estarão em luta.

E, com a mesma intensidade da tarde de ontem, quando teve início o certame na piscina das Laranjeiras, tanto Queiroz Matoso (Vasco) e Felipe (Fluminense) estarão se empenhando na "plataforma" em busca de pontos para uma vitória coletiva.

Também se torna apontar um saltador favorito para esta manhã, porquanto o equilíbrio de fôrças é evidente, sendo que somente no cômputo geral de pontos é que designamos o Fluminense já como favorito, pois o grêmio da cruz de malta não intervirá no setor feminino

NO VASCO

A competição ornamentalista desta manhã, promovida pela Federação Metropolitana de Natação, terá início às 9,30 horas, servindo de local a piscina de São Januário

EXTRA

Também serão realizadas as provas extras do Concurso de Juvenis, cujo certame vem sendo disputado juntamente com o Campeonato de Novíssimos.

REMO

Há nos meios náuticos, mormente por parte da esfera nacional, um movimento para a preparação de "scullers", carência tão sentida no remo brasileiro.

País que deu um Wilson de Freitas, Nuno Valente, Rapuano, Agenor Corrêa e mais alguns outros do mesmo quilate, tem hoje, apenas Francisco Medina como sua expressão máxima. Medina é grande "sculler", porém ainda não é o que realmente precisa o Brasil. Medina é o único "astro", sem competidor, sem rival forte. É por isso que vamos para um certame continental sem uma garantia sequer para o segundo posto.

Portanto a idéia da formação de uma escola para "scullers" deve ser levada adiante para ao menos zelar por uma tradição...

OS "COBRINHAS"

Embora contando com dois "cobras seniors" o "oito" (campeão carioca) do Botafogo (considerando os "cobrinhas") estará em luta esta manhã, na Lagoa, com o "oito" — "Butantã" — do Vasco na eliminatória decisiva.

MOTOR IATISMO PÓLO

NA MOTONAUTICA

I — O sr. Paulo Hugo, anda eufórico com seu novo deslizador, adquirido recentemente nos EE. UU., equipado com um motor de 10 HP. Presentemente quem tem saído vencedor nesta categoria, é o sr. Amadeu Borda, um dos melhores motonautas cariocas. Com isso «A Mansão dos Gigantes Adormecidos», conta com mais
(*Conclue na 4.ª pág.*)

CANTINHO do FLAMENGO de Arthur de Carvalho

● O Flamengo, de acôrdo com os estatutos e ainda na ocasião das comemorações dos seus 60 anos, está concedendo anistia geral a todos os seus associados em atraso no pagamento de suas mensalidades.

●

● Ainda em face das comemorações dos 60 anos, o Flamengo resolveu suspender, no corrente mês, a exigência de joia para a admissão de novos sócios.

●

● A Exposição de Fotografias do Flamengo, cuja inauguração está marcada para hoje, às 11 horas da manhã, na sede da Av. Rui Barbosa, deve ser apreciada por todos aquêles que amam as coisas e as glórias do Flmengo. A diretoria espera o comparecimento de todos a esta Exposição, que foi organizada por uma das figuras mais expressivas do Clube: dr. Dario de Melo Pinto.

Biriba e Waldemar Santana lutarão jiu-jitsu e luta-livre

Revanche em estudos — 25 minutos em cada modalidade — Declarações do lutador de Caxias

— Espero conseguir plena reabilitação no próximo confronto com Valdemar Santana, já que vamos travar um combate dentro das regras do "jiu-jitsu" e luta-livre. Pelo que ficou em princípio assentado, a luta será disputada em 50 minutos, destinando-se os primeiros 25 minutos ao "jiu-jitsu" — declarou o lutador Biriba, ontem, em nossa redação, quando veio comunicar os entendimentos iniciais para realização da sensacional revanche.

Como se sabe, em fevereiro de 54, por ocasião do "vale-tudo" Carlson e Passarito, no Estádio do Vasco, Biriba e Valdemar travaram numa das preliminares, também em "vale-tudo", um dos mais violentos e encarniçados combates, tendo a vitória sorrido ao "colored", por perda de sentidos.

ESPETÁCULO MISTO

Biriba e seus alunos (foto) ontem, na redação do DC, quando davam conhecimento dos preparativos para o espetáculo misto. Espera o lutador de Caxias, nessa oportunidade, obter ampla revanche sôbre Waldemar.

RAZÕES

Naquela ocasião — acrescenta Biriba — conforme a imprensa noticiou, perdi a luta em consequência de uma queda fora do "ring" batendo com a cabeça no cimento. Enquanto estivemos dentro das cordas, tenho certeza que não levei desvantagem, apesar de ser a primeira vez que tomava parte em "vale-tudo". Aliás quero acrescentar e os jornais noticiaram na época, que quando das combinações, manifestei desejos de me medir com Valdemar, dentro do "jiu-jitsu" ou luta-livre. Porém por imposição dos Gracie, Valdemar só admitia "vale-tudo", assim foi colocada a questão e eu para que não dissessem que estava fugindo resolvi aceitar

FREQUENTADOR DA ACADEMIA

Achei que Valdemar procedeu mal — continua Biriba — pois frequentando minha Academia, sabia que eu
(*Conclue na 4.ª pág.*)

Em Campos o "five" do Flamengo

O Automóvel Clube Fluminense, de Campos, festejando a inauguração do seu ginásio proporcionará hoje aos seus aficionados a apresentação do famoso quadro de basquete do C.R. Flamengo, atual tetracampeão carioca.

Os cestobolistas rubronegros enfrentarão o conjunto representativo do clube aniversariante, reinando grande expectativa em tôrno dêste cotêjo amistoso. A turma campeã deverá contar com Algodão, Alfredo, Airton, Guguta, Godinho, Valter, Fernando, Paulão, Paulinho, Jairo e Aurelino.

TREINA A SELEÇÃO FEMININA

Sob a orientação técnica de Charles Borer treinará amanhã às 20 horas na qundra da ENEF a Seleção Carioca Feminina que disputará o Campeonato Brasileiro em Pôrto Alegre. Para o ensaio de amanhã, primeiro de uma série intensiva, Borer conta com as seguintes "estrelas": Eugênia, Vilma, Marlene, Laís, Ivone, Neuci, Laura, Aglaé, Marta, Maria Lúcia, Atila, Eunice, Elita, Amália, Dayse e Vera.

Um milhão por Nelsinho

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Em sua última reunião a diretoria do Vila Nova, atendendo o grande interêsse demonstrado pelo Botafogo de Futebol e Regatas em tôrno do atacante Nelsinho, resolveu estipular o preço de 1 milhão de cruzeiros pelo seu atestado liberatório.

Apuramos, por outro lado, que o Palmeiras de São Paulo mandou vir a esta capital um emissário a fim de entabular as negociações com o Vila Nova para a aquisição de Nelsinho, que sem dúvida alguma é uma grande revelação.

ATIVIDADES de hoje

Futebol

Campeonato Carioca — 1a Divisão de Profissionais — 2a. rodada do Returno.

Fluminense x Botafogo, no Maracanã; Portuguesa x Vasco, no Fluminense; Madureira x Flamengo, na Rua Conselheiro Galvão; Canto do Rio x Bonsucesso, no Estádio Caio Martins, em Niterói; Olaria x Bangu, na Rua Bariri; América x São Cristóvão, na Rua Campos Sales — Preliminar: às 13,15 horas; Principal: às 15,15 horas.

Polo Aquático

Campeonato Carioca — Fluminense x Botafogo e Guanabara x Vasco — às 9,30 e 10,30 horas — na piscina do Fluminense.

Golfe

Final da Taça "Renaut Lage" — no campo do Gávea Golf, pela manhã.

Saltos Ornamentais

Campeonato de Novíssimos — Pro-
(*Conclue na 4.ª pág.*)

Inaugurada a nova sede do Clube Leblon

Foi inaugurada ontem, às 18 horas, com um coquetel à imprensa, a nova sede do Clube Leblon, sito à Avenida Delfim Moreira, 316. A novel agremiação sediada no populoso bairro que lhe empresta o nome, realizou à noite, um baile comemorativo.

Tendo em seu caminho homens que vêm dando os melhores dos seus esforços, o Clube Leblon, estamos certos, breve estará entre os primeiros da Capital da República. Assim, nesta oportunidade, queremos daqui externar os nossos votos de franca prosperidade a nova sociedade da Zona Sul.

Homenagem a Juscelino na Lagoa

Prosseguindo em seu programa de novas e sensacionais regatas na Lagoa Rodrigo de Freitas, a Federação Metropolitana de Motonáutica irá homenagear o ilustre Presidente da República eleito, Juscelino Kubitschek, com a realização de uma re-
(*Conclue na 4.ª pág.*)

Um dos cartazes que anunciam a grande competição de motonáutica, na Lagoa, em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek.

3.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

ANO XXVIII — N. 8.391 RIO DE JANEIRO, 20 DE NOVEMBRO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Correspondência avulsa: petróleo, blusas, algodão

Os produtores de petróleo dos Estados Unidos estão aumentando sua produção, num esfôrço para atender às crescentes necessidades combustíveis do país. Na procura de novos campos petrolíferos e na ampliação dos já existentes estão sendo invertidos, este ano, mais de três bilhões de dólares, um novo "record", entrando assim no nono ano de investimentos sempre crescentes.

Com a perspectiva de que a área petrolífera cobre mais ou menos a metade do país, as grandes somas empregadas nos últimos dez anos capacitaram os produtores de petróleo a apenas arranhar a superfície explorável.

Desde a perfuração do primeiro poço no noroeste da Pensilvânia, em 1859, cêrca de sete mil campos petrolíferos foram descobertos, isto sem contar os 1.750 campos que apenas produzem gás natural. Esses campos têm uma reserva produtiva potencial que vai de várias centenas de milhares de barris, numa até cinco bilhões de barris na parte leste do Texas, o campo mais rico até agora encontrado nos Estados Unidos. Até agora, a produção dêsse campo, descoberto em 1930, somou mais de três bilhões de barris.

Perfurações

As perfurações efetuadas no corrente ano de 1955 assinalam um "record", esperando-se que até o fim de dezembro tenham-se completado a abertura de 57 mil poços. No primeiro semestre 27.696 poços foram abertos, dos quais 17.386 produzem petróleo ou gás natural, ou ambos, e 10.310 se revelaram improdutivos. Esses algarismos incluem 5.840 poços exploratórios ("wildcat"), de 1.060 dos quais (18%) jorram petróleo.

Embora a perfuração de poços exploratórios esteja bastante disseminada pelo país, as zonas agora mais ativamente pesquisadas são Wyoming, o oeste do Texas, o sul da Louisiana e a costa do Golfo do México. Na bacia de Williston, nos Estados de Dakota do Norte e do Sul e na parte oriental do Estado de Montana, intensamente explorada no ano passado, caíram as atividades de perfuração, muito embora tenham sido feitas algumas descobertas importantes na parte central da bacia.

Na área sedimentar dos Estados Unidos existem cêrca de trinta bacias estruturais bem definidas, das quais se espera extrair no futuro a maior parte da produção americana de petróleo. Entre essas bacias estruturais existem "arcos", dos quais uma grande parte da produção de petróleo foi obtida, no passado. Uma vez que esses "arcos" foram desgastados pela erosão, os lençóis produtores têm sido encontrados a profundidade muito inferior à das bacias.

E em vista dos "arcos" terem sido explorados com relativa intensidade, agora maior atenção está sendo dada às bacias, o que tem sido possível pela melhoria das técnicas de perfuração, que permitem atingir-se profundidades muito maiores. Embora a espessura da camada sedimentar não seja conhecida em muitas dessas bacias, alguns geólogos estimam que ela seja até 50 mil pés (entre 16 e 17 mil metros), no sul da Califórnia.

As maiores atividades de pesquisas e perfurações concentram-se, agora, na costa do Golfo do México, desde a foz do Rio Grande até a extremidade sul da península da Flórida. Trata-se, neste caso, de petróleo submarino – uma reserva estimada em mais de quinze bilhões de barris do ouro negro.

Blusas

Passando de um polo a outro: um sindicato de trabalhadores da indústria de vestidos femininos acaba de obter uma curiosa "vitória" sôbre os fabricantes de blusas, por violação do contrato de trabalho por parte destes.

Os antecedentes são dos mais singulares: a indústria norte-americana de blusas fabricou, em 1954, 85 milhões de unidades dessa peça de vestuário feminino, de tipo barato, em algodão. Essa indústria emprega nos Estados de Nova York, Pensilvannia, New Jersey e Connecticut, cêrca de 30 mil operários.

Nesse mesmo ano, sob a orientação de especialistas norte-americanos e com a aprovação do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, o Japão exportou 10 milhões de blusas para os fabricantes norte-americanos. No corrente ano, esses importadores firmaram contratos para a aquisição de 35 milhões de blusas japonesas de algodão, que no comércio de retalho são vendidas a um dólar a unidade, ao passo que as blusas mais baratas do país custam $1,98 e $2,98, ou seja, o dobro e o triplo do prêço do produto importado.

Ação sindical

Em face do fato consumado, o sindicato levantou uma questão contra os três fabricantes que estavam importando o artigo diretamente do Japão e um árbitro imparcial – fabricante de gravatas para homens – decidiu contra os importadores, em virtude de que o sindicato recebeu uma compensação de 60 mil dólares por terem os fabricantes violado uma cláusula contratual que lhes proíbe "comprar materiais fabricados por elementos não filiados ao sindicato".

Contradição

O caso, como se vê, é dos mais embaraçosos porque tanto o sindicato como os fabricantes e, de um modo geral, todos os Estados Unidos, são firmes e decididos partidários do comércio livre, sendo política conhecida dos Estados Unidos auxiliar a recuperação econômica do Japão.

Em consequência, a decisão pela qual os fabricantes foram obrigados a pagar uma indenização ao sindicato pelo fato de terem importado mercadorias japonesas sublinha o importante problema da competição japonesa, e levanta a questão de como ajustá-la à realidade econômica do país.

O conceituado "New York Times" acha, por exemplo, que "houve apenas uma aparente violação dos contratos" e declara que o simples senso comum aconselhara a que se procurasse uma solução conciliatória para essa questão "controvertida e embaraçosa". Infelizmente porém – confessa – não há semelhante disposição em outras partes do mundo e – devemos dizer – ela não existe também nos Estados Unidos, como fica patente da atitude do sindicato.

Onde aparece o GATT

Observa, então, que um número consderável de membros do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio (GATT) estão dando uma demonstração de curteza de vistas" em face do problema de "dar uma oportunidade econômica ao Japão".

"O Japão agora está formalmente instalado e admitido na direção do GATT, mas já quatorze países dos trinta e quatro que a constituem invocaram a cláusula de denúncia contra o Japão. Os Estados Unidos protestaram contra êsse tratamento inflingido aos japoneses e o protesto tem validez".

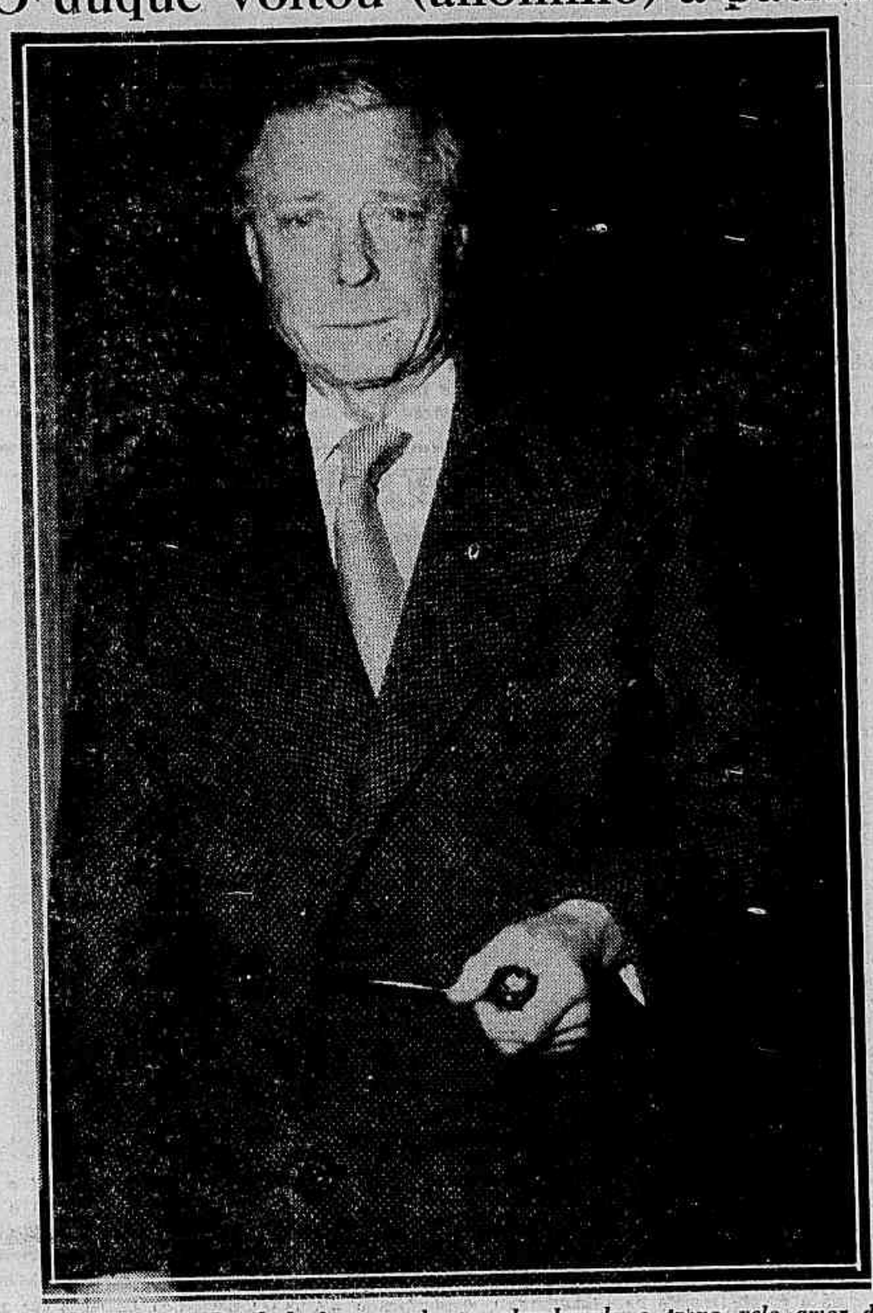
"A cláusula de denúncia destina-se a dar às nações filiadas ao GATT uma oportunidade de se protegerem contra a competição desleal ou incomum. Quando a ela se recorre em massa, porém, o efeito é destruir todo o conceito do GATT e dos fins para o qual êle foi criado. Dirigida contra um membro, como é o caso, colocam-no, como os Estados Unidos declaram, em posição *inferior*".

Problema do algodão

Enquanto o Japão se debate com a crise de mercados para os produtos de uma das principais indústrias – a de tecidos – os Estados Unidos entram numa séria crise de superprodução de algodão. Pelas informações de que dispomos, essa situação preocupa Washington e os lavradores. Apesar das restrições impostas pela Secretaria de Agricultura, que em 1955 reduziu de 14% a área de plantio em relação ao ano de 1954, a presente safra algodoeira, em vista de condições mesológicas extremamente favoráveis, será superior à do ano passado, que atingiu a 13,7 milhões de fardos. Dêsse modo, os suprimentos de algodão, nos Estados Unidos, montam atualmente a 25 milhões de fardos e o consumo interno, até a próxima safra, não absorverá senão 13 milhões de fardos. Assim, haverá um "carryover" de mais de 11 milhões de fardos, dos quais 8 milhões já se encontram financiados pelo Govêrno dos Estados Unidos.

As perspectivas de exportação não são das mais favoráveis pois muitos outros países, entre os cinquenta que produzem a fibra, a estão oferecendo no mercado internacional a preços mais convidativos que os dos exportadores norte-americanos. O Secretário de Agricultura sr. Taft Benson declarou recentemente que a situação do algodão é de "dificuldade" uma maneira suave de colocar a questão tendo em vista que o sr. Lamar Fleming um dos diretores da poderosa Anderson Clayton Company é bastante mais incisivo: "A economia do algodão está encurralada e temos de encontrar uma saída que realmente nos liberte".

O duque voltou (anônimo) à pátria



Depois de ter sido Rei da Inglaterra e de ter abandonado o trono pelo amor da Simpson, o duque de Windsor chegou a Londres, esta semana, como o faria qualquer turista de menor categoria: absolutamente anônimo. Veio de Paris, para voltar dentro de quatro dias, e um dos seus objetivos foi visitar seu advogado e amigo sir George Allen. O duque não teve programada nenhuma visita ao Palácio de Buckingham (onde já foi onipotente), e passaria perfeitamente desapercebido, não fôsse o portentoso laço de gravata que passou a carregar e o sobretudo de mangas viradas, tudo isso coberto por um chapéu gelô e usado num passeio de compras. Fumando cachimbo e sorridente, o duque disse: — "Estou me sentindo muito bem". — Foto "Daily Express", especial para o DC.

Genebra

Batalha de propaganda

Conforme mais de uma vez havíamos sugerido neste local, "o espírito de Genebra" durou "c'est que durent les roses", ou, talvez, um pouco menos, mantido, com algum custo, por constantes absorções de cordiais, nos escassos quatro meses de sua curta existência. Agora, os melhores esforços estão sendo feitos para enterrá-lo com alguma decência e menos ruidos que os que provocaram o seu prematuro nascimento.

O resumo dos debates na conferência dos Ministros do Exterior em Genebra foi matéria obrigatória do noticiário telegráfico, diariamente, o que não justificaria sua inclusão neste registro. Viu-se claramente, porém, que o sr. Molotov não compareceu a Genebra para resolver coisa alguma, mas para continuar seu trabalho de obstrução e rejeitar finalmente, de modo categórico, a reunificação da Alemanha, o que era de esperar, pois enquanto se desenvolvia em várias frentes a nova política dos sorrisos da Rússia, ela tinha tido tempo suficiente para reencetar suas manobras insidiosas no Oriente Médio.

Impasse

Como se viu, o sr. Molotov obstinou-se em evitar definir o que é "contrôle internacional eficiente", nas discussões a respeito de eleições livres na Alemanha e chegou à arrogância de explicar que o sistema da "lista única", adotado na Rússia, é o mais democrático: enfim, tôdas as vezes em que foi concitado pelos seus pares a corroborar com atos os seus derrames verbais e protestos de amor à paz, evadiu-se oculto atrás do seu conhecido "não".

Tem-se, assim, que para o sr. Molotov:

1) a reunificação da Alemanha por meio de eleições livres era prematura;

2) o contrôle eficiente das armas atômicas "não era prático";

3) a liberalização de movimento para as pessoas físicas parte do estabelecimento de relações culturais entre o Oeste e o Leste) — era tecnicamente impossível;

Vê-se, dêsse modo, que a União Soviética desejava o seguinte:

1) uma Alemanha dotada de tôdas "as realizações sociais" do regime da Pankow (Alemanha Oriental), numa Europa em que tôdas as alianças defensivas seriam dissolvidas;

2) uma declaração puramente propagandística tornando ilegal o uso de armas atômicas, sem que ninguém pudesse saber o que a Rússia iria fazer com as suas;

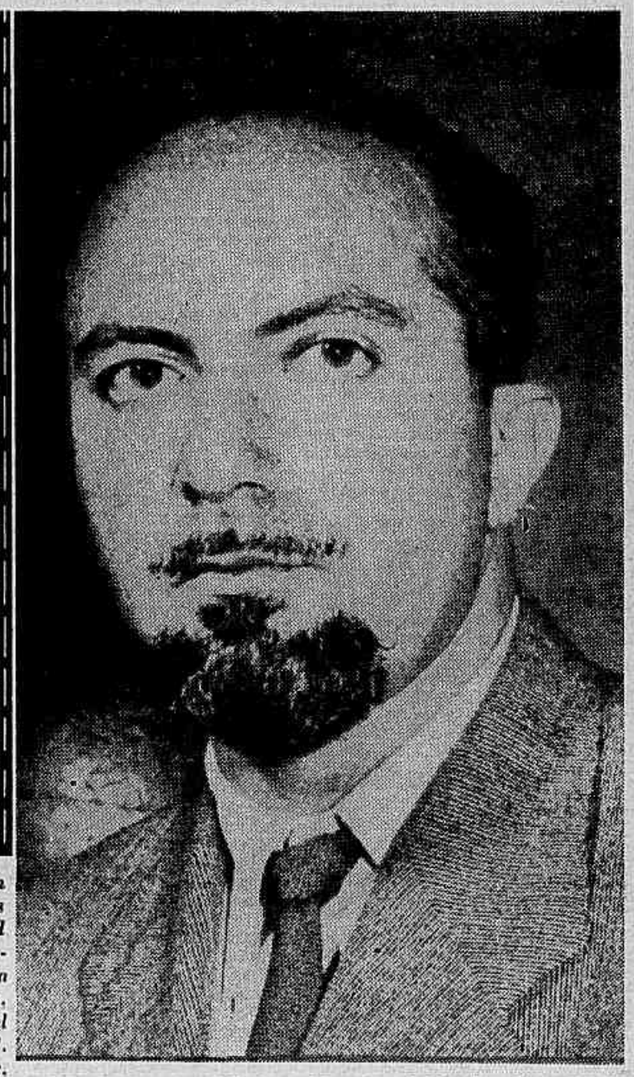
3) a manutenção do sistema de relações culturais adrede preparadas, por meio das conhecidas delegações de profisisonais ou jornalistas, que visitam a Rússia acompanhados de cicerones especialmente recrutados na polícia-política (MVD ou NKVD), e cujos relatórios repassados de lirismo já começam a aparecer inclusive na imprensa brasileira.

Fracasso

Era êsse o "espírito de Genebra que convinha aos desígnios de Moscou e ao maquiavelismo com que os russos embuçaram, desde o seu início, a chamada "política dos sorrisos".

De tudo isto resultou que a batalha de Genebra, como a de Itararé, não houve. A luta ali se desenrolou como um grande debate de oratória e de prapaganda, de ambos os lados, em tôrno de posições inflexivelmente assumidas. O sr. Molotov, como o sr. Dulles, procurando mobilizar a opinião pública mundial para a órbita de suas respectivas causas que, na medida do esfôrço de propaganda expendido, nem sempre coincidem com os melhores interêsses da humanidade.

Felipe inaugura monumento aos heróis da RAF – O doutor está com mêdo



O duque de Edinburgo inaugurou, têrça-feira, na Catedral de York Minster (York), um monumento em memória dos oficiais e dos homens da RAF. Antes da cerimônia, o espôso de Elizabeth visitou os Serviços Ferroviários Britânicos, perto da Estação de York, escoltado pelo prefeito da cidade, Alderman Fred Brown. Ali, o duque encontrou Thomas Kay, de 55 anos, que até dois anos atrás era oficial da Real Armada. — "Bom dia, chefe", disse-lhe o duque, e começaram a falar dos velhos tempos de Marinha. Na foto à esquerda, o duque caminha para decerrar o véu que encobria o memorial à RAF, e, na do centro, dirige-se à Catedral, em companhia de membros da Irmandade de York. Na foto à direita, o dr. Michael Bialoguski, chegando ao Aeropôrto de Londres, onde foi tratar da publicação de seu livro "O Caso Petrov". O dr. Bialoguski foi quem persuadiu Vladimir Petrov, Secretário da Embaixada Soviética na Austrália, a divulgar segredos das atividades subterrâneas da espionagem russa no ano passado. Por causa disso, o dr. Bialoguski tem sido ameaçado de morte várias vêzes, dizendo mesmo que há cinco homens dedicados à tarefa de destruí-lo. Abandonando a pistola calibre 32 que Petrov lhe aconselhara a usar, "por sentir-se parecido com um detective de cinema", o dr. Bialoguski, ao chegar a Londres, disse que detestava usar arma. E, embora protegido por dois vigorosos dtectives, acrescentou: — "Mas agora eu sinto falta dêla". — Fotos "Daily Express", especiais para o DC.

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

OS ACONTECIMENTOS DE 11 DE NOVEMBRO – A AÇÃO DO EXÉRCITO

O Exército na salvaguarda das instituições sustou o "golpe" que vinha sendo preparado pelo udeno-lacerdismo e cujos preparativos culminaram com o "caso Mamede" e a demissão do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott. A ação das tropas foi rápida e fulminante, e, fato singular, os soldados foram recebidos como bem-vindos pela opinião pública já esclarecida, pelos antecedentes, que se tratava realmente de "soldados da lei". Todos os pontos estratégicos do Rio foram prontamente ocupados e sufocada qualquer tentativa de resistência. Nas fotos a tropa de artilharia que se instalou na Praça da República, em frente ao Ministério da Guerra; os tanques descendo pela Avenida Brasil; e soldados bem dispostos e preparados sendo conduzidos para "algum ponto da Cidade".

NEREU PRESIDENTE

O Vice-Presidente do Senado, Nereu Ramos, assistido pelo general Teixeira Lott e com a presença de altas patentes, inclusive o marechal Mascarenhas de Moraes e parlamentares no instante em que assumia à Presidência da República no impedimento do sr. Carlos Luz

Economia

Industriais e agricultores: uma nova mentalidade

Mal terminada a reunião dos industriais em Porto Alegre, a Confederação Rural Brasileira anuncia a IV Conferência Rural a realizar-se em Fortaleza, em princípios do próximo mês de dezembro. A conclusão é a de que nem mesmo os grandes acontecimentos político-militares (ou, talvez, em conseqüência dêles) arrefeceram o entusiasmo dos dirigentes das classes conservadoras numa tomada de posição perante o problema brasileiro.

Na reunião dos industriais, em Porto Alegre, ficaram evidenciados alguns princípios e algumas tendências que são bastante expressivas e corajosas nos dias correntes, revelando que uma nova mentalidade se vai despertando entre os nossos capitalistas. Desde a afirmação do sr. Augusto Viana de que os homens de emprêsas não se devam arrecear de proclamarem-se **capitalistas** porque o medo e a insinceridade não ofereciam senão resultados negativos e incompatibilidades despropositadas que essa retomada de posição fôra posta à prova.

"Somos capitalistas — disse o presidente da CNI, para, logo em seguida, lembrar que os industriais não deviam temer as responsabilidades dessa declaração. E' evidente que ela contém uma definição perante o problema social brasileiro e reconheceu a existência de direitos e deveres com as demais classes, especialmente com o povo, cujo poder de consumo é ainda baixíssimo.

No discurso com que encerrou a Reunião Plenária perguntou o sr. Augusto Viana, com franqueza e decisão, se interessava a indústria, ou se era possível ela desenvolver-se numa comunidade pobre, miserável, sem poder aquisitivo? Como pensar-se em mercado interno, com o povo, em sua grande maioria, desprovido dos meios de aquisição de mercadorias?

Esta não foi pròpriamente a tese central da reunião de Porto Alegre, porque essas afirmações não chegam a constituir uma **tese.** Mas revelam o espírito de uma mentalidade progressista (esta palavra é perfeitamente adequada) que vai se desenvolvendo entre os homens das classes produtoras.

Veja-se agora a fatura do que ficou aprovado e decidido naquela reunião e que está consubstanciado na Carta de Princípios da Indústria, em fase de redação final. Foram algumas questões de atualidade:

a) a indústria é favorável ao regime da livre iniciativa, mas isto não quer significar que não reclame ou que desaprove a intervenção do Estado naquelas questões em que o Govêrno possa desenvolver a atividade supletiva à iniciativa **privada** (criação das condições **básicas** de desenvolvimento econômico) ou ainda naqueles setores em que tem sido omissa a iniciativa particular;

b) a indústria considera obsoleta e inadequada a legislação do Código de Águas que tem entravado o aproveitamento do potencial hidrelétrico do país e reclama a sua imediata substituição (pelo atual Código de Águas, os particulares não podem aproveitar as quedas d'água com potência superior a 180 kws sem licença prévia, acarretando o desestímulo do capital privado pelos investimentos neste setor básico);

c) a indústria não considera a agricultura uma atividade secundária, mas se define por uma atividade agrícola dinâmica, moderna e atuante. Agricultura e indústria devem crescer e desenvolver-se juntas como fornecedora e consumidora de matérias primas de uma e outra;

d) o capital estrangeiro é indispensável e pode desempenhar papel saliente no desenvolvimento econômico do país, mas é necessário que o Govêrno resguarde o capital nacional que não resistiria a uma desastrada competição com o capital de fora. Definiu-se ainda pela criação das condições básicas de desenvolvimento econômico, sem o que o capital estrangeiro jamais se interessará pela sua aplicação em nosso país sem exigir compensações insuportáveis;

e) deve ser resguardada a boa convivência entre patrões e empregados e um dos pontos fundamentais para a produtividade em todo o país é o que se refere à ingerência absoluta do Estado em elevar os salários. O Estado deve apenas indicar o mínimo do salário, de tal maneira que não perturbe o ritmo de desenvolvimento do país nem provoque o choque das classes.

Estes pontos, entre outros, parecem muito familiares, mas aprovados por um plenário de homens de emprêsas a quem se acostumou chamar de "tubarões", não deixa de representar uma modificação substancial no comportamento político-social dêsses representantes. E isso não é privilégio apenas da indústria, como seria fàcilmente explicável.

Os ruralistas brasileiros em sua IV Conferência a realizar-se na capital do Ceará, anunciam que vão estudar e opinar sôbre a reforma agrária, aceitando-a em princípio como um dado irrecusável do desenvolvimento do país. O que desejam os agricultores, através dos seus órgãos de classe, é fixar, com clareza, as suas responsabilidades, limitando a reforma à sua funcionalidade econômica e social, enfim, tornando-a exequível e garantindo a sua juridicidade.

A par dêste problema fundamental outros correlatos não podem ser esquecidos como forma de incremento da produção, tal como o cooperativismo, o regime associativo e a valorização do homem rurícola, através do Serviço Social Rural criado há pouco tempo. No particular, a Conferência vai designar uma Comissão Especial com o fim exclusivo de dar as diretrizes de ação a êsse órgão, cuja importância para o alevantamento das massas rurais do interior do país poderá constituir-se num dado irrecusável do desenvolvimento brasileiro.

Outros problemas na alça da mira dos agricultores: impulsionar a lavoura de subsistência com o aproveitamento das terras marginais aos açudes e obras de saneamento ou irrigação. Também cuidarão os homens da Confederação e das Federações Rurais de estabelecer normas que disciplinem a desapropriação dessas terras e a partilha dos latifundios improdutivos. Essa posição não quer significar que haja por parte dos dirigentes da classe uma atitude unilateral quanto a pequenos e grandes produtores, pois que, em suma, o que pretendem é garantir livremente o exercício pleno de ambos, sem distinção.

Energia

O abastecimento de energia elétrica no sistema Rio-S. Paulo

O Ministro da Agricultura aprovou o Plano de Regularização do rio Paraíba, elaborado pela Divisão de Águas, como parte do programa para a normalização do abastecimento de energia elétrica no chamado sistema Rio-São Paulo. A regularização do rio é providência fundamental no sentido de garantir o aproveitamento integral de seu potencial energético, tornando possível o funcionamento das usinas geradoras a plena carga. Não se entende, aliás, a construção de um sistema hidrelétrico dessa importância sem a correspondente regularização do curso d'água aproveitado, mediante barragens de acumulação. Isto ocorre, porém, no rio Paraíba, embora as usinas geradoras instaladas em sua bacia alcancem em conjunto uma potência muito elevada e sirvam à região de maior desenvolvimento econômico do país.

— "O plano de regularização — esclareceu à reportagem o eng. Valdemar de Carvalho, diretor da Divisão de Águas — abrange o rio Paraíba e seus principais afluentes aproveitados para a produção de energia elétrica. Prevê a construção de uma série de barragens, em locais tècnicamente indicados, de modo a possibilitar, durante todo o ano (isto é, independentemente de precipitações pluviométricas), uma vasão de 200 metros cúbicos por segundo em Barra do Piraí, e ser derivada uma descarga de 50 metros cúbicos para Caraguatatuba, onde deverá construir-se uma grande usina (465.000 kw), cuja concessão foi outorgada ao Estado de São Paulo".

Santa Branca, única barragem em construção

Para assegurar o pleno funcionamento da usina de Forçacava (Nilo Peçanha), mesmo em época de estiagem, como a atual, torna-se necessária a construção de uma série de represas, a que se obrigou a concessionária, quando lhe foi outorgado êsse direito. Até o presente, só uma dessas barragens está em construção — a de Santa Branca. Pelo menos mais duas, em Buquira e em Jaguari, necessitam ser feitas. O plano de regularização elaborado pela Divisão de Águas inclui, além dessas, algumas outras represas de acumulação, principalmente as de Paraitinga e Paraibuna, que deverão garantir o desvio de águas para a vertente atlântica, na altura de Caraguatatuba. Uma barragem em Santa Branca assegurará o aproveitamento de cêrca de 20.000 kw, que poderão servir principalmente à eletrificação da Central do Brasil e ao abastecimento de Volta Redonda. Com a regularização da descarga do rio, abrem-se ainda perspectivas para a construção de uma série de novas usinas, como as de Carvalhais .... (175.000 kw), Anta-Sapucaia ..... (511.000 kw), Picada (160.000 kw), Sapucaia (300.000 kw), São Fidélis (180.000 kw). Nas proximidades de Forçacava localiza-se também um desnível de interêsse, o de Ponte Coberta, cuja concessão foi outorgada desde 1944 à concessionária de distribuição no Distrito Federal. Ponte Coberta possibilitará uma expansão de aproximadamente 90.000 kw para o sistema Rio. Está a concesssionária obrigada, por fôrça de uma das últimas resoluções do Conselho de Águas e Energia Elétrica, a apresentar à Divisão de Águas, dentro de 180 dias, o projeto para a construção da usina.

Recuperação do Vale do Paraiba

A regularização do rio Paraíba constitui, assim, a pedra angular sôbre que repousarão tôdas as demais obras necessárias ao integral aproveitamento energético da importante bacia. Mas não só sob êsse aspecto atenderá ao interêsse público.

— "O aproveitamento integral da bacia do Paraíba — explicou o sr. Valdemar de Carvalho — interessa também ao abastecimento d'água das populações marginais, à irrigação das terras do vale, às obras de defesa contra as inundações, etc. A defesa contra as inundações e as obras de irrigação e drenagem visam à recuperação da fertilidade das terras das encostas e à proteção da agricultura das várzeas, permitindo a transformação do Vale do Paraíba em uma zona de produção agrícola das mais importantes do país, destinada sobretudo a abastecer o mercado consumidor das duas maiores cidades brasileiras, Rio de Janeiro e São Paulo. Por isso, essa tarefa transcende à órbita privada, convertendo-se em problema eminentemente público, que requer a maior atenção do Govêrno".

Usina termelétrica de reforço

A falta de regularização do rio Paraíba alia-se outro fator concorrente para a periódica e crescente crise do abastecimento de energia elétrica no sistema Rio-São Paulo: a inexistência de usinas termelétricas de reforço. Nesse sentido, o diretor da Divisão de Águas declarou:

— "Mesmo nos países de maiores reservas hidráulicas, como os Estados Unidos ou a Suécia, a técnica moderna aconselha sempre a complementação dos sistemas hidrelétricos mediante usinas termelétricas, que se destinam a cobrir as **pontas de carga** — isto é, as horas em que há maior consumo de energia. No sistema que serve ao Distrito Federal, pràticamente não há reforço termelétrico. De modo que, nas horas de maior demanda, a solução fatal tem sido o corte de circuitos, com os consequentes e indiscutíveis prejuizos que acarretam para os consumidores. A Divisão de Águas de há muito vem pugnando pela construção de uma central termelétrica para reforçar o abastecimento do Rio. Essa usina poderá consumir carvão nacional, ou óleo, e deverá entrar em funcionamento nas horas de consumo máximo, de modo a evitar tanto o corte de circuito como a queda de voltagem. Em exposição datada de fins de 1953 salientamos a urgência dessa medida, no que nos secundou o então Ministro da Agricultura, e finalmente o próprio Presidente da República. Aconselhava-se a instalação de uma usina de pelo menos 200.000 kw de potência. O Conselho de Águas e Energia Elétrica considerou que, mesmo com 100.000 kw, a usina seria satisfatória, provisòriamente. Nesse sentido, determinou à concessionária que tomasse as providências necessárias (Resolução número 934, de 30 de dezembro de 1953). A usina não foi instalada, porém, e nem sequer os estudos foram feitos. Daí haver o Conselho reiterado a determinação, em uma de suas últimas reuniões, o que ficou consubstanciado pela Resolução de 19 do mês corrente".

Reaparelhamento da Divisão de Águas

— "A Divisão de Águas, do Ministério da Agricultura, cabe fiscalizar as emprêsas concessionárias para que cumpram as determinações do Conselho, com o que se pretende minorar, provisòriamente, a crise de energia elétrica. Mas, como tem sido sobejamente demonstrado, esta Divisão não está habilitada a exercer, com eficiência, as importantes atribuições que lhe incumbem, dentre as quais a fiscalização das emprêsas concessionárias de produção e distribuição de energia elétrica é das mais relevantes. Os nossos quadros técnicos acham-se desfalcados, havendo falta de engenheiros e de contadores especializados. Urge, portanto — concluiu o sr. Valdemar de Carvalho — que se tomem as providências cabíveis a fim de reaparelhar a repartição, o que também já foi recomendado pelo Ministro da Agricultura, desde 1953 quando em exposição ao Presidente da República lembrou a necessidade de converter-se a atual Divisão em Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, e a consequente reestruturação do Departamento Nacional da Produção Mineral, do qual a Divisão é parte".

Produção

Os problemas dos inseticidas: contradições aparentes e reais

O sistema moderno de combate às pragas da lavoura possibilitou considerável aumento da produtividade agrícola, melhorando ainda, sensivelmente, a qualidade dos produtos. Novas formulações vieram substituir os preparados antigos, feitos à base exclusivamente de arsênico, com a vantagem de serem mais econômicos, além da eficiência de seus efeitos. O trabalho de elaboração das fórmulas de produtos que possibilitassem o controle das pragas demandou longo tempo, ocupando a atenção de engenheiros agrônomos especialistas na matéria. Inegàvelmente, hoje a aplicação de misturas inseticidas é um imperativo de sucesso para assegurar às plantações um estado fito-sanitário adequado e ao lavrador uma colheita remuneradora.

Custo dos inseticidas

Recentemente, falou-se que a COAP devia tabelar os inseticidas e formicidas, em virtude do alto lucro com que a indústria do ramo estaria se locupletando. Em verdade, a indústria aludida, além de obter um lucro pequeno em suas transações, é passível de sofrer prejuizos, porque entrega os produtos que fabrica — com financiamento a longo prazo — de 8 a 10 meses — em grandes quantidades. O custo de inseticidas oscila ao redor de Cr$ .. 1.500,00 por alqueire paulista, representando cêrca de 12% do total. Convém ressaltar que se trata de uma despesa compensativa, pois propicia ao lavrador bem maior produção e tipo de alta qualidade. Aliás, falando sôbre o poder danoso das pragas, afirmam os engenheiros agrônomos H. G. Sauer e C. Calcagnolo, ambos do Instituto Biológico, que "a redução na produção pelo efeito ùnicamente dos pulgões pode atingir a 44,1%". Relativamente à renda bruta por alqueire paulista, o que se gasta em inseticidas oscila em redor de 7%.

Dificuldades

Não obstante os riscos que corre, a indústria nacional de formicidas e inseticidas defrontou-se com novas dificuldades com o surgimento do regime de licitação de divisas para importação. Depois de reivindicar seus interêsses, conseguiu a indústria, por intermédio de seu sindicato representativo, a criação de leilões especiais para os bens destinados à agricultura. A seguir, obteve a separação de misturas inseticidas dos bens referidos, efetuando-se leilões à parte. Tais providências vieram impedir que as misturas atingissem a preços imprevisíveis. Mesmo nos leilões agrícolas o ágio mínimo inicial foi elevado na primeira categoria de Cr$ 10,00 para Cr$ 15,00 e, finalmente, hoje atinge a Cr$ 25,00, o que majora o preço do dólar para Cr$ 44,13, no mínimo. O ágio médio com demais despesas acerca-se de Cr$ 34,00, elevando-se com os gastos de selos e taxas bancárias o dólar médio para Cr$ 53,13. Representam só os ágios, pois, um acréscimo de 177% no preço das divisas para importação. Entretanto, não obstante êste fator e o encarecimento da matéria prima nacional, o acréscimo de preços das misturas não atingiu a 30% em relação ao ano de 1949.

Insuficientes as disponibilidades

Argumenta-se que a elevação dos ágios decorreu da escassez de moedas destinadas a licitações cambiais. Basta citar que sòmente as necessidades dos importadores de defensivos de São Paulo ascendiam a 6 milhões de dólares. Entretanto, o Banco do Brasil reservou apenas 3 milhões de dólares para todo o Brasil, nesse setor. Por outro lado, a concessão de dotações no montante de 140 mil dólares semanais para todo o país provocou a majoração dos ágios de modo a superar os próprios índices aquisitivos de várias firmas que trabalham com inseticidas, as quais correm perigos de prejuizos, pois efetuam financiamento de 8 a 10 meses. Dessa forma, a indústria paulista, reunida em tôrno de seu sindicato, batalhou pelo reagrupamento dos inseticidas e adubos em única categoria, com dotações especiais. Note-se, aqui, que as dotações de adubos foram por muito tempo superiores aos inseticidas. Sòmente em julho é que a CACEX, atendendo a apelos que lhe foram dirigidos, destinou as eventuais sobras de leilões de fertilizantes para suplementar as disponibilidades para inseticidas.

Preços das misturas

Os preços das misturas inseticidas sofreram constantes aumentos a partir de 1949. Convém salientar, entretanto, que a partir de 1953 o preço do dólar americano elevado paulatinamente de Cr$ 18,82 até atingir a Cr$ 53,13 médio, ou seja, 177% de acréscimo nesta safra entrante. As majorações relativas às misturas de fórmula 3-5-40 foram as seguintes: 1950, Cr$ 13,90, representando um acréscimo de 7,7% sôbre 1949, quando custava Cr$ 12,90; 1951, Cr$ 17,50, acréscimo de 25,9% sôbre 1950; 1952, redução de 24,6% sôbre 1951; 1953, Cr$ 13,20, inalterado em relação a 1952; 1954, Cr$ 13,90, acréscimo de 5% sôbre 1953; 1955, Cr$ 16,60, acréscimo de 19,3% sôbre 1954.

Após sete anos, dessa forma, o preço sòmente dessa mistura subiu de 28,6%. Nesse mesmo período — convém frisar — foram majoradas tôdas as utilidades de tal modo que, segundo dados oficiais, o custo de vida é hoje em São Paulo duas vêzes maior do que em 1949. Em realidade, o que tem mantido os preços das misturas em níveis baixos é a concorrência existente entre as 14 firmas que se dedicam ao ramo, podendo-se mesmo dizer que o setor de inseticidas agrícolas é o único cujos preços não têm acompanhado a terrível inflação que grassa no país há dez anos.

Matérias primas

Focalizando outras dificuldades da indústria de inseticidas e formicidas, verificaremos que até as matérias primas nacionais de que necessita o ramo subiram consideràvelmente de preços, em curto período. Citamos algumas e sua elevação percentual: talco, de 1953 a 1955, acréscimo de 31,2%; sacos de papel, de 1953 a 1955, acréscimo de 78,6%; Rhodiatox a 10,%, de 1953 a 1955, acréscimo de 18,1%; BHC nacional a 12%, de 1954 a 1955, acréscimo de 11,3% (grandes tonelagens); BHC nacional a 6%, de 1953 a 1955, acréscimo de 27,2%. Necessário se faz esclarecer que a produção nacional de BHC não atende ainda às necessidades do mercado interno. Dessa forma, os fabricantes dessa mistura foram obrigados a importar 1.700 toneladas de BHC a 12% de procedência norte-americana, ao preço de Cr$ 15,50 o quilo, posto no armazém em São Paulo. Paralelamente a essas majorações, sofreram aumentos o salário mínimo, os salários em geral, fretes rodoviários, armazenamento e aluguéis, despesas portuárias de desembaraço, impostos e outras taxas.

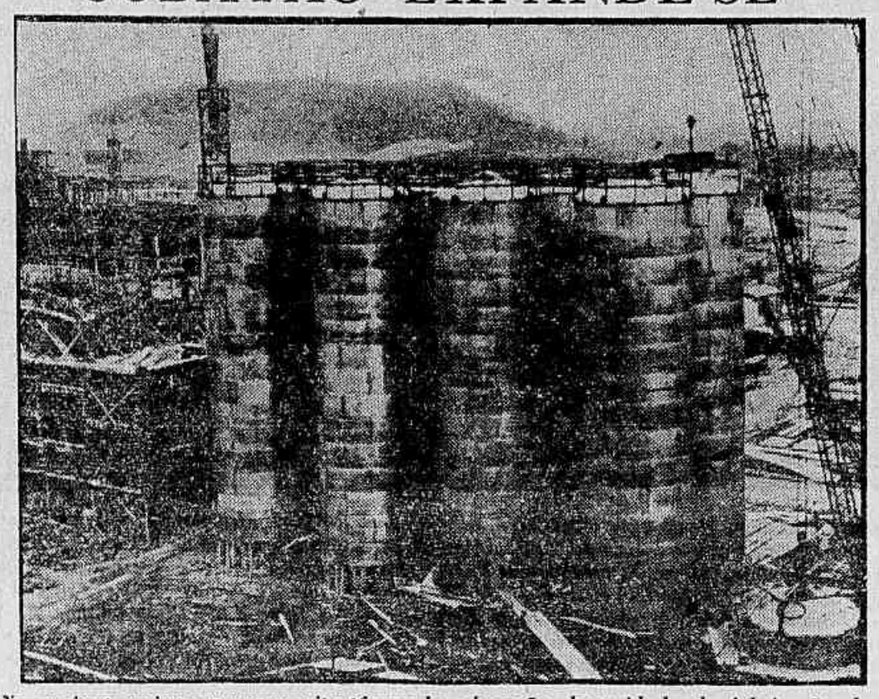
Conclusão

A verdadeira situação, assim, é que os benefícios obtidos pela indústria de misturas inseticidas são mínimos, limitados ainda, pela concorrência que dia a dia aumenta. Relacionando-se os lucros obtidos aos fatores de financiamento a longo prazo, incerteza de liquidação dos débitos, dependência do pagamento à colheita remuneradora, chega-se à conclusão de que, nas condições econômicas do país, a fabricação e revenda direta de inseticidas agrícolas, nada tem de atraente e de lucros altos.

Poderíamos ainda comparar os preços dos inseticidas com os de outras utilidades agrícolas, cujos preços sofreram majorações astronômicas nos aludidos sete anos.

Outro fator que cria risco para a indústria de inseticidas é de que precisa pagar suas matérias primas à vista ou a curto prazo, enquanto tem que vender a prazos de 8 a 10 meses, pràticamente sem garantias.

CUBATÃO EXPANDE-SE



No conjunto acima vemos as oito tôrres de absorção da unidade de fabricação de ácido nítrico, o edifício da seção de combustão do amôniaco, em construção, e, ao fundo, a unidade de produção do nitrato de amônio e da mistura de nitrato de amônio calcáreo.

LETRAS E ARTES

Clio e suas máscaras

FRANCIS DE MIOMANDRE

Seguindo a tendência atual para os estudos da História, o sr. Pierre Sipriot iniciou, em **"La Table Ronde"**, uma espécie de "enquête" intitulado **"Les nouvelles conceptions de l'Histoire"**, à qual não me posso impedir de aproximar não só de um excelente artigo do sr. Robert Kemp, em **"Nouvelles littéraires"**, com o título de **"Raisonnable Clio"**, como também de um admirável discurso pronunciado pelo sr. Alfonso Reyes, em 1949, no Primeiro Congresso de Historiadores do México e dos Estados Unidos, no qual passou em revista, sorridente mas sem um êrro ou um esquecimento, as diversas concepções que se fizeram da História desde há um século.

São elas numerosas, mas divergem apenas por sutilezas, ou, mais exatamente, pela pretensão de cada um dos autores de ter descoberto uma verdade significativa. Em minha opinião — e essa parece ser também o ponto de vista do sr. Reyes — enquadram-se tôdas elas em dois grupos, ou seja em duas maneiras de encarar os fatos que constituem o objeto da História.

Há o sistema determinista e o sistema heróico.

Nesse último, que é o antigo e o tradicional, salienta-se a descrição dos personagens do drama, dos protagonistas de uma ação da qual os povos não são mais do que comparsas, espécie de figurantes que se confundem, ou quase isso, com o cenário.

Dessa história, que foi quase a única durante longos séculos, a moda é explicada fàcilmente pelo gôsto que todo o público experimenta ante às competições esportivas, que não se poderia imaginar sem campeões, sem chefes de equipe: as guerras e sua sequela de tratados e de reivindicações constituiam o equivalente do encontro de futebol ou de tênis, nos estádios. E êsse tipo de história, realçando os hreóis, isto é, os reis, os chefes militares e os estadistas, realça também, em consequência, um certo lado providencial dos acontecimentos e conduz a certas sínteses que o espírito experimenta a tentação irresistível de agrupá-los, para melhor fazer compreender seu encadeamento. O exemplo supremo dessa "fabulação" é o famoso discurso de Bossuet sôbre a "História Universal". Mas qualquer espírito imparcial não deixaria de notar a analogia dêsse discurso com as sínteses, na aparência opostas, de um Michelet ou de um Aulard. O laicismo dêstes últimos se baseia exatamente em postulados inversos mais idênticos. E' sempre o herói, o grande homem, que toma nas mãos as rédeas do comando, mesmo se para isso tiver de arrancá-las a quem traz uma coroa ou uma tiara.

O outro sistema muda radicalmente os dados do problema. O historiador, então, atento à importância que apresentam os acontecimentos, a preparação política, moral e principalmente econômica, denuncia nos heróis a usurpação cometido ao lhe ser atribuída a responsabilidade, gloriosa ou não, de fatos aos quais se contentou em assistir, mas que haviam, durante anos, amadurecido na sombra. Considera então seu trabalho a pesquisa minuciosa e paciente dos documentos que lhe permitirão às massas o prestígio ilegìtimamente concedido ao herói e, mais severamente ainda, acentuar em todo o conjunto o papl essencial das leis abstratas e implacáveis da Economia. E' aqui que começa o exagêro de uma teoria que até então era perfeitamente justificada. E' perfeitamente certo qu eos povos desempenham um grande papel na direção de sua própria história (não se poderia imaginar sem hilariedade uma batalha sem soldados, uma batalha apenas entre estados-maiores); mas se torna pedantismo intolerável transferir para as próprias massas a responsabilidade dos fatos determinados por seu longo e penoso trabalho: como se êsses fatos escapassem a qualquer contrôle humano.

Mas é igualmente errado querer escrever a História (de qualquer século ou qualquer país), retirando-lhe essa base indispensável dos acontecimentos, base que nada pode substituir. E isso sob o pretexto de que a escolha operada pela História na massa confusa e infinita dos fatos é arbitrária.

Há certa desonestidade em acusar de arbitrário um homem que escolhe. Porque tôda escôlha é arbitrária, nem pode deixar de sê-lo.

Não compreendo que se possa tomar cinco minutos a sério uma concepção tão claramente inviável. Tôda a questão, para o historiado é esta: escolher. E' a qualidade de sua escolha, o tato com o qual ela se opera, a intuição que lhe faz distinguir o essencial do insignificante, em resumo, seu próprio valor, intelectual e moral, que lhe confere sua autenticidade e sua dignidade de historiador. Dez mil fichas de anedotas e de pequenos casos não farão uma história senão se o escritor que as estudo encontre, em um momento de inspiração, o ângulo sob o qual se ilumina sua síntese finalmente descoberta. (SII).

História literária do diabo

IV — As "Cobervilles" dos demônios soçaites

Luiz Santa Cruz

As grandes festas, ou "farras" diabólicas que aqui vamos descrever, ao contrário do que ocorreu com o govêrno colegiado do demônio, não são descritas em nenhum dos santos Padres Gregos ou Latinos, não se encontrando referências mesmo nos evangelhos apócrifos, ou não menos apócrifo Livro de Henoch.

São histórias, ou lendas, oriundas, algumas, da antiguidade pagã, surgidas, outras, na Idade Média e perpetuando-se por tôda a Renascença, até a Idade Moderna.

As "Cobervilles" dos demônios soçaites foram, como a famosa "farra" internacional daquele castelo francês, orgias sabatinas, grandes bacanais que, segundo a tradição demonológica, tinham por motivo principal ridicularizar e macaquear os costumes e a devassidão dos homens. Evidentemente, o Diabo que é "o símio de Deus", procurando imitar-lhe e macaquear-lhe as virtudes e a Criação, não encontraria nêle, a êsse respeito, modêlo ou exemplo para as suas fanfarronas tentativas de deificação.

Os "sábados" dos demônios soçaites nada têm a ver, também com o famoso "sábado" bíblico, (de que nos falam os livros do Êxodo, XXX, 10; XXXI, 15; Núm., X, 10; Isaías, LVIII, 13; Oséas, II, 13; I Maccab. I.39), e outros lugares escriturísticos, como um dia inteiramente consagrado a Deus, pelo repouso absoluto, a parcimônia no comer e no beber, com a proibição de arar e lavrar a terra, de colher, de vender e comprar, etc., sendo qualquer violação dessas prescrições divinas punidas com a morte (Êxodo, XX,10 e XXXI,15).

De certo, os diabos soçaites da antiguidade pagã, da Idade Média eda Renascença não podiam deixar e perturbar, com suas maquinações orgíacas sabatinas, o repouso aqueles que nos domingos, ou mesmo sábados judáicos, deveriam erguer os corações a Deus pela prece e pelo repouso contemplativo em que meditariam sôbre os atributos da Divindade. Mas a razão principal mesmo era ridicularizar a criatura humana, levando-a aos extremos da embriaguês e da prática de tôda espécie de vícios, de abusos de narcóticos, etc..

As "Cobervilles" do Diabo, ou os seus famosos "Sábados", são descritos por quase todos os demonólogos e serviram de motivação para muitos poetas, escritores e pintores do romantismo francês e inglês, como veremos, a seguir. Pretenderam mesmo alguns demonólogos que foi Orpheu o verdadeiro fundador dessas comemorações, baseados em lendas cabalísticas que nos contam mil histórias fantásticas sôbre assembléias de sábios e gnômos, convocadas pelos primeiros para que os segundos desposassem as filhas dos homens. O poeta Orpheu foi quem primeiro convocou êsses povos subterrâneos, fazendo Sabásius, o mais velho dos gnômos, contrair matrimônio com uma mulher, pretendendo então, alguns demonólogos que venha daquele nome a origem da palavra "sábado" e não do árabe, como o "sábado" hebráico. Outros autores acreditam que a verdadeira origem de tais orgias sinistras deve ser encontrada nas famosas bacanais em que se invocava Bacchus, exclamando: "Sabói!".

Seja qual fôr a origem da palavra, lá vamos encontrar essas celebrações de conciliábulos satânicos, na Antiguidade Grega, nas reuniões das "lâmias", ou megeras que roubavam crianças para lhes sugar vampirescamente o sangue; na Antiguidade Romana, eram as "hárpias" dos latinos. Velhos escritores do Lácio afirmavam mesmo que Sérvio Túlio, um dos reis de Roma, era filho de Vulcano, com uma escrava, portanto, descendente de um demônio *incubo*, unido matrimônialmente a mulhêr (o demônio fêmea, sendo o *súcubo*).

Os "sábados" são assembléias noturnas, de natureza eminentemente carnavalesca, em que se entregam a tôda espcie de orgias e bacanais, demônios, feiticeiras e feiticeiros. A malevolência desses conclaves não consistiam apenas nas exteriorizações festivas e carnavalescas. Em tais certames, dizem os demonólogos, cuidava-se também de acertar providências infernais ou conjuras, para atemorizar os camponeses e citadinos, espalhando o terror e a maldição por tôda parte, a fim de que os mesmos, espantados ou em pânico, fugissem às celebrações religiosas dominicais.

Os "sábados" tinham lugar sempre em regiões desertas, particularmente, nas encruzilhadas, em castelos despovoados, ou naqueles em que os castelães ocultamente se dedicassem às práticas de encantações, materializações e tôda espcie de feitiçarias. Outras vezes, era um velho solar abandonado, de preferência, à margem de um lago, a fim de que, após as libações alcoólicas e a prática dos inúmeros vícios, podessem os feiticeiros e feiticeiras fabricar sarnivas e produzir tempestades. Strozzi conta-nos que encontrou semelhantes práticas em tôrno de um velho castanheiro, numa planura de Vicence.

As verdadeiras convocações dos "sábados" tinham lugar, porém, nas noites das sexta-feiras para os sábados, concluindo-se as orgias na madrugada sabatina, ao primeiro canto do galo. Cada feiticeiro ou feiticeira convocado recebia uma senha do diabo-chefe dessas assembléias "bem", o famoso diabo soçaite Mestre Leonardo, arquimilionário do ar, o mais lépido e festeiro de todos os demônios, sempre a viajar e a empestar os ares com seus vôos feiticeiros, promovendo bacanais por tôda parte, utilizando-se de tôda espécie de artimanhas para seduzir mulheres e homens, retirando-os pelas chaminés dos castelos, montados em cabos de vassouras, os aviões-a-jacto da época. Êsses feiticeiros e feiticeiras, segundo Delancre, para sumirem pelos ares em direção do castelo ou terreiro dos "sábados", deviam apenas pronunciar as palavras "Emenhetam! emen-hetam!", que significam: "Aqui e lá! aqui e lá!". Os feiticeiros ingleses dispensavam o cabo de vassoura e os da Itália iam montados em bodes aéreos, munidos de grandes asas, todos porém, seguindo sempre as determinações dos demônios, pois o Diabo, diz um demonólogo, "ama a disciplina".

Mestre Leonardo já se encontrava na sede do "sábado", fantasiado com seus melhores trajes carnavalescos, caprichados nos melhores figurinos de Verdelet, mestre de cerimônias e superintendente do Guarda-Roupa do Inferno, o Jacques Fath das "Cobervilles" renoscentistas.

João Mullino seu lugar-tenente nessas bacanais, encarregava-se de arranjar padrinho e madrinha para as crianças que os feiticeiros e feiticeiras haviam roubado a fim de sacrificá-los, queimanda-as vivas, após o famoso "batismo do diabo", macaquenação grosseira do batismo cristão, tal como os "batismos soçaites" de Corbeville.

Mestre Leonardo, conta Leloyer, está sempre sentado num trono ricamente paramentado, com três séries de chifres sôbre uma cabeça de veado, ou de bode, às vezes, encimando-as uma corôa negra, sôbre cabelos eriçados, barbicha de bode, rosto pálido e espantado, olhos orientais, grandes e muito rasgados, mãos humanas terminando em dedos de pato pretos. Todos os outros demônios são caracterizados a rigor, pelo Jacques Fath do Inferno, Verdelet. Mesas enormes são dispostas com deliciosos quitutes, preparados pelo Chico Rigth do Inferno, o Mestre Cuca Nisroch, chefe da cozinha infernal. Demônios e feiticeiros passam bem, comem lautamente, sôpas de toucinho ou de couve, papas de aveia, deliciosos guizados de porco e uma espécie de "buchada" nordestina, de carneiro ou bode, recoberta com fôlhas de castanheiro. Rãs grelhadas, aqui e acolá, exalavam cheiros deliciosos. Vinhos roubados pelos demônios nas melhores adegas de tôda a Europa aguavam o repasto soçaite nas "Cobervilles" infernais. Feiticeiros e feiticeiras, ataviados ricamente por mestre Verdelet, exibiam a magnificência de seus vestuários, cada um dêles ou delas, com seu par, incubo ou súculo, demônio macho ou fêmea, não menos libertinos, nem valhacos, nem menos ricamente adornados.

Após o lautíssimo jantar "cobervilles", seguia-se o baile, iniciado por mestre Leonardo que entrava na sala, montado num cavalo prêto ricamente ajaezado, saltando dêle, à maneira de "cow-boy", para os braços da dama escolhida para o seu par. Ao som de tôda espécie de instrumentos infernais, tinha início a noitada dançante que se prolongava até à madrugada do sábado, bebendo-se, praticando-se tôda espécie de insensatez, cheirando-se entorpecentes que nos parecem terem sido os antepassados da lança-perfume, nem faltando os passeios pelos bosques cobervilianos, dos casais, que também se revezavam e se improvisavam aqui e acolá. Os camponezes e guardas das florestas, que passassem pelos locais de tais práticas, acorriam, apavorados, aos castelos, aldeias e cidades a fim de narrar o que haviam presenciado.

Théophile Gautier, em seu "Albertus", deu-nos uma das mais admiráveis descrições da poesia fantástica sôbre essas orgias, esquecendo apenas as conjurações diabólicas que resultavam em assaltos de lôbos aos rebanhos, em pestes bubônicas, após as levas de ratos rios abaixo, em doenças de melancolia, em crises de loucura, em geadas, malefícios como o denominado "chéviller une personne", descrito pelo jurista Pierre Massé, em seu "Traité des diables, devins", etc.. Conta-nos Bodin ("De la Démonomanie" cap. V), que na Renascença a Inquisição castigava tais feiticeiros até com pena de morte, pelos quinze crimes que êsse autor enumera.

Manuscrito na igreja de Conserans testemunha sôbre as vidas devassas de damas do século XIV, nas suas "farras" noturnas de Bensócia. Escultura no pórtico do velho templo de Montmouiller, em Poitou, focaliza mulher núa erguida por duas serpentes, provàvelmente, um demônio súcubo.

Rasputin celebrou uma das últimas festas "cobervilles" de autênticos demônios, nos jardins secretos do palácio imperial de São Petesburgo. O escritor alemão Louis Tieck (1833) deixou-nos uma descrição dessas festas. E sôbre litografia de L. Boulanger, publicada em 1828, Victor Hugo escreveu a sua famosa balada "La Ronde du Sabbat" como o pintor inglês Martin, que inspirado em Dante e Milton, fixaria na tela tais cenas. Todavia, o famoso quadro de Spranger é a mais completa e bela pintura dessas famosas "Cobervilles" dos demônios soçaites, que hoje, com a evolução dos tempos nem carecem mais do comparecimento e da mestria do Diabo. Podendo-se acrescentar aos malefícios das conjurações democráticas, o de exacerbar, com suas cínicas orgias, a discórdia entre as classes sociais e o mal-estar internacional.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

ROTEIRO

Renato Jobim

No Patamar da História

O Oriente e a Grécia (As Civilizações Imperiais — História Geral das Civilizações, Vol. I) — A. Aymard e J. Auboyer (Difusão Européia do Livro, São Paulo, 330 págs.).

Seria maravilhoso se o engenho humano fabricasse a "máquina do tempo", com o que retrocederíamos quantos anos ou séculos quiséssemos. Que época da história do mundo penetrarias, leitor, com a curiosidade acesa e o senso da realidade atual, se te fôsse dado o direito de escolha? Teus sentidos jamais esqueceriam as cenas vividas e milagrosamente recuperadas do cemitério dos séculos.

Mas enquanto a "máquina do tempo" fôr apenas um sonho para os amantes da História e uma coisa concreta sòmente para o herói de uma historieta, o remédio é nos determos nas páginas dos livros que trazem a nós, de maneira verossímil, os fastos e as gentes de outrora, na certeza de que o passado encerra lições que aproveitam o presente e o futuro. E' o caso dessa nova **História Geral das Civilizações**, publicada originàriamente em francês por Maurice Crouzet e traduzida em português sob a orientação do prof. E. Simões de Paula, diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. Seus autores são duas autoridades em História: André Aymard, da Sorbonne, e Jeannine Auboyer, do Museu Guimet. O primeiro volume (**O Oriente e a Grécia**) acaba de sair em tradução do prof. Pedro Moacyr Campos.

O escôpo dos planejadores da obra foi "desembaraçar os traços característicos de cada civilização e (...) fazer o balanço daquilo que êles puderam oferecer de novo ao patrimônio da humanidade". Não traçaram, para cada uma delas, uma curva que evidenciasse seus "progressos" e sua "decadência", pois acreditam que tais noções implicam numa concepção metafísica da evolução humana "que deve ficar, por definição, estranha ao historiador." Não visa a coleção desenvolver uma "filosofia da História", e sim descrever e explicar antes de julgar.

Outro mérito da presente coleção é que os acontecimentos políticos, militares ou diplomáticos, cedem lugar, em importância, às formas econômicas e sociais, e dentro desta última, à evolução das técnicas. Na passagem seguinte, por exemplo, sôbre a arte das civilizações mesopotâmicas, tem-se uma amostra da qualidade dos conceitos críticos que se formulam em cada linha: "De maneira diversa do que verificamos em relação ao Egito, a escultura mesopotâmica não joga com enormes massas: está ela, ao que parece, numa escala diferente da que domina a arquitetura. As exceções são raras e tardias (...). Uma vez que se atenua na Assíria, esta modéstia se explica evidentemente, pelo menos em grande parte, pela ausência de materiais duros na baixa Mesopotâmia (...). E' admissível acrescentar-se a esta explicação material a humildade dos homens, e mesmo dos reis, que não são deuses, frente à esmagadora fôrça das potências divinas (...). A raridade das realizações colossais pressupõe a existência e o respeito a uma convenção."

Sob o aspecto da ordenação dos capítulos, também foram felizes seus autores. A obra está dividida em duas grandes partes: "As Civilizações Imperiais do Oriente Próximo" (a egípcia e a mesopotâmica) e "A Ásia Oriental" (de 1200 a 300 A. C. e do século IV ao fim do século I A. C.). Os capítulos inseridos em cada uma dessas partes são subdivididos por títulos marginais que tornam agradável a leitura e facilitam enormemente a consulta; o conjunto dêles forma, por si, um completo índice onomástico. Numerosos desenhos e reproduções fotográficas consubstanciam a exposição.

Louve-se, finalmente, o esfôrço da Difusão Européia do Livro em colocar as edições brasileiras à altura das mais bem impressas de outros países.

Pão Sôbre as Águas — Elyseu Maia (Editora Lux, Rio, 48 págs.).

Não foi bastante explícito o poeta quando se aproveitou de uma passagem do Eclesiastes para intitular o seu livro de estréia; pareceu-nos obscuro o sentido que quis dar a expressão "pão sôbre as águas". Não obstante, o sentido dos poemas aqui enfeixados é fácil de se perceber. Elyseu Maia é o cantor da cidade, da vida moderna, com seus ódios e amores, suas vitórias e fracassos. Um poeta social? não tanto. Um lírico? talvez. Estruturalmente falando, suas tentativas da poesia social ainda se mostram precárias. Nas efusões românticas, não convence, de modo geral.

O poema da pág. 8 apresenta um conjunto de idéias filosóficas sôbre a significação do tempo na vida humana, mas desce de nível pelo desfêcho demagógico e inexpressivo:

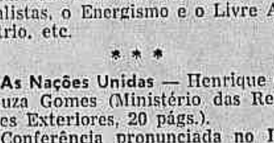
"Tempo, em teu ventre bojudo de [certeza
germina o mundo novo
do homem livre."

O poema seguinte ("Pingente") conta o trágico fim de um passageiro de trem ou bonde em estação de subúrbio. Não será irreal considerar "risonho" o pingente retratado que, tudo indica, é o típico representante da infeliz massa humana que assim se transporta? Um pingente-modêlo, ao contrário de risonho, é sério, mal humorado, agressivo, ou quando menos, apático, dominado pela abolia do desencanto.

Elemento tão pouco nosso — a neve — é utilizado em peça de tema nacional:

"A marmita despeja o arroz
como flocos de neve, sôbre os
[trilhos."

Entre os bons poemas de Elyseu Maia, temos "Corista", "Primavera" (os dois últimos versos, de propaganda anti-capitalista, pecam pela pobreza expressional) e "Carta sem Aniversário." Aguardemos, que o moço promete.



O Que é o Energismo — Alberto Montalvão (edição própria, Rio, 80 págs.).

Lemos logo na capa o que pretende a filosofia energista: "Apenas isto: mobilizar as fôrças superiores do homem, despertar-lhe as energias interiores, educar a sua vontade, dar-lhe, enfim, **a consciência da própria fôrça** para que êle seja, não o escravo, mas o senhor do seu destino, o dono da sua vida."

Afiança-nos Alberto Montalvão que o Energismo é, sobretudo, "uma escola de otimismo"; ensina que a Vontade é o maior de todos os poderes; "o princípio superior, o motor da existência." O energista crê em Deus, na evolução em círculo do Universo ("tudo (...) nasce, cresce, atinge o ponto máximo, para depois voltar ao ponto de partida"), na lei da causa e efeito aplicada ao comportamento humano ("cada qual tece o seu destino, colhe o que semeia"), e deve esforçar-se por possuir confiança em si mesmo e o senso da solidariedade universal. — Nos capítulos seguintes, o autor estuda os itens principais da filosofia energista, como sejam Deus, o Universo, a Vontade, o Pensamento, a Lei de Repercussão dos Atos, o Energismo em Face das Doutrinas Materialistas, o Energismo e o Livre Arbítrio, etc.

* * *

As Nações Unidas — Henrique de Souza Gomes (Ministério das Relações Exteriores, 20 págs.).

Conferência pronunciada no Itamaratí, em junho dêste ano, na cerimônia comemorativa do 10.º aniversário da assinatura da Carta da ONU. O diplomata Henrique de Souza Gomes, reconhecida autoridade no assunto, faz um relato das realizações daquela entidade internacional durante os seus dez anos de existência. Declara que, no momento atual, em que nenhum povo se pode subtrair à defesa da paz, e em que se promovem esforços para fundir os dois mundos — o do Oriente e o do Ocidente —, "é preciso (...) dar fôrça à Organização, corrigí-la melhorá-la, ampará-la, prestigiá-la. Sòmente assim serão assegurados dias melhores para a Humanidade."

* * *

Municipalismo Caótico — Benedicto Olivetti (Atena Editora, São Paulo. 134 págs.).

O ensaio justifica o título polêmico. Municipalista ardoroso, o diretor do Servico de Assistência Financeira aos Municípios do Estado de São Paulo assevera que muitos têm explorado o municipalismo "criminosa, impatriótica, vilmente, fazendo dêle mero trampolim para conquista de postos eletivos (...)" Para o ensaista, porém, o municipalismo é fruto de um sentimento generoso que visa dar ao Brasil "uma estrutura jurídico-político-econômica em correspondência com a realidade nacional". Considera que a Constituição Estadual sofisma a respeito da questão e a Lei Orgânica dos Municípios embaraça o progresso municipal.

* * *

Dutra (História de um Govêrno) — Milciades M. Mourão (edição própria. Rio. 213 págs.).

O autor soube lançar com serenidade uma tremenda carga de libelo ao govêrno do presidente Dutra. Revela-se um escritor frio, metódico sem pressa de chegar ao fim de suas conclusões demolidoras. Viu tudo, leu tudo, coligiu tudo, visando desmoralizar a gestão 1945-51. "Nada do que aqui se contém — adverte — foi obtido sob reserva ou sob protesto ou sob confiança ou por subôrno. Tudo foi extraído de publicações da época (...)". As figuras de projeção daquêle govêrno, pelo modo como as descreve M. M. M., surgem aos olhos do leitor como verdadeiros monstros devoradores do bem público. Um livro de tal modo tendencioso que tem mais de panfleto do que de ensaio.

* * *

Destinos Cruzados — A. R. Oliver (Irmãos Pongetti Editores, Rio, 220 págs.).

Julgamos, a princípio, tratar-se de um romance escrito por norte-americano, devido à história se passar nos Estados Unidos, com personagens de lá, e o nome do autor pertencer à língua inglêsa. Todavia, a dedicatória, escrita em português corrente (incluindo um "confrade" e "abraço de simpatia sempre viva") nos dá a pista de que êsse Oliver seja, talvez, tão brasileiro quanto nós. De qualquer forma, parece afeiçoar-se profundamente à ficção norte-americana popular, tendo colhido nos escritores de "pocket book" a inspiração para o movimentado romance que escreveu. John Smith não sabe o fim que deu a Charles, um garanhão que disputara até a derrota a encantadora Mary. Lembra-se de que, na luta travada com o rival, martelara furiosamente sua cabeça com um objeto duro. Temeroso de que o tivesse matado, foge, tomando um trem rumo a Nova Iorque. O enrêdo gira em tôrno de alguns bons sujeitos como John Smith, de pequenas "livres" mas direitas como Elzie, e de tipos de maus bofes como Tom Bird. Alternando-se, cenas românticas e policiais.

* * *

Flagrantes Brasileiros — Está sendo distribuído pelo Conselho Nacional de Estatística um pequeno volume intitulado **Flagrantes Brasileiros** e constituído de uma série de breves comunicados sôbre aspectos da vida nacional, nos planos econômico, social e cultural. Esta publicação, organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação daquêle órgão coordenador das estatísticas brasileiras, apresenta uma série de informações úteis e atualizadas sôbre o Brasil, dentro de um largo plano de difusão cultural que vem sendo executado pelo IBGE. Assuntos palpitantes são focalizados nessas páginas de vulgarização, como o petróleo da Bahia, a produção de eletricidade, o desenvolvimento de mográfico, a renda nacional, os índices de educação e cultura, a marcha da industrialização, etc.

O volume, em pequeno formato e com feição gráfica primorosa, constitui o primeiro de uma coleção que o IBGE lançou para atender aos objetivos de divulgação das estatísticas no país.

* * *

Prêmio "José da Silva Marta" — Pedem-nos que noticiemos novamente a instituição do prêmio acima citado (5.000$000 — escudos), destinado à melhor obra escrita por cidadão português ou brasileiro, sôbre História ou questões econômicas, relativas a Portugal e Brasil.

O prêmio será adjudicado mediante concurso a ser aberto em março de cada ano, pelo prazo de 30 dias e por edital publicado num dos jornais mais lidos de Lisboa e afixado na Secretaria Geral da Associação Comercial de Lisboa. Cada concorrente enviará à Secretaria da Associação Comercial de Lisboa cinco exemplares da obra impressa que constitui o título da sua candidatura, acompanhados de certidão do respectivo registro de propriedade literária ou de um ofício dirigido ao presidente da Associação Comercial de Lisboa, em que indique o seu nome, morada, título e data da publicação da obra, e em que expressamente declare que aceita as condições do concurso e se submeta à decisão do Juri.

Não serão admitidas obras inéditas ou que não estejam impressas e publicadas em livro.

Em maio de 1955, o Juri do Concurso ao "Prêmio Silva Marta" atribuiu os prêmios relativos aos anos de 1952, 1953 e 1954 às seguintes obras: **Cartas de D. Pedro V ao Principe Alberto — Tradução e Estudo**, Lisboa, por Ruben Andresen Leitão; **Os Lanifícios na Política Econômica do Conde da Ericeira**, Lisboa, por Luís de Carvalho Dias; **O Segredo de Ouro Preto e Outros Caminhos**, Lisboa, por Vitorino Nemésio.

* * *

Próximas Reedições da "Globo" — A Editora Globo programou para breve as reedições das seguintes obras muito conhecidas aqui e no estrangeiro: **Um Gôsto e Seis Vinténs** e **Servidão Humana**, de Somerset Maugham; **Contos**, de Guy de Maupassant; **História da Civilização Ocidental**, de Burns, e **Vidas de Mulheres Célebres**, de H. Thomas.

* * *

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

Será lançado na Livraria São José, o novo livro de contos do personalíssimo escritor Ivan Pedro Martins:

"DO CAMPO E DA CIDADE"

Na próxima sexta-feira, dia 25 do corrente mês de novembro, às 17 horas, teremos mais uma das já tradicionais tardes de autógrafos na Livraria São José. O personalíssimo escritor de "FRONTEIRA AGRESTE", Ivan Pedro Martins, lançará o seu novo livro de contos: "DO CAMPO E DA CIDADE", autografando-o para amigos, admiradores e para o público em geral.

Belo volume de 232 páginas, impresso em ótimo papel ..... Cr$ 70,00

Homenagem a Monteiro Lobato e ao escritor Edgard Cavalheiro, pelo aparecimento do livro: "Monteiro Lobato — Vida e Obra"

Por motivo de fôrça maior, a homenagem ao consagrado escritor Edgard Cavalheiro, pelo aparecimento do seu novo livro "MONTEIRO LOBATO — VIDA E OBRA", foi transferida para o próximo dia 25 do corrente, às 17 horas, quando o autor autografará para o público em geral, amigos e admiradores.

Dois grandes volumes com mais de mil páginas, impressos em ótimo papel e fartamente ilustrados ..... Cr$ 250,00

Discos (long play) de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade

Nessa mesma oportunidade a Livraria São José apresentará ao público o disco (long play) de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, disco em que os dois consagrados poetas recitam suas próprias poesias.

Preço do disco ..... Cr$ 200,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSÉ, 38 — RIO

Remetemos livros e discos autografados para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e, no Rio, as pessoas que não possam comparecer, atenderemos pelos fones: 22-9207 e 42-0435. Também entregamos a domicílio.

"ACABA DE SAIR"
"Direito Intertemporal"
Ou "TEORIA DA RETROATIVIDADE DAS LEIS"
Ministro Carlos Maximiliano
(2.ª EDIÇÃO REVISTA E AUMENTADA)

Compreende largo estudo da aplicação sucessiva das normas atinentes às diferentes ordens jurídicas, tanto às civis, como às penais, processuais, constitucionais ou administrativas. Parte-Geral: — teoria, definições, histórico, irretroatividade, aquisição de direito, consequências, efeitos de ato ou fato, forma e convalescença, constituição e extinção de situação jurídica definitiva, direito adquirido, expectativa, duração, lei intermediária, cláusula ratificadora, exclusiva, excepcionante. Parte-Especial: — estado e capacidade das pessoas, direito das obrigações, prescrição e decadência, jurisdição e competência, prócesso, prova, leis penais, processo criminal, direito constitucional, administrativo, comercial e internacional privado, coisa julgada.

UM VOLUME COM 435 PÁGINAS — ENCADERNADO — Cr$ 320,00

EDIÇÃO DA LIVRARIA FREITAS BASTOS S/A.
Esquina Bitencourt Silva — (Largo da Carioca)
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

A CRIAÇÃO DE CAVALOS MANGALARGA, NO PAÍS

Na Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada em São Paulo, foram apresentados vários exemplares de cavalos mangalarga, muitos dos quais em perfeitas condições que a boa técnica indica. — Na foto, "Rádial", campeão da referida raça no certame paulista, criação da fazenda Tapiratuba, de Morro Agudo, daquele Estado. — (Foto R. C.)

Matas, Campos e Fazendas

Grande produtor, o Brasil é ainda mau consumidor de mate

— A verdade é que o Brasil, grande produtor de mate, é mau consumidor da bebida — disse à reportagem o sr. Cândido Mader, presidente de autarquia ervateira. E acrescentou:

— Daí a preocupação do Instituto Nacional de Mate em estimular expansão do consumo interno, formando mercado próprio, para o que deverá mostrar e provar aos brasileiros as reais vantagens da erva-mate, êsse verdadeiro tesouro vegetal do País.

Assinalou, então, que o consumo tende a elevar-se, em função do conhecimento das propriedades e virtudes da bebida. Há tempos, não remotos, o brasileiro consumia apenas anualmente, **per capita**, pouco mais de 300 gramas da erva. Já o Uruguai com uma população de três milhões de almas, consumia trinta vêzes mais. Em número absolutos, isto quer dizer que, enquanto o consumo nacional era da ordem dos 18 a 20 milhões o do Uruguai já beirava a casa dos 27 milhões de quilos.

PROPAGANDA DESCENTRALIZADA

— Penso que a ação do Instituto não pode ser subestimada — prosseguiu. — Lutando, às vêzes, com escassez de recursos, nunca relegou a plano secundário a propaganda, uma das suas mais precípuas finalidades. No decorrer da minha gestão, valendo-me da fase de prosperidade da economia ervateira, resolvi descentralizar, do Rio, os serviços de propaganda, criando agências no Norte no Centro e no Sul do País. Tais organismos estão levando à frente uma ampla cobertura de divulgação, alcançando os principais centros e regiões de bom padrão aquisitivo. Assim é certo que os nossos irmãos do Norte e do Centro aprenderão a tomar o mate diàriamente, como sucede com os do Sul.

RECEPTIVIDADE DOS MERCADOS EXTERNOS

Referindo-se aos mercados externos, disse o sr. Cândido Mader ser grande a receptividade ao mate brasileiro em todo o mundo. Além dos mercados tradicionais — a Argentina o Uruguai e o Chile — o mate vem conquistando outros centros de consumo. A Alemanha, a França, Portugal, a Espanha, a Suécia, a Suiça e os Estados Unidos, bem assim diversas nações das Américas e também do Oriente Médio, apresentam reais possibilidades para o consumo do produto.

— O Líbano e a Suiça — acentuou o presidente do I. N. M. — já iniciaram as suas importações e, fato curioso, o chimarrão detém a preferência dos consumidores. Na Alemanha, o consumo vai em franca ascensão. Ali, dispõe o Brasil de um escritório comercial, em Bonn, cujo chefe, sr. Gaelzer Netto, é excelente propagandista. A Liga das Donas de Casa, organização de senhoras alemãs, por inspiração do sr. Gaelzer, adotou o mate e a contribuição dessa entidade em favor do produto já se faz sentir.

NOVAS POSSIBILIDADES

Assinalou, ainda, o sr. Mader que, em Portugal e na Espanha, há um representante do Instituto incumbido da propaganda intensa e direta. Mas, atualmente, os Estados Unidos detêm a maior parte da atenção dos dirigentes da autarquia, acreditando-se que o mate solúvel e concentrado tenha, ali, largas possibilidades. E concluiu:

— Como se vê, rasgam-se novas e amplas possibilidades para colocarmos, em novos mercados, a preços compensadores, o mate brasileiro. Vamos aproveitá-las e juntar à economia nacional uma parcela de esfôrço útil, embora modesto, mas animados da melhor disposição de bem servir ao Brasil.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO 60 RIO

Notícias do BRASIL

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DO SEMINÁRIO DE FEBRE AFTOSA

Prosseguem os trabalhos do VI Seminário de Febre Aftosa, que se vem realizando no auditório da Divisão de Caça e Pesca.

O sr. Erwin Eichorn, Diretor do Centro Panamericano de Febre Aftosa, proferiu uma palestra sôbre as recentes conquistas do estudo dos vírus, demorando-se em esclarecimentos a respeito dos vírus vesiculares. O sr. Raimundo Cunha, também do Centro Panamericano, discorreu sôbre as mais recentes descobertas no campo da imunologia, tratando particularmente da aplicação da mesma nos estudos das enfermidades da Vesicula.

As palestras foram assistidas por várias dezenas de técnicos do país e do estrangeiro. Promove o certame o Centro Panamericano de Febre Aftosa, sob o patrocínio do Ministério da Agricultura.

Também foi focalizado no Seminário o tema "Diagnóstico das enfermidades vesiculares — diagnóstico diferencial". A tarde, serão estudados pelos técnicos as vacinas contra a febre aftosa e os tipos atualmente em uso, bem como sua conservação, distribuição e aplicação.

PARA EMBARQUE DE FOSFATO EM PERNAMBUCO

Foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a firma "Fosforita Olinda S. A.", de Pernambuco, para a construção de um silo embarcadouro de fosfato a granel junto às jazidas de fosfato de Olinda e Recife.

Conforme ficou assentado, a "Fosforita Olinda" obriga-se a construir o silo embarcadouro e a montar os equipamentos de carga e descarga, ficando sob sua responsabilidade todo o custo dos materiais e mão de obra. Por sua vez, o Ministério da Agricultura contribuirá, para a execução do empreendimento, com a quantia de 7 milhões de cruzeiros.

FORRAGEM PARA AS ÉPOCAS DE ESCASSEZ DE PASTOS

A Fazenda de Criação Bananal do Norte, dependência do Ministério da Agricultura, situada em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, vem desenvolvendo o plantio do capim "Guatemala" naquele Estado, como reserva forrageira para as épocas de escassez de pastos. Verificando-se tal circunstância nestes últimos meses, com a ocorrência de rude estiagem, grande foi o número de criadores que recorreram àquela Fazenda, a qual forneceu aos mesmos cêrca de 500 toneladas da mencionada forragem.

Cessado o período de sêca, prossegue a administração daquele próprio Ministério na sua campanha de intensificação de plantio do "Guatemala", conclamando os criadores locais a formar seus talões não sòmente para as emergências das estiagens como para fornecimento de ração suplementar ao gado.

SOCIEDADE FLUMINENSE DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, foi fundada em Niterói a Sociedade Fluminense de Engenheiros Agrônomos, cujo presidente é o sr. Octávio Brandão Caldas.

A nova entidade tem por objetivo a defesa da classe agronômica do Estado do Rio, bem como o debate e solução de problemas relacionados com a melhoria das condições de vida do homem rural.

Pecuária

A PESTE DE COÇAR NOS REBANHOS

JORGE VAITSMAN
Médico-Veterinário

A **Peste de coçar** é uma doença infecciosa aguda, que pode surgir em várias espécies animais, tendo, porém, maior significação nos rebanhos bovinos. É conhecida, também, pelos nomes seguintes: pseudo-raiva, doença de Aujeszky e paralisia bulbar infecciosa.

A doença é produzida por um vírus que atinge os centros nervosos do animal, produzindo a sintomatologia típica de uma encefalimielite.

SINTOMAS

O modo de contágio ainda não é bem esclarecido, sabendo-se, apenas, que o vírus penetra no organismo do animal por uma solução de continuidade da pele (ferimentos) ou das mucosas da bôca. O vírus dissemina-se, ràpidamente, pelo sangue a todo o organismo, indo alcançar, também, o sistema nervoso central. O sintoma mais impressionante, logo que a doença se manifesta, é o aparecimento de focos de pruridos no corpo do animal. Êste é tomado de excitação pelo coceira dos focos. O animal procura morder a pele, ou então se coça, desesperadamente, nas cercas, árvores, em qualquer lugar capaz de lhe aliviar o sofrimento. Daí o nome popular pelo qual a doença é conhecida: peste de coçar. Os locais de prurido, em poucas horas, apresentam extensas lesões que deixam à amostra músculos, tendões e até mesmo nervos e ossos. A irritação do animal aumenta e são frequentes verdadeiros ataques de furor, investindo contra pessoas e animais (daí também o nome de pseudo-raiva, para esta doença). A doença é de muito curta duração, pois logo os animais caem paralíticos sobrevindo a morte em 24 ou 48 horas no máximo após o estabelecimento da paralisia.

PROFILAXIA

Não existe tratamento para esta infecção, nem foi possível ainda preparar qualquer vacina preventiva eficiente.

As medidas profiláticas gerais são as únicas capazes de evitar a expansão da doença nas fazendas. Os animais doentes devem ser isolados e sacrificados (sacrifício determinado pelo nosso Regulamento de Defesa Sanitária Animal) incinerando-se os cadáveres, ou então fazendo seu enterramento profundo com cal. Além disso, desinfecção rigorosa dos locais onde tenham estado os doentes, com cal, soda cáustica a 5%, etc. e outros desinfetantes aprovados.

Uma medida eficiente, sabido ser o suíno o reservatório natural e um dos maiores disseminadores da infecção, é a separação absoluta da criação desta espécie, que deve ser mantida longe de contato com outros animais. Assim, nas zonas de incidência da doença, os suínos não devem ter acesso aos currais, estábulos e pastos dos bovinos.

O combate aos ratos também deve constituir medida profilática específico contra esta virose, assim como a destruição dos focos de mosquitos, môscas e a perseguição e caça aos morcegos, enfim de todos os eventuais transmissores do vírus.

Agricultura

A CULTURA DA CARAMBOLA

DR. RAUL DE FARIA

A caramboleira é uma árvore bela, provinda da Ásia, que se encontra hoje em grande número dos quintais do território fluminense e no Distrito Federal, parecendo mesmo ter sido plantada para adôrno, pois é comum em alguns jardins.

Sôbre o sólo e clima, a árvore adapta-se muito bem em terras não fortemente argilosos e plantada em solos profundos. Quanto ao clima, o temperado é o mais favorável, mas dá-se bem em quase todos os do nosso país, salvo nos excessivamente frios. O plantio deve ser feito em covões, distanciados 4 a 6 metros, pois o porte de caramboleira é usualmente moderado. Planta-se por sementes, ou melhor colocando os frutos inteiros no covão. Por mergulhia e alporque obtêm-se mudas também, que são transplantadas na primavera, com sucesso. A enxertia tem sido obtida usando-se o cavalo do **bilimbi**.

A produção da caramboleira é apresentada em 3 ou 4 anos de idade, produzindo com aumento de ano para ano. Frutifica no fim do verão, sendo as árvores adultas muito desenvolvidas em relação à produção dos frutos. Na verdade, a caramboleira cresce devagar, mas produz cedo, relativamente.

A caramboleira é fruta mais utilizada quando preparada em doce ou calda quando preparada em doce ou calda ou mesmo geleia, sendo de um paladar saboroso, porém muito doce. Contudo, sempre tem cotação a sua industrialização.

ADUBOS CADAL
Fórmulas completas para tôdas as culturas
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e E. Santo.
Praça Monte Castelo, 22, sob.
Tel. 43-7092 — Rio de Janeiro

Notícias do Exterior

CHAPAS DE PALHAS NA FABRICAÇÃO DE CASAS ECONOMICAS

Procurando sempre obter um material de construção mais econômico, conseguiu-se na Suécia algo que poderá eliminar a madeira, o tijolo, o concreto e outros tradicionais materiais de construção.

Chamam-se casas de "Stramit", feitas de chapas de palha compensada de trigo ou centeio.

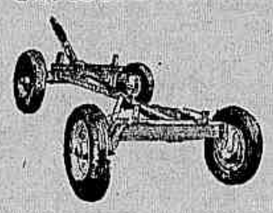
Dez casas feitas com êste novo material foram recentemente cedidas para exposição na cidade de Enkoping. Estas casas compõem-se de 4 cômodos e cozinha, cobrindo uma área de 89,3 metros quadrados. São construídas num só pavimento sobre porão amplo e alto que inclui uma garagem para 2 carros. Completamente equipada, com aquecimento e instalações sanitárias, geladeira e fogão elétrico, estas casas devem custar entre Coroas 40.000,00 e Coroas 45.000,00 (Cerca de Cr$ 540.000,00).

As novas casas em Enkoping foram em parte construídas pelos próprios proprietários, empregados de uma fábrica nessa cidade.

As chapas de palha compensada são produzidas por duas fábricas pertencentes a União de Agricultores Suecos, uma em Enkoping e outra em Orebro. Cada uma destas fábricas tem uma capacidade de produção de cerca de 25 mil metros quadrados por ano.

A palha é entrelaçada e prensada por uma máquina inventada pelos srs. Nils Ryberg e Theodor Dieden, proprietários suecos. Cerca de 40 máquinas deste tipo foram exportadas a quase todos os países europeus, inclusive seis à Grã Bretanha, seis à União Soviética, uma para o Egito e outra para a Argentina.

CARRETAS AGRÍCOLAS



de 1.500 a 6.000 quilos
Com rodas de borracha
e freio automático
Rua Teófilo Otoni, 81-83
Cia. Fábio Bastos
RIO

Para a mesa da fazendeira

BOLO DE MAÇÃ

Ingredientes: 3 maçãs, 1 xícara de passas, 3 xícaras de farinha de trigo, 1 1/2 xícara de manteiga, 2 xícaras de açucar, 1 colherinha de bicarbonato e canela em pó ao gôsto. **Modo de fazer:** Bata a manteiga com o açúcar e junte a pôlpa das maçãs cozidas. Continue batendo à medida que fôr juntando aos poucos a farinha de trigo. Por último, junte as passas, a canela e o bicarbonato. Leve para assar em fôrma untada de manteiga e polvilhada com farinha de rosca.

CAJU CRISTALIZADO

Ingredientes: 15 cajus maduros, 1 limão, 750 gramas de açúcar e 2 xícaras dágua. **Modo de fazer:** Descasque os cajus com faca inoxidável ou de madeira e deixe-os de molho em água com caldo de um limão. Afervente os cajus ligeiramente em água suficiente que dê para cobri-los. Escorra em seguida numa peneira de taquara. Faça uma calda fina e despeje nela os cajus. Deixe ferver um pouco mais e novamente, a ponto de a calda ficar mais grossa. Leve os cajus para uma peneira de taquara para escorrer tôda a calda e depois de passados em açúcar cristalizado, leve ao sol para secar.

COMPOTA DE JACA

Ingredientes: 1 quilo de bagas de jaca (pesados sem os caroços), 1/2 quilo de açúcar e 2 copos dágua. **Modo de fazer:** Separe as bagas de jaca e retire os caroços que os envolvem. Faça uma calda fina com meio quilo de açucar e 2 copos dágua. Junte as bagas à calda e deixe cozinhar, à medida que a calda vai engrossando. Depois dos bagos bem cozidos, estando a calda já no ponto, retire a vasilha do fogo, porque a compota está pronta para ser guardada.

"Receitas de d. Mariana".

Adubos CADAL

fortificam as terras fracas

Uma fórmula para cada cultura

CADAL CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - Sob. - RIO - TELS. 43-7092 e 43-1965
Dep. Prop. CADAL

RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
SCAL-RIO S. A.
O magazine agrícola do Brasil
Andradas, 96 A - Esq. Mal. Floriano - Tel.: 23-5029 - Rio
NOVOS POSTOS DE VENDAS
GRANJA BRANCA: Est. Santa Maria, 517 - Campo Grande - D.F.
NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536
PRONTA ENTREGA
ENTREGA A DOMICILIO

TUDO QUE VOCÊ PROCURA
Em discos long-playing pode encontrar na
LIVRARIA ATHENEU
Aberto até às 20 horas
RUA SENADOR DANTAS, 56 e 58

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL:
Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

JACAZINHOS

Em LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, citrus, Eucaliptus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23x58 (Boca 20 cms.)
Para 4 mudas 23x41 (Boca 14 cms.)
Para 2 mudas 18x30 (Boca 10 cms.)
Para 1 muda 14x24 (Boca 8 cms.)
"CADAL" — Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
Telefone: 43-7092 — Caixa Postal, 875
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

Vida dos cães

REUMATISMO CANINO

O reumatismo nos cães é enfermidade que ataca muito frequentemente, sobretudo nos cães de mais idade. Uma das formas mais comuns é a artrítica crônica, sintoma característico da velhice e não raro é dispensado a êsses animais, não lhes proporcionando canis adequados para dormir, expondo-os nos dias frios aos efeitos das correntes de ar ou de chuva; outras vezes deriva do **mau hábito** de permitirem que os cães durmam só ar livre, o que deveria ser evitado.

Isto, porém, não quer dizer que o reumatismo não ataca os animais bem cuidados, bem alimentados e bem alojados. A falta de exercícios produz, igualmente, o reumatismo, como por exemplo quando se trata de cães mimados e agasalhados por seus donos, com cobertores, etc. de nadar ou brincar na água, e que não prescindem dela nem mesmo no inverno, o que é bem prejudicial à saúde. As vezes o reumatismo agudo é uma consequência do mau tratamento que no geral é dispensado a êsses animais, não lhes proporcionando canis adequados para dormir, expondo-os nos dias frios aos efeitos das correntes de ar ou de chuva; outras vezes deriva do **mau hábito** de permitirem que os cães durmam só ar livre, o que deveria ser evitado.

Isto, porém, não quer dizer que o reumatismo não ataca os animais bem cuidados, bem alimentados e bem alojados. A falta de exercícios produz, igualmente, o reumatismo, como por exemplo quando se trata de cães mimados e agasalhados por seus donos, com cobertores, etc.

PRODUÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DO PESCADO EM SÃO PAULO

A produção paulista de pescado, em 1953, elevou-se a 16.639.978 quilos, no valor de Cr$ 120.880.304,00. Quanto à produção de conserva, salga e óleo de peixe, o total atingiu 620.000 quilos, com o valor correspondente de Cr$ ..... 5.720.000,00. Os principais produtos industrializados foram a manjuba salgada e sêca e a sardinha salgada e sêca.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os maiores municípios produtores de pescado, em São Paulo, são os de Santos, Iguape, Ilhabela, Registro, Caraguatatuba e São Sebastião. A industrialização do pescado apresenta maior densidade nos municípios de Iguape, Registro e Ilhabela. Em março do corrente ano, funcionavam no Estado 29 emprêsas dedicadas a êsse ramo industrial.

No que concerne ao aparelhamento material de pesca, em 1953 São Paulo possuia 395 embarcações a motor de explosão, 298 botes, 3.025 canôas e 277 embarcações de outras espécies, formando um conjunto de 3.995 embarcações, com 5.288.305 quilos de tonelagem, no valor de Cr$ 6.977.202,00.

O número de pescadores existentes era o seguinte: brasileiros natos, 5.991; e estrangeiros naturalizados, 6.295.

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — No Estado do Paraná, em novembro, prossegue no combate à broca do café. Começa a colheita do trigo no Sul. Colhem-se abacaxi, alpiste, aveia, batatinha das águas (Norte), cebola, centeio, cevada, girassol, lentilha, linho e tomate. Prossegue a vigilância do algodoal para verificar a ocorrência da broca do algodoeiro. Capinam-se e limpam-se as culturas de cereais, bem como as de feijão, soja e batata.

NAS HORTAS — No território fluminense e Distrito Federal, encontra-se em novembro a praga denominada "broca das Cucurbitáceas". A "lagarta" dêsse lepidoptero ataca as folhas e os frutos verdes e maduros da abóbora, chuchu, melão, melancia e pepino. Nêste mês inicia-se as colheitas de fava, melancia, melão, pepino, pimentão e quiabo. Começam as de agrião, alface, azedinha, batata doce, beterraba, brócolos, cebolinha, cenoura, chicórea, chuchu, coure, ervilha, hortelã, melão, milho verde, mostarda, nabo, rabanete, salsa e taioba.

NA CRIAÇÃO — Em São Paulo, é ocasião oportuna para uma revista das abelhas. Verificam-se as ninhadas e as melgueiras, a fim de remediar o que fôr possível, reforçando as ninhadas fracas com favos de cria madura, tirados de colmeias fortes e acrescentando melgueiras nas de ninhadas bem desenvolvidas. Os enxames que aparecem, quando grandes, devem ser recebidos em colmeias providas de cêra alveolada ou de favos elaborados, e os pequenos convem que voltem de onde provieram.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Começa a abundância de frutas no território paulista, tais como amora, jaboticaba, laranja, manga, pêssego, tamarindo, grumixama e uvaia, para serem transformadas em conservas diversas. Caso não se industrialize tôdas elas, que se faça, pelo menos, vinagre de jaboticaba, "orange marmelada", compota de manga, pessegada, xarope de tamarindo, licor de grumixama e geleia de uvaia.

PERGUNTE o que quiser

Sr. A. J. V. (Ilhéus, Bahia) — A criação de CARPAS foi condenada pelos técnicos e por isso podemos citar a publicação indicada em nossa carta ao amigo, nos moldes referidos. No entretanto, há quem tenha obtido bons resultados com a criação em tanques, com crescimento rápido. Na Europa cria-se desde muitos anos a carpa em tanques especiais.

Sr. I. M. M. (Bicas, M. G.) — Diversos tipos de GADO LEITEIRO compareceram realmente na Exposição que se realizou no Estado de São Paulo, porém não tivemos a lista completa dos animais que receberam os prêmios. Contudo, estamos providenciando junto ao departamento respectivos e oportunamente voltaremos ao amigo.

Sr. I. W. P. (Muriaé, M. G.) — As AVES DOMÉSTICAS de que o amigo se reporta, não estão classificadas para produzirem filhotes em condições de figurarem numa exposição nos moldes declarados em sua carta. Contudo, continuamos à espera de novos detalhes do criador a quem solicitamos detalhes.

Sr. O. G. (Campinas, S. P.) — Na criação de PERUS, os abrigos tem dupla finalidade: uma destinada ao crescimento dos perus e a outra ao controle dos reprodutores. São na verdade de construção simples, com telhados de metal (alumínio, de preferência), com amplas aberturas na frente e nos fundos. Enquanto os perus são novos, cortinas são baixadas para eliminar o vento. Estão, pois, acertadas as indagações do amigo. Sempre ao seu dispor.

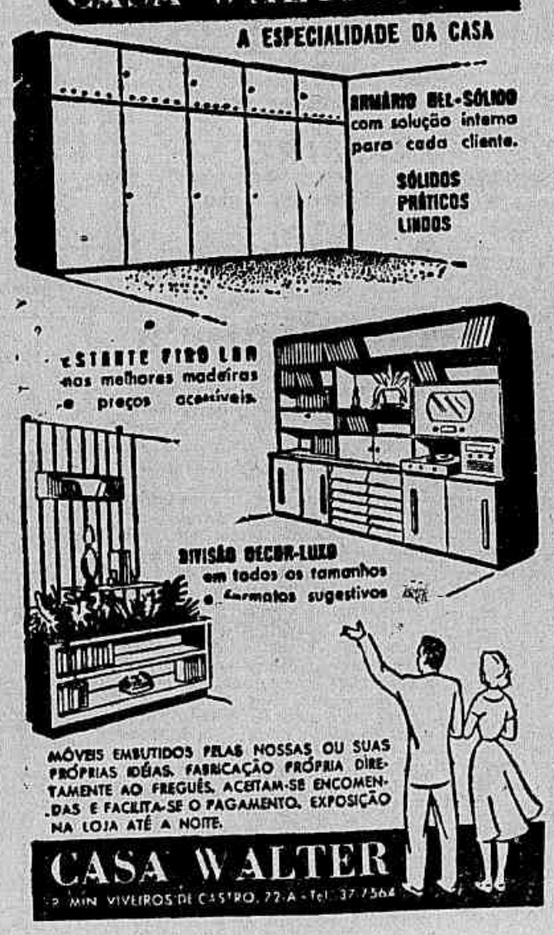
Sr. I. T. B. (Curitiba, Paraná) — Sobre a criação de CÃES, justamente os de raças são os que mais cuidados merecem da parte dos seus criadores. Esperamos que os dados informativos sôbre a fundação de um canil, já tenham chegado ao seu poder e, assim, não duvidamos que com êles obterá bons resultados. A respeito do livro americano referido em sua carta, não o encontramos nas principais livrarias desta capital.

DESENVOLVE-SE A FABRICAÇÃO DE FILÉ DE PEIXE

Está sendo ampliada a fábrica de filetes de peixe de Hammerfest, no Cabo Norte, na Noruega. O objetivo é atingir uma produção anual de 25.000 toneladas de peixe em filetes. Quando tal suceder, será essa, na opinião de seu diretor Johan Throne Holst, a maior do gênero em todo o mundo. Em pleno funcionamento empregará mil homens contra os atuais trezentos e sessenta, e outros seiscentos ou setecentos serão empregados numa frota de pesqueiros destinada a abastecer de pescado a fábrica. Disse também o diretor Holst que, com expansão da mesma, não é improvável que a população de Hammerfest — a cidade mais setentrional do mundo — se triplique nos próximos cinco ou seis anos.

25 ANOS DE TRADIÇÃO E SERVIÇOS
AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1211 (Sede Própria) Tel.: 42-4862 — Rio de Janeiro

CASA WALTER APRESENTA
A ESPECIALIDADE DA CASA



CASA WALTER
2º MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 77-A - Tel. 37-7564

Boas notícias aos compradores de PINTOS DE 1 DIA
A GRANJA BRANCA, a partir de 1º de Outubro, oferece descontos especiais. Consulte-nos.
GRÁTIS: Recorte êste anúncio e receba 1 brinde de seu interêsse.
SCAL-RIO S.A. — GRANJA BRANCA
Andradas, 96A esq. Marechal Floriano Tel.: 23-5029 — Estrada Sta. Maria, 517 — Campo Grande — D.F.

Faça a sua próxima viagem a Campos, em apenas 55 minutos de vôo, pela Real-Aerovias. Não é só pela rapidez, é sobretudo pelo confôrto. Nem poeira... nem baldeações... nem contratempos. Num instante, você chega tranqüilo e repousado e tem o dia inteiro à sua disposição. Voltará à tarde, economizando o hotel. A passagem custa apenas Cr$ 509,30 com 20% de desconto na volta.

2 aviões para
CAMPOS
diàriamente

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
Sem mudar de avião, você pode seguir para Vitória ou Itaperuna.
REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Passagens: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
A.M.M. 37038

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Dignificar uma profissão

Vai nascer sob bons auspícios a Seção DF. da Ass. Bras. de R. Públicas

No próximo dia 24, na A. B. I., num ambiente de camaradagem e boa vontade, técnicos de Relações Públicas vão reunir-se pela primeira vez, com o objetivo de esquematizarem os primeiros passos para efetivar a instalação da Seção Distrito Federal, da Associação Brasileira de Relações Públicas. São homens ligados a vários setores de atividades, como siderurgia, jornal, casas comerciais, organizações industriais, govêrno, e outras, todos ansiosos por se agruparem em associação a fim de que possam não só defenderem a dignidade de sua profissão como também para através de ampla troca de idéias aperfeiçoarem os seus conhecimentos ou reticarem pontos de vista. Esta primeira reunião e as seguintes que normalmente irão acontecer, vão revestir-se de grande importância e responsabilidade, pois vão tratar justamente da estrutura básica dos princípios que nos próximos anos, deverão orientar e disciplinar as atividades de uma nova profissão, que, sob os melhores auspícios está nascendo no Brasil, principalmente nos grandes centros do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Profissão nova, embora muito falada e elogiada, muito pouco compreendida, mesmo em setores de grande responsabilidade, caberá possivelmente a nova Associação, logo de início traçar um plano destinado justamente a fazer Relações Públicas das Relações Públicas, isto é, divulgá-la sob forma didática e muito clara, para que o seu amplo conhecimento a torne respeitada e dignificada. Temos para nós, e nisto estamos certos de que os nossos companheiros estão também de acôrdo, de que caberá também à Associação uma certa função de contrôle e de fiscalização do que vem a ser realmente atividade de Relações Públicas e mero trabalho de divulgação. Notamos que hoje em dia no Brasil, abundam os técnicos de Relações Públicas, qualquer pessôa sem posição definida, ou simplesmente porque almoça com um grupo ou faz um discurso, imediatamente se apresenta como técnico de Relações Públicas. Esquecem-se de que existe um corpo de princípios já experimentados e aprovados que disciplinam tôdas aquelas atividades que digam respeito à técnica de lidar com grupos sociais, divulgar fatos ou opiniões, estabelecer, ambientes favorável em tôrno de idéias de organizações ou de pessôas. Em suma, estou certo que todos aqueles que vão reunir-se no dia 24 muito esperam e muito poderão dar para o êxito desta nossa associação. Lá estaremos para dar tôda a nossa cooperação.

Seção Distrito Federal da A.B.R.P.

Florindo Villa Alvarez está convocando para o próximo dia 21, as 18 horas os sócios fundadores da Seção Distrito Federal da Associação Brasileira de Relações Públicas. A reunião será efetuada na Sala da Diretoria da A. B. I., 7.º andar. São solicitados a comparecer todos aquêles que preencheram propostas de admissão ao quadro social ora em funcionamento.

Aviação

Humphrey Toomey, aniversário de vôo

De Bridgeport (Connecticut) até Buenos Aires num bimotor anfíbio

O sr Humphrey W. Toomey, vice presidente da Pan American World Airways, vem recebendo congratulações de amigos e dos círculos aeronáuticos por motivo do 26.º aniversário do vôo que fêz desde a cidade Bridgeport, Estado norte-americano de Connecticut, até Buenos Aires, como piloto do bimotor anfíbio Sikorsvi (S-38), batizado com o nome de "Pernambuco". Toomey aterrissou no Campo dos Afonsos, no Rio, a 20 de novembro de 1929, a caminho de Buenos Aires. O segundo piloto a bordo era Renato Pedroso, atualmente um dos mais conhecidos aviadores do Brasil, e que fêz a viagem até Santos, São Paulo.

Esse vôo pioneiro mereceu, na época, especial atenção da imprensa do Brasil, dos Estados Unidos e outros países, uma vez que a extensão do vôo, de acôrdo com o itinerário seguido era superior a 13.500 kms. Não havia equipamento de rádio a bordo pois não existiam estações aeronáuticas. O vôo foi o terceiro de uma série de cinco realizados pela antiga New York Rio and Buenos Aires Airline (NYRBA), a qual foi adquirida pela Pan American Airways em 16 de setembro de 1930. Foi sob a orientação de Toomey que a NYRBA do Brasil, predecessora da Panair do Brasil, foi fundada e organizada.

O "Pernambuco" chegou ao Recife à 18 de novembro de 1939, sendo ali realizadas cerimônias de batizado

Sr. Humphrey Toomey

do aparelho sob os auspícios do Govêrno do Estado e da Capitania dos Portos.

Ex-aviador naval dos Estados Unidos, Toomey foi examinado, para pilotar aviões civis no Brasil, por dois dos mais famosos aviadores do país. O Major-Brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, então capitão, examinou-o em aviões terrestres. O Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky de Almeida, ex-ministro da Aeronáutica que ao tempo servia como Comandante da Aviação Naval Brasileira examinou-o em hidroaviões.

Humphrey Toomey iniciou sua carreira na aviação como piloto e já serviu em diversos postos de direção desde que ingressou na Pan American, em 1930. Foi eleito vice presidente da companhia, com sede no Rio, a 1 de dezembro de 1952 após ter servido como gerente da Divisão Latino-Americana, a partir de 1946. Entre 1944 e 1946 foi diretor regional encarregado de operações da PAA no Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Antes de assumir suas funções, Toomey organizou e dirigiu, durante dois anos, a Divisão África-Oriente, de acôrdo com contrato entre a PAA e o Comando do Transporte Aéreo do Exército dos Estados Unidos. Já anteriormente servira como engenheiro de divisão da antiga Divisão do Caribe da PAA, tendo emprestado excepcional colaboração na construção de bases, tanto no Caribe como na América do Sul, para a "Cannonball Express". Nascido em Deer Lodge, Estado de Montana, o sr Toomey estudou no Colégio de Montana, em sua cidade natal, antes de ingressar na Academia Naval.

Dois vôos semanais para Nova York

A VARIG já iniciou os seus segundos vôos semanais, entre o Brasil e os Estados Unidos. Como se sabe, a referida emprêsa, desde a inauguração dessa nova rota vinha realizando uma viagem por semana a New York, passando agora a efetuar dois vôos semanais à grande metrópole norte-americana, providência que foi adotada pela pioneira dos nossos transportes aéreos em virtude da crescente procura de lugares em tôdas as escalas da linha que liga as três Américas, principalmente no Rio, São Paulo e Pôrto Alegre. Em consequência dessa ampliação de tráfego, os aviões Super G-Constellation, que partiam do Brasil às terças-feiras passarão a fazê-lo às quartas e sábados, com regresso nos dias subsequentes. Quanto ao itinerário, permanecerá inalterável, ou seja: Buenos Aires, Montevidéu, Pôrto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro, prosseguindo daí para Belém, Ciudad Trijillo e New Rork.

Turismo baiano

O Plano de Turismo que a Dória Associados, de São Paulo, elaborou para o Govêrno da Bahia, está encontrando em Nova York, um ambiente de entusiasmo e receptividade por parte de técnicos de turismo e de propaganda americanos. João Dória, muito hàbilmente, pois sabe que santo de casa não faz milagres, pegou uma cópia do seu plano e foi explicá-lo aos americanos entendidos no assunto. O veredito foi realmente encorajador, depois de analisá-lo cuidadosamente todos concluiram pela sua praticabilidade e sucesso certo, isto desde que o govêrno baiano se resolva a fornecer aos executores do plano todos os meios necessários à sua concretização. Aproveitando a oportunidade, Dória, por procuração do prefeito Hélio Machado, de Salvador, condecorou com a "ordem da figa" a colunista americana Elza Maxwell. Esta distinção foi-lhe concedida em recompensa aos esforços que vem desenvolvendo para organizar uma excursão de personalidades americanas à Bahia.

Turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Panorama do VIII Congresso Hoteleiro, em Curitiba

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, entidade máxima da classe dos proprietários de hotéis, foi muito feita com a reunião de cêrca de duzentos associados, provenientes de todos os pontos do território brasileiro, a fim de tomarem parte no VIII Congresso Nacional de Hoteleiros, de 7 à 12 dêste mês, na simpática capital do Paraná.

Não foi surprêsa para a grande maioria dos visitantes, a festiva e cordial recepção que tiveram não só dos promotores locais deste certame, como de tôda a população curitibana. Já se esperava isto, pois a sua fama de bons hospitaleiros é sobejamente conhecida em qualquer parte. Tanto o programa dos atos oficiais do congresso, como a sequência de festas, passeios, visitações, coquetéis, etc. formaram uma permanência alegre e fraternal em todos os sentidos, o que muito representa para os que se interessam pela formação turística paranaense. Não faltam atrativos para a realização de correntes turísticas em direção daquela próspera região sulina.

Quanto ao movimento geral do VIII Congresso, propriamente dito, está de parabéns o seu presidente, dr. Corintho de Arruda Falcão, que dirigiu com muito acerto todos os trabalhos discutidos e assentados no seu curso geral. Importantes teses tiveram aprovação do plenário, dentre elas a que se refere ao penhor legal; a da Escola de Hoteleiros; a de propaganda dos centros turísticos; a de fichas de hóspedes; a de isenção e redução de impostos para hotéis fomentadores do turismo nacional e de instalações adequadas para crianças em hotéis, e as várias outras de capital importância para a laboriosa classe.

Igualmente foram muito apreciados os trabalhos dos representantes do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, nas pessoas do dr. Rivadávia Caetano da Silva (presidente) e sr. Umberto Stramandinolli, do Sindicato da Indústria de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, chefiada pelo sr. José da Cunha Neto (presidente) dos demais sindicatos e entidades dos Estados, todos numa colaboração eficiente, homogênea e progressistas para a hotelaria do Brasil.

Um dos pontos mais importantes, ao nosso vêr, para que o referido Congresso venha a alcançar resultados práticos foi a constituição de uma comissão permanente que leve de congresso a congresso, um trabalho continuado a fim de tornar em realidade as recomendações apresentadas naquele conclave, ao mesmo tempo que se possa preparar com mais amplas facilidades o futuro congresso, que, segundo se presume será em Recife — "a Veneza brasileira".

Na noite de 11 do corrente, a assembléia da ABIH elegeu a nova diretoria para o biênio — 1956 e 1957 — assim formada:

Presidente: dr. Corintho de Arruda Falcão, do Rio; Vice-presidente e Presidente do Setor Centro — Belo Horizonte: sr. Francisco Augusto de Ulhoa Cintra; Vice-presidente e Presidente do Setor Norte, Rio de Janeiro: sr. Emilio Lourenço de Souza; Vice-presidente e Presidente do Setor Sul-São Paulo: sr. Paulo Witzig; Secretário geral: sr. Ismael Mário Guimarães; Tesoureiro: sr. José Júlio Moraes Queiroz.

Almejamos, portanto, que todos os esforços empregados na capital paranaense e pela nova diretoria da ABIH, frutifiquem com o mesmo entusiasmo e dedicação em prol da edificação do turismo brasileiro.

TOUR-BINA

Vi, no museu:

Este lindo missal de prata, do tempo do Império, em exposição de arte sacra da Igreja da Glória do Outeiro, do Rio de Janeiro. — V. ZIT.

RIO de Janeiro

CIDADES EM FOCO (LXIX):

JEQUIÉ

Jequié é um município preponderantemente rural, pois a sua população dedica-se de preferência à agricultura e à pecuária. Esta cidade com uma população de 90.155 habitantes, ocupa uma área de 3.840 quilômetros quadrados e está a 189 metros acima do nível do mar.

Jequié, no Estado da Bahia, produz em grande escala cacau em fava, seguindo-se o café, mandioca, o feijão e outros. E' o 7.º município mais populoso do Estado e figura em posição de relêvo dentro do Estado. Tem regular comércio, 20 hotéis e pensões, 1 cinema e 1 cine-teatro; 111 escolas de ensino primário, 1 de ensino comercial, 2 de ensino secundário; 4 jornais em circulação, 2 livrarias e 3 tipografias. Possui 31 estabelecimentos atacadistas, 192 varejistas, 20 de prestação de serviços e 4 agências bancárias.

Este município está servido por transporte pela E. F. Nazaré, pela rodovia Rio-Bahia e por duas emprêsas de transportes aéreos. Está distante 379 km. da capital estadual por estrada de rodagem.

— Domingo próximo: Cidade de Pôrto Alegre.

ANIVERSÁRIO DO CEB

Comemorando o 36.º aniversário de sua fundação, o Centro dos Excursionistas organizou cuidadoso e atraente programa de festas para o mês corrente, tendo enviado atencioso convite ao DIARIO CARIOCA, ressaltando o valor publicitário da imprensa em favor do turismo-alpinista. Agradecemos a gentileza e fazemos votos de continuada prosperidade à eficiente atividade tão bem integrada ao progresso do turismo no Brasil.

-:o:-

Programa para hoje: Escalada (inaugural) da Chaminé da Imprensa, conquistada em 12 do corrente, pelos guias Rubem Mirilli e Luiz Rocha Arnaud e colaboração de Torquato Nascimento. Homenagem à Imprensa. — Passeio à Ilha Brocoló (condicional à autorização da PDF) ou Parque Darke Mattos, em Paquetá. Direção de Antônio Ivo Pereira.

— Dia 27: Confraternização no Bom Retiro (Tijuca), nesta capital.

Bota de 7 léguas...

★ *Paris, França — A Feira de Paris, em 1956, terá um aspecto completamente diferente do que tem sido apresentado até então no grande parque de exposições desta cidade. A construção de um palácio, já em curso, alterará completamente sua fisionomia habitual; o edifício de estilo moderno harmonizará o todo; terá 22 metros de altura e um grande restaurante será instalado em local magnífico do prédio.*

★

★ *Londres, Inglaterra — Foram inauguradas nesta cidade dois dramas, cuja ação tem lugar em países da América Latina. Um dêles é o "Paiol Velho", do dramaturgo brasileiro Abílio ePreira de Almeida, traduzido para o inglês por William Gilman e Rex Walters. A obra está sendo apresentada no teatro Watergate e foi encenada por uma nova sociedade teatral, a "Parnassus Theatre Company", formada especialmente para a montagem de obras originais estrangeiras.*

★ *Estocolmo, Suécia — O número de veículos motorizados na Suécia aumentou cêrca de 110.00 em 1945. Atualmente existe um carro para cada 10 habitantes. Segundo a Central de Registros de Veículos motorizados o número total dêsses veículos em fins do ano passado era de 1.110.947. Durante o corrente ano, espera-se que o total ultrapasse a 1.200.000 veículos — carros particulares, ônibus, caminhões, tratores e motocicletas.*

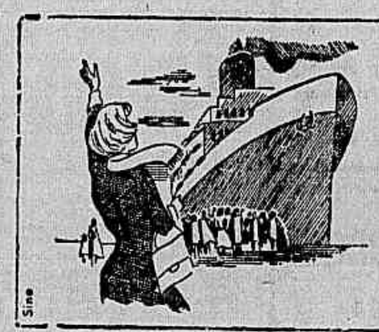
★ *Paris, França — A polícia parisiense empenha-se na campanha em prol do silêncio em relação ao movimento de veículos. Dentre as medidas assentadas apresenta-se um concurso para inventores de silenciadores para motores; outra, de grande importância refere-se à vigilância rigorosa contra a fumaça produzida pelos automóveis.*

Vitor Silva, conselheiro

O nosso amigo número 1 e velho mestre, Vitor Alves da Silva Filho, acaba de ser nomeado Conselheiro do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no impedimento temporário do sr. Lucas Lopes, ora à frente do Ministério da Viação e Obras Públicas. Vitor pertence a êste pequeno grupo de brasileiros que silenciosa e eficientemente vêm trabalhando para o país, tanto aqui como no exterior. Foi um dos primeiros brasileiros a integrarem o Secretariado Internacional das Nações Unidas, por ocasião de sua instalação em Nova Iorque. Ocupando funções de grande responsabilidade graças à sua reconhecida habilidade e ao justo e merecido prestígio que desfrutava não só entre os membros da nossa delegação, acreditada junto àquele organismo, como também na alta direção do Secretariado Internacional, contribuiu decisivamente para o recrutamento de inúmeros brasileiros nos quadros daquela organização, o que era além um direito do Brasil, como também na remoção de óbices e na formação de uma atmosfera de prestígio em volta dos nossos patrícios, muitos, com sacrifício de seus interêsses particulares, ali ingressaram. Reconhecido pela alta direção da ONU com o verdadeiro líder dos funcionários brasileiros, foi durante tôda a sua permanência no secretariado, graças à sua longa experiência no trato de assuntos de administração internacional, o intérprete das aspirações e direitos dos brasileiros que ali exerciam suas atividades, tendo ao regressar para o Brasil, merecido uma das maiores homenagens que a alta direção da ONU já prestou a um dos seus funcionários. Possuidor de sólida experiência, o novo Conselheiro do B. N.D.E., já ocupou, entre outros os seguintes cargos: Chefe da Seção de Despesa e Receita do DASP, professor dos cursos de aperfeiçoamento do DASP, Secretário-Geral da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, chefe da Divisão de Organização e Orçamento da Organização das Nações Unidas, e chefe do Departamento de Administração do BNDE. Parabéns ao Vitor e ao BNDE pela feliz escolha.

GRANDE RESTAURANTE
SÃO FRANCISCO
Cosinha Internacional de 1.ª Ordem
AR REFRIGERADO
Funcionamos das 11 horas às 22 horas.
R. VISCONDE DE INHAÚMA, 95
Esq. de Avenida Rio Branco.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS 40
TEL. 22-0547 - RIO



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tel. 23-2930

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 35 anos, dá consultas na sua «Clínica de Nervosos», diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501, Cinelândia — Rio. Tel.: 42-1127.

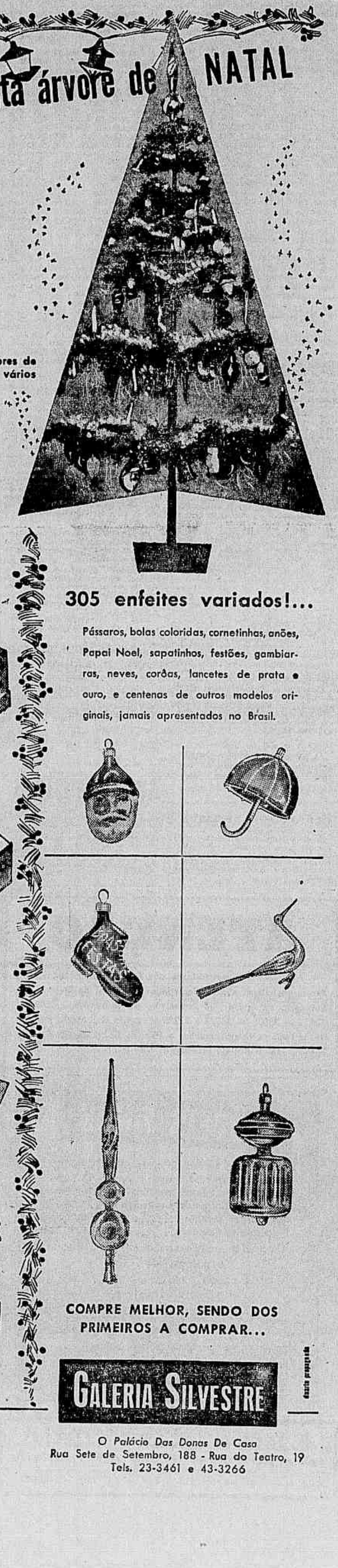
A MULHER MAIS VELOZ DO MUNDO

Este título pertencerá para sempre à aviadora francesa Jacqueline Auriol, uma vez que o órgão controlador internacional decidiu não mais homologar os recordes femininos de velocidade. Jacqueline Auriol, que é nora do ex-presidente Vincent Auriol, da França, conseguiu voar além da barreira do som, batendo de 150 quilômetros o recorde anteriormente estabelecido pela americana Jacqueline Cockram. Madame Auriol, atualmente, é um dos maiores cartazes da televisão européia, onde tem um programa semanal que conta com um dos mais elevados índices de ouvintes.

V. terá a mais bonita árvore de NATAL de sua vida!...

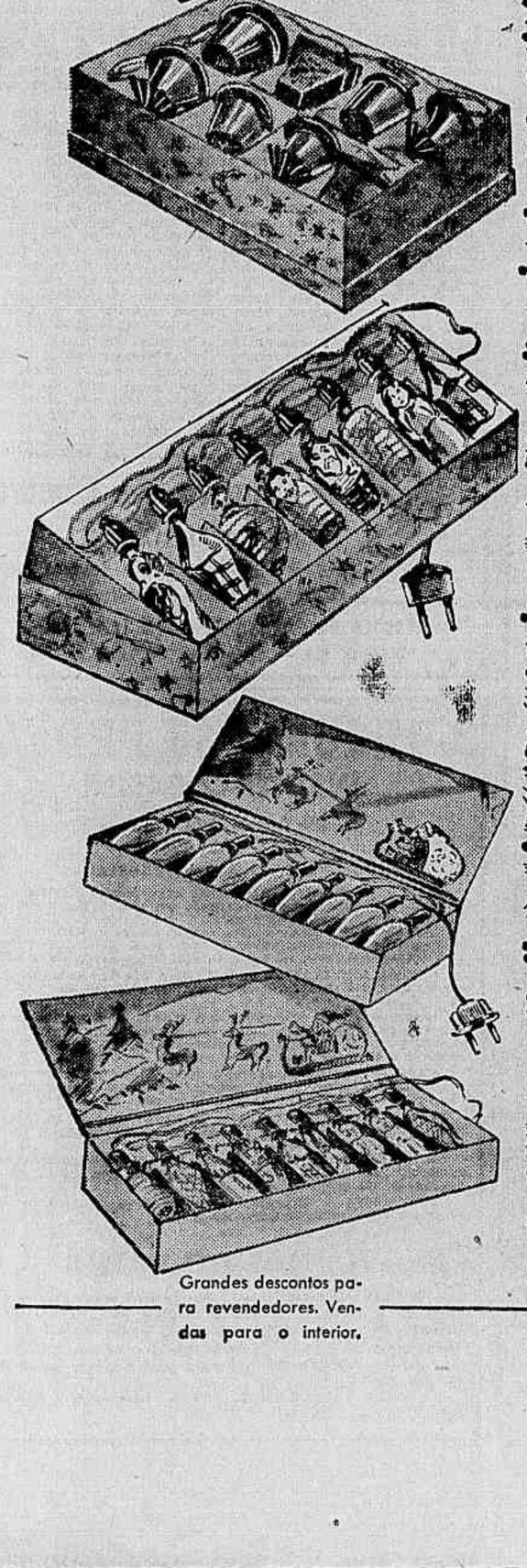
100 tipos diversos das mais lindas lâmpadas pintadas a fogo em variadas côres, em vários tamanhos, com as mais interessantes figurinhas de Papai Noel, lanterninhas chinesas e japonesas, anões, pássaros, anjinhos etc...

Temos árvores de Natal em vários tamanhos.



305 enfeites variados!...

Pássaros, bolas coloridas, cornetinhas, anões, Papai Noel, sapatinhos, festões, gambiarras, neves, corôas, lancetes de prata e ouro, e centenas de outros modelos originais, jamais apresentados no Brasil.



COMPRE MELHOR, SENDO DOS PRIMEIROS A COMPRAR...

GALERIA SILVESTRE

O Palácio Das Donas De Casa
Rua Sete de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19
Tels. 23-3461 e 43-3266

Grandes descontos para revendedores. Vendas para o interior.

COMEMORADO O 31.º ANIVERSÁRIO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL — Orientada pelo sr. V. Bouças, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, realizou-se recentemente, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a sessão magna comemorativa ao XXXI aniversário da fundação dessa entidade. Inicialmente fêz uso da palavra o almirante Benjamin Sodré sôbre a vida da UEB, seguindo-se a entrega das medalhas de Gratidão, em ouro, ao almirante Frederico Villar, pelos relevantes serviços prestados como fundador do Escotismo do Mar no Brasil; ao dr. Dael Pires Lima, pelo planejamento de um Campo-Escola no Parque Nacional da Serra dos Órgãos; sr. J. R. Nichelson pelos auxílios prestados durante o Acampamento Internacional de Patrulhas; chefe Gelmirez de Mello, pela contribuição à Unificação do Escotismo no Brasil; chefe dr. Darci Malta, pela execução do 1.º Mutirão Pioneiro Nacional. — No clichê, o sr. J. R. Nichelson ao ser condecorado

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Coluna do Mestre

A educação funcional

Prof. EDSON ARAUJO DE ABREU, do Colégio Frederico Ribeiro

A "Escola Nova" destaca — e com razão — o aspecto da "redescoberta da cultura" nos modernos processos educacionais. Mencionarei, ligeiramente, as vantagens educacionais dêsse processo, para, depois, tratar das dificuldades que sua prática apresenta.

Lembro-me ainda — como talvez suceda a alguns colegas — do que em meu tempo de colégio, em que era obrigado a aguardar de memória uma longa lista de regras de sintaxe inglesa ou portuguesa. Reduzia-se assim, o belo estudo daquelas línguas, a uma tarefa irracional e enfadonha, por nós suportada estoicamente. Findas as provas, esqueciamos prontamente o que havíamos "aprendido"... E, pelo que observo, os males dêsse formalismo educacional continuam até hoje. Certo aluno, aliás inteligente e estudioso, atribuía a dificuldade que experimentava em reter certas noções de línguas e de História Natural ao número das disciplinas do currículo. Lembrei-lhe que, se bem êste fato pudesse ter alguma importância, urgia considerar o formalismo da educação que lhe era ministrada. Com efeito: outra seria sua aprendizagem — e o valor dado àquelas disciplinas — se as noções de sintaxe resultassem de um trabalho mais inteligente, baseado no exame de textos adrede escolhidos. Tudo, naturalmente, sob a influência "coordenadora" do mestre, digamos assim. Outra seria sua impressão da História Natural, se lhe mostrassem, por exemplo, pelo menos os tipos mais comuns de rochas como gnaisse, granito, um pedaço de argila, etc. A noção da diferença de posição do ovário de uma flôr, comparando duas ou mais flôres diferentes, entre si. O mestre daria, então, a denominação científica dos dois tipos de ovários: "ínfero" e "súpero". A aprendizagem seria, como se pode observar, eminentemente "funcional".

Adotando-se êsse processo funcional de ensino, não apenas se diminui o perigo de os alunos praticarem o que o eminente prof. James Braga chama de "carreto cultural", como se melhora, também, a fixação da matéria lecionada.

Naturalmente, êsses processos (que, aliás, constam de algumas das instruções que acompanham os programas de ensino, demandam muito maior esfôrço por parte do mestre e são, por vêzes, difíceis de serem conseguidos. Há problemas que desafiam a boa vontade e a capacidade didática do professor cônscio de seus deveres. Se, pois, lembramos os males da educação puramente formal, não devemos silenciar sôbre aqueles problemas. Pretendo considerá-los em próximo artigo a fim de evitar os erros do uniteralismo, tão nefastos em Educação como em tudo o mais.

Escolinha de Arte do Brasil

CURSO PARA 1955

SYLK-SCREEN: para adultos. Professor: Humberto Branco. Horário: 14,30 às 17,30 horas, aos sábados.

DESENHO: para adolescentes e adultos. Curso de desenho de observação, imaginação e criação. Professor: Fernando Pamplona. Horário: terças e quintas-feiras das 17,30 às 19,30 horas.

GRAVURA: em metal. Professôra: Vera Tormenta. Horário: terças e quintas-feiras das 17,30 às 19,30 horas.

XILOGRAVURA: em madeira. Professor Oswaldo Goeldi. Horário: terças e quintas-feiras das 17,30 às 19,30 horas.

ATIVIDADES ARTISTICAS PARA CRIANÇAS: desenho, pintura, modelagem, recortes, pequenas plásticas. Horário: — pela manhã — segundas e quintas-feiras das 9 às 11 horas; quintas-feiras e sábados das 9,30 às 11,30 horas; à tarde — segundas e sexttas-feiras das 14,30 às 16,30 horas; terças e sextas-feiras das 14,30 às 16,30 horas.

INFORMAÇÕES: Rua México, 148 — 11.º andar.

Horário: 14,00 às 18,00 horas.

Cursos de férias no Uruguai

A Embaixada da República Oriental do Uruguai faz saber às pessoas interessadas que o Instituto de Estudos Superiores de Montevidéu, a exemplo do que foi feito no verão do ano passado organizará curso de férias que poderão ser frequentados por alunos estrangeiros na qualidade de bolsistas.

Os referidos cursos serão realizados no período de 25 de janeiro a 11 de fevereiro de 1956, de acôrdo com o programa de aulas e conferências cujas especificações, bem como os requisitos necessários à obtenção das bôlsas e respectivos formulários, poderão ser consultados e obtidos na Chancelaria da Embaixada do Uuruguai, à Rua Arthur Bernardes, 30.

Os estrangeiros interessados em participar dos cursos em aprêço poderão inscrever-se, pelo correio, até 15dias antes do início dos mesmos e gozarão das seguintes facilidades:

a) isenção de taxas de matrículas;
b) desconto nas passagens de ida e volta;
c) desconto nos hóteis e pensões;
d) desconto de 50% em todos os passeios e excursões programados para os alunos bolsistas.

Os formulários de inscrição, uma vez preenchidos, deverão ser remetidos diretamente ao Presidente da Comissão Cursos de Férias à Rua Constituyente, 1711, Montevidéu, Uruguai.

Os maiores inimigos da liberdade não são os que a oprimem; são os que a deturpam (Gioberti).

Colégio de Aplicação da F.N.F.

Admissão à 1a. serie ginasial — O Colégio de Aplicação da F. N. Filosofia comunica que estão abertas as inscrições ao Exame de Admissão à 1a. série do curso ginasial até o dia 30 de novembro corrente.

Informações na Secretaria do Colégio, na Rua Esteves Junior, 42, Praça S. Salvador, todos os dias úteis, exceto aos sábados, no horário de 9 às 11 hs., tel.: 45-2189.

Diário Educional no Legislativo

CÂMARA DOS DEPUTADOS: — Projeto 4.089/A/54 — Cria a Escola de Engenharia com sede em Santos, Estado de São Paulo. (Parecer da Comissão de Justiça opinando pela inconstitucionalidade do projeto) — Projeto n. 794/55 — Dispõe sôbre remoção e dispensa de professores, assistentes de professores, diretores de ensino, insptores e auxiliares de ensino. (Elias Adaime); Projeto n. 792/55 — Dispõe sôbre os programas de ensino que servem de base aos concursos de cargos de magistério (Coelho de Sousa) — Projeto 793/55 — Cria a Escola de Iniciação Agrícola de Ceres, E. Goiás — (Benedito Vaz).

CÂMARA DOS VEREADORES: — Requerimento n. 1.201/55. Solicitando informações sôbre o último concurso para Oficial Administrativo (Ligia Maria Lessa Bastos) — Requerimento n. 1.202/55. Solicitando mensagem sôbre o quadro de professores primários nas condições que menciona. (Raul Gomes Pereira). — Requerimento número 1.206/55 — Solicitando instalação de curso primário supletivo na Escola Edmundo Bittencourt (Odilon Braga).

Curso gratuito de taquigrafia

Com a finalidade de proporcionar aos estudantes em geral a oportunidade de aprenderem taquigrafia por método cuja eficiência tem sido sobejamente comprovada, o Centro Taquigráfico Brasileiro acaba de abrir inscrições para o seu tradicional curso gratuito de taquigrafia.

O curso (aprendizado) terá a duração de três meses, em aulas tri-semanais, pela manhã, à tarde e à noite, sob a direção do professor Paulo Gonçalves.

As matrículas poderão ser efetuadas na sede do CTB, na Praça Floriano n. 55 — 11.º andar (Cinelândia), das 7 às 21 horas, diàriamente.

Inst. de Educação

HORARIO DAS PROVAS PARCIAIS

E' o seguinte o horário das segundas provas parciais do Curso Normal e Ginasial:

DIA 21, SEGUNDA-FEIRA

As 8 horas — Desenho — Turmas 401 a 403 — Salas 327, 328, 330 e 332.

As 8,30 horas — Cantp Orfeônico — 1a. série ginasial.

As 9,30 horas — Desenho Turmas 404 a 405 — Salas 327, 328, 330 e 332.

As 10,30 horas — Inglês — 2a. série ginasial.

As 11 horas — Desenho Turmas 301 a 303 — Salas 327, 328, 330 e 332.

As 13 horas — Desenho Turmas 304 a 306 — Salas 327, 328, 330 e 332.

As 13 horas — Inglês — 4a. série ginasial.

As 14,30 horas — Desenho Turmas 307 a 309 — Salas 327, 328, 330 e 332

As 15 horas — Matemática — 1a. série normal.

As 16 horas — Desenho — Turmas 310 a 312 — Salas 327, 328, 330 e 332.

DIA 22, TERÇA-FEIRA

As 7,30 horas — Trabalhos Manuais — Turmas 201 a 204 — Salas 123, 125, 126 e 132.

As 8 horas — Desenho — Turmas 216 a 218 — Salas 327, 328, 330 e 332.

As 8,30 horas — Francês — 1a. série ginasial.

As 9 horas — Trabalhos Manuais — Turmas 205 a 208 — Salas 123, 125 126 e 132.

As 9,30 horas — Desenho — Turmas 219 a 221 — Salas 327, 328, 330 e 332.

As 10,30 horas — Trabalhos Manuais — Turmas 209 a 212 — Salas 123, 125, 126 e 132.

As 10,30 horas — História do Brasil — 4a. série ginasial.

As 11 horas — Desenho — Turmas 222 a 224 — Salas 327, 328, 330 e 332.

As 12,30 horas — Trabalhos Manuais — Turmas 213 a 216 — Salas 123, 125, 126 e 132.

As 13 horas — Ciências Naturais — 3a. série ginasial.

As 14 horas — Trabalhos Manuais — Turmas 217 a 220 — Salas 123, 125, 126 e 132.

As 15 horas — Desenho — 1a. série normal.

As 15,30 horas — Trabalhos Manuais — Turmas 221 a 224 — Salas 123, 125, 126 e 132.

As sras. alunas deverão comparecer devidamente uniformizadas e munidas de caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

Os srs. professores deverão comparecer ao Gabinete do Diretor para organização das provas, pelo menos com duas e meia horas de antecedência.

De 17 a 21 de dezembro a matrícula nas escolas primárias

Foram baixadas normas pelo Secretário Geral de Educação e Cultura da PDF regulando a matrícula e os exames de saúde dos candidatos às escolas primárias e aos jardins de infância subordinados ao Departamento de Educação Primária para o ano de 1956.

De acôrdo com essas instruções as matrículas nos jardins da infância e escolas públicas serão iniciadas em dezembro de acôrdo com a seguinte escala:

a) Dias 17 e 19 — confirmação de matrícula na própria escola ou por transferência, em outra escola, dos alunos que até 30 de novembro de 1955, frequentarem Escolas Públicas e Jardins de Infância da Prefeitura do Distrito Federal;

b) Dia 19 — matrícula nova, condicional de candidatos, irmãos de alunos já matriculados na escola ou filhos de funcionários de qualquer categoria) da escola e da respectiva sede distrital;

c) Dias 20 e 21 — matrícula nova condicional de candidatos que nunca frequentaram Escolas Públicas Primárias ou Jardins de Infância da Prefeitura do Distrito Federal; matrícula renovada condicional de antigos alunos dessas escolas que delas se desligaram antes de 30 de novembro de 1955; inscrição de candidatos que, por motivo de falta de vaga, não conseguiram matrícula condicional naquelas escolas (excedentes);

§ 1.º Por matrícula condicional entende-se a do cahdidato não submetido ao exame de saúde previsto no artigo 11 destas Instruções.

§ 2.º As matrículas para os Jardins de Infância Anexos serão feitas em março de 1956.

126 vagas no Inst. de Educação

De acôrdo com a resolução tomada pelo Conselho Técnico Administrativo do Instituto de Educação o número de vagas à 1.ª série do Curso Ginasial de 1956, será de 126 alunas.

Concurso para Bibliotecário

(Câmara dos Deputados)

O "Diário do Congresso Nacional" de 15/11/55 (1a. seção) publica as instruções e o programa do concurso aprovado pela Mesa da Câmara dos Deputados, para provimento de cargo de carreira de Bibliotecário.

As inscrições ficam abertas até 15 de dezembro. As vagas são 4, classe "M" e uma vaga, classe "N".

U.D.F. — Filosofia

Horário das Segundas Provas Parciais: A Secretaria da Faculdade avisa aos senhores alunos que de acôrdo com a resolução do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade que foram modificados os seguintes horários de provas: **Curso de Filosofia**, 2a. série, **História da Filosofia** será realizada dia 29 do corrente às 18 horas; **Curso de Matemática**, 1a. série **Análise Matemática** será realizada dia 22 às 18 horas; **Curso de Física**, 1a. série **Física Geral e Experimental** será realizada dia 30 do corrente às 18 horas; **Curso de História**, 1a. série **História da Idade Média** será realizada dia 29 do corrente às 18 horas; **Sociologia** da 1a. série do **Curso de Ciências Sociais** será realizada dia 22 do corrente às 18 horas; **Curso de LetrasAnglo-Germânicas; Língua Inglesa** 1a. série para o dia 24 do corrente às 18 horas; **Curso de Didática** a prova de **Língua Portuguesa** para os alunos do Curso Especial de Didática da Língua Inglesa está marcada para o dia 24 do corrente, às 18 horas.

Exames Orais — A Secretaria da Faculdade avisa aos senhores alunos que os Exames Orais e Escrito Oral (vago) serão realizados no período de 1 a 15 de dezembro do corrente ano.

Segunda época — As inscrições para os exames de 2a. época, para os alunos reprovados, nos diversos cursos da Faculdade, começaram dia 1 de fevereiro de 1956 até o dia 10 do mesmo mês e ano. Maiores esclarecimentos nas Secretarias da Faculdade.

Associação dos Ex-Alunos desta Faculdade: Foi empossada ontem, às 18 horas a nova diretoria da referida Associação. O prof. José Salim transmitiu o cargo de presidente ao prof. W. Chueri (1955/1956). Estiveram presentes ao ato o Diretor da Faculdade e vários membros do Conselho Técnico.

"Dêem Árvores ao Brasil" — (Concurso)

Um grande entusiasta do Concurso: sr. Pedro Sales dos Santos, atual presidente do Instituto Nacional do Pinho

Até a presente data atenderam à solicitação das Diretorias de Ensino Secundário, Comercial e Industrial do Ministério da Educação e Cultura, remetendo ao DC a relação dos primeiros colocados no período letivo de 1954 os seguintes estabelecimentos de ensino.

Colégios de Dezembro, Metropolitano, Santa Rosa de Lima, Nova Friburgo, Externato S. José, Instituto Cylleno, Instituto de Educação (PDF) e Colégio Brasil (Niterói).

O Concurso "Dêem Arvores ao Brasil", que obteve plena adesão do Instituto Nacional do Pinho e dos Ministérios da Educação e Agricultura está fadado a obter êxito invulgar dada a sua alta finalidade que é despertar em nossa mocidade estudiosa uma consciência florestal, problema êste cuja gravidade avulta dia a dia.

Conforme já tivemos ocasião de noticiar, sòmente poderão tomar parte no referido concurso os três primeiros colocados de cada série do curso secundário e cujo nome tiver sido remetido à redação do DC pelo estabelecimento em que estuda.

Valiosos prêmios aguardam os vencedores: viagens aos nossos parques florestais, interessantes coleções de livros educativos, bem como os prêmios em dinheiro.

U.D.F. — Ciências Econômicas

Associação dos Ex-Alunos — Ficam convocados os ex-alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da Univ. do Distrito Federal para uma reunião no dia 29 do corrente, às 20 horas com o Presidente do Diretório Acadêmico. Assunto: fundação da Associação dos Ex-Alunos da Faculdade.

O colega Presidente do D. A. falará hoje, às 12 horas pela onda da Rádio Roquete Pinto, sôbre problemas desta Faculdade.

HORARIO DAS PROVAS PARCIAIS

1a. série: dia 21, às 19 horas: Economia Política — dia 22, às 19 horas: Contabilidade Geral — dia 28, às 19 horas: Valor e formação de preços.

2a. série: dia 21, às 21 horas: Direito Civil — dia 23, às 19 horas: Direito Comercial; dia 23, às 21 horas: Moeda e Crédito — dia 24, às 19 horas: Estrutura e Análise de Balanço.

3a. série: dia 21, às 19 horas: Ciência das Finanças — dia 22, às 19 horas: Comércio Internacional e Câmbio; dia 24, às 21 horas: Ciência da Administração — dia 25, às 20 horas: Repartição da Renda Social.

4a. série: dia 21, às 21 horas: Princípios de Sociologia Aplicados à Economia — dia 22, às 21 horas: Política Financeira — dia 24, às 19 horas: Estatística Econômica.

Programa dominical do DCE da UDF — Rádio Roquete Pinto: Foi indicado para colaborar no programa irradiado todos os domingos, às 12 horas, o acadêmico Ubirajara Tojeiro, Diretor do Departamento de Divulgação do D. A.

Conselho de Representantes: DCE da UDF — Foram também nomeados para o Conselho de Representantes do DCE da UDF os acadêmicos Helio Esmeraldo Delorme e Jair da Graça Pinto Leite.

O destino de muitos homens dependeu de ter havido ou não uma biblioteca na casa paterna (De Amicis).

Pedro II — Externato

(ART. 91)

O Secretário Geral previne aos interessados que a prova oral de Português, terá início amanhã, às 18 horas. Estão afixados na Portaria do Colégio (Marechal Floriano, 80) as respectivas chamadas.

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO DE LINGUA E CIVILIZAÇÃO ROMENA

Encerraram-se na quarta-feira última os Cursos de Língua e Civilização Romena.

Nessa primeira fase do Curso de Civilização Romena, a cargo da professôra Angela Comnène, foi não só realizado o estudo da evolução literária, arcaica, medieval e contemporânea, como apresentadas as principais características da história, geografia, história das artes e do folclore rumenos. Outros aspectos do curso serão apresentados no próximo ano, possìvelmente a partir de março.

O Curso de Língua Romena, compreendendo gramática, língua moderna e filologia, a cargo do professor I. G. Dimitriu, versou sôbre a introdução ao estudo dos elementos latinos na língua romena moderna, o que igualmente será desenvolvido no curso a ser ministrado ao ano vindouro.

FILMES CULTURAIS

Amanhã, às 61,00 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, sob a direção do professor Lamayo Vargas, da Universidade de Lima, convidado especial da Universidade do Brasil, serão exibidos os seguintes filmes: "En el Musco de Arqueologia" e "Lima, Ciudad de los Vineyes".

O professor Vargas dissertará sôbre os respectivos temas.

São convidados os professôres, alunos e demais pessoas interessadas.

PROVAS PARCIAIS
DISCIPLINA, CURSO, SÉRIE
E HORA
DIA 21

Anal. Mat., 1.ª série de Mat. e Fis., às 8,00 horas — Sala Anf. P. Calmon; Fis. Mat., 3.ª série de Mat. e Fis., às 17,00 horas — Sala Anf. P. Calmon, Fis. Quim., 3.ª e 4.ª série de Quim., às 13,00 horas — Sala Anf. P Calmon; Evol. da Quim., 4.ª série de Quim., às 14,00 horas — Sala Anf. C. Felipe; Zoologia, 1.ª série de Hist. Nat., às 8,30 horas — Sala Gab. Zool.; Geologia, 2.ª série de Hist. Nat., às 14,00 horas — Sala Gab. Geol.; Botânica, 3.ª série de Hist. Nat., às 13,00 horas — Sala Gab. Bot.; Anat. e Fis. Anim. Comp., 4.ª série de Hist. Nat., às 14,00 horas — Sala Gab. Zool.; Jazidas Minerais, 4.ª série de Hist. Nat., às 14,00 horas — Sala Gab Geol.; Etnografia, 2.ª série de Geog. e Hist., às 14,00 horas — Sala 53; Sociologia, 2.ª série de Ciênc. Soc., às 8,00 horas — Sala 55; Lit. Port., 2.ª série de Neol., às 14,00 horas — Sala 85; Filol Rom., 3.ª série de Neol., às 15,00 horas — Sala 86; Ling. e Lit. Lat., 4.ª série de Clas. às 14,00 horas — Sala 84; Ling. Port., 3.ª série de Anglo-Germânica, às 14,00 horas — Sala 82; Ling.Port., 1.ª série de Jorn., às 9,00 horas — Sala Anf. CS. Leão; Lit. Port., 2.ª série de Jornal., às 10,00 horas — Sala Anf. A. Amaral.

A encampação da Univ. do D.F.

O projeto 1.580/54, de autoria da Comissão de Finanças da Câmara dos Vereadores, que manda incorporar integralmente as Faculdades que compõem a Universidade do Distrito Federal à Prefeitura, acaba de receber uma emenda de autoria dos vereadores Sandra Cavalcanti, Luís Gonzaga da Gama Filho e Antônio Camargo da Rocha, mandando que o regime de ensino naquela Universidade seja o de tempo integral.

Em virtude da emenda foi o projeto retirado anteontem do Plenário e enviado para a Comissão de Constituição e Justiça.

O parecer da referida Comissão, em face da emenda aditiva, foi a de que deveria ser observada na Univ. do Distrito Federal, o mesmo regime de tempo em vigor atualmente na Universidade do Brasil.

Após êsse pronunciamento o projeto voltou a figurar na Ordem do Dia.

Liceu de Humanidades "Nilo Peçanha"

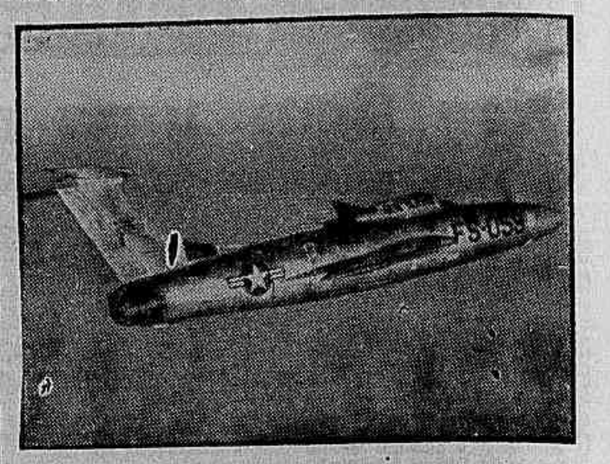
Estão abertas, até o dia 25 do corrente, no Liceu de Humanidades "Nilo Peçanha", em Niterói, as inscrições para exame de admissão à 1a. série ginasial, o qual se realizará a partir de 10 de dezembro vindouro.

O ensino é inteiramente gratuito naquele estabelecimento oficial do Estado do Rio.

AUXILIE SEUS RINS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

NOVO AVIÃO DE CAÇA COM ASA FLEXADA



Acaba de ser revelado o aparecimento de um novo tipo de avião de caça a turbo-hélice, com asa flexada, o "Republic XF-84-H", combinando o longo raio de vôo e a capacidade de carregamento dos aparelhos à hélice, com a alta velocidade de aviões movidos exclusivamente a jacto. Já testado com sucesso, é descrito pela Fôrça Aérea como "o mais rápido avião de um motor e com hélice, jamais construído". Um motor de turbina e hélice e um motor semelhante a um jacto mas destinado a mover uma hélice. Embora ainda não revelada a sua velocidade máxima, sabe-se, no entanto que será equipado com um motor "after-burner", artifício mecânico que permite a introdução de combustível na câmara de gaz quente, o que cria uma tremenda fôrça de explosão. Êsse artifício permite ao XF-84-H fazer o reconhecimento de uma área com fôrça econômica de turbina e hélice e subitamente introduzir o "after-burner" para um ataque supersônico a um bombardeio inimigo. Técnicos americamos informam que o novo aparelho se destina a satisfazer as exigências da Fôrça Aérea de um avião de caça capaz de permanecer em vôo durante um longo tempo e ao mesmo tempo de realizar bombardeios de baixo nível em apoio de fôrças de terra, assim como as exigências da Marinha de um bombardeio de mergulho com base em porta-aviões. — Na gravura o XF-84-H que mede 15,7 metros de comprimento e 10,2 metros de ponta a ponta das asas

Crônica do Fôro:

Trazida autorizada

EURICO PAULO VALLE

Hipótese das mais interessantes foi julgada, há dias, pelo Tribunal Federal de Recursos.

Um engenheiro alemão, vindo para o Brasil com o visto permanente, aqui chegado, exigiu-lhe o Ministério da Justiça, para a concessão da carteira modêlo 19, que relacionasse os bens que pretendia trazer. Cumprindo a exigência, apresentou a interessado a lista respectiva, da qual constavam tratores, guindastes, tornos mecânicos e peças avulsas, à vista dessa relação, foi emitida a carteira, ficando o alienígena obrigado, consoante os dizeres da mesma, a provar ter-se estabelecido comercialmente nos seis meses seguintes. Fez mais, ainda, o Ministério da Justiça: comunicou por ofício à Alfândega a concessão da permanência e os bens que o interessado dizia possuir em seu país de origem.

Mesmo assim, o emigrante sentiu-se inseguro para trazer os seus bens, e, preventivamente, impetrou um mandado de segurança no Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, para poder efetivar essa trazida, contra o pagamento dos direitos devidos. Estava em exercício nessa Vara, nessa ocasião, um dos mais eminentes Juizes que por ela têm transitado, quer pela sua inteligência, cultura, operosidade e desassombro: o pernambucano José Bezerra Câmara. Para que se aquilate de seu raro preparo, basta que se diga que s. exa., nascido e criado no sertão de Pernambuco, aprendeu, quase em autodidatismo, a língua alemã! Após o pedido de informações e parecer do Ministério Público Federal, o brilhante magistrado, que, pelo seu impressionante poder de síntese, lembra o grande Aguiar Dias, concedeu a segurança nesses termos: "O § 1.º do art. 7.º, da Lei n. 2.145, não contém, em si, vício de inconstitucionalidade, excluindo-se, todavia, a cláusula "salvo" e tudo o mais que a ela se segue, que reputo contrária ao estatuido nos §§ 16 e 31, do art. 141, da Constituição, e, portanto, inaplicável, ao menos nos moldes praticados nos serviços alfandegários de nosso País. Retirada essa passagem, nada impede que os bens do impetrante sejam desembaraçados, pagos os tributos devidos, tanto mais quanto, ainda quando não atendesse o impetrante, plenamente, às exigências do inciso IV, estaria amparado pelo de número II, ambos do art. 7.º, citado. Ademais, o próprio Poder Público tomou conhecimento da vinda dos bens, tidos não apenas como necessários, e reconhecendo, implicitamente, não só a licitude, mas a imprescindibilidade de sua importação, desde que condicionou a permanência à prova de haver o impetrante se estabelecido comercialmente.

Nem, contra isso, se insurgiu o impetrado. O mandado tem cabimento por haver justo receio. Assim, admito o pedido".

Inconformada, recorreu a União para o Tribunal Federal de Recursos, que, em sessão de 11 do corrente, contra os votos do Relator, ministro Cunha Mello, e do juiz João José de Queiroz, confirmou a decisão de primeira instância. Houve, tão só pequena alteração quanto à matéria de fato: enquanto os ministros Alfredo Bernardes, Cândido Lobo e Aguiar Dias a confirmavam *in totum*, os ministros Artur Marinho e Mourão Russel concediam a segurança, dela excluindo as peças. Somados êsses votos discrepantes aos que negavam o remédio heróico, foi êsse, em síntese, o pronunciamento do Tribunal: por maioria, concedeu a segurança para tudo o mais, à exceção das peças.

Vê-se, assim, que a tese jurídica defendida pelo impetrante e acolhida em primeira instância, foi, também, adotada pelo Tribunal.

Trata-se sem sombra de dúvida, de decisão acertada, sob qualquer prisma que se a encare.

Quanto ao cabimento do mandado preventivo de segurança, está previsto, de fôrma expressa, na lei específica, que alude, desenganadamente, a justo receio de coação. Ora, no caso comentado, havia êsse temor justificado porque a Alfândega, habitualmente, costuma apreender o que considera exorbitar do regulamentar conceito de bagagem. Em vez assim, de aguardar a violação, o impetrante, antecipando-se à Aduana, preferiu ingressar, de logo, no Poder Judiciário.

No que tange ao mérito, a trazida em aprêço, constituida de veículos e maquinárias úteis ao Brasil, foi, previamente, aprovada pela Administração Pública, que só concedeu a permanência após a apresentação da relação dos bens. Tivesse o impetrante declarado querer trazer objetos de luxo ou supérfluos, a sua permanência, de certo, teria sido negada. Acresce, ainda, que os objetos abrangidos pela medida são indispensáveis à profissão do impetrante, permissíveis de trazer, não só pelo art. 142 da Constituição, como pela própria Lei de Licença Prévia. Nessas condições, é digna de todos os aplausos a decisão do Tribunal Federal de Recursos, que, além de velar pela observância da lei, não deixou de atentar no prisma econômico da questão.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

VENDE

COPACABANA

ENTREGA IMEDIATA — Rua Barata Ribeiro, 141, apto. 201 — VESTIBULO — SALA — J. INVERNO — 3 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — AREA AZULEJADA — DEP. DE CRIADA E GARAGE — N.P. — O apto. é todo pintado à óleo com sancas e florões. Preço Cr$ 1.000.000,00 — sendo Cr$ 400.000,00 de entrada e o restante em 10 anos.

ENTREGA IMEDIATA — Rua Barata Ribeiro, 141 — apto. 204 — VESTIBULO — SALA — J. INVERNO — GRANDE VARANDA COBERTA — 3 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — DEP. DE CRIADA E GARAGE. N.B. — O apto. é todo pintado à óleo com sancas e florões. Preço Cr$ 800.000,00 — sendo Cr$ 200.000,00 de entrada — Cr$ 200.000,00 em quatro meses e o restante a longo prazo.

ENTREGA IMEDIATA — Rua Anita Garibaldi, 24 — apto. 902 — VESTIBULO — 2 SALAS — 3 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — DEP. DE CRIADA E AREA DE SERVIÇO — Preço Cr$ 1.200.000,00 — sendo Cr$ 600.000,00 de entrada e o restante em 5 anos.

CENTRO

ENTREGA IMEDIATA — Rua Riachuelo, 353 — apto. 804 — VESTIBULO — SALA — GRANDE VARANDA — 2 QUARTOS C/ARM. EMB. — BANHEIRO — COZINHA — DEP. DE CRIADA — AREA DE SERVIÇO. Preço Cr$ 550.000,00 — sendo Cr$ 250.000,00 de entrada — Cr$ 80.000,00 a combinar e o restante a longo prazo.

SANTA TERESA

Rua Monte Alegre, 254 — apto S 201 — 2 SALAS — GRANDE VARANDA — 3 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — DEP. DE CRIADA — AREA DE SERVIÇO. Visitas das 13 às 17 horas. Edifício de um apartamento por andar — Preço Cr$ 800.000,00.

VILA ISABEL

ENTREGA IMEDIATA — Rua Tajipió, 144 — apto. 302 — SALA — VEST. — 3 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — DEP. DE CRIADA E AREA DE SERVIÇO. Preço Cr$ .... 650.000,00 — sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante em 10 anos. — N.B. — esta rua começa na Rua Engenheiro Gama Lobo, com entrada também pelo fim da Visc. de Abaeté.

TRATAR

AV. RIO BRANCO, 39 - 11.º and. - Tels. 43-3100 e 43-3663

ÁGUAS FÉRREAS

TERRENO

Vendemos ótimo lote, sito na Ladeira do Ascurra, junto e depois do n. 65, com uma frente de 25,40 e 728,09 m2 de área total, possuindo parte plana para construção imediata, medindo 19,55 x 16,65 m. — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48, 3.º andar — Telefone: 43-7170.

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA

Vendemos ótimos lotes na Rua Dr. Catrambi, esquina com Avenida da Tijuca, de 592 m2 a 1.100 m2. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — RUA BUENOS AIRES n. 48 — 3.º ANDAR — TELEFONE: 43-7170.

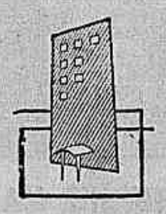
Apartamentos no Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 14

VENDEMOS apartamentos próprios para renda ou moradia, compostos de: entrada — sala — quarto — banheiro e kitchnette. Preços de: Cr$ 200.000,00 a Cr$ 345.000,00 — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Telefone: 43-7170.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.

INCORPORA FINANCIA CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SEDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4733

ATENÇÃO

Avisamos aos possuidores dos folhetos numerados, que foram distribuídos pela Sociedade Industrial de Brinquedos Sobrinca, na Feira das Amostras, de numeração: 5509 — 33852 — 38205 — 38372 e 21230 (extração da Loteria Federal de 12-11-55) a comparecerem a Fábrica Cobrinca (R. Pereira Nunes, 118) a fim de receberem seus prêmios.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

Curso Riachuelo

Admissão ao COLEGIO NAVAL e E.P.C. de AR e do EXERCITO
Professôres especializados
RUA ANDRADE NEVES. 112 — Sob. — Tel. 7548 — NITERÓI

Oficial Legislativo da Câmara

(INSCRIÇÕES ABERTAS)

Português, Direito Constitucional, Direito Administrativo, C. Pública e Técnica Legislativa

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

MÉXICO, 148 — 8.º — 808 — TEL.: 32-7888

CONCURSOS E PROVAS

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar

TELEFONE: 52-8424

INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

BANCO DO BRASIL: Aguarda-se para janeiro de 1956 o novo concurso do Banco que será realizado em todo o Brasil. Há cêrca de 850 vagas e o interêsse é geral.

IAPM — Ótimo concurso será realizado para o Instituto dos Marítimos. Oficial Administrativo. Muitas vagas. INSCRIÇÕES ABERTAS naquela Autarquia até o dia 30-11-55. Ordenado: cêrca de 5.000,00.

OFICIAL LEGISLATIVO — A Câmara dos Deputados abriu inscrições para a realização dêsse importante concurso. Ordenado: cêrca de 7.000,00.

IPASE — Foram encerradas, em 31-10-55 as inscrições para vários concursos no IPASE, muito importantes, entre os quais o de Escriturário, o de Oficial Administrativo e o de Guarda-Livros. O concurso é esperado para janeiro de 1956.

DASP — Espera-se a abertura de inscrições no DASP para vários concursos, entre os quais guarda-livros do Ministério da Fazenda, escriturário de qualquer Ministério etc.

HSE — Ainda estão abertas as inscrições para vários cargos no Hospital dos Servidores do Estado, tais como Cirurgião Dentista, Médico, Farmacêutico, etc.

E. F. LEOPOLDINA — Haverá concurso interno para oficial admmistrativo. Grande oportunidade para os funcionários da Leopoldina. Ótimo programa.

POSTALISTA — Espera-se para janeiro a abertura de inscrições para êste grande concurso do DCT.

TURMAS DO PAPINI

BANCO DO BRASIL — 7 turmas, recentes médias e antigas, de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22, orientadas diretamente pelo prof. Luís Alves do Banco do Brasil. A última turma de 8 às 10 da noite começou há poucos dias.

IAPM — Oficial Adm. Vamos iniciar turma de 18 às 20 no dia 23-11-55.

LIVROS

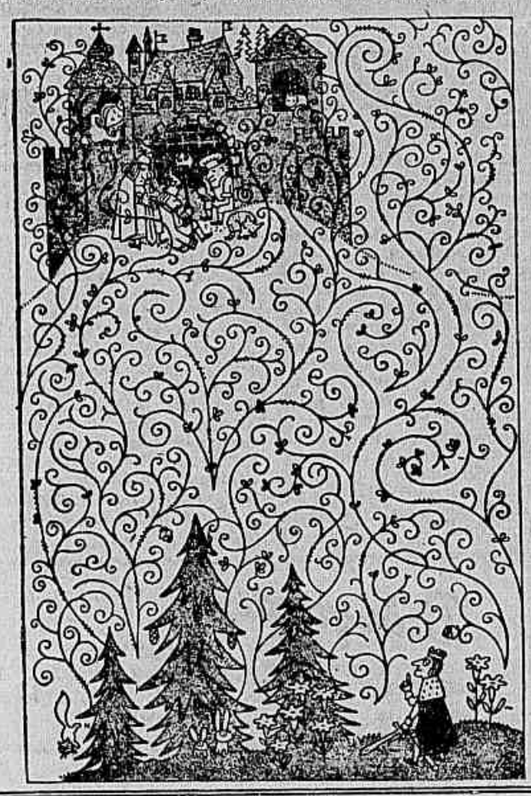
R. PORTELLA apresenta:

Coluna dos Sabidos

O CASTELO ENCANTADO

Dentro dêste castelo encantado está encerrada a Bela Adormecida. O seu Príncipe se esforça por alcançá-la, mas está indeciso por não saber qual o caminho a seguir. E, se ainda o conseguir, só poderá fazer por um que não o leve à entrada do castelo, pois três aguerridos guardas a vigiam.

Você, leitor amigo, poderá habilitar-se a três bonitos livros das "Edições Melhoramentos", indicando o caminho que o Príncipe deve percorrer. Se acertar, preencha o cupão com letra bem legível, e sobrescrite o envelope desta maneira: "Certame Carioquinha N.º 167" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo, é de 30 dias, a contar desta data.



CERTAME CARIOQUINHA N. 167

NOME ..... IDADE .....

RUA ..... N. .....

CIDADE .....

ESTADO .....

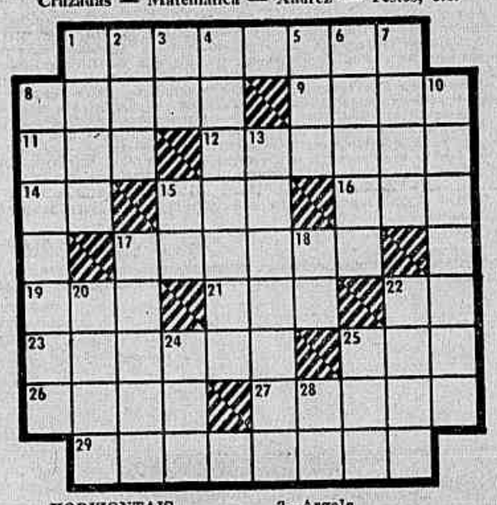
DECIFRA-ME

O número que está à venda apresenta:

- Getúlio Vargas decifrava palavras cruzadas.
- Alvaro Moreyra tem "amigos", que são burros.

E MAIS OS ENTRETETIMENTOS:

Astrologia — Charadas — Filatelia — Damas — Bridge — Palavras Cruzadas — Matemática — Xadrez — Testes, etc.



HORIZONTAIS

1—Desejo súbito e injustificado
8—Sucessão, seguimento
9—O que o relógio marca
11—Espaço de doze meses
12—Respeitar
14—Naquele lugar
15—Atuci, obrei
16—Época
17—Campo de trigo
19—A mãe do pai ou da mãe
21—Contração: de e aí
22—Sem roupa
23—Preparar, coordenar
25—Palavra que se pospõe a uma citação, ou que nesta se interla, entre parênteses ou entre colchêtes para indicar que o texto original é bem assim, por errado ou estranho que pareça
26—Palmeira do amazonas de cujo fruto, do mesmo nome, se faz um refresco muito saudável
27—Pequena rua
28—Capela doméstica

VERTICAIS

1—Espetáculo
2—Argola
3—A 16a. letra do alfabeto grego
4—Exercido reação
5—Hábito inveterado
6—Estabelecimento onde se alugam quartos e apartamentos mobilados, com ou sem refeições
7—Suplicar
8—Livrada da morta
10—Armadilha para apanhar passarinhos
13—Pequena porção de tabaco enrolado em papel ou palha de milho, para se fumar
15—Atmosfera
17—Tosquiar
18—Nesse lugar
20—Exuberância de vida
22—O maior rio da Africa
24—Lavatório
25—Tomei conhecimento
28—Cidade da Caldéia

NOTA — Outras «cruzadas» como esta, V. encontra em DECIFRA-ME de novembro, à venda em todos os jornaleiros.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Estado do Rio

FRIBURGO (de Angelo Ruiz) — Uma caravana de trinta oficiais dos diversos estabelecimentos de ensino militar da Capital da República, bem como do Estado-Maior do Exército, da Diretoria-Geral do Ensino, da Diretoria de Armas, da Escola do Comando e Estado-Maior da Aeronáutica estiveram em Friburgo, hospedados no Colégio Nova Friburgo. Os oficiais aqui vieram sob a direção do professor Luis Alves de Matos, da Fundação Getúlio Vargas, com a finalidade de estudar os métodos e as técnicas de ensino progressista pôsto em prática naquele estabelecimento de ensino padrão.

Os visitantes participaram das diversas atividades de classe e extra classe do colégio, assistindo a aulas e realizando mesa-redonda com o corpo docente do Colégio Nova Friburgo, para o debate de problemas do ensino de nível médio. Tiveram também oportunidade de visitar as nossas maiores fábricas, onde foram cavalheirescamente recebidos. O Clube de Xadrez ofereceu-lhes festiva recepção, e o Rotary Clube convidou alguns oficiais para representarem a caravana em seu jantar habitual.

Os militares levaram de Friburgo a melhor impressão e externaram a sua admiração por tudo que viram e observaram, inclusive pela atenção com que foram distinguidos e pela população friburguense, mormente pelo sr. prefeito municipal, pelo Colégio Nova Friburgo, pelas fábricas e pelo Sanatório Naval.

FRIBURGO (de A Ruiz) — Será realizado em janeiro próximo, no Colégio Nova Friburgo, curso de aperfeiçoamento para professôres de ensino secundário. Os cursos anunciados são só de Português (ministrados pelos professôres Abelardo de Paula Gomes e Jamil El-Jaick) Matemática (Professor Amaury Pereira Muniz), Francês (professôres da Embaixada Francesa), Inglês (professor Reed) e Didática Geral (professor Amaury Pereira Muniz). Os professôres interessados poderão candidatar-se através dos colégios em que lecionam.

FRIBURGO (de A. Ruiz) — Discute-se ainda a situação do PTB local, onde adeptos existem que acham que o industrial Alvaro de Almeida deveria ocupar a presidência do partido.

Segundo soubemos o sr. Amadeu Villa atual presidente do partido não pensa igual àqueles e de maneira nenhuma quer abandonar a direção do partido por onde foi eleito segundo suas palavras até 1957.

Com respeito à política fomos informados ainda que o sr. Amâncio Mário de Azevedo, eleito vice-prefeito na eleição passada, pretende abandonar a política em futuro. SS. informa-nos não mais será candidato a pôsto algum na política.

FRIBURGO (de A. Ruiz) — Desde o dia 3 funciona a Câmara Municipal de Friburgo. O sr. Luiz Mastrangelo, suplente de vereador tomou o lugar do sr. Alencar Pires Barroso, que licenciou-se. O sr. Pero Marques apresentou projeto de lei abrindo crédito, para a aquisição da área de terras onde estão localizadas as furnas do Catete, para fins turísticos.

O sr. Aguilera Campos apresentou requerimento acêrca da situação do imóvel denominado "Vila Amélia" no sentido de ser esclarecida a "Posse Arbitrária" do SESI, em relação àqueles terrenos. Foram proferidos discursos em defesa do sr. Antônio Neder pelos vereadores Aguilera Campos em rebate ao do vereador Geraldo Pinheiro, assim como travados debates pelos vereadores Pero Marques e Luis Mastrangelo sôbre a legalidade ou não da lei que tornou o então logradouro Praça 15 de Novembro para Praça Getúlio Vargas.

CACHOEIRAS DE MACACU (de Nicomedes Arruda) — Continua a população da localidade de Bôca do Mato, neste município, reclamando ao Govêrno Estadual providências para a instalação de um pôsto policial naquela localidade. Colaborando com os moradores da referida localidade, por ser mais que justo o seu pedido, solicitamos ao sr. Secretário de Segurança do Estado que mande verificar a necessidade local e, constatada realmente a possibilidade dessa instalação, faça-as ao mais breve possível. Convém frisar que Bôca do Mato dista da sede do município (onde está instalada a Delegacia de Polícia) cêrca de 10 quilômetros.

CACHOEIRAS DE MACACU (de Nicomedes Arruda) — Estamos seguramente informados de que o prefeito Osvaldo Marques vem de tomar uma enérgica providência em benefício do povo cachoeirense, qual seja a de solicitar e obter, do sr. Governador do Estado, a promessa de autorizar o registro de nova linha de ônibus, de qualquer emprêsa devidamente legalisada, entre esta cidade e a de Niterói. Sabe-se que a Emprêsa Rápido Fluminense tem interêsse na linha e a pleiteará tão logo consiga um carro novo capaz de servir a contento a população cachoeirense. Fazemos votos para que se concretise tão justa aspiração do povo cachoeirense, atualmente mal servido em matéria de transporte Que o sr. governador atenda ao seu correligionário (o prefeito) porque estará atendendo, assim, à população inteira de um município que reclama, de há muito, a atenção do Govêrno.

CACHOEIRAS DE MACACU (de N. Arruda) — Os açougueiros desta cidade vêm de aumentar em 5 cruzeiros o preço da carne verde, passando, assim, a custar 35 cruzeiros um quilo de carne, o que vem alarmar os consumidores cachoeirenses Sabe-se que o Sr. Prefeito autorizou o referido aumento, em caráter provisório. O chefe do executivo remeteu à Câmara, para que os senhores vereadores opinem, um ofício comunicando o fato, acompanhado de uma tabela organizada pelos interessados. A Câmara ainda não tomou conhecimento do fato, não obstante estarem os vereadores interessados no caso.

CACHOEIRAS DE MACACU (de N. Arruda) — Está em apreciação na Câmara Municipal desta cidade, o novo Código Tributário do município, elaborado na Prefeitura local pelos funcionários do Departamento das Municipalidades especialmente solicitados para êsse fim. A nova Lei de Meios do município foi tema com acréscimos até 200% sôbre o Código atual, o que levou os comerciantes locais à uma reunião para discutir o assunto. Terminada a reunião ficou decidido um protesto contra o referido Código. Pelo vereador Rubem Lota foi, entretanto, apresentado um Projeto (que foi aprovado) mandando efetuar o tabelamento dos comerciantes e industriais com apenas 20% de acréscimo sôbre o atual Código, até que seja aprovado (certamente eemndado e muito emendado) o Código em trâmite no legislativo.

MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA (DC) — O professor Benjamin Colucci, diretor da Faculdade de Direito de Juiz de Fora, foi alvo de expressiva homenagem por parte do corpo dicente daquele estabelecimento de ensino, sob os auspícios do D. A de Direito.

A homenagem constou de inauguração de 1 retrato daquele ilustrado educador, na sede daquela entidade estuantil.

Aberta a sessão, foi convidado pelo bacharelando Peralva de Miranda Delgado, a presidir aos trabalhos o prof. Benjamin Colucci, que, inicialmente, deu posse ao novo presidente do Diretório Acadêmico de Direito, acadêmico Nilson Bohns Martins.

Na oportunidade, discursou o acadêmico Nilson B. Martins, dizendo das diretrizes que seguirá na direção do D. A. de Direito

BELO HORIZONTE (DC) — Atingiram a vultosa soma de 5 milhões de cruzeiros os prejuizos causados pelo incêndio que destruiu, anteontem em Oliveira, o principal depósito de algodão da fábrica de tecidos Companhia Textil Ferreira Guimarães, situado na Avenida Cel Benjamin Guimarães, naquela cidade. O sinistro irrompeu cêrca das 10 horas e, em pouco tempo, propagava-se por todo o depósito, que tem de área de mais de 2500 metros quadrados e estava abarrotado de algodão de primeira qualidade. Cêrca de 120 mil quilos de algodão foram devorados pelas chamas que, 24 horas depois, ainda não haviam sido completamente dominadas Todavia, a luta travada contra o fogo por quase tôda a população da cidade evitou que outros depósitos fossem atingidos, o que daria extraordinárias proporções ao sinistro.

SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS (DC) — Foi fundada nesta cidade, com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina a Socienade Beneficente dos Artistas de Música. Teatro e Rádio.

Na qualidade de Relator da Comissão encarregada de elaborar os estatutos sociais, o sr. Tenente Albano Lucio apresentou à Assembléia Geral um importante ante-projeto, onde ficaram nitidamente delineados os fins da nova entidade.

XAXIM (DC) — Este município prestou homenagem ao governador Irineu Bornhausen que aqui chegou hoje. Frente à Prefeitura Municipal foi S Exa. festivamente recebido pelas autoridades, alunos do Colégio Imaculado Coração de Maria e do grupo escolar "Gomes Carneiro".

Em nome do povo fêz a saudação ao Chefe do Executivo o Prefeito Municipal que prestou contas dos atos da sua administração e, referindo-se às necessidades do município, reinvidicou algumas obras ressaltando a estrada Xaxim-Seára e uma outra para o Paraná. Declarou que a construção da Usina de Chapecózinho, incluída no Plano de Obras e Equipamentos, ora aprovado na Assembléia Legislativa, imortalizará o nome do ilustre homem público. Logo a seguir, o Governador Irineu Bornhausen proferiu o seu discurso de agradecimento, afirmando que fará tudo para satisfazer as aspirações de Xaxim, pois mesmo fóra do Govêrno, olhará sempre pelo Oéste catarinense, região que mereceu os maiores cuidados a dedicadas atenções do seu Govêrno.

CUPIM? use IMPREGNA-TOX
MARCA REGISTRADA
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e qualsquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 834 — Telg. ROCHASIA.

Casacos de Peles
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e bolero 270, a 440,
reformam se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Resposta das "cruzadas" acima

HOR.: capricho — série — hora — ano — acatar — lá — agi — era — trigal — avó — daí — nu — dispor — sic — açaí — ruela — oratório. VERT.: cena — aro — pi — reagido — chá — hotel — orar — salvada — arapuca — cigarro — ar — tosar — aí — viço — Nilo — pia — sei — Ur.

RESULTADO DO "CERTAME N.º 163"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada, das "Edições Melhoramentos":

ANTONIO MARTINS PINHEIRO — Rua Joaquim Camargos, 136, São Pedro dos Ferros, Minas Gerais.

SEBASTIÃO AURÉLIO DE NOVAIS — Rua General Belford, 122, apt. 301, Distrito Federal.

MARIA DA GLÓRIA MIRANDA — Rua Conselheiro João Alfredo, s. número, Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo.

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus.

Proibido acumular mesmo em caso de licenciamento

— "Para que um funcionário possa ocupar outro cargo de acumulação vedada é mistér sua prévia exoneração ou demissão do primeiro, mesmo que dêste esteja licenciado, sem vencimentos, para tratamento de interêsses particulares"—decidiu a Comissão de Acumulação de Cargos do DASP, em parecer emitido sôbre a questão.

— Em hipótese alguma — diz o parecer, que foi aprovado pelo diretor-geral do DASP — poderão ser exercidos, pela mesma pessoa, três ou mais cargos. — Êsse pronunciamento decorreu de uma consulta sôbre a situação de um escriturário da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O CASO EXAMINADO

O parecer se refere ao funcionário Luis Felipe de Araujo, escriturário da Central, que se licenciou por dois anos, sem vencimentos, para tratar de interêsses particulares. Posteriormente, foi nomeado e exerceu as funções (cumulativamente), de engenheiro contratado do DER e professor catedrático interino da Faculdade de Ciências Econômicas, ambos estaduais (entre 1/2/51 e 2/9/51); escriturário da Central e professor da mesma Faculdade (entre 21/8/51 a 20/1/53); escriturário, professor e engenheiro do MVOP (entre 21/1/53 a 8/12/54) e, finalmente, professor e engenheiro das mesmas repartições (entre 10/12/54 a 22/1/55).

Não foi lícita

A Comissão de Acumulação de Cargos decidiu (com aprovação do diretor-geral do DASP) que a acumulação não foi lícita, sob o fundamento de que "é evidente, em face do que estabelecem o art. 185 da Constituição e os arts. 188 a 192 do Estatuto dos Funcionários, que não é permissível a acumulação de mais de dois cargos".

TELEVISÃO DE 21
A PARTIR DE CR$ 32.000,00
Importados, com garantia, instalados com antenas para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G.E., Invictus. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja. Ed. Joalheria Imperial.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

ADQUIRA LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

LINHOS-ENXOVAIS
Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ..... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro fio belga para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Linho puro irlandês ..... — desde Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa, côres ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00
Cambraia irlandesa, branca .....
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras. — Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar. S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

MANEQUINS
Articulados para homens, senhoras e crianças
COSTUREIRAS E ALFAIATES
Os mais perfeitos e modernos
FABRICA – RUA 20 DE ABRIL n.º 12
FONES: 22-7007 e 42-0304

ÚLCERAS NO ESTÔMAGO E DUODENO
Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.
Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO nº 9, 7º — Tel.: 52-4861 — RAIOS X.
ATENÇÃO: ESTE ANÚNCIO SAI DIARIAMENTE NO JORNAL "O GLOBO"

Proprietário de CAPIVARI...
Ouça as 3as. e 5as. feiras, às 22:30 horas
NA RÁDIO GUANABARA
1360 kcos.
UM PROGRAMA DEDICADO A VOCÊ E AO SEU CAPIVARI!...
Entre:
1400 kcos.
RÁDIO GUANABARA
1360 kcos.
1200 kcos.
duarte prop.

PRESENTES PARA NATAL
Se a senhora ou o senhor têm disponíveis 300 cruzeiros e querem ganhar 10.000,00 até o Natal, venham comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinnos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estôjo grátis. Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições. — BLUE-MOON — IMPORTADORA LTDA. — Rua Ouvidor, 107 — 1.º e 2.º andares. — Telefone: 23-2508.

CRISTAIS DE MURANO
Couro, Prata e Fantasias Italianas — PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

ONDAS CURTAS NA RÁDIO MAYRINK VEIGA!

A inauguração dos transmissores de ondas-curtas da Rádio Mayrink Veiga, assinala um acontecimento de excepcional relêvo na radiofonia brasileira. Emissora de prestígio incontéste, pela excelência dos seus programas e das iniciativas palpitantes que empreende, visando o interêsse da população, pode, agora, a Mayrink, levar ainda mais longe a sua mensagem amiga e sempre oportuna. Sua ondas-curtas cobrem todo o território nacional e alcançam (em 9.575 quilociclos, faixa de 31 metros, e 11.775 quilociclos, faixa de 25 metros) regiões as mais longínquas do mundo. Emissora da Organização Victor Costa, a Mayrink festejou condignamente o acontecimento, desde a bênção dos transmissores até as solenidades em programações e o coquetel realizado na Organização Victor Costa, como fixam os flagrantes que ilustram esta nota: o sr. Victor Costa mostrando a técnicos, radiastas e publicitários, as plantas de futuras instalações da PRA-9 * O sr. Antenor Mayrink Veiga, ao lado de Gilson Amado, Dario de Almeira, Antônio Mayrink Veiga, Victor Costa e Renato Batista, na inauguração dos transmissores * E Aurora Miranda, nota de emoção na programação festiva da Mayrink, recordando "Cidade Maravilhosa", melodia que lançou pelo microfone da mesma PRA-9, há anos.

ECONOMIA & FINANÇAS

Universidades para as indústrias

NOVA YORK (Globe Press) — As grandes indústrias dos Estados Unidos lutam, constantemente, com a dificuldade de recrutar pessoal especializado, particularmente nos campos da energia atômica, eletrificação, engenharia e química, que apresentam grande complexidade.

Um dos principais problemas daquelas indústrias consiste em tornar a engenharia e ciências correlatas atraentes para os jovens estudantes de escolas superiores e, em seguida, integrá-los na própria indústria, logo que tenham terminado o curso.

Há bem mais de meio século, a General Electric Company vem executando um amplo programa de terinamento para jovens formados em escolas superiores do país. Além disso, desde 1893, a G. E. também traz jovens técnicos estrangeiros aos Estados Unidos, para seguirem cursos de treinamento prático em seus laboratórios e fábricas, de maneira que fique assegurada a ligação entre o estudo universitário e o exercício da profissão de engenharia.

A fim de dar uma idéia da amplitude e objetivo dêsse programa, um porta-voz da G. E. expôs alguns detalhes do mesmo à Globe Press.

"Na realidade, salientou, existem dez cursos de treinamento à disposição dos jovens recém-formados nos Estados Unidos que desejam se integrar na companhia tal programa é o mais antigo dos Estados Unidos e, além de proporcionar, continuamente, à General Electric, pessoal habilitado para funções técnicas e de direção, também fornece cientistas aos laboratórios, através dos quais a G. E. têm podido contribuir para a expansão dos conhecimentos científicos. Pode-se citar, a êsse respeito, por exemplo, a recente descoberta, por pesquisadores da G. E., de um método de produção de diamantes pelo homem, diamantes de verdade, que não podem ser distinguido dos diamantes naturais".

Salientou o porta-voz que seis dos cursos destinados aos jovens recém-formados são técnicos, ao passo que dois outros — um de publicidade e outro sôbre negócios — não são técnicos.

Os cursos técnicos abragem os seguintes campos: engenharia, tabricação, química e metalúrgica, produção atômica, engenharia de aparelhos e física.

Explicando como são executados os diferentes cursos, declarou o porta-voz da G. E. que, "no programa de engenharia, os estudantes passam mais de 15 meses seguindo uma série de cursos do sistema aprender fazendo", de treze semanas cada um em várias fábricas da G. E., situadas na região Norte-Oriental dos Estados Unidos. Êsse programa assegura a base para uma carreira profissional na Companhia. Em algumas fábricas, o estudante trabalha com equipamento de contrôle magnético e elttrônico; em outras, pode trabalhar com os mais modernos dispositivos eletrônicos: radar, equipamentos de comunicação e televisão.

No programa atômico, os jovens recebem treinamento que os habilita a trabalhar como cientistas e engenheiros, no campo da energia átômica, em constante expansão. Na realidade, trabalham numa usina atômica, que é operada pela G. E., para a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, em Richland, Estado de Washintgon. Êsse campo oferece grandes perspectivas aos jovens recém-formados".

Dessa maneira, a indústria norte-americana está procurando resolver o problema do recrutamento de técnicos e sua integração prática na indústria.

NACIONALISMO E INVESTIMENTOS

BRASILIO MACHADO NETO

Em documento apresentado à Conferência de Ministros de Fazenda ou de Economia, realizada no ano findo em Quitandinha, a União Pan-Americana assinalava, a propósito dos temores de consequências políticas dos investimentos estrangeiros:

"Os investidores têm sido frequentemente associados a idéias de colonialismo e de dominação, contra o que se têm procurado salvaguardar.

Encontram-se atitudes semelhantes em todos os países, tanto desenvolvidos como subdesenvolvidos, e são inevitáveis em países democráticos, onde os acontecimentos se têm sucedido com maior rapidez do que podem mudar os velhos hábitos de raciocínio. A exploração colonial cedeu lugar, em grande parte, ao moderno investidor estrangeiro. Êste, observa os regulamentos oficiais, paga seus impostos tão escrupulosamente quanto o cidadão nacional médio, evita envolver-se em política, e têm nítida consciência da necessidade de superar os preconceitos e granjear a boa-vontade, tanto dos trabalhadores como da população local e do Govêrno. Estas atitudes mudarão com o tempo. Entrementes, porém, existe importante obstáculo ao investimento estrangeiro, representado pela atitude das massas populares em relação ao investidor de fora".

Esta é, precisamente, a situação existente no Brasil, em virtude da pregação sistemática de certa minoria, em que se somam os comunistas, alguns nacionalistas sinceros em sua inocência, certos tradicionalistas ou saudosistas, e o grupo maior dos que se deixam levar por "slogans" e frases feitas, sem examinar-lhes a fundo o conteúdo.

Pela sua atuação dão êles a impressão de que o país inteiro vibra a seu lado no frenesi xenófobo, ou mais pròpriamente antiamericano. Nada mais fazem, porém, do que dar falsa idéia da realidade, embora com isso gerem atmosfera de desconfiança ou de retraimento dentro e fora do país. Para êles o nacionalismo consiste em aspirar o desenvolvimento econômico do Brasil, o fortalecimento de sua soberania, melhores condições materiais de vida para o povo. Para atingir êsse ideal impõe-se lançar mão de todos os meios a nosso alcance, buscando aqui ou fora das fronteiras os elementos materiais e técnicos necessários. Como nos temos por nação adulta e consciente do que nos convém, estamos em condições de procurar, aliciar ou repelir o investimento estrangeiro, conforme seja adequado ou não aos fins que temos em vista.

O investimento de capitais alienígenas no país é necessário, porque o nosso é escasso. Se dispussessemos de capitais em condições de acelerar o progresso nacional não teríamos necessidade de ir buscá-los lá fora. Nas mesmas condições está o concurso da tecnologia.

A sabedoria brasileira consistirá em harmonizar essa necessidade de capitais para o objetivo de desenvolvimento econômico com o natural desejo do investidor de que proporcionem lucros satisfatórios e gozem de segurança. O capital internacional é arredio e tímido. Êle teme muito mais os riscos que deve enfrentar no estrangeiro, do que os nossos nacionalistas o temem.

Precisamos usar friamente a cabeça, em assunto de tamanha relevância. Nunca perder de vista, em face do interêsse nacional, que são desnecessárias as emprêsas que venham realizar o que as nacionais já fazem. Mas tôdas as outras que venham trabalhar, colhendo proveitos, mas em troca enriquecendo o país, dentro do nosso território e sob nosso contrôle — essas devem ser acolhidas e atraídas com inteligência. E nisso residirá o nacionalismo verdadeiramente útil ao Brasil.

Resultados da Conferência de Pôrto Alegre

Comissão de Execução e Campanha Nacional de Esclarecimento — Dois pontos altos do conclave

NELSON MATTOS

Dentro de poucos dias deverá estar concluida a redação final das conclusões e recomendações, que, em conjunto, formam a "Carta de Princípios da Indústria", lavrada em Pôrto Alegre, por representantes provenientes de todo o país. Como previramos em artigo anterior, publicado nestas mesmas colunas, o plenário de Pôrto Alegre, aprovou, por unanimidade, a recomendação da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, representada pelo sr. Zulfo Freitas Mallman, propondo a criação de uma Comissão Executiva Permanente, constituída com o precípuo objetivo de pleitear, acompanhar e de assessorar, quando conveniente ou necessário, os poderes públicos, na aplicação das conclusões e recomendações da "Carta" que, em síntese, exprime o pensamento industrial do Brasil. Esta Comissão Executiva, com sede no Rio de Janeiro, será integrada por representantes das Federações de São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Ceará". Será um organismo de atuação eminentemente dinâmica, que trimestralmente, através de relatórios, pretsará contas minuciosas de suas atividades, a tôdas as Federações", informou-nos o sr. Zulfo Freitas Mallman.

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO

Paralelamente à aprovação da CEP os convencionais de Pôrto Alegre, aprovaram, também por unanimidade, uma moção apresentada ainda pela Federação do Rio de Janeiro e que, pelo seu conteúdo, reputamos da máxima importância, para o futuro da indústria no Brasil, no que diz respeito às suas relações com empregados, poderes públicos e outros grupos sócio-econômicos que compõem a coletividade brasileira. Propos a Federação do Rio de Janeiro que os industriais empreendessem uma ampla campanha nacional de esclarecimento público, de caráter permanente, destinada a orientar objetivamente a opinião pública sôbre o que representa a industrialização perante a economia, perante o Estado e a soberania do país. "Digamos, diz a moção", por tôdas as formas e meios, do grau de adiantamento da nossa produção, do que já atingimos e do que é possível atingir, bem como dos óbices que vimos encontrando para construir êste jovem mas já pujante parque industrial".

NEGATIVO EM POSITIVO

Justificando a conveniência e oportunidade da campanha, faz o autor da proposta uma análise sôbria da atual situação da indústria, alvo predileto de projetos demagógicos, em geral apresentados por políticos que, em detrimento da coletividade, visam beneficiar de imediato os interêsses de sua clientela eleitoral. Por sua vez, além dêste fator, sentem os homens da indústria que existe por parte de grandes e ponderáveis setores de opinião uma atitude de desconfiança e de desconhecimento sôbre o verdadeiro papel que o capitão de indústria desempenha no conjunto econômico do país. Enfrentando corajamente esta situação a campanha nacional de esclarecimento visará primeiro neutralizar, depois transformar atitudes negativas em correntes positivas de compreensão e simpatia por parte de vários grupos sócio-econômicos. Não sejamos tão otimistas para vêr nesta iniciativa o nascimento da paz social, mas já podemos visualizar, no futuro, um estado de compreensão social entre as classes, caso esta campanha seja inteligentemente esquematizada.

Acabam, pois, os representantes da indústria de dar um grande passo, que lhes vai abrir novos caminhos, mais fáceis de serem percorridos. Vão enveredar pela estrada larga do esclarecimento racional e sistemático do grande público. Vão explicar ao povo em linguagem simples e apropriada, o que é legislação do Trabalho e Previdência Social, quais os reflexos no preço das utilidades, das medidas governamentais, etc. E', portanto, uma iniciativa que deverá merecer irrestrito apoio, na sua execução, por parte da classe interessada e dos poderes públicos. Em última análise, trata-se da própria sobrevivência da estrutura de um sistema econômico, ainda, artificialmente minado em suas bases. Não resta dúvida a Conferência de Pôrto Alegre vai produzir resultados.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano .... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale.... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

PIANO

Vende-se marca "Sponnagel" cordas cruzadas, cêpo de metal, em ótimo estado. Preço 25.000,00 à vista. Tratar na Rua Marechal Trompowsky, 36 — apto. 4 — Muda da Tijuca.

CANTINA SORRENTO

Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana.
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
Importados diretamente
AVENIDA ATLÂNTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

"TELEVISÃO 21"

Recebemos ADMIRAL BIG, 2.ª série 55 importadas, na embalagem original, com tôda garantia e instalada com 2 antenas. Cr$ 36.000,00.

Largo de São Francisco, 26 - s/713
Edifício Patriarca

Brinquedos
PELOS MENORES PREÇOS!

BAZAR HOLANDÊS
ALFANDEGA, 162 - FONE: 23-5596
(pertinho de Andradas)

AO COMÉRCIO EM GERAL!
"MEU SECRETÁRIO"

Acaba de ser instalado na florescente cidade de Nilópolis, um Escritório Técnico Contabil, sob a denominação de "MEU SECRETÁRIO", que se encarrega de legalizar todo e qualquer documento concernente ao ramo, como sendo: Legalização de Firmas, escritas Fiscais e Comerciais, Pagamento de todo e qualquer impôsto junto às Repartições Federais, Estaduais e Municipais, declaração do Impôsto de Renda, pessôa Física e Jurídica, encerramento de Balanços, Casamentos, Institutos, Imóveis, Identidades, Fotostáticas, etc.
Faça-nos uma visita sem compromisso. Estaremos à sua disposição para qualquer esclarecimento no assunto, e diga ao seu amigo que os seus serviços estão entregues ao "MEU SECRETÁRIO", que está ao seu dispôr, diàriamente, das 8 às 18 horas na
AVENIDA MIRANDELA, 31 — SALA 205
N.B. — Brevemente, para sua comodidade, hábil advogado a sua mercê.
Respeitosamente,
"MEU SECRETÁRIO"

Mais uma loja DRAGO: CASCADURA!

AV. ERNANI CARDOSO, 52 -- (junto da ponte)
ANTIGA CORONEL RANGEL

E com isto se cria esta nova facilidade para os moradores de Cascadura e adjacências: já podem adquirir qualquer dos afamados produtos Drago — poltronas e sofás-cama, colchões de mola, cama dobrável Dragoflex e outros móveis funcionais — pertinho de suas próprias casas!

Ao entregar ao público a sua 11.ª loja, ampliando a "rêde de confôrto" integrada também por centenas de revendedores, a organização DRAGO sente-se feliz em atingir mais uma etapa da campanha que, há 20 anos, vem empreendendo em nosso país, no sentido de tornar o confôrto acessível a um número de lares cada vez maior.

DRAGO
RESOLVE O PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO

REPRESENTANTES E REVENDEDORES EM TODO O BRASIL

NO RIO - CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
e agora também:
CASCADURA - AV. ERNANI CARDOSO, 52

EM NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 96
EM S. PAULO
RUA CONS. CRISPINIANO, 44
AV. RANGEL PESTANA, 2248
RUA BRIG. MACHADO, 42-48
EM BELO HORIZONTE
RUA CURITIBA, 569

1A-179